

# **INFORMAÇÕES GERAIS**

## **Compêndios**

**01**

### **01-101 Anuário estatístico do Brasil**

Primeiro fascículo 1908/1912. Anual.  
ISSN 0100-1299

Apresenta informações, principalmente sob a forma de tabelas, gráficos e mapas, que fornecem uma visão geral do País relativamente aos aspectos territoriais e ambientais, características demográficas e socioeconômicas da população, atividades agropecuárias, industriais, comerciais e de serviços, índices, preços, custos e salários, e agregados macroeconômicos. Reúne resultados de levantamentos, estudos e pesquisas realizados pelo IBGE e por outras entidades que integram o Sistema Estatístico Nacional. A partir de 2001, passa a divulgar tabelas, gráficos e mapas selecionados em cada uma das seções, disponibilizando o conjunto completo de informações no CD-ROM que acompanha a publicação. Inclui glossário e índice de assuntos.

### **01-101E Anuário estatístico do Brasil**

Primeiro fascículo 1995. Último fascículo 2000. Anual. Encerrada.  
ISSN 1413-8190 CD-ROM

Este CD-ROM apresenta informações, principalmente sob a forma de tabelas e gráficos, que fornecem uma visão geral do País relativamente aos aspectos territoriais e ambientais, características demográficas e socioeconômicas da população, atividades agropecuárias, industriais, comerciais e de serviços, índices, preços, custos e salários, e agregados macroeconômicos. Reúne resultados de levantamentos, estudos e pesquisas realizados pelo IBGE e por outras entidades que integram o Sistema Estatístico Nacional. A partir de 2001, passa a acompanhar a publicação impressa (01-101), não sendo mais disponibilizado em separado.

### **01-102 Brasil em números**

Primeiro fascículo 1992. Anual. ISSN 0103-9288  
Títulos anteriores: O Brasil em números (1960, 1966), Brasil: séries estatísticas retrospectivas (1970, 1977)

Divulga as informações mais representativas do Brasil que permitem traçar uma síntese da realidade física brasileira em seus múltiplos. Através de tabelas e gráficos, apresenta dados sobre o território nacional, características demográficas e socioeconômicas da população, aspectos das atividades agropecuárias, industriais, comerciais e de serviços, preços, contas nacionais, ciência e tecnologia e estatísticas básicas do governo. Inclui comentários sobre os temas apresentados. A partir de 1997 a publicação passa a ser bilíngüe, em português e inglês.

### **01-501 MERCOSUL: sinopse estatística**

Primeiro fascículo 1992. Irregular.  
ISSN 1021-7398

Reúne textos que descrevem a situação das estatísticas nacionais dos países membros do Mercado Comum do Sul - MERCOSUL (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai) e apresenta dados sobre as características do território, da população, econômico-setoriais, macroeconômicas e do comércio exterior de cada país. Inclui glossário com a conceituação utilizada e um índice de assuntos bilíngüe. Apresenta estudos e análises sobre a integração latino-americana e o novo espaço econômico, MERCOSUL, de autores acadêmicos renomados. Resulta da cooperação das agências nacionais de estatística dos países membros do MERCOSUL.

#### **01-601 Sinopse estatística**

Região Norte. 1981. ISBN 85-240-0006-6  
Região Nordeste. 1983. ISBN 85-240-0207-7  
Região Sudeste. 1984. ISBN 85-240-0230-1  
Região Sul. 1982. ISBN 85-240-0054-6  
Região Centro-Oeste. 1982. ISBN 85-240-0128-3

Focaliza os aspectos geofísicos, demográficos, sociais, culturais, econômicos e político-administrativos da região, discriminados por unidade da federação e, em alguns casos, também pelos respectivos municípios. Cada volume apresenta tabelas, gráficos e fotos de aspectos da região.

#### **01-602 Séries estatísticas retrospectivas**

1986. 3 v. em 5.  
ISBN 85-240-0254-9 (obra completa)

Publicação composta de três volumes. O primeiro, fac-símile do *Repertório estatístico do Brasil: quadros retrospectivos*, contém tabelas com séries históricas extraídas do Anuário estatístico de 1939/1940, sobre divisão territorial, população, agropecuária, indústria, transportes, comunicações, propriedade imobiliária, moeda e sistema bancário, finanças públicas, preços, comércio, aspectos sociais e culturais e segurança pública. O segundo volume é o fac-símile da publicação *O Brasil, suas riquezas naturais, suas indústrias*, editada em 1907. Dividido em três tomos, traz informações sobre as indústrias extrativa, agrícola, de transportes e fabril. O terceiro volume reúne informações sobre os mais diversos aspectos da realidade brasileira, desde o século XVI até a década de 1980, incluindo temas como população, agropecuária, indústria, contas nacionais, entre outros.

#### **01-603 Estatísticas históricas do Brasil: séries econômicas, demográficas e sociais de 1550 a 1988**

2. ed. rev. e atual. do vol. 3 de Séries estatísticas retrospectivas. 1990.  
642 p.  
ISBN 85-240-0333-2

O presente volume, das Séries estatísticas retrospectivas, em sua segunda edição revisada e atualizada, reúne informações sobre os principais aspectos da sociedade brasileira e sua economia, desde o século XVI até a década de 1980. Contém textos analíticos e tabelas com dados relativos à população, tráfico de escravos, contas nacionais, índice de preços, moeda e sistema bancário, agropecuária, indústria, transportes e comunicações, energia, setor externo, finanças públicas e resultados eleitorais.

#### **01-605E Base de informações municipais**

2. ed. 2000.

ISBN 85-240-0767-2 CD-ROM

Este CD-ROM reúne um conjunto de informações sociais, econômicas e territoriais de grande atualidade, resultantes de pesquisas do IBGE e de outras instituições, abrangendo três grandes temas: território; população e condições de vida (características das pessoas, vida e risco de vida, educação, saúde, migração e participação política) e produção de bens e serviços (estrutura empresarial, agropecuária, instituições financeiras e finanças públicas), além de uma síntese estatística com 100 variáveis selecionadas dentre os temas, fornecendo um extrato das informações para cada município, unidade da federação e o Brasil. Nesta segunda edição foram atualizados todos os dados relativos aos registros administrativos e o cadastro de cidades e vilas, bem como incluídos dados sobre a eleição presidencial de 1998. Foi utilizada a malha municipal digital do Brasil de 1997, com a redistribuição dos dados da Contagem da População 1996 e do Censo Agropecuário 1995-1996. O sistema oferece alternativas para a recuperação das informações através de consultas por temas, variáveis ou municípios, e criação de indicadores, tabelas, gráficos e mapas temáticos.

**01-606 Perfil dos municípios brasileiros: pesquisa de informações básicas municipais 1999**

2001. 121 p.

ISBN 85-240-0849-0

Divulga os primeiros resultados da Pesquisa de Informações Básicas Municipais, com dados sobre o aparato institucional do planejamento público local, estrutura administrativa, programas sociais, ofertas de serviços e infra-estrutura urbana, entre outros. Inclui notas técnicas, análise de resultados e um glossário com a conceituação utilizada. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

**01-607E Base de informações municipais 3**

2002.

ISBN 85-240-0877-6 CD-ROM

Este CD-ROM reúne um conjunto de informações sociais, econômicas e territoriais de grande atualidade, resultantes de pesquisas do IBGE e de outras instituições, abrangendo 1 659 variáveis organizadas em dois grandes temas: população e condições de vida (características das pessoas e dos domicílios, educação, participação política, saúde e vida e risco de vida) e produção de bens e serviços (agropecuária, estrutura empresarial, finanças públicas e instituições financeiras). Os resultados estão disponíveis para os 5 507 municípios brasileiros instalados em 1997, unidades da federação, regiões metropolitanas e Brasil, totalizando mais de cinco milhões de itens de informação. A malha municipal do Brasil utilizada retrata a situação vigente em 1997 da divisão político-administrativa do País. Esta base de dados requer a instalação do *Estatcart: sistema de recuperação de informações georreferenciadas*, disponível em CD-ROM separado, que permite a consulta por temas, variáveis ou área geográfica e o cruzamento de variáveis e informações geográficas, bem como a criação de indicadores, tabelas e mapas temáticos.

**01-608E Base de informações municipais 4**

2003. ISBN 85-240-0877-6 CD-ROM

Este CD-ROM reúne um conjunto de informações sociais, econômicas e territoriais de grande atualidade, resultantes de pesquisas do IBGE e de outras instituições, abrangendo 829 variáveis organizadas em dois grandes temas: população e condições de vida (características das pessoas e dos domicílios, educação, participação política, saúde e vida e risco de vida) e produção de bens e serviços (agropecuária, estrutura empresarial, finanças públicas, instituições financeiras e transporte). Os resultados estão disponíveis para os 5 560 municípios brasileiros instalados em 2001, unidades da federação e Brasil, totalizando mais de cinco milhões de itens de informação. A malha municipal do Brasil utilizada retrata a situação vigente em 2001 da divisão político-administrativa do País. Esta base de dados requer a instalação do *Estatcart: sistema de recuperação de informações georreferenciadas*, disponível em CD-ROM separado, que permite a consulta por temas, variáveis ou área geográfica e o cruzamento de variáveis e informações geográficas, bem como a criação de indicadores, tabelas e mapas temáticos.

#### **01-609 Estatísticas do século XX**

2003. 543 p.  
ISBN 85-240-3076-1

Apresenta um conjunto de informações estatísticas fruto de extensa pesquisa realizada nos 64 volumes do *Anuário estatístico do Brasil*, publicados entre 1916 e 2000 e outras publicações históricas do IBGE. A Apresentação da obra é feita por Celso Furtado sob a forma de entrevista concedida ao IBGE em julho de 2003, e constitui um testemunho das transformações ocorridas na sociedade brasileira no século passado. Introduce o leitor a temas previamente selecionados, cujos textos foram produzidos por autores externos e organizados pelos Professores Wanderley Guilherme dos Santos e Marcelo de Paiva Abreu. Para facilitar a leitura e a compreensão das tabelas, inclui um Anexo com os conceitos e definições das variáveis e indicadores investigados pelas pesquisas do IBGE, vigentes no período de 1940 a 1999, bem como de outros órgãos públicos. A publicação é acompanhada de CD-ROM, também disponível em separado.

#### **01-609E Estatísticas do Século XX**

2003.  
ISBN 85-240-3080-1 CD-ROM

Este CD-ROM que acompanha a publicação contém um conjunto de 16.358 arquivos *Excel* de estatísticas populacionais, sociais, políticas, culturais e econômicas, dos quais 16.032 contemplam os temas *Associativismo, Cultura, Educação, Habitação e infra-estrutura urbana, Justiça, População, Previdência social, Representação política, Saúde e Trabalho*; e 326 séries históricas contemplam os temas *Contas nacionais, Finanças públicas, Moeda e crédito, Nível de atividade, Preços e rendimentos e Setor externo*.

#### **01-610 Perfil dos municípios brasileiros: gestão pública 2001**

2003. 245 p.  
ISBN 85-240-3677-X

Apresenta as informações obtidas pela Pesquisa de Informações Básicas Municipais realizada em 2001, junto às prefeituras dos 5 560 municípios brasileiros, relativamente ao tema Gestão pública. Os resultados selecionados estão agregados por faixas de tamanho populacional dos municípios, grandes regiões e unidades da federação, e abrangem os principais eixos temáticos contemplados na pesquisa,

como a descentralização do estado e a fragmentação municipal; mecanismos de planejamento e gestão urbana existentes nas municipalidades; políticas e ações locais para enfrentamento dos problemas habitacionais; iniciativas do poder público para geração de trabalho e renda, e equipamentos de cultura, esporte e lazer disponíveis nessas localidades, entre outras características. Os textos analíticos ressaltam os aspectos mais relevantes em cada um desses temas, ilustrados através de gráficos e mapas. Inclui notas técnicas e glossário com a conceituação utilizada. A publicação é acompanhada de dois CD-ROMs que contêm, além das informações apresentadas neste volume, a base de dados completa da pesquisa e o *Estatcart: sistema de recuperação de informações georreferenciadas*, desenvolvido pelo IBGE para facilitar o acesso e a recuperação de suas bases de dados.

**01-611E Base de informações municipais: gestão pública 2001**

2003.

ISBN 85-240-3681-8 CD-ROM

Este CD-ROM contém a base de dados completa da Pesquisa de Informações Básicas Municipais realizada em 2001 junto às prefeituras dos 5 560 municípios brasileiros, sobre o tema gestão pública. Abrange informações sobre comunicação, comércio e equipamentos culturais e de lazer nas municipalidades, estrutura administrativa, mecanismos de planejamento e gestão urbana existentes, equipamentos de justiça e segurança pública, entre outras características, além de dados de população com base no Censo Demográfico 2000, num total de 237 variáveis. A malha municipal do Brasil utilizada retrata a situação vigente em 2001 da divisão político-administrativa do País. Esta base de dados requer a instalação do *Estatcart: sistema de recuperação de informações georreferenciadas*, disponível em CD-ROM separado, que permite a consulta por temas, variáveis ou área geográfica, bem como o cruzamento de variáveis e a criação de indicadores, tabelas, gráficos e mapas temáticos.

**01-612E Base Estatcart de informações municipais**

2003.

ISBN 85-240-3720-2 CD-ROM

Este CD-ROM reúne um conjunto de pesquisas do IBGE e de outras instituições, abrangendo 735 variáveis organizadas em dois grandes temas: população e condições de vida (características das pessoas e dos domicílios, educação, participação política, saúde e vida e risco de vida) e produção de bens e serviços (agropecuária, estrutura empresarial, finanças públicas, instituições financeiras e transporte). Os resultados estão disponíveis para os 5 560 municípios brasileiros instalados em 2001, unidades da federação e Brasil, totalizando mais de 5 000 000 de itens de informação. A malha municipal do Brasil utilizada retrata a situação vigente em 2001 da divisão político-administrativa do País. Esta base de dados requer a instalação do *Estatcart: sistema de recuperação de informações georreferenciadas*, disponível em CD-ROM separado, que permite a consulta por temas, variáveis ou área geográfica e o cruzamento de variáveis e informações geográficas, bem como a criação de indicadores, tabelas e mapas temáticos.

**01-613 Perfil dos municípios brasileiros: gestão pública 2002**

2005. 131 p.

ISBN 85-240-3800-4

Apresenta as informações obtidas pela Pesquisa de Informações Básicas Municipais realizada em 2002 junto às prefeituras dos 5 560 municípios brasileiros, relativamente ao tema Gestão pública. Os resultados selecionados estão agregados por faixas de tamanho populacional dos municípios, grandes regiões e unidades da federação, e abrangem informações sobre os eixos temáticos contemplados na pesquisa, tais como: quadro de servidores públicos municipais, aspectos da modernização da administração tributária, articulações interinstitucionais nos municípios, estrutura administrativa e programas ou ações na área da habitação, existência de Guarda Municipal e atividades desempenhadas por este equipamento de segurança pública, bem como as principais características dos Conselhos da Criança e do Adolescente nas municipalidades. Os textos analíticos, ilustrados através de gráficos, ressaltam os aspectos mais relevantes em cada um desses temas. A publicação inclui notas técnicas e um glossário com a conceituação utilizada. A publicação é acompanhada de CD-ROM que contém, além das informações apresentadas no volume impresso, a base de dados completa da pesquisa.

#### **01-614 Perfil dos municípios brasileiros: gestão pública 2004**

2005. 130 p.

ISBN 85-240-3837-3

Apresenta as informações obtidas pela Pesquisa de Informações Básicas Municipais realizada em 2004 junto às prefeituras dos 5 560 municípios brasileiros, relativamente ao tema gestão pública. Os resultados selecionados estão agregados por faixas de tamanho populacional dos municípios, grandes regiões e unidades da federação, e abrangem os principais eixos temáticos contemplados na pesquisa, tais como: estrutura do serviço público municipal no tocante ao quadro ativo de pessoal das administrações direta e indireta; atividade legislativa e instrumentos de planejamento no município; aspectos da modernização da administração tributária; capacidade informacional da gestão municipal e atendimento ao público através dos meios de comunicação à distância; programas implementados na área da habitação; equipamentos disponíveis com vistas à promoção da Justiça e Segurança Pública nas municipalidades; além de ações e parcerias focadas no meio ambiente. Os textos analíticos, ilustrados através de gráficos e mapas, ressaltam os aspectos mais relevantes em cada um desses temas. Inclui notas técnicas e um glossário com a conceituação utilizada. A publicação é acompanhada de CD-ROM que contém, além das informações apresentadas no volume impresso, a base de dados completa da pesquisa.

#### **01-615E Base Estatcart de informações municipais 2004**

2005.

ISBN 85-240-3832-2 CD-ROM

Este CD-ROM reúne um conjunto de pesquisas do IBGE e de outras instituições, abrangendo 872 variáveis organizadas em dois grandes temas: população e condições de vida (características das pessoas e dos domicílios, educação, participação política, saúde e vida e risco de vida) e produção de bens e serviços (agropecuária, estrutura empresarial, finanças públicas, instituições financeiras e transporte). Os resultados estão disponíveis para os 5 560 municípios brasileiros instalados em 2001, unidades da federação e Brasil, totalizando mais de 5 000 000 de itens de informação. A malha municipal do Brasil utilizada retrata a situação vigente em 2001 da divisão político-administrativa do País. Esta base de dados requer a instalação do *Estatcart: sistema de recuperação de informações georreferenciadas*, disponível em CD-ROM separado, que permite a consulta por temas, variáveis ou área geográfica e o cruzamento de variáveis e informações geográficas, bem como a criação de indicadores, tabelas e mapas temáticos.

Disponível para aquisição e consulta.

**01-616 Perfil dos municípios brasileiros: gestão pública 2005**

2006. 245 p.

ISBN 85-240-3911-6

Apresenta as informações obtidas pela Pesquisa de Informações Básicas Municipais realizada em 2005 junto às prefeituras dos 5 564 municípios brasileiros, relativamente ao tema gestão pública. Os resultados selecionados estão agregados por classes de tamanho da população dos municípios, grandes regiões e unidades da federação, e abrangem os principais eixos temáticos da pesquisa, tais como: universo dos prefeitos, quanto ao gênero, idade, nível de escolaridade e partido político; estrutura e dimensão do serviço público municipal no tocante ao quadro ativo de pessoal, com enfoque, pela primeira vez, no número de trabalhadores da administração direta e indireta por regime de contrato de trabalho e escolaridade; análise da atividade legislativa e dos instrumentos de planejamento urbano utilizados; articulações interinstitucionais pactuadas entre os entes federativos e entre estes e a iniciativa privada no que diz respeito a políticas setoriais específicas; estrutura técnico-administrativa dos municípios direcionadas para a habitação, ações empreendidas nesse setor e existência de legislação e programas relacionados à regularização fundiária; gerenciamento do transporte, com dados, inclusive, sobre a extensão e qualidade de vias urbanas e calçadas; além de informações sobre a existência de conselhos municipais de cultura, destinação de recursos financeiros e quantidade de equipamentos existentes nessa área. Traz, como aspecto inovador nesta edição, informações relativas às culturas locais, que oferecem um panorama inédito sobre a matéria. Inclui notas técnicas e um glossário com a conceituação utilizada. A publicação é acompanhada de CD-ROM que contém, além das informações apresentadas no volume impresso, a base de dados completa da pesquisa. Disponível para aquisição e consulta.

**01-616E Base Estatcart de informações municipais 2005**

2006.

ISBN 85-240-3925-6 CD-ROM

Este CD-ROM reúne um conjunto de pesquisas do IBGE e de outras instituições, abrangendo 919 variáveis organizadas em dois grandes temas: população e condições de vida (características das pessoas e dos domicílios, educação, participação política, saúde e vida e risco de vida) e produção de bens e serviços (agropecuária, estrutura empresarial, finanças públicas, instituições financeiras e transporte). Os resultados estão disponíveis para os 5 560 municípios brasileiros instalados em 2001, unidades da federação e Brasil, totalizando mais de 5 000 000 de itens de informação. A malha municipal do Brasil utilizada retrata a situação vigente em 2001 da divisão político-administrativa do País. Esta base de dados requer a instalação do *Estatcart: sistema de recuperação de informações georreferenciadas*, disponível em CD-ROM separado, que permite a consulta por temas, variáveis ou área geográfica e o cruzamento de variáveis e informações geográficas, bem como a criação de indicadores, tabelas e mapas temáticos. Disponível para aquisição e consulta.

**01-617 Perfil dos municípios brasileiros 2006**

2007. 243 p.

ISBN 97-885-240-3968-3

Apresenta as informações obtidas pela Pesquisa de Informações Básicas Municipais, realizada em 2006 junto às prefeituras dos 5 564 municípios brasileiros. Os resultados selecionados estão agregados por classes de tamanho

da população dos municípios, grandes regiões e unidades da federação, e abrangem os principais eixos temáticos da pesquisa, organizados em seis capítulos. O primeiro capítulo observa a função tributária dos municípios com foco na informatização e atualização dos cadastros de alguns impostos e na implementação de algumas taxas municipais, analisando, a seguir, a existência de mecanismos de incentivo ou restrição à implantação de novos empreendimentos bem como a existência de distritos industriais. O segundo capítulo discorre sobre a estrutura e dimensão do serviço público no tocante ao quadro ativo de pessoal. O capítulo três examina a capacidade informacional da gestão municipal e aborda o atendimento ao público realizado através dos meios de comunicação à distância. O quarto capítulo contempla a política de educação em todos os municípios do País e examina a capacidade institucional local de formular e gerir políticas públicas educacionais, desenvolver ações, programas e projetos, entre outros aspectos relacionados ao tema. O quinto capítulo organiza as informações sobre as áreas de segurança pública e justiça e efetua uma análise sobre a estrutura e as atribuições das guardas municipais. O último capítulo trata dos recursos financeiros dos municípios no exercício de 2005, com foco nas despesas das funções educação e segurança pública. Inclui notas técnicas e um glossário com a conceituação utilizada. Dá continuidade ao título *Perfil dos municípios brasileiros: gestão pública*, divulgado anualmente pela Instituição, desde 2003. A publicação é acompanhada de CD-ROM que contém, além das informações apresentadas no volume impresso, a base de dados completa da pesquisa. Disponível para aquisição e consulta.

**01-617E Base estatcart de informações municipais 2006**  
2007.

ISBN 85-240-3925-6 CD-ROM

Este CD-ROM reúne um conjunto de pesquisas do IBGE e de outras instituições, abrangendo 966 variáveis organizadas em dois grandes temas: população e condições de vida (características das pessoas e dos domicílios, educação, participação política, saúde e vida e risco de vida) e produção de bens e serviços (agropecuária, estrutura empresarial, finanças públicas, instituições financeiras e transporte). Os resultados estão disponíveis para os 5 564 municípios brasileiros instalados em 2004, unidades da federação e Brasil, totalizando mais de 5 000 000 de itens de informação. A malha municipal do Brasil utilizada retrata a situação vigente em 2001 da divisão político-administrativa do País. Esta base de dados requer a instalação do *Estatcart: sistema de recuperação de informações georreferenciadas*, disponível em CD-ROM separado, que permite a consulta por temas, variáveis ou área geográfica e o cruzamento de variáveis e informações geográficas, bem como a criação de indicadores, tabelas e mapas temáticos. Disponível para aquisição e consulta.

**01-618E Estatísticas do Século XX**  
2007.

ISBN 85-240-3894-2 DVD

Este DVD apresenta uma nova edição, revista e ampliada, da publicação *Estatísticas do Século XX*, lançada originalmente em 2003, em um volume impresso, ilustrado e acompanhado de CD-ROM, contendo um vasto conjunto de informações estatísticas sobre a realidade brasileira, em formato Excel. Tais informações foram extraídas dos 64 volumes do *Anuário estatístico do Brasil*, publicados entre 1916 e 2000, e de outras publicações históricas. Esta nova edição em DVD inclui, além das tabelas em Excel, cópias fac-similares de tabelas em formato PDF referentes às estatísticas demográficas, sociais, políticas e culturais, publicadas nos *Anuários* impressos até 1994. Cabe ressaltar que, desde 1995, as tabelas em Excel, bem como o *Anuário estatístico do Brasil*, em sua

integralidade, vêm sendo divulgados também em meio digital. Esses dois conjuntos de arquivos em formato Excel e em formato PDF, até 1994, são o espelho um do outro: são idênticos os índices, a ordem cronológica e os títulos das tabelas. A publicação contém, ainda, um idêntico sistema de busca por temas. Em ambas as edições, as informações estatísticas estão organizadas em duas partes: uma, com as estatísticas populacionais, sociais, políticas e culturais; outra, com as estatísticas econômicas, distribuídas em 326 séries históricas.

Disponível para aquisição e consulta.

## **Normas 02**

### **02-601 Normas de apresentação tabular**

3. ed. 1993. 62 p.  
ISBN 85-240-0471-1

Estabelece conceitos e procedimentos aplicáveis à elaboração de tabelas de dados numéricos, com indicação de documentos complementares de entidades normativas para subsidiar o texto. Inclui anexos com a representação gráfica dos espaços e dos elementos da tabela e com diversos exemplos de apresentação.

### **02-602 Nomes geográficos: normas para indexação**

Maria Célia dos Santos Bou Maroun e Maria de Lourdes Therezinha Pacheco Neves  
1996. 21 p. (Documentos para disseminação. Fontes de documentação, ISSN 0104-5342; n. 2)  
ISBN 85-240-0589-0

Apresenta um conjunto de normas para padronização dos nomes geográficos brasileiros e estrangeiros em catálogos de bibliotecas e índices de publicações, automatizados ou não, e oferece subsídios à recuperação e indicação de nomes geográficos em outros tipos de veículos como arquivos, legendas em cinema ou televisão etc. Inclui a bibliografia utilizada.

## **Congressos e Conferências 02**

### **02-621 Encontro comemorativo do centenário de Teixeira de Freitas**

1991. 80 p. (Documentos para disseminação. Memória institucional, ISSN 0103-6459; n. 2)  
ISBN 85-240-0366-9

Divulga os textos das palestras proferidas por ocasião do Encontro comemorativo do centenário de nascimento de Teixeira de Freitas, em 1990.

### **02-622 Anais da III Conferência Nacional de Estatística - CONFEST**

1991. 176 p.  
ISBN 85-240-0420-7

Os trabalhos apresentados abordam temas relacionados às estatísticas demográficas, sociais e econômicas, para subsidiar a elaboração do III Plano Geral de Informações Estatísticas, que orienta a produção de estatística por

parte de todos os órgãos públicos e privados que compõem o Sistema Estatístico Nacional.

**02-623 Encontro Nacional de Produtores e Usuários de Informações Sociais, Econômicas e Territoriais**

1996. 9 v. em 24.

Reúne os trabalhos apresentados por ocasião do Encontro, abrangendo nove eventos paralelos: III Conferência nacional de geografia e cartografia - Confega, IV Conferência nacional de estatística - Confestat, Reunião de instituições produtoras de informações, Fórum de usuários, Seminário "Desafios para repensar o trabalho", Simpósio de inovações na produção de informações, Jornada de cursos, Mostra de tecnologia de informação e Exposição comemorativa dos 60 anos do IBGE. Abordam temas relacionados às estatísticas demográficas, sociais e econômicas, bem como à geografia e cartografia, permitindo um exame multidisciplinar das informações disponíveis no País.

**Revistas Técnico-Científicas**

**03**

**03-001 Revista brasileira de estatística**

Primeiro fascículo 1940. Trimestral (1940-1986), semestral (1987- ).  
ISSN 0034-7175

Inserito: Atlas de relações internacionais (jan./mar. 1967- out./dez. 1976)  
Título anterior: Revista de economia e estatística (1936-1939)  
Índices acumulados de autor e assunto (v. 43, 1940-1979; v. 50, 1980-1989)

Divulga artigos teóricos e empíricos, com ênfase na análise de fenômenos econômicos e sociais. São também abordados temas sobre aspectos do desenvolvimento metodológico relevantes para órgãos produtores de estatística. Inclui artigos de revisão do estado da arte em assuntos específicos da área, resenhas de livros, artigos escritos a convite e ensaios sobre o ensino da Estatística.

**03-002 Revista brasileira de geografia**

Primeiro fascículo 1939. Trimestral (1939-2004), semestral (2005- ).  
ISSN 0034-723X

Inserito: Atlas de relações internacionais (jan./mar. 1967 - out./dez. 1976)  
Índices acumulados de autor, assunto, geográfico, descritores e palavras-chave (v. 47, 1939-1983)

Divulga o conhecimento geográfico de natureza teórica ou empírica, sob forma de artigos e comunicações de autores nacionais e estrangeiros. Inclui transcrições e comentários bibliográficos.

**03-003 Cadernos de geociências**

Primeiro fascículo 1988. Último fascículo out/dez. 1995.  
Irregular. (1988 - jan. 1994), trimestral (jul./set. 1994-out./dez. 1995).  
Encerrada.  
ISSN 0103-597

Divulga resultados de pesquisas, metodologias, experimentações técnicas, teses e trabalhos, através de artigos elaborados por autores nacionais e estrangeiros, na área de geociências. Inclui entrevistas, notícias e resenhas bibliográficas.

**03-601 A administração flexível: uma introdução às novas filosofias de gestão**

André Cézar Médici e Pedro Luiz Barros Silva

1992. 25 p. (Relatórios técnicos. Escola Nacional de Ciências Estatísticas; n. 9/92)

Apresenta um breve histórico sobre as filosofias de administração, controle e gestão da produção, ao longo do século XX. Discorre sobre os princípios organizacionais internos da administração flexível e sua aplicação na gestão estatal.

**03-602 Equipamentos utilizadores de energia e veículos automotores de uso dos moradores dos domicílios - 1988**

1992. 2 v.

ISBN 85-240-0423-1 (obra completa)

Contém tabelas com dados estatísticos sobre os meios de utilização de energia elétrica, as espécies de aparelhos e equipamentos existentes nos domicílios que utilizam energia elétrica, tipo e existência de energia utilizada em equipamentos de cocção e aquecimento d'água, disponibilidade de automóveis ou veículos comerciais leves para uso dos moradores, ano de fabricação e tipo de combustível consumido. Os dados foram obtidos através da pesquisa suplementar da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 1988. Os resultados são divulgados para Brasil, grande região e unidade da federação.

**03-603 Censo penitenciário do estado do Rio de Janeiro - 1988**

1994. 250 p.

ISBN 85-240-0476-2

Apresenta tabelas com dados referentes às características individuais do preso, grau de instrução e educação, trabalho anterior e na prisão, dados jurídicos, visitas recebidas e auxílio reclusão, além de textos de análise dos resultados, que revelam o perfil da população penitenciária do Estado. Inclui gráficos, notas técnicas e questionários da pesquisa. A publicação resulta de convênio entre o IBGE, a Secretaria de Estado de Planejamento e Controle e a Secretaria de Estado de Justiça do Rio de Janeiro.

**03-604 O saber e o poder das estatísticas: uma história dos estaticistas com os Estados Nacionais e com as Ciências**

Nelson Senra

2006. 332 p. (Estudos e análises. Documentação e disseminação de informações; n. 1)

ISBN 85-240-3756-3

Apresenta as estatísticas (os números que retratam as realidades) como objeto de estudo, e não como meio de análise, o que é o mais usual. Entra, assim, por um novo campo de pesquisa, nomeado como Sociologia das Estatísticas, quando as estatísticas são vistas como forma de saber e como fonte de poder. Com o propósito de apreender a íntima natureza desse objeto de estudo, seus limites e possibilidades, explica, na primeira parte, o espaço que os números foram ocupando, ao longo do tempo, no avanço das Ciências, e

depois, nesse rastro, na formação dos Estados Nacionais. Na segunda parte, procura desvendar o espaço das estatísticas a partir, sobretudo, da análise da transformação das instituições estatísticas em instituições de pesquisa. Na terceira parte, é empreendida uma densa análise das estatísticas demandadas e ofertadas ao tempo dos Estados Liberal, Providencial e Neoliberal, destacando a necessidade de uma concepção sistêmica da demanda. Já na quarta parte oferece um diálogo com as ciências e com os métodos de pesquisa, cuidando, ainda, da exploração e validação de seus resultados, tendo em vista a disseminação. Tendo como referencial os antecedentes analisados, discorre, na quinta e última parte, sobre as noções de regime e política de informação e de coordenação para alcançar uma concepção de regime e política de informação estatística e de coordenação das estatísticas. A obra está estruturada em onze capítulos, acrescidos, cada um deles, de ao menos um diagrama que lhes sintetiza o conteúdo, e organizados em cinco partes, cada uma destas contando, ao final, com bibliografia comentada. Inclui, ainda, índices de assuntos e dos autores citados, e anexos que ilustram a argumentação. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

Disponível para aquisição e consulta.

### **03-605 História das estatísticas brasileiras**

Nelson Senra

2006- . 4 v.

ISBN 85-240-3873-X (obra completa)

Trata dos 180 anos de história estatística brasileira, abrangendo o período de 1822 a 2002. Já foram publicados os volumes 1, 2 e 3. O primeiro, *Estatísticas desejadas*, abarca o período do Império do Brasil, 1822-c.1889, com incursões aos períodos anterior e posterior. Enfoca a fixação do desejo dos estadistas pelas estatísticas, mas como retrato das relações administrativas, econômicas e sociais, com vistas ao exercício de governo. O segundo volume, *Estatísticas legalizadas*, contempla o período c.1889-c.1936, entrando pelo governo de Getúlio Vargas, também com incursões aos períodos anterior e posterior. Enfoca a tentativa de consolidar a atividade estatística pela legislação, intensa e variada, como forma de superação à federação extremada que ignorava as orientações da repartição estatística federal, a Diretoria-Geral de Estatística. O terceiro volume, *Estatísticas organizadas*, refere-se ao período c1936-c1972. Enfoca a definitiva afirmação da atividade estatística no Brasil, ressaltando a atuação dos principais vultos da concepção sistêmica de produção dessas informações, como Teixeira de Freitas, Macedo Soares, Simões Lopes, Rafael Xavier, Waldemar Lopes, entre vários outros. A coleção apresenta farta iconografia, quadros com perfis de pessoas e diversas sínteses temáticas, além de índices que facilitam o acesso e a recuperação das informações, tanto por assunto quanto por nome. O CD-ROM que acompanha cada um dos volumes contém textos, bem como relatórios e legislações que possibilitam aos pesquisadores interessados aprofundar a narrativa.

Disponível para aquisição e consulta.

**03-606 A ENCE aos 50 anos: um olhar sobre o Rio de Janeiro**

2006. 396 p.  
ISBN 85-240-3887-X

O Rio de Janeiro foi a capital do País por dois séculos, sendo depois transformada numa cidade-estado e, posteriormente, na capital do estado. Por certo, existem no estado e no município instituições que incluem entre as suas atividades a função de analisar informações, mas não contam com o corpo de pesquisadores como os da ENCE e demais áreas do IBGE e, principalmente, não têm a proximidade com o processo de produção dos dados e nem o tempo disponível para tal reflexão, já que o ritmo e o escopo do seu trabalho têm outro caráter. Então, notando esta lacuna, o Mestrado em Estudos Populacionais e Pesquisas Sociais da ENCE tem privilegiado análises que enfocam este recorte geográfico, com dissertações que abordam questões como pobreza, dinâmica migratória, disponibilidade de água, mercado de trabalho e gestão ambiental, temáticas nas quais se insere esta publicação, como parte das comemorações do cinquentenário da Escola. Os dados utilizados são os disponíveis no IBGE, inclusive o último Censo Demográfico 2000.

Disponível para aquisição e consulta.

**03-607 Setores da evolução fluminense**

2007. 4 v.  
ISBN 978-85-240-3949-2 (obra completa)

Edição fac-similar de quatro obras seminais do engenheiro e geólogo Alberto Ribeiro Lamego que, em seus estudos, previu o potencial petrolífero da região fluminense. *O Homem e o brejo*, lançado em 1945 pelo IBGE, foi tese aprovada com louvor no IX Congresso Brasileiro de Geografia, realizado em 1940, e sua publicação foi decidida pela Assembléia do Conselho Nacional de Geografia, em 1941, para inaugurar a série **Biblioteca Geográfica Brasileira**, instituída nesta mesma data com o propósito de divulgar estudos regionais do Brasil, nos seus variados aspectos. *O Homem e a restinga*, lançado em 1946, recebeu a Medalha de Ouro no X Congresso Brasileiro de Geografia, realizado em 1944, dando continuidade à coletânea de investigações a que o pesquisador se propusera sobre os setores da evolução fluminense. Nessa mesma temática, seguem-se os volumes *O homem e a Guanabara* e *O Homem e a serra*, publicados, em primeira edição, em 1948 e 1950, respectivamente. Esses quatro volumes, originalmente divulgados na série **Biblioteca Geográfica Brasileira. Setores da Evolução Fluminense**, tratam, com bastante precisão e profundidade, da geografia do Estado do Rio de Janeiro, bem como de sua colonização e ocupação territorial.

Disponível para aquisição e consulta.

## **Documentos para Discussão**

## **04**

**04-601 O sigilo das informações estatísticas: idéias para reflexão**

Pedro Luis do Nascimento Silva  
1988. 22 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; v. 1, n. 4)

Estuda o problema do sigilo das informações estatísticas coletadas, produzidas, disseminadas e armazenadas pelo IBGE. Analisa seus aspectos de ordem legal, política, ética e técnico-operacional e apresenta recomendações referentes à

reformulação de normas, procedimentos e métodos para proteção do sigilo dos dados estatísticos.

#### **04-602 Uso de amostragem em simulação de legislação tributária**

José Carlos da Rocha Castelar Pinheiro e Manuel Martins Filho  
1988. 43 p. (Relatórios técnicos. Escola Nacional de Ciências Estatísticas; n. 2/88)

Discorre sobre o procedimento adotado para estratificação da população de declarantes do imposto de renda pessoa física e alocação, seleção e validação da amostra a ser utilizada no sistema simulador de legislações, desenvolvido pelo Serviço Federal de Processamento de Dados - SERPRO. O emprego de uma amostra reduzida de declarantes permite simular efeitos decorrentes de alterações introduzidas na legislação tributária facilitando a tomada de decisão do órgão gestor do tributo.

#### **04-603 Coordenação estatística nacional: reflexões sobre o caso brasileiro**

Lenildo Fernandes Silva  
1989. 63 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 21)

Discorre sobre o Sistema Estatístico Nacional, que tem como função implementar as diretrizes contidas no Plano Geral de Informações Estatísticas - PGIE, principal instrumento da política de produção de estatísticas do País. O trabalho foi elaborado com vistas a subsidiar as discussões sobre o PGIE e sobre o Sistema Estatístico Nacional na III Conferência Nacional de Estatística - Confestat, convocada pelo IBGE em novembro de 1989.

#### **04-604 Curva de Lorenz e índice de Gini para distribuições de renda**

José Paulo Quinhões Carneiro e Jorge Luiz Rangel Costa  
1989. 27 p. (Relatórios técnicos. Escola Nacional de Ciências Estatísticas; n. 2/89)

Utiliza o índice de Gini e a curva de Lorenz no estudo sobre a concentração de renda, com o objetivo de esclarecer alguns aspectos matemáticos do assunto e aplicá-los a dados do Brasil e do Rio de Janeiro.

#### **04-605 Uma revisão do BATS-Bayesian analysis of time series; pacote para microcomputadores tipo PC**

Helio Santos Migon e E. Suyama  
1989. 15 p. (Relatórios técnicos. Escola Nacional de Ciências Estatísticas; n. 5/89)

Descreve o pacote BATS para análise de séries temporais, usando métodos Bayesianos de previsão. Apresenta as principais características da modelagem Bayesiana dinâmica e exemplos de uso, vantagens e desvantagens do BATS.

#### **04-606 Ensaaios sobre a produção de estatística**

Eduardo Augusto de Almeida Guimarães e Lenildo Fernandes Silva  
1990. 35 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 26)

Apresenta dois textos sobre o assunto: o primeiro, de autoria de Eduardo Augusto A. Guimarães, aborda importantes questões afetas à produção de estatísticas e à

concepção de sistemas e sub-sistemas estatísticos; o segundo, de autoria de Lenildo Fernandes Silva, trata do processo de produção de estatísticas pelo IBGE, à luz de seu estágio atual.

**04-607 Estatísticas, estudos e análises demográficas: uma visão do Departamento de População**

1990. 44 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 30)

Descreve as pesquisas realizadas pelo Departamento de População do IBGE, como o Censo Demográfico de 1991, estatísticas do registro civil, estatísticas sobre separações judiciais e divórcios, estimativas dos parâmetros demográficos e projeções estimativas da população.

**04-608 A estrutura operacional de uma pesquisa por amostra**

Luiz Fernando Ramos de Mello

1990. 227 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 38)  
ISBN 85-240-0356-1

Sistematiza as etapas inerentes ao processo de concepção e produção de pesquisas amostrais, incluindo modelos de fluxos operacionais e descrevendo a documentação básica que precisa ser gerada, de forma a proporcionar uma compreensão clara de todo o sistema.

**04-609 Notas técnicas sobre o planejamento de testes e pesquisas experimentais**

Carlos Marcos Barbosa

1990. 39 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 29)

Discute os processos alternativos para o desenvolvimento das principais etapas de pré-testes, testes e pesquisas experimentais no campo das estatísticas socioeconômicas. Descreve a seqüência de algumas fases operacionais, como o pré-teste do questionário e das instruções, o teste de pesquisa, o dimensionamento da amostra, a escolha dos locais do teste, o treinamento, a entrevista, o processamento, os relatórios e controles (trabalho de campo), as conclusões e ajustamentos e a pesquisa experimental e teste piloto.

**04-610 Perfil de visitantes de museus**

Kaizô Iwakami Beltrão e outros

1990. 28 p. (Relatórios técnicos. Escola Nacional de Ciências Estatísticas; n. 1/90)

Descreve as fases do projeto conjunto da Fundação Pró-Memória com o IBGE, que pretende caracterizar, de forma sistemática, o perfil dos visitantes de museus brasileiros. Discorre sobre a aplicação de um teste piloto, desde a criação do questionário até a análise dos dados e conclusões resultantes. Inclui anexos com o material utilizado na pesquisa.

**04-611 Programa para análise de experimentos planejados segundo o enfoque de Nelder**

Denise Cunha Ottero

1990. 67 p. (Relatórios técnicos. Escola Nacional de Ciências Estatísticas; n. 9/90)

Contém as informações necessárias para utilização do programa, suas principais características e limitações, descrevendo com detalhes os procedimentos de entrada de dados e a maneira como são fornecidas as mensagens e resultados da análise. Para ilustrar as análises disponíveis no programa são utilizados dois exemplos da literatura clássica de planejamento de experimento. Inclui glossário com a conceituação utilizada, alguns resultados e convenções necessárias à confecção das rotinas do programa e suas características físicas.

**04-612 Sistema estatístico, planejamento e sociedade no Brasil: (notas para uma discussão)**

André César Médici

1990. 40 p. (Relatórios técnicos. Escola Nacional de Ciências Estatísticas; n. 10/90)

Contém estudo sobre a necessidade de informações estatísticas para elaboração de um planejamento governamental voltado para a sociedade.

**04-613 As estatísticas e o meio ambiente**

Charles Curt Mueller

1991. 72 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 50)  
ISBN 85-240-0411-8

Apresenta considerações sobre a criação de um sistema de estatísticas ambientais, abordando o referencial teórico sobre o assunto e a produção de informações oriundas tanto do meio ambiente natural como do construído pelo homem. Enfoca as classificações desenvolvidas pela Conferência de Estatísticos Europeus em diversos campos, como o uso da terra e da água, entre outros.

**04-614 Asymptotics for the low-frequency ordinates of the periodogram of a long memory time series**

Clifford M. Hurvich e Kaizô Iwakami Beltrão

1992. 26 p. (Relatórios técnicos Escola Nacional de Ciências Estatísticas; n. 7/92)

As ordenadas do periodograma de processos de memória longa não são independentes nem distribuídos exponencialmente, diferindo do que acontece em processos estacionários usuais. Este trabalho calcula a distribuição assintótica desta estatística, mostrando que o vício pode ser reduzido com *tapering* e que o estimador de  $d$  (parâmetro que determina o nível de memória), proposto por Geweke e Porter-Hudak, é viciado se o número de frequências utilizados é mantido fixo.

**04-615 An optimal C-Alfa test of average precipitation in randomized cloud-seeding experiments**

Barry R. James, Kang Ling James e Djalma Galvão Carneiro Pessoa

1992. 12 p. (Relatórios técnicos. Escola Nacional de Ciências Estatísticas; n. 5/92)

É derivado um teste para aferir se a inseminação de nuvens por compostos químicos apropriados tem qualquer efeito sobre a precipitação média diária de chuvas. O desenho experimental usado aleatoriza os dias de inseminação das nuvens. A decisão de inseminar, em cada dia, é tomada com uma probabilidade especificada. O modelo adotado supõe que a distribuição da quantidade não-nula de chuva segue uma distribuição gama. É obtida, numa forma explícita, um teste

C-Alfa para a hipótese de nenhuma mudança na precipitação média diária, pela inseminação das nuvens.

**04-616 Técnicas empíricas de decomposição: uma abordagem baseada em simulações contrafactuais**

Ricardo Barros e outros  
1993. 26 p. (Relatórios técnicos. Escola Nacional de Ciências Estatísticas; n. 2/93)

Discorre sobre a aplicação de técnicas empíricas de decomposição, sua conceituação, vantagens e desvantagens, ilustrando, através de exemplos, as simulações contrafactuais implícitas em diversas aplicações, bem como a relevância de sua utilização na análise de fenômenos econômicos.

**04-617 Apuração de dados no IBGE: problemas e perspectivas**

Pedro Luis do Nascimento Silva e Zélia Magalhães Bianchini  
1994. 62 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 68)  
ISBN 85-240-0486-X

Elaborado para o 49º Congresso Bienal do International Statistical Institute - ISI, apresenta uma revisão dos métodos de crítica, dos sistemas computacionais e das estratégias de crítica e processamento dos dados das pesquisas efetuadas pelo IBGE até a realização dos Censos Econômicos e Agropecuário de 1985, a partir de um diagnóstico dos procedimentos utilizados. São descritas as principais mudanças introduzidas no processo de apuração e crítica dos dados, com avaliação dos resultados obtidos, bem como uma análise das perspectivas futuras. Inclui bibliografia.

**04-618 Transformações estruturais e sistemas estatísticos nacionais**

Elvio Valente  
1996. 81 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 82)  
ISBN 85-240-0618-8

A partir da análise e questionamento do atual sistema nacional de informações e da necessidade de sua reformulação, no que se refere ao conjunto de estatísticas básicas produzidas, órgãos responsáveis e legislação estatística vigente, estabelece algumas propostas de transição para um sistema mais eficiente e dinâmico, que atenda às necessidades de tomada de decisões do setor privado e de planejamento governamental, tendo em vista a nova realidade científico-tecnológica em que o conhecimento exerce o papel de indústria primária.

**04-619 Uma revisão dos principais aspectos dos planos amostrais das pesquisas domiciliares realizados pelo IBGE**

Sonia Albieri e Zélia Magalhães Bianchini  
1998. 24 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 91)  
ISBN 85-240-0678-1

Discorre sobre os aspectos metodológicos das principais pesquisas domiciliares por amostra, realizadas pelo IBGE no período intercensitário, abordando as respectivas semelhanças e diferenças quanto aos objetivos população-alvo, abrangências geográficas e plano amostral. Além dos aspectos gerais da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, Pesquisa Mensal de Emprego, Pesquisa de Orçamentos Familiares, Pesquisa sobre Padrões e Vida e Economia Informal Urbana,

a publicação contém uma breve descrição da amostra utilizada para a coleta do questionário detalhado dos últimos censos demográficos. Inclui tabelas.

#### **04-620 Reflexões sobre um programa de estatísticas ambientais**

Regina Célia Melo Dantas e Sandra De Carlo  
1999. 33 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 94 )  
ISBN 85-240-0729-X

Contém alguns princípios a serem seguidos na implementação de um programa de estatísticas ambientais no IBGE, baseado nos trabalhos desenvolvidos pelo Instituto de Estatísticas do Canadá, que já possui experiência na área de produção de estatísticas ambientais. O texto apresenta a estrutura organizacional do programa canadense, esclarecendo suas principais linhas de trabalho, bem como comentários sobre a possibilidade de implementá-lo, em curto, médio e longo prazo, no IBGE.

#### **04-621 Meio ambiente: sua integração nos sistemas de informações estatísticas**

Sandra De Carlo  
1999. 53 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 96)  
ISBN 85-240-0731-1

Discorre sobre os diversos fatores que devem ser levados em conta na construção de um sistema integrado de informação econômico-ambiental, como os objetivos funcionais, a definição de desenvolvimento sustentável e os métodos de valoração, e aponta as principais abordagens metodológicas que vêm sendo aplicadas internacionalmente. Inclui bibliografia.

#### **04-622 Aspectos da produção de informação estatística oficial no contexto da sociedade: algumas questões teórico-metodológicas**

Rosa Maria Porcaro  
2000. 85 p. (Textos para discussão. Diretoria de Pesquisas, ISSN 1518-675X; n. 2)  
ISBN 85-240-0831-8

Discute a influência que as transformações sofridas pela sociedade atual exercem sobre as estatísticas oficiais. Essas transformações são abordadas sob a ótica da sociedade da informação, da sociedade pós-fordista e da sociedade pós-moderna. Inclui bibliografia.

#### **04-623 Principais aspectos da amostragem das pesquisas domiciliares do IBGE - revisão 2002**

Zélia Magalhães Bianchini e Sonia Albieri  
2003. 27 p. (Textos para discussão. Diretoria de Pesquisas, ISSN 1518-675X; n. 8)  
ISBN 85-240-3065-8

Descreve alguns aspectos metodológicos das principais pesquisas domiciliares por amostra realizadas pelo IBGE: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, Pesquisa Mensal de Emprego, Pesquisa de Orçamentos Familiares, Pesquisa sobre Padrões de Vida, Pesquisa de Economia Informal Urbana e a amostra para a coleta do questionário detalhado do Censo Demográfico. Aborda as semelhanças e as diferenças principais entre as pesquisas, no que se refere a objetivos,

população-alvo, abrangência geográfica, plano amostral, incluindo aspectos como cadastros, estratificação, conglomeração, número de estágios, tamanho da amostra, seleção da amostra, taxa de não-resposta e tratamentos adotados, estimação e avaliação de erros amostrais. Inclui tabelas e a bibliografia utilizada.

**04-624 Sistema de informação estatística e sociedade da informação: desafios e perspectivas da economia eletrônica**

Rosa Maria Porcaro

2003. 48,[38]p. (Textos para discussão. Diretoria de Pesquisas, ISSN 1518-675X; n. 10)

ISBN 85-240-3116-6

Apresenta propostas institucionais de mensuração da economia eletrônica, com base na Organization for Economic Co-operation and Development - OECD e na informação oficial disseminada pela Internet referente a congressos, seminários e encontros sobre o tema, realizados sob a coordenação de organismos internacionais e de sistemas estatísticos avançados. São abordados aspectos metodológicos, conceituais e operacionais para o levantamento de estatísticas de oferta e demanda de tecnologia de informação e comunicação e diferentes tipos de indicadores propostos por gestores da informação estatística oficial. Descreve a experiência do Bureau de Censo, dos Estados Unidos, na mensuração do comércio eletrônico. Inclui bibliografia e anexos.

**04-625 A unidade de metodologia e a evolução do uso de amostragem no IBGE**

Sonia Albieri

2003. 42 p. (Textos para discussão. Diretoria de Pesquisas, ISSN 1518-675X; n.12)

ISBN 85-240-3682-6

Constitui um registro da evolução da unidade de metodologia no IBGE, desde sua criação em 1977, cuja história está fortemente associada à introdução e crescente utilização de amostragem nos censos e pesquisas sociodemográficas e econômicas da Instituição. Além do destaque especial sobre esse tema, comenta a atuação da unidade no desenvolvimento de estudo e métodos de crítica e imputação de dados, implementação de sistemas para a produção de pesquisas, elaboração e divulgação de relatórios metodológicos, organização de eventos e visitas técnicas de especialistas com vistas ao intercâmbio de informações, entre outras formas de atuação. Lista os diferentes nomes e subordinações administrativas da unidade de metodologia, bem como seus titulares, até 2003, e inclui como anexos reproduções da legislação relacionada à evolução dessa unidade no âmbito do IBGE.

**04-626 As difíceis vias para o desenvolvimento sustentável: gestão descentralizada do território e zoneamento ecológico-econômico**

Cesar Ajara

2003. 50 p. (Textos para discussão. Escola Nacional de Ciências Estatísticas, ISSN 1677-7093; n. 8)

ISBN 85-240-3696-6

Discute a existência de propostas diferenciadas na abordagem do desenvolvimento sustentável, tanto na perspectiva de reprodução do modelo identificado com a visão da Economia Ecológica, quanto no enunciado de uma visão alternativa apoiada no campo das relações sociais. Ressalta que as visões contrastadas

acerca da sustentabilidade ambiental explicitam pressupostos de relações específicas de poder no que respeita à apropriação e uso dos recursos naturais em diferentes escalas espaciais. Ao focalizar a crise ambiental na Amazônia, levanta questões relacionadas às práticas recentes de gestão do território pela via de incorporação do zoneamento ecológico-econômico. Chama a atenção para a necessidade de elaboração de construções metodológicas voltadas às especificidades da problemática ambiental dos recortes territoriais aos quais se referenciam, ao lado da consideração do caráter político e estratégico inerente à ordenação territorial.

#### **04-627 A qualidade na produção de estatísticas no IBGE**

Zélia Magalhães Bianchini

2004. 28 p. (Textos para discussão. Diretoria de Pesquisas, ISSN 1518-675X; n. 14)

ISBN 85-240-3711-3

Apresenta tradução adaptada do artigo *Quality issues and initiatives at the Brazilian Institute of Geography and Statistics*, apresentado pela autora no Workshop on Assessing and Improving Statistical Quality, promovido pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE e o Fundo Monetário Internacional - FMI, em 2003. Discorre sobre alguns aspectos das práticas estatísticas e as iniciativas que vêm sendo implementadas pelo IBGE relacionadas com a qualidade na produção de informações, e ressalta questões como a relevância, acurácia, oportunidade, pontualidade, acessibilidade, entre outros tópicos relativos ao tema.

#### **04-628 Calibration estimation: when and why, how much and how**

Pedro Luis do Nascimento Silva

2004. 35 p. (Textos para discussão. Diretoria de Pesquisas, ISSN 1518-675X; n. 15)

ISBN 85-240-3714-8

Apresenta uma revisão da literatura sobre métodos de calibração usados na ponderação e estimação de pesquisas por amostra, incluindo referências bibliográficas relevantes sobre o assunto. Discute questões importantes que surgem quando os métodos de calibração são usados em situações reais de pesquisa e aponta critérios que podem ser usados para avaliar se sua utilização foi bem sucedida ou se ocorreram dificuldades que demandem revisão dos resultados.

#### **04-629 A linguagem e as representações da masculinidade**

José Eustáquio Diniz Alves

2004. 33 p. (Textos para discussão. Escola Nacional de Ciências Estatísticas, ISSN 1677-7093; N.11)

ISBN 85-240-3710-5

Analisa como o discurso da dominação tem como base valores centrados na masculinidade que reforçam a discriminação social contra as mulheres. A linguagem corrente, os ditos populares, os gracejos, as piadas e os palavrões refletem e reforçam as desigualdades de gênero, ao apresentar as relações sociais entre os sexos de forma estereotipada. O discurso masculino, construído no plano simbólico, busca tornar naturais as desigualdades sociais de gênero, legitimando as divisões sexual e social do trabalho, diferentes comportamentos sexuais e reprodutivos, bem como uma menor inserção social, cultural e política das mulheres na sociedade. O estudo propõe que para se avançar na equidade de

gênero é preciso mudar o discurso que induz e legitima a dominação masculina, sendo a crítica à estrutura desse discurso fundamental para mudar a situação de exclusão e garantir maior participação social e política feminina, assim como a ampliação do poder das mulheres.

#### **04-630 Amostra mestra para o Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares**

Marcos Paulo Soares de Freitas e outros

2007. 67 p. (Textos para discussão. Diretoria de Pesquisas, ISSN 1518-675X; n. 23)

ISBN 978-85-240-3988-1

O novo Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares - SIPD, implementado pelo IBGE, prevê a reformulação de suas principais pesquisas domiciliares realizadas por amostragem probabilística, através da integração dos diversos aspectos desses levantamentos, tais como: conceitos e definições das variáveis comuns, procedimentos e equipe de coleta, sistemas e métodos de apuração, crítica e imputação dos dados, tendo como base um mesmo cadastro de seleção e uma amostra comum, o que é inédito no Brasil. Esta publicação trata do último aspecto dessa integração, isto é, a definição de uma amostra mestra, composta por um conjunto de unidades de área selecionadas segundo um método probabilístico, a partir da qual seja possível selecionar subamostras para atender não só a todas as pesquisas que já fazem parte do programa regular de pesquisas domiciliares da Instituição, viabilizando, dessa forma, a organização sistêmica e integrada dessas diversas fontes de dados, como também a demandas específicas. São descritos os procedimentos adotados para a definição do plano amostral dessa amostra mestra bem como sua primeira utilização, qual seja, a seleção da amostra da Pesquisa de Orçamentos Familiares prevista para 2008. Considerações sobre as linhas gerais desse projeto estão disponíveis no volume *Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares - SIPD*, integrante da mesma série. Essas duas publicações têm como finalidade documentar a evolução das reflexões e decisões pertinentes a todo o processo. Disponível para consulta.

#### **04-631 Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares - SIPD**

2007. 80 p. (Textos para discussão. Diretoria de Pesquisas, ISSN 1518-675X; n. 24)

ISBN 978-85-240-3989-8

Contém as linhas gerais do novo Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares - SIPD, implementado pelo IBGE, que prevê a reformulação de suas principais pesquisas domiciliares por amostragem probabilística através da integração dos diversos aspectos desses levantamentos, com o objetivo de atender à crescente demanda por informações socioeconômicas e demográficas, que visam, fundamentalmente, ao monitoramento, avaliação e planejamento de políticas públicas. Apresenta as primeiras definições estabelecidas para o planejamento e a construção do SIPD bem como os principais aspectos das pesquisas centrais e as características relacionadas à amostragem. Considerações metodológicas mais detalhadas desse projeto estão disponíveis no volume *Amostra mestra para o Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares*, integrante da mesma série. Essas duas publicações têm como finalidade documentar a evolução das reflexões e decisões pertinentes a todo o processo. Disponível para consulta.

#### **04-632 Pesquisas agropecuárias por amostragem probabilística no IBGE: histórico e perspectivas futuras**

Carlos Alfredo Barreto Guedes, Julio Cesar Perruso e Carlos Alberto Lauria

2007. 145 p. (Textos para discussão. Diretoria de Pesquisas, ISSN 1518-675X; n. 25)  
ISBN 978-85-240-3996-6

Apresenta um histórico das pesquisas agropecuárias por amostragem probabilística realizadas pelo IBGE, inclusive as tentativas, discutindo os sucessos e fracassos ocorridos e projetando perspectivas futuras. Este trabalho, cuja data de referência inicial coincide com a criação da Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO, em 1971, tem relevância significativa no momento em que se discute a inclusão, novamente, pelo IBGE, da amostragem probabilística como método importante para a obtenção de estatísticas sobre o setor agropecuário, posto que remete aos resultados e às dificuldades técnicas e gerenciais identificadas em iniciativas pregressas, possibilitando, dessa forma, aprender com os caminhos já percorridos.

Disponível para consulta.

## **Documentos Institucionais**

**05**

**05-601 Giorgio Mortara: publicação comemorativa do centenário de nascimento**  
1985. 22 p.  
ISBN 85-240-0231-X

Contém informações biográficas sobre este importante demógrafo, acompanhadas das referências bibliográficas de suas obras disponíveis na biblioteca do IBGE, com respectivo índice de assuntos.  
Informações complementares sobre este importante demógrafo podem ser encontradas em *Giorgio Mortara: ampliando os horizontes da demografia brasileira*.

Disponível para consulta.

**05-602 Teixeira de Freitas: pensamento e ação**

Mário Augusto Teixeira de Freitas  
1990. 140 p. (Documentos para disseminação. Memória institucional, ISSN 0103-6459; n.1)  
ISBN 85-240-0351-0

Apresenta uma coletânea de textos do autor, que permitem o conhecimento de sua concepção sobre os problemas da realidade brasileira de sua época. Inclui neste trabalho uma visão histórica do IBGE no contexto da estatística geral do Brasil.

**05-603 Memória institucional do IBGE: em busca de um referencial teórico**

Icléia Thiesen Magalhães Costa  
1992. 40 p. (Documentos para disseminação, ISSN 0103-6335; n. 4)  
ISBN 85-240-0446-0

Apresenta um modelo de sistema de recuperação da memória institucional do IBGE, a partir da identificação dos fatos relevantes da trajetória da Instituição, sua produção técnica, processos utilizados, bem como a metodologia para levantamento e organização do arquivo documental. O estudo constitui uma reflexão sobre os caminhos da pesquisa histórica numa instituição pública. Inclui bibliografia.

**05-604 A criação do IBGE no contexto da centralização política do Estado Novo**

Eli Alves Penha

1993. 123 p. (Documentos para disseminação. Memória institucional, ISSN 0103-6459; n. 4)

ISBN 85-240-0463-0

Analisa o significado político e institucional da criação do IBGE no Estado Novo, sua participação na formulação de estratégias governamentais do território e organização do espaço geográfico brasileiro, a partir do levantamento histórico dos motivos de sua criação. Inclui bibliografia.

#### **05-605 A indexação do banco de metadados do IBGE**

Philippe Jean Damian, Marília de Almeida March e Vera Lucia Cortes Abrantes  
1993. 25 p. (Documentos para disseminação. Fontes de documentação, ISSN 0104-5342; n. 1)

ISBN 85-240-0475-4

Descreve a metodologia utilizada na indexação do banco de metadados do IBGE para a definição e controle de um vocabulário padronizado que possibilite a recuperação das informações, eliminando possíveis redundâncias e normalizando os nomes das variáveis utilizadas nos estudos e pesquisas. Enfoca alguns aspectos teóricos de informação e indexação.

#### **05-606 Pensando a disseminação de informações: (o caso do IBGE)**

Nelson de Castro Senra

1993. 39 p. (Documentos para disseminação, ISSN 0103-6335; n. 3)

ISBN 85-240-0459-2

Apresenta um plano teórico de disseminação no IBGE abordando as etapas de estruturação, elaboração e utilização dos acervos, em meio impresso e magnético. Enfoca a política de formação de pessoal para disseminação.

#### **05-607 Pró-censo: algumas notas sobre os recursos para o processamento de dados nos recenseamentos do Brasil**

Francisco Romero Feitosa Freire

1993. 53 p. (Documentos para disseminação. Memória institucional, ISSN 0103-6459; n. 3)

ISBN 85-240-0460-6

Apresenta uma síntese histórica dos recursos tecnológicos do processamento de dados utilizados nos recenseamentos desde 1906 até 1991 e a implantação da microinformática no IBGE. Inclui fotografias e anexos contendo a legislação básica e um quadro síntese desses recursos no IBGE, no período de 1960 a 1992.

#### **05-608 IBGE: um retrato histórico**

Jayci de Mattos Madeira Gonçalves

1995. 61 p. (Documentos para disseminação. Memória institucional, ISSN 0103-6459; n. 5)

ISBN 85-240-0542-4

Apresenta um trabalho de pesquisa documental que resgata a trajetória do IBGE, no período de 1936 a 1993. Inclui um histórico da estatística e das primeiras

atividades geográficas no Brasil, a bibliografia e a legislação utilizadas na pesquisa.

**05-609 O pensamento de Fábio de Macedo Soares Guimarães: uma seleção de textos**

2006. 282 p. (Documentos para disseminação. Memória institucional, ISSN 0103-6459; n. 7)

ISBN 85-240-3868-3

O centenário de nascimento de Fábio de Macedo Soares Guimarães, um dos pioneiros da Geografia no IBGE, motivou a republicação de alguns de seus mais importantes trabalhos, anteriormente divulgados na *Revista Brasileira de Geografia* e no *Boletim Geográfico*. Sua importância para a Geografia brasileira pode ser marcada pela divisão do Brasil em regiões, por ele efetuada no início dos anos 1940, e que acabou sendo adotada pelo governo brasileiro. Além disso, é fruto de suas pesquisas a descoberta do real centro do País, corrigindo o que se pensava anteriormente. Por sua reconhecida importância no panorama acadêmico, pelos estudos que desenvolveu em sua carreira de grandes realizações, nada mais justo que celebrar o seu centenário de nascimento, publicando uma síntese de seu pensamento.

Disponível para consulta.

**05-610 Isaac Kerstenetzky: legado e perfil**

2006. 210 p. (Documentos para disseminação. Memória institucional, ISSN 0103-6459; n. 8)

ISBN 85-240-3900-0

Constitui um marco comemorativo do que seria o octogésimo aniversário de Isaac Kerstenetzky, com o fito de homenageá-lo e ao mesmo tempo abrilhantar os festejos dos 70 anos do IBGE, reunindo um conjunto de seus textos, mediante os quais é fixado seu *legado*, além de textos de vários de seus colaboradores, dando-lhe o merecido *perfil*. Cientista social de escol, humanista notável, deixou inúmeros discípulos e admiradores. Toda uma geração herdaria suas reflexões, suas concepções estatísticas, sua visão sobre o sistema estatístico em associação ao planejamento. Leitor atento e apaixonado, soube como poucos sonhar e tornar realidade, atraiu talentos que envolvia e conquistava, sendo considerado, pelas transformações que idealizou e capitaneou em alcance e profundidade e pela firmeza e independência com que conduziu a presidência da Instituição no cenário político dos anos de chumbo, um de seus notáveis.

Disponível para consulta.

**05-611 Giorgio Mortara: ampliando os horizontes da demografia brasileira**

2007. 105 p. (Documentos para disseminação. Memória institucional, ISSN 0103-6459; n. 9)

ISBN 978-85-240-3937-9

Considerado um dos pioneiros da Instituição, ao lado de nomes ilustres como Teixeira de Freitas, Macedo Soares, Carneiro Felipe, entre outros, este eminente demógrafo e estatístico italiano chegou ao Brasil, em 1939, fugindo de perseguições políticas em seu país, e aqui construiu, particularmente no IBGE, uma sólida obra acadêmica que perdura até os dias atuais e pode ser encontrada nos acervos do Instituto. Autor de inúmeros artigos sobre Estatística e Demografia, trouxe ao IBGE a excelência acadêmica nessas duas áreas, tendo fundamental atuação no Recenseamento Geral de 1940 - o primeiro realizado sob a chancela da Casa. Por ocasião dos 40 anos de seu passamento, a publicação marca sua importância e lhe rende as devidas homenagens por seu vasto legado. Informações biográficas e bibliográficas sobre este importante demógrafo podem ser encontradas em *Giorgio Mortara: publicação comemorativa do centenário de nascimento*.

Disponível para consulta.

**05-612 A estatística brasileira e o Esperanto: uma história centenária: 1907-2007**

2007. 161 p. (Documentos para disseminação. Memória institucional, ISSN 0103-6459; n. 10)  
ISBN 85-240-3944-7

Ao longo de 50 anos, 1907-1957, o Esperanto foi utilizado como idioma auxiliar na divulgação das estatísticas brasileiras, sendo ensinado aos técnicos envolvidos na atividade estatística, em cursos especiais. A primeira publicação brasileira sobre Estatística, utilizando o Esperanto, saiu em 1907, pelas mãos de José Luiz Sayão de Bulhões Carvalho, ao assumir o comando da atividade estatística brasileira, em âmbito nacional. A associação entre a Estatística e o Esperanto prosseguiu e ganhou relevo com Mário Augusto Teixeira de Freitas, na década de 1920, quando dirigia os serviços de Estatística de Minas Gerais, e mais ainda, quando da criação do IBGE, em 1936, da qual ele foi o grande inspirador e idealizador. Vale notar que não se tratou apenas, o que já seria muito, de se editar obras utilizando o Esperanto. Pela ação do IBGE, inúmeros estímulos foram dados à ampla adoção do idioma criado por Ludwik Lejzer Zamenhof, ao lançar o livrete *Lingvo internacia*, em 1887. Houve, por exemplo, empenho pela adoção do Esperanto como matéria obrigatória nos currículos escolares, entre outros pontos.

Disponível para consulta.

**05-613 Bulhões Carvalho, um médico cuidando da estatística brasileira**

2007. 433 p. (Documentos para disseminação. Memória institucional, ISSN 0103-6459; n. 11)  
ISBN 978-85-240-3982-9

Em 1907, Bulhões Carvalho, médico, sanitarista e demografista, assumiu o comando da atividade estatística brasileira e nela promoveu uma revolução que, ao fim e ao cabo, levaria à criação do IBGE, como idealizado por seu discípulo Mário Augusto Teixeira de Freitas. Para comemorar o centenário desse fato, o IBGE rende-lhe homenagem, nomeando 2007 o *Ano Bulhões Carvalho da Estatística Brasileira*, e realça seus muitos feitos, em Seminário e nesta publicação, que contém textos dele e sobre ele.

Disponível para consulta.

**05-614 Embaixador Macedo Soares: um príncipe da conciliação: recordando o primeiro presidente do IBGE**

2008. 331 p. (Documentos para disseminação. Memória institucional, ISSN 0103-6459; n.12)  
ISBN 978-85-240-4008-5

José Carlos de Macedo Soares foi um raro homem público, um notável estadista da República, e um vigoroso intelectual. Exerceu várias funções públicas, nele se associando, com invulgar brilhantismo, o historiador, o geógrafo, o estatista (familiar à estatística), o sociólogo, o estudioso das fronteiras: em suma, um homem de criação e de ação. Ocupou a presidência de prestigiosas entidades, como o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, a Academia Brasileira de Letras, a Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, entre várias outras, e foi o

primeiro presidente do IBGE, onde, por seu prestígio, sua capacidade de negociação e de conciliação, sustentou a implantação da instituição idealizada por Mário Augusto Teixeira de Freitas. O IBGE rende-lhe homenagem e realça seus muitos feitos, em Seminário e nesta publicação, que contém textos dele e sobre ele.

Disponível para consulta.

**05-615 O IBGE na história do municipalismo e sua atuação nos municípios: o pensamento de Teixeira de Freitas e Rafael Xavier**

2008. 428 p. (Documentos para disseminação. Memória institucional, ISSN 0103-6459; n. 13)  
ISBN 978-85-240-4017-7

O IBGE, na sua origem histórica, amparou-se nos municípios. As estatísticas eram feitas a partir deles, a eles voltando na promoção das desejadas e desejáveis mudanças. A essa representação quantitativa se somava, naturalmente, a representação cartográfica dos municípios, e os agentes municipais de estatística, em seu papel de relevo, eram os atores dessa dupla viagem, sendo, assim, agentes de mudanças, figuras avançadas da civilização, por assim dizer, lhes cabendo enunciar e anunciar as revelações estatísticas e geográficas municipais. Para além de oferecer os retratos estatísticos e cartográficos dos municípios, o IBGE os quis mudar também, fazendo-os mais atuantes e capazes de cumprir seus destinos de *célula mater* da sociedade brasileira, e por isso lutou sem quartel, ao longo de muito tempo, engajando-se nos movimentos municipalistas, com realce às atuações de Teixeira de Freitas e de Rafael Xavier. O IBGE rende-lhes homenagem e realça suas muitas contribuições na história do municipalismo, em Seminário e nesta publicação, que contém textos deles e sobre eles.

Disponível para consulta.

**Diversos 05**

**05-661 Manual de sobrevivência na selva**

Cícero Feliciano de Pontes  
2. ed. 1996. 117 p., il.  
ISBN 85-240-0557-2

Descreve os procedimentos a serem adotados em situações críticas e de emergência, a partir de um hipotético acidente com aeronave na selva amazônica, tais como primeiros socorros, cuidados a serem tomados com algumas enfermidades, relação de vegetais de uso medicinal, construção de abrigos, formas de obtenção e preparação de alimentos, contato com população indígena, entre outras noções práticas.

**05-662 A bandeira do Brasil: raízes histórico-culturais**

Raimundo Olavo Coimbra  
3. ed. rev. atual. e aum. 2000. 496 p., il.  
ISBN 85-240-0733-8

Apresenta estudo sobre a origem e evolução histórica das bandeiras como expressão permanente de cultura em todos os povos, desde a antiguidade até as

idades moderna e contemporânea. Discorre sobre o contexto histórico, a descrição analítica e a significação cultural das bandeiras luso-brasileiras, bem como da atual bandeira do Brasil, destacando as observações polêmicas sobre o modelo adotado para o pavilhão republicano, em 1889, além dos projetos de reforma apresentados desde a sua criação. Inclui textos literários relacionados à exaltação da Bandeira Nacional e a bibliografia consultada.

## **OBRAS DE REFERÊNCIA**

### **Guias e catálogos**

**06**

#### **06-101 Catálogo do IBGE**

Primeiro fascículo 1996. Bianual.  
ISSN 1413-5116

Fornece os pontos de acesso ao valioso conjunto de informações sociais, econômicas e territoriais produzidas pelo IBGE. Relaciona as pesquisas e os levantamentos correntes institucionais, fornecendo suas principais características. Inclui as publicações editadas a partir de 1970 para os Censos e de 1980 para os demais temas, em meio impresso e eletrônico, bem como as cartas, mapas e cartogramas editados a partir de 1980, com resumos sobre seu conteúdo. Fornece informações sobre o portal do IBGE na Internet, os microdados das pesquisas e os arquivos digitais disponíveis sobre diversos temas. Inclui índices de assuntos, autores e títulos, os locais de atendimento existentes e informações sobre as formas de aquisição, entre outros aspectos.

#### **06-601 Estudos e pesquisas do IBGE: uma síntese**

1993. 57 p.

Reúne o elenco de estudos e pesquisas realizados pelo IBGE, com informações sobre seu conteúdo e finalidades básicas, bem como as ligações entre as diversas pesquisas e a utilização dos seus resultados por usuários internos e externos ao IBGE.

#### **06-602 MERCOSUL: inventário das estatísticas nacionais=MERCOSUR: inventário de las estadísticas nacionales v. 2 Brasil**

1994. 54 p.

Relaciona os estudos e pesquisas estatísticas e registros administrativos realizados no Brasil pelo IBGE e outros participantes do Sistema Estatístico Nacional e fornece suas principais características, como objetivo, periodicidade, formas de divulgação e entidade produtora. Inclui índices de assuntos, em português e espanhol, de títulos e de entidades, assim como os endereços das entidades incluídas neste volume. Foram inventariadas, as pesquisas estatísticas correntes da Argentina, Paraguai e Uruguai pelas agências nacionais desses países, objeto de volumes específicos.

### **Cadastros e Classificações Econômicas**

**06**

**06-651 Catálogo de produtos, serviços de natureza industrial e matérias-primas: CAP/80**

1980. 177 p.

Apresenta relação dos principais produtos obtidos, serviços de natureza industrial prestados e matérias-primas consumidas no País, com o objetivo de padronizar as informações referentes aos códigos de identificação, as unidades de medida e as descrições que definem os referidos produtos, serviços e matérias-primas. Funciona como um instrumento de consulta para preenchimento da folha-de-movimento dos questionários do Censo Industrial.

**06-652 Catálogo de produtos, serviços de natureza industrial e matérias-primas: suplemento/85**

1986. 100 p.

Atualiza o *Catálogo de produtos, serviços de natureza industrial e matérias-primas: CAP 80*, com as inclusões referentes ao período 1980/85. Contém um índice remissivo englobando os produtos, serviços industriais e matérias-primas relativas ao catálogo de 1980 e deste suplemento.

**06-653 Cadastro de produtos e serviços da indústria 1985**

1991. 444 p.

ISBN 85-240-0379-0

Traz uma relação de produtos, serviços, matérias-primas e matéria-prima e/ou produto da indústria, com seus respectivos códigos. Os produtos, que englobam também as matérias-primas e os serviços, estão agrupados por grandes grupos de atividade e, dentro destes, relacionados em ordem alfabética. Esta relação teve origem no Censo Industrial de 1960 e vem sofrendo atualizações ao longo do tempo através das informações coletadas nas pesquisas industriais censitárias e contínuas e de consulta aos órgãos representativos de alguns setores industriais.

**06-654 Classificação de atividades e produtos, matérias-primas e serviços industriais - CAI - 1985**

1991. 82 p.

ISBN 85-240-0380-4

Relaciona as classificações de atividades industriais, utilizadas tanto para o levantamento estatístico e apresentação dos resultados das pesquisas industriais, como para trabalhos de estatísticas derivadas e contabilidade nacional. Está dividida hierarquicamente em classes, gêneros, grandes grupos, grupos e subgrupos, levando em consideração nos diversos níveis de agregação de suas categorias, as características dos bens, os usos a que se destinam, o processo tecnológico e a organização da produção. Revisões são efetuadas a fim de incorporar as alterações estruturais verificadas nos censos industriais e nas pesquisas contínuas da indústria, procurando seguir as recomendações da *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* - ISIC e as sugestões de entidades de classe.

**06-656 Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE**

2002. 344 p.

ISBN 85-240-0885-7

A CNAE é a classificação oficialmente adotada pelo Sistema Estatístico Nacional na produção de estatísticas por tipo de atividade econômica, e pela Administração Pública, na identificação da atividade econômica em cadastros e registros de pessoa jurídica. Esta publicação apresenta a estrutura da CNAE, os princípios de organização, as definições e as regras de aplicação, as notas explicativas do conteúdo das categorias e as correspondências com a *International Standard Industrial Classification*, da Organização das Nações Unidas, da qual é derivada, e com as classificações de atividades econômicas usadas nos censos de 1985. Substitui as versões provisórias das notas explicativas de 1995 e 1976, divulgadas pelo IBGE.

Disponível para consulta.

**06-658 Classificação Nacional de Atividades Econômicas Econômicas - CNAE-Fiscal: versão 1.1**

2003. 463 p.  
ISBN 85-240-3680-X

Apresenta os códigos, denominações e notas explicativas das subclasses CNAE-Fiscal: versão 1.1, com vistas a padronizar a identificação das unidades produtivas nos cadastros e registros da administração pública federal, estadual e municipal. Constitui um importante instrumento para a melhoria da qualidade dos sistemas de informação que dão suporte às decisões e ações do Estado. Resulta do trabalho conjunto entre o IBGE e a Subcomissão Técnica da CNAE-Fiscal. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

Disponível para aquisição e consulta.

**06-659 Lista de produtos da indústria - PRODLIST - Indústria**

**2002.** (2003. ISBN 85-240-3096-8)  
**2003.** (2004. ISBN 85-240-3704-0)  
**2004.** (2005. ISBN 85-240-3782-2)  
**2005.** (2006. ISBN 85-240-3847-0)  
**2006.** (2007. ISBN 85-240-3926-4)  
**2007.** (2008. ISBN 978-85-240-3999-7)

Apresenta uma lista detalhada de bens e serviços industriais, investigados através da Pesquisa Industrial Anual - Produto, e seus respectivos códigos, elaborada segundo conceitos de harmonização e articulação entre a Nomenclatura Comum do Mercosul - NCM, a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE e a Classificação Central de Produtos (*Central Product Classification - CPC*). Inclui a metodologia utilizada em sua elaboração e a descrição do formato de divulgação dos dados. Inclui anexos com a estrutura da CNAE relativamente às atividades industriais, as unidades de medida padrão para mensuração da produção física de produtos e uma lista dos códigos que sofreram atualizações em relação à PRODLIST anterior. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

Disponível para aquisição e consulta.

**06-660 Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE: Versão 1.0**

2 ed. 2004. 326 p.  
ISBN 85-240-3748-2

A CNAE é a classificação oficialmente adotada pelo Sistema Estatístico Nacional na produção de estatísticas por tipo de atividade econômica, e pela

Administração Pública, na identificação da atividade econômica em cadastros e registros de pessoa jurídica. Esta publicação apresenta a estrutura da versão 1.0 da CNAE, os princípios de organização, as definições e as regras de aplicação, as notas explicativas do conteúdo das categorias e as correspondências entre a CNAE 1.0 e sua versão original e a *International Standard Industrial Classification - Rev. 3.1*, da Organização das Nações Unidas. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

Disponível para aquisição e consulta.

**06-661 Lista de produtos da agropecuária e pesca: PRODLIST - Agro/Pesca 2003**  
2004. 112 p.

ISBN 85-240-3758-X

Apresenta uma lista detalhada de produtos agropecuários e da pesca, elaborada segundo princípios de harmonização e articulação entre a Nomenclatura Comum do Mercosul - NCM, a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, as classificações de produtos básicos da agropecuária e de animais e plantas aquáticas da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação - FAO e a Classificação Central de Produtos (*Central Product Classification - CPC*). Contém, além da lista, anexos com a estrutura da CNAE relacionada às atividades da agropecuária e da pesca e as unidades de medida para mensuração da produção física de produtos. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

Disponível para aquisição e consulta.

**06-662 Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE: versão 2.0**

2007. 415 p.

ISBN 978-85-240-3970-6

A CNAE é a classificação oficialmente adotada pelo Sistema Estatístico Nacional na produção de estatísticas por tipo de atividade econômica, e pela Administração Pública, na identificação da atividade econômica em cadastros e registros de pessoa jurídica. Esta publicação apresenta a estrutura da versão 2.0 da CNAE, os princípios de organização, as definições e as regras de aplicação, as notas explicativas do conteúdo das categorias e as correspondências entre a CNAE 2.0 e a versão 1.0 anterior e a *Clasificación Industrial Internacional Uniforme - Rev. 4*, da Organização das Nações Unidas. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

Disponível para aquisição e consulta.

**06-663 Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE: versão 2.0: subclasses para uso da Administração Pública**

2007. 598 p.

ISBN 978-85-240-3972-0

Apresenta as bases de organização e aplicação da versão 2.0 da CNAE subclasses para uso da Administração Pública, as notas explicativas e as tabelas de correspondência com a versão anterior das subclasses da CNAE-Fiscal 1.1. As subclasses CNAE são usadas para a identificação da atividade econômica das unidades de produção em cadastros e registros da Administração Pública federal, estadual e municipal e constitui um importante instrumento na organização dos sistemas de informação que dão suporte às decisões e ações do Governo. Resulta

de trabalho conjunto do IBGE e da Subcomissão Técnica para a CNAE-Subclasses. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

Disponível para aquisição e consulta.

## **Cadastros de Flora e Fauna**

**07**

**07-601 Sistema de informação de recursos naturais e meio ambiente. v. 2: Sistematização de dados sobre espécies vegetais de importância econômica. t. 2: Resultados parciais preliminares: abobadaceae, acanthaceae, adiantaceae, agavaceae, aizoaceae, alismataceae, alliaceae, alstroemeriaceae, amaranthaceae, amaryllidaceae e anacardiaceae**

Celso José Monteiro Filho, José Luiz Sor e Zélia Lopes da Silva (Coordenadora)  
1994. 1 v. (várias paginações)  
ISBN 85-240-0498-3

Relaciona as espécies vegetais de importância econômica de 11 famílias botânicas, com base nas informações sobre o tipo de utilização do vegetal, as aplicações específicas de cada produto e a parte do vegetal utilizada, por espécie, entre outros aspectos. Inclui nota metodológica e a bibliografia utilizada no levantamento, listada por família e espécie.

**07-602 Sistema de informação de recursos naturais e meio ambiente. v. 2: Sistematização de dados sobre espécies vegetais de importância econômica. t. 4: Resultados parciais preliminares: annonaceae, antoniaceae, apocynaceae, aquifoliaceae, araceae, araliaceae, araucariaceae, aristolochiaceae, asclepiadaceae, aspidiaceae, aspleniaceae, avertrohoaceae, avicenniaceae e azollaceae**

Helena Pereira Rocha, Lucia Theodoro Jorge Moreira e Zélia Lopes da Silva (Coordenadora)  
1994. 1 v. (várias paginações)  
ISBN 85-240-0500-9

Relaciona as espécies vegetais de importância econômica de 14 famílias botânicas, com base nas informações sobre aspectos ecológicos, distribuição geográfica, tipo de utilização do vegetal, aplicações específicas de cada produto e a parte do vegetal utilizada, por espécie, entre outros aspectos. Inclui nota metodológica e a bibliografia utilizada no levantamento, listada por família e espécie.

**07-603 Sistema de informação de recursos naturais e meio ambiente. v. 2: Sistematização de dados sobre espécies vegetais de importância econômica. t. 5: Resultados parciais preliminares: basellaceae, begoniaceae, bignoniaceae, bixaceae, bombacaceae, boraginaceae, bromeliaceae, buddlejaceae, burseraceae e butomaceae (limnocharitaceae)**

Maria Magdalena Baptista Resende, Sada Hauaji de Saadi e Zélia Lopes da Silva (Coordenadora)  
1994. 1 v. (várias paginações)  
ISBN 85-240-0497-5

Relaciona as espécies vegetais de importância econômica de 10 famílias botânicas, com base nas informações sobre o tipo de utilização do vegetal, as

aplicações específicas de cada produto e a parte do vegetal utilizada, por espécie, entre outros aspectos. Inclui nota metodológica e a bibliografia utilizada no levantamento, listada por família e espécie.

**07-604 Sistema de informação de recursos naturais e meio ambiente. v. 3: Sistematização de dados sobre a fauna brasileira. t. 2: Fauna da Amazônia Legal brasileira: reptilia: resultados parciais preliminares**

José Rodrigues de Lima e Luiz Carlos Aveline (Coordenador)  
1994. 1 v. (várias paginações)  
ISBN 85-240-0392-8

Relaciona as espécies/subespécies de répteis encontradas na Amazônia Legal brasileira, sem considerar o fato de serem ou não típicas dessa área. Foram incluídas também as espécies de tartarugas marinhas que ocorrem ao longo da costa dos estados que englobam a área em estudo, por sua importância ecológica e econômica. As espécies/subespécies estão cadastradas por ordens, famílias e gêneros. Inclui nota metodológica, a bibliografia utilizada no levantamento e anexos por espécie ou subespécie com informações sobre sua distribuição geográfica, *habitat* e denominação científica acompanhada de seus respectivos nomes vulgares em português e em inglês.

**07-605 Sistema de informação de recursos naturais e meio ambiente. v. 3: Sistematização de dados sobre a fauna brasileira. t. 3: Fauna da Amazônia Legal brasileira: amphibia: resultados parciais preliminares**

Glória Maria Pereira de Souza e Luiz Carlos Aveline (Coordenador)  
1994. 1 v. (várias paginações)  
ISBN 85-240-0393-6

Relaciona as espécies/subespécies de anfíbios de ocorrência na área da Amazônia Legal brasileira, cadastradas por ordens, famílias e gêneros. Inclui nota metodológica, a bibliografia utilizada no levantamento e anexos por espécie ou subespécie com informações sobre sua distribuição geográfica, *habitat*, sinonímia e denominação científica e vulgar.

**07-606 Sistema de informação de recursos naturais e meio ambiente. v. 3: Sistematização de dados sobre a fauna brasileira. t. 4: Fauna da Amazônia Legal brasileira: mammalia: resultados parciais preliminares**

Sonia Regina Pereira Chagas e Luiz Carlos Aveline (Coordenador)  
1990. 1 v. (várias paginações)

Relaciona as espécies/subespécies de mamíferos encontradas na Amazônia Legal brasileira, como também aquelas que se distribuem em outros biomas não amazônicos. As espécies estão cadastradas por ordens, famílias e gêneros, abrangendo o nível de subespécie, quando for o caso. Inclui nota metodológica, a bibliografia utilizada no levantamento e anexos por espécie/subespécie dos nomes vulgares em português e inglês, de seus hábitos, atividades, migração, organização social, regime alimentar e época/periodicidade da reprodução e do seu estado vital.

**07-607 Sistema de informação de recursos naturais e meio ambiente. v. 3: Sistematização de dados sobre a fauna brasileira. t. 5: Fauna da Amazônia Legal brasileira: aves (ordem passeriformes): resultados parciais preliminares**

Licia Leone Couto e Luiz Carlos Aveline (Coordenador)

1994. 1 v. (várias paginações)  
ISBN 85-240-0491-6

Relaciona as espécies/subespécies de aves pertencentes à ordem Passeriformes, encontradas na Amazônia Legal brasileira. As espécies estão cadastradas por ordens, famílias e gêneros. Inclui nota metodológica, a bibliografia utilizada no levantamento e anexos por espécie ou subespécie com informações sobre sua distribuição geográfica, denominação científica e respectivos nomes vulgares em português e inglês, endemismo e *habitat*.

## **Cadastros de Entidades 07**

### **07-611 Cadastro de cartórios do registro civil 1981**

1982. 705 p.  
ISBN 85-240-0063-5

Apresenta o universo de informantes das estatísticas do registro civil, referentes a 1981, sobre nascidos vivos, casamentos, óbitos e óbitos fetais existentes no País.

### **07-612 Index herbariorum brasiliensium**

Marina Figueiredo Salomon  
1985. 85 p. (Obras de referência da biblioteca do IBGE, ISSN 0102-132X; n. 10)  
ISBN 85-240-0235-2

Reúne informações sobre 76 herbários existentes em 21 estados brasileiros, fornecendo nome, endereço, vínculo administrativo, número de espécimes, coleções mais importantes, entre outras. Inclui índices geográficos de estado e cidades com herbários.

### **07-613 Categorias profissionais: datas-base e base territorial**

1990. 614 p.  
ISBN 85-240-0344-8

Contém informações sobre datas-base das categorias profissionais representadas por sindicatos, unidade da federação onde está localizada a sede do sindicato e abrangência e unidades geográficas que compõem sua base territorial, a partir dos dados coletados pela Pesquisa Sindical de 1987.

### **07-614 Sistema de informação de recursos naturais e meio ambiente. v. 4: Cadastro de instituições que atuam na área de meio ambiente e recursos naturais: apresentação e resultados**

Eli Alves Penha  
1991. 578 p.

Divulga informações sobre instituições governamentais, no âmbito federal, estadual e municipal e particulares que atuam na área de meio ambiente e recursos naturais, assim como órgãos, programas e projetos dos governos federal, estadual e municipal que desenvolvem atividades relacionadas à temática territorial e seus desdobramentos: uso do solo, projetos agropecuários, transportes, planejamento, urbanização, entre outros. Fornece nome, endereço completo, diploma legal, natureza jurídica, finalidade, número de representações, campo e área de atuação de cada instituição cadastrada. Essas

informações são relativas ao quadro existente no ano de 1988. Inclui notas técnicas e modelos de questionários utilizados e considerações gerais acerca da política ambiental no Brasil.

**07-615 Catálogo brasileiro de entidades sindicais rurais**

1992. 154 p.  
ISBN 85-240-0435-5

Relaciona o universo de informantes da Pesquisa Sindical de 1989, no âmbito rural, fornecendo nome e endereço completos dos sindicatos, federações e confederações rurais que compõem a estrutura sindical brasileira, organizados por confederações e federações para cada unidade da federação.

**07-616 Catálogo brasileiro de entidades sindicais urbanas**

1992. 384 p.  
ISBN 85-240-0436-3

Reúne o universo de informantes da Pesquisa Sindical de 1989, no âmbito urbano, fornecendo nome e endereço completos dos sindicatos, federações e confederações urbanos que compõem a estrutura sindical brasileira, organizados por confederações e federações patronais e não patronais para cada unidade da federação.

**Bibliografias**

**08**

**08-601 Mapas e outros materiais cartográficos na biblioteca central do IBGE**

1983-1989. 3 v. (Obras de referência da biblioteca do IBGE, ISSN 0102-132X; n. 4)  
ISBN 85-240-0199-2 (obra completa)

Obra editada em três volumes, relaciona o material cartográfico disponível no acervo da biblioteca do IBGE. O primeiro volume contém informações sobre mapas, cartas, fotomosaicos e atlas editados pelo IBGE. O segundo divulga os documentos cartográficos publicados por outras instituições do Sistema Cartográfico Nacional e o terceiro volume trata dos documentos editados por órgãos estrangeiros. Inclui diversos tipos de índice: de nomenclatura e de nome das folhas, de assuntos, de autores e editores.

**08-602 Documentação censitária existente na biblioteca central do IBGE: 1851/1980**

1985. 39 p. (Obras de referência da biblioteca do IBGE, ISSN 0102-132X; n. 9)  
ISBN 85-240-0227-1

Apresenta relação do material referente aos levantamentos censitários (questionários, instruções, legislação etc.) constante do acervo da biblioteca do IBGE, até dezembro de 1984.

**08-603 Publicações editadas pelo IBGE. v. 2: Monografias**

1985. 289 p. ISBN 85-240-0238-7  
1991. 281 p. ISBN 85-240-0339-1 (suplemento)

Divulga informações sobre as monografias editadas pelo IBGE desde sua criação em 1936 até 1983. Em 1990 foi publicado um suplemento referente ao período 1984-1989. Contém índices de autores, títulos e assuntos. Atualmente as informações estão disponíveis no portal do IBGE na Internet.

#### **08-604 Obras raras da biblioteca do IBGE**

1988. 144 p.  
ISBN 85-240-0259-X

Contém referências das obras raras da biblioteca do IBGE, em ordem alfabética de autor, com resumos e informações sobre o conteúdo das publicações, índices cronológico, de títulos e de assuntos.

#### **08-605 Fontes de informação em geodésia, cartografia e sensoriamento remoto**

Denise Obino Boeckel e Hespéria Zuma de Rosso  
2. ed. rev. e ampl. 1989. 76 p. (Obras de referência da biblioteca do IBGE, ISSN 0102-132X; n. 7)  
ISBN 85-240-0278-6

Relaciona as referências das principais fontes de informação existentes nessas áreas (publicações, instituições etc.). Contém índices de assuntos e de autores e editores. É uma co-edição com a Secretaria Executiva da Comissão de Cartografia - COCAR, da Secretaria de Planejamento - SEPLAN, elaborada para o 15º Congresso Internacional de Cartografia e Sensoriamento Remoto.

#### **08-606 Bibliografia brasileira de geografia**

1990. 279 p. (Obras de referência da biblioteca do IBGE, ISSN 0102-132X; n. 12)  
ISBN 85-240-0337-5

Relaciona as referências de trabalhos publicados nos periódicos de geografia do IBGE a partir de 1951, atualizando parte da Bibliografia Geográfico-Estatística Brasileira, 1936-1950. Inclui a matéria do único volume publicado do *Anuário Geográfico do Brasil* de 1953, dos números do *Boletim Geográfico* editados até sua suspensão em 1978 e da *Revista Brasileira de Geografia* até 1983. Contém índices de autores, assuntos e geográfico.

#### **08-607 Bibliografia de demografia**

1990. 385 p.  
ISBN 85-240-0327-8

Apresenta 960 referências bibliográficas de documentos existentes na Rede de Bibliotecas do IBGE sobre demografia. Inclui índices de autores, títulos e assuntos.

## **Dicionários e Enciclopédias**

**09**

#### **09-601 Dicionário cartográfico**

Cêurio de Oliveira  
4. ed. 1993. 646 p., il.  
ISBN 85-240-0248-4

Contém cerca de 10.500 verbetes e 265 ilustrações, que mostram a evolução histórica e técnica da cartografia, incluindo termos de áreas afins, como geologia, geomorfologia, pedologia, geografia, fotogrametria e matemática. Apresenta terminologia cartográfica em inglês/português e a legislação cartográfica brasileira até 1984.

**09-602 Dicionário geológico-geomorfológico**

Antonio Teixeira Guerra  
8. ed. 1993. 446 p., il.  
ISBN 85-240-0458-4

Com mais de 2.600 verbetes e cerca de 300 ilustrações, enfocando sobretudo exemplos brasileiros, reúne termos específicos de geologia e geomorfologia.

**09-603 Sistema de informação de recursos naturais e meio ambiente. v. 2: Sistematização de dados sobre espécies vegetais de importância econômica. t. 3: Dicionário de nomes vulgares de espécies vegetais de importância econômica**

Zélia Lopes da Silva (Coordenadora)  
1994. 1 v. (várias paginações)  
ISBN 85-240-0499-1

Relaciona os nomes vulgares de plantas de importância econômica, associados à família, nome científico e habitus correspondente. Foram incluídos nomes de origem indígena, como também de espécies exóticas cultivadas. Inclui a bibliografia utilizada no levantamento.

**09-604 Sistema de informação de recursos naturais e meio ambiente. v. 3: Sistematização de dados sobre a fauna brasileira. t. 7: Dicionário de nomes vulgares de anfíbios e répteis brasileiros**

Gloria Maria Pereira de Souza, José Rodrigues de Lima e Luiz Carlos Aveline (Coordenador)  
1994. 1 v. (várias paginações)  
ISBN 85-240-0488-6

Relaciona 67 nomes vulgares de anfíbios e 393 de répteis, das diferentes ordens conhecidas, associados a sua classificação/denominação científica e a seu correspondente em inglês. Estão acompanhados, quando possível, de informações sobre sua área de ocorrência, *habitat* e outros dados biogeográficos e ecológicos. Para a classe Amphibia são relacionados todos os nomes vulgares conhecidos das espécies/subespécies registradas para o Brasil. Para a classe Reptilia as ordens Crocodillia e Testudines (jacarés e tartarugas), por constituírem dois grupos relativamente pequenos, estão representadas todas as espécies/ subespécies conhecidas no Brasil e, no caso dos quelônios incluem-se também as de ocorrência em águas marinhas do território nacional. Nas demais ordens de répteis figura somente a denominação vulgar das espécies/subespécies registradas exclusivamente ou não na área da Amazônia Legal brasileira. Inclui a bibliografia utilizada no levantamento.

**09-605 Sistema de informação de recursos naturais e meio ambiente. v. 3: Sistematização de dados sobre a fauna brasileira. t. 8: Dicionário de nomes vulgares de mamíferos da Amazônia Legal brasileira**

Sonia Regina Pereira Chagas e Luiz Carlos Aveline (Coordenador)

1994. 1 v. (várias paginações)  
ISBN 85-240-0489-4

Relaciona 556 nomes vulgares das diferentes ordens conhecidas e registradas na Amazônia Legal brasileira, incluindo somente as espécies/subespécies de mamíferos. Os nomes vulgares estão associados a sua classificação/denominação científica e a seu correspondente em inglês. Estão acompanhados, quando possível, de informações sobre sua área de ocorrência, *habitat* e outros dados biogeográficos e ecológicos. Inclui a bibliografia utilizada no levantamento.

**09-606 Sistema de informação de recursos naturais e meio ambiente. v. 3: Sistematização de dados sobre a fauna brasileira. t. 9: Dicionário de nomes vulgares de aves da Amazônia Legal brasileira**

Anna Lucia Saldanha de Mello Fernandes, Licia Leone Couto e Luiz Carlos Aveline (Coordenador)  
1994. 1 v. (várias paginações)  
ISBN 85-240-0490-8

Relaciona 2.476 nomes vulgares de espécies/subespécies de aves de ocorrência registrada na Amazônia Legal brasileira. Os nomes vulgares estão associados a sua classificação/denominação científica e a seu correspondente em inglês. Estão acompanhados, quando possível, de informações sobre sua área de ocorrência, *habitat* e outros dados biogeográficos e ecológicos. Inclui a bibliografia utilizada no levantamento.

**09-607 Vocabulário inglês - português de geociências**

Cêurio de Oliveira  
1995. 203 p.  
ISBN 85-240-0418-5

Reúne mais de 18.000 vocábulos, incluindo um grande número de termos técnicos e científicos, diversos sinônimos e exemplos de uso. Inclui lista de abreviaturas e bibliografia utilizada.

**09-608 Glossário geológico**

1999. 214 p.  
ISBN 85-240-0732-X

Reúne mais de 1.700 verbetes, abrangendo diversos campos da geologia e de outras ciências que guardam íntima ligação com a ciência geológica. São relacionadas expressões em língua estrangeira e os sinônimos freqüentemente utilizados. Inclui a bibliografia consultada.

**09-610 Vocabulário básico de recursos naturais e meio ambiente**

2. ed. 2004. 346 p.  
ISBN 85-240-3766-0

Reúne verbetes relacionados aos Recursos Naturais e ao Meio Ambiente, abrangendo termos de uso mais corrente nas disciplinas de Agronomia, Astronomia, Biologia, Botânica, Cartografia, Climatologia, Cristalografia, Ecologia, Engenharia Florestal, Física, Fitogeografia, Geologia, Geomorfologia, Silvicultura e correlatas. Atualiza alguns conceitos e acrescenta novos termos, referentes, em

especial, aos campos da Zoologia, Paleontologia e Indicadores Ambientais. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

#### **09-621E Enciclopédia dos municípios brasileiros**

2000. 18 v.

ISBN 85-240-0816-4 (obra completa) CD-ROM

Este CD-ROM apresenta informações estatísticas e geográficas, bem como aspectos históricos sobre a formação e a evolução político-administrativa dos municípios brasileiros nas décadas de 1950 e 1960, reunidos por unidade da federação. Descreve as características geográficas, tanto físicas quanto humanas, das grandes regiões brasileiras. Cada município contém informações sobre seu histórico, localização e extensão, altitude, clima, acidentes geográficos, recursos naturais, população, atividades econômicas e infra-estrutura físico-administrativa. Inclui tabelas com dados, gráficos, mapas temáticos regionais com textos explicativos, cartogramas municipais e ilustrações.

## **CENSOS**

### **População**

### **11**

#### **11-401 Censo demográfico**

Primeiro fascículo 1940. Decenal.

ISSN 0104-3145

Apresenta tabelas com dados sobre a população, as famílias e os domicílios. Para a população, são divulgados dados sobre sexo, idade, cor ou raça, religião, educação, fecundidade, mortalidade, nupcialidade, migração, trabalho e rendimento. Para 1991 e 2000, foram incluídos dados de deficiência e, em 2000, de incapacidade das pessoas e dos deslocamentos realizados para o trabalho e estudo. Para as famílias, destacam-se informações sobre o seu tamanho (número de componentes), composição e características do chefe da família. Os dados sobre os domicílios referem-se à sua situação e localização, disponibilidade de serviços (água, esgotamento sanitário, eletricidade), existência de bens duráveis e características do chefe/responsável pelo domicílio. Inclui a conceituação das características investigadas e, a partir de 1960, aspectos de amostragem utilizada na coleta das informações.

Até 1950, todas as tabelas incluem resultados da pesquisa do universo. A partir de 1960, apresenta também estimativas obtidas pela expansão da amostra, que constituem a maioria das tabelas. Em 2000, a publicação é acompanhada de CD-ROM. Os dados são divulgados para Brasil, grande região, mesorregião, microrregião, unidade da federação, região metropolitana e município, para os resultados da amostra, e, ainda, distrito, subdistrito e setor censitário, para os resultados do universo.

#### **11-402 Sinopse preliminar do censo demográfico**

Primeiro fascículo 1940. Decenal.

ISSN 0104-057X

Título anterior: Sinopse preliminar dos resultados demográficos (1940)

Divulga o total da população residente por sexo, o total de domicílios por espécie, a média de moradores por unidade de habitação segundo a situação do domicílio, a área, a densidade demográfica, o número de municípios, distritos,

idades e vilas, por grupos de habitantes. Inclui a relação dos municípios e cidades mais populosas em tabelas de dados comparativos. Apresenta informações sobre a caracterização do espaço geográfico, a conceituação das características investigadas e a evolução demográfica. Os dados numéricos foram obtidos através da apuração das informações constantes do boletim resumo, utilizado no controle da coleta. Os resultados são divulgados para Brasil, grande região, unidade da federação, região metropolitana, mesorregião, microrregião, município e distrito.

#### **11-403 Tabulações avançadas do censo demográfico: resultados preliminares**

1970 (1971)

1980 (1981-1982. 2 v.)

Apresenta dados sobre a população, relativas a sexo, idade, migração, educação, fecundidade e trabalho, sobre famílias e domicílios, bem como resultados comparativos. As estimativas foram obtidas a partir de uma subamostra de aproximadamente 1% da população e dos domicílios recenseados, selecionados em dois estágios. No primeiro estágio integram a subamostra todos os domicílios e pessoas selecionadas na amostra de 25%. No segundo estágio, foram selecionados setores censitários, de modo que todos os boletins da amostra de 25%, relativos ao setor selecionado, foram incluídos na subamostra. Inclui a conceituação das características investigadas e o plano de amostragem.

#### **11-404 Censo predial - 1970**

1974. 6 v.

Apresenta tabelas contendo dados relativos à estrutura dos prédios, à existência de luz, água e instalações sanitárias e ao número de unidades domiciliárias e não domiciliárias. Inclui a conceituação das características investigadas. Os dados foram obtidos através do preenchimento de quesitos específicos incluídos nas folhas de coleta, as quais constituem o cadastro do Censo Demográfico. Os resultados são divulgados para Brasil e grande região.

#### **11-405 Caderneta do recenseador do censo demográfico**

Material utilizado na coleta do censo. Contém o mapa e a descrição dos limites do setor censitário urbano e rural e inclui a lista de endereços dos domicílios e unidades com fins não domiciliares. Apresenta o total de prédios, unidades visitadas, domicílios particulares ocupados, domicílios particulares não ocupados, unidades com fins não domiciliários, domicílios coletivos, pessoas moradoras por sexo e não moradores presentes. Acondiciona as folhas de coleta. As cadernetas estão disponíveis para reprodução xerográfica no período compreendido entre o último e o próximo levantamento a ser realizado.

#### **11-406 Censo demográfico de 1980: resultados preliminares**

1980. 79 p.

Divulga o total da população residente em 1980, por sexo, e o total de não moradores presentes em 1980 e a taxa média geométrica de incremento anual da população residente. As informações relativas a 1980 foram obtidas através da totalização de dados não criticados constantes dos instrumentos de controle de coleta. Os resultados são divulgados para Brasil, grande região, unidade da federação, região metropolitana e município.

#### **11-407 Censo demográfico 1991: resultados preliminares**

1992. 95 p.

Divulga o total da população residente em 1991, por sexo, a população em 1980 das áreas comparáveis e a taxa média geométrica de incremento anual da população residente. As informações relativas a 1991 foram obtidas a partir dos elementos de acompanhamento e controle da coleta. A publicação inclui a divisão territorial do Brasil, com indicação das unidades da federação e as respectivas mesorregiões e microrregiões homogêneas e municípios. Os resultados são divulgados para Brasil, grande região, unidade da federação, mesorregião, microrregião, região metropolitana e município.

#### **11-409 Contagem da população 1996**

1997. 2 v.

ISBN 85-240-0637-4 (obra completa)

Publicada em dois volumes, apresenta os resultados definitivos da Contagem da População 1996, primeira operação censitária realizada a meio de década. O primeiro contém dados relativos à população residente por sexo e à situação urbana e rural das unidades domiciliares, por grandes regiões, unidades da federação e municípios. O segundo volume divulga os resultados referentes à população, incluindo dados sobre sexo, idade, relação do morador com o chefe de domicílio, migração, frequência à escola e escolaridade, e aos domicílios, com dados sobre sua espécie e o número de moradores, por unidade da federação. Esses resultados são complementados por tabelas por município, em CD-ROM, que acompanha a publicação. Cada volume apresenta textos de análise dos dados, informações sobre os recenseamentos no Brasil, a metodologia adotada na pesquisa e cartogramas para unidade da federação e município. O volume dois inclui gráficos para Brasil e unidade da federação. O conjunto das variáveis investigadas na Contagem da População com tabelas diferentes do meio impresso, é apresentado em CD-ROM encartado no volume um, por município e distrito, oferecendo maior diversidade de informações. Inclui os textos analíticos e as tabelas publicadas no volume um.

#### **11-410E Contagem da população 1996: sistema de recuperação de informações municipais**

1997.

ISBN 85-240-0649-8 CD-ROM

Este CD-ROM apresenta variáveis selecionadas da pesquisa sobre a população, como sexo, idade, frequência à escola, escolaridade e movimentos migratórios, e os domicílios, com informações referentes à espécie do domicílio, características do chefe, situação urbana e rural e número de moradores, para Brasil, unidade da federação e município. O sistema oferece alternativas para a exploração dos resultados da pesquisa e possibilita a exportação da base de dados para planilhas Excel. Os resultados de cada uma das variáveis selecionadas nas unidades da federação e municípios podem ser localizados em cartogramas ou representados em gráficos. Inclui onze tabelas divulgadas na publicação *Contagem da população 1996, volume 2, Resultados relativos à população e aos domicílios*, com recurso de gravação ou impressão e passíveis de recorte para efeito de construção de gráficos.

#### **11-411 Censo demográfico 2000: resultados preliminares**

2000. 172 p.  
ISBN 85-240-0838-5

Divulga os primeiros resultados do Censo Demográfico 2000, relativamente aos 5.507 municípios brasileiros instalados em 1º de agosto de 2000, data de referência da pesquisa. Apresenta, em três tabelas, o total da população residente por sexo e situação do domicílio e a taxa média geométrica de crescimento anual, incluindo dados comparativos com os recenseamentos realizados em 1980 e 1991 e com a contagem da população, efetuada em 1996, segundo as grandes regiões, unidades da federação e municípios. Esses resultados têm origem na caderneta do setor, estando sujeitos a alterações quando da apuração dos questionários preenchidos nos domicílios. Inclui notas técnicas sobre alguns aspectos da coleta, cartograma do Brasil e das unidades da federação, além de tabela com os municípios instalados a partir de 1º de janeiro de 2001 e os municípios de origem, com suas respectivas populações. Os dados também estão disponíveis no CD-ROM que acompanha a publicação, incluindo informações agregadas para regiões metropolitanas.

#### **11-412E Sinopse preliminar do censo demográfico 2000: sistema de recuperação de informações**

2001.  
ISBN 85-240-0851-2 CD-ROM

Este CD-ROM reúne dados preliminares do Censo Demográfico 2000 sobre a população residente, por sexo e sobre os domicílios ocupados e os não ocupados, em área urbana e rural, como seu tipo e condição de ocupação, para o Brasil, unidade da federação, mesorregião, microrregião, região metropolitana e município. Os dados têm origem na caderneta do setor censitário, sujeitos a alterações quando da apuração dos questionários preenchidos nos domicílios. O sistema oferece múltiplas opções de consulta e ferramentas para selecionar, localizar e comparar áreas geográficas e variáveis, criar tabelas, indicadores através do cruzamento das variáveis apresentadas e mapas temáticos do País ou de qualquer outra área geográfica.

#### **11-413 Tabulação avançada do censo demográfico 2000: resultados preliminares da amostra**

2002. 174 p.  
ISBN 85-240-0884-9

Apresenta estimativas preliminares para um conjunto de variáveis investigadas no questionário da amostra do Censo Demográfico 2000, relativas aos temas: características gerais da população, educação, migração, nupcialidade, trabalho, famílias e domicílios. Contém informações sobre a população residente, por sexo, cor ou raça, religião, categorias de incapacidade ou deficiência física ou mental, nível educacional, movimentos migratórios, situação conjugal, ocupação, rendimento de trabalho, tamanho da família e condições habitacionais, entre outros aspectos, para o total do Brasil, grandes regiões e unidades da federação. As informações relativas à atividade econômica estão de acordo com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - Domiciliar, o que garante maior comparabilidade nacional e internacional dessas estatísticas. Inclui comentários sobre as características selecionadas em cada um dos temas e as diferenças regionais observadas, notas técnicas e anexos contendo a Classificação de Religiões, desenvolvida pelo IBGE e o Instituto Superior de Estudos da Religião - ISER, e a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - Domiciliar. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

**11-414 Censo demográfico 2000: fecundidade e mortalidade infantil: resultados preliminares da amostra**

2002. 21 p.  
ISBN 85-240-0887-3

Apresenta uma análise das estimativas preliminares de variáveis investigadas no questionário da amostra do Censo Demográfico 2000, relativas aos temas fecundidade e mortalidade infantil. Os comentários destacam as alterações ocorridas na estrutura e nos níveis de fecundidade feminina, por grandes regiões e grupos de idade, com base nos censos demográficos a partir de 1940, bem como os resultados das estimativas regionais da mortalidade infantil para a década de 1990. Inclui a conceituação das características investigadas. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

**11-415E Base de informações por setor censitário: censo demográfico 2000: resultados do universo**

2002.

Este CD-ROM apresenta os dados relativos aos resultados do universo do Censo Demográfico 2000 sobre os domicílios, como abastecimento de água e esgotamento sanitário; sobre a população e os responsáveis pelos domicílios, como sexo e idade; e dados de alfabetização, reunidos no tema população e condições de vida, para os distritos-sede dos municípios que, de acordo com a divisão territorial do Brasil de 1997, tinham mais de 25.000 habitantes. Esta base de dados requer a instalação do *Estatcart: sistema de recuperação de informações georreferenciadas*, disponível em CD-ROM separado.

**11-416E Sinopse preliminar do censo demográfico 2000: agregado por setores censitários**

2002.  
ISBN 85-240-0850-4 CD-ROM

Este CD-ROM contém informações geradas a partir dos microdados do Censo Demográfico 2000 sobre a população residente por sexo e sobre os domicílios particulares ocupados e não ocupados, em área urbana e rural, como seu tipo e condição de ocupação, para todos os setores censitários do Brasil. As informações são divulgadas para os municípios que, de acordo com a divisão territorial do Brasil, tinham em 1997 menos de 25.000 habitantes e para os municípios com mais de 25.000 habitantes. Inclui os arquivos de descrição dos setores censitários e os códigos e nomes da unidade da federação, mesorregião, microrregião, região metropolitana, município, distrito, subdistrito e bairro.

**11-418E Base de informações do censo demográfico 2000: resultados da amostra por município**

2002.  
ISBN 85-240-3089-5 CD-ROM

Este CD-ROM apresenta os resultados da amostra do Censo Demográfico 2000 sobre a população, como sexo, cor ou raça, religião, tipo de deficiência física ou mental, anos de estudo, idade, migração e deslocamento, estado civil, atividade econômica e rendimento de trabalho, e sobre os domicílios, como tamanho das famílias, existência de bens duráveis e infra-estrutura de saneamento básico,

para Brasil, unidade da federação e município. Esta base de dados requer a instalação do *Estatcart: sistema de recuperação de informações georreferenciadas*, disponível em CD-ROM separado.

**11-419E Base de informações do censo demográfico 2000: resultados do universo por município**

2003.

ISBN 85-240-3100-X

Apresenta os resultados do universo do Censo Demográfico 2000 sobre a população, relativos a sexo, anos de estudo, estado civil e relação com a pessoa responsável pelo domicílio, e sobre os domicílios, referentes a condição de ocupação, saneamento básico e características das pessoas residentes nos domicílios, em áreas urbana e rural. As informações são divulgadas para Brasil, unidade da federação e município. Esta base de dados requer a instalação do *Estatcart: sistema de recuperação de informações georreferenciadas*, disponível em CD-ROM.

**11-420E Censo demográfico 2000: agregados por setores censitários dos resultados do universo**

2. ed. 2003. 10 v.

ISBN 85-240-3153-0 (obra completa) CD-ROM

Este CD-ROM contém informações geradas a partir dos microdados do Censo Demográfico 2000, resultados do universo, sobre as características das pessoas e dos responsáveis pelos domicílios, como sexo, idade, instrução e rendimento, bem como as características dos domicílios, como o seu tipo, condição de ocupação, forma de abastecimento de água, entre outras, contemplando, nesta edição, os cruzamentos de variáveis mais solicitados ao IBGE. Apresenta o código de identificação do setor censitário e os códigos e nomes de cada unidade da federação, mesorregião, microrregião, região metropolitana, município, distrito, subdistrito e bairro, incluindo, além das planilhas de dados, notas técnicas da pesquisa, descrição do perímetro dos setores por unidade da federação, alterações ocorridas na divisão territorial brasileira entre 1º de agosto de 2000, data de referência da pesquisa, e 1º de janeiro de 2001, áreas envolvidas em discussão judicial, e a população residente nas respectivas áreas.

**11-421E Base de informações do censo demográfico 2000: resultados da amostra por área de ponderação**

2003.

CD-ROM.

Este CD-ROM contém informações geradas a partir dos microdados do Censo Demográfico 2000 obtidas através do questionário da amostra para os 484 municípios brasileiros que tiveram mais de uma área de ponderação, entendendo-se, como tal, a menor unidade geográfica para divulgação desses resultados, formada por um agrupamento de setores censitários. Cada CD-ROM refere-se a um município e abarca 182 variáveis selecionadas dentre as características gerais da população, educação, migração, deslocamento, nupcialidade, fecundidade, mortalidade infantil, trabalho, rendimento, bem como famílias e domicílios. Disponível para aquisição e consulta, por município.

**11-422 Contagem da população 2007**

2007. 316 p.

ISBN 978-85-240-3994-2

Apresenta os resultados da segunda contagem de população, realizada em 2007, em uma operação censitária conjunta que abrangeu o Censo Agropecuário 2006 e o Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos, com o objetivo de atualizar as estimativas populacionais e as informações sobre as atividades econômicas realizadas pelos indivíduos e empresas agropecuárias. Os resultados reportam os totais populacionais por grandes regiões, unidades da federação e municípios, compreendendo os municípios contados através do levantamento censitário - 97% do total dessas localidades no País - bem como as estimativas de população para o restante dos municípios não contados. Para as unidades da federação, a população residente é apresentada por sexo e idade; para os municípios contados, os resultados são apresentados por espécie do domicílio. A publicação é acompanhada de CD-ROM que inclui, além das informações do volume impresso, dados por sexo, idade, relação de parentesco com a pessoa responsável pelo domicílio, e totais de domicílios ocupados ou não, particulares e coletivos, para cada município contado.

Disponível para aquisição e consulta.

## Metodologias

### **11-701 Metodologia do censo demográfico de 1980**

1983. 478 p. (Série relatórios metodológicos, ISSN 0101-2843; v. 4)  
ISBN 85-240-0131-3

Descreve o levantamento censitário realizado em 1980, abordando os seguintes temas: histórico, aspectos legais, organização geral, planejamento, base geográfica, plano de amostragem, treinamento do pessoal de coleta, coleta dos dados, codificação, crítica, apuração, divulgação dos resultados e programa de avaliação. Inclui a conceituação das características investigadas, as classificações relativas a cursos concluídos, ocupação e atividade, além dos instrumentos utilizados na coleta dos dados.

### **11-702 Metodologia do censo demográfico 2000.**

2003. Série relatórios metodológicos, ISSN 0101-2843, n.25)  
ISBN 85-240-3700-8

Apresenta uma descrição detalhada de todos os processos que envolveram a realização do Censo Demográfico 2000, desde as etapas de planejamento e organização da operação, passando pelas novas tecnologias e sistemas desenvolvidos especificamente para a pesquisa, até as diversas formas de divulgação e disseminação dos resultados. A publicação é acompanhada de CD-ROM, que inclui o conjunto das informações apresentadas, além da legislação relacionada ao tema, manuais técnicos e gerenciais, instrumentos de coleta, classificações utilizadas, entre outros anexos que complementam e detalham as descrições metodológicas e operacionais.

## Estudos e Análises

### **11-801 Avaliação da qualidade dos dados censitários**

Valéria da Motta Leite  
1970. 35 p. (Estudos e análises; n. 8)

Apresenta estudo em razão da qualidade dos dados do Censo Demográfico de 1970, com índices e métodos de correção, aplicados aos dados dos Censos de 1940, 1950 e 1960, relativos a alguns estados brasileiros.

**11-802 Distribuição da renda pessoal no Brasil em 1970: uma análise cross-section da distribuição de renda por ocupação**

Ramonaval Augusto Costa  
1977. 145 p.

Utiliza dados do Censo Demográfico de 1970 para analisar a distribuição da renda, as desigualdades regionais e setoriais, os grupos de ocupações em relação à renda, os estados ricos e os estados pobres, as fontes interestaduais da desigualdade e uma perspectiva internacional da distribuição pessoal da renda brasileira.

**11-803 A dinâmica do movimento natural da população brasileira**

João Lyra Madeira e outros  
1979. 74 p. (Estudos e pesquisas, ISSN 0101-2940; n. 1)

Analisa o crescimento natural da população brasileira, com suas componentes natalidade e mortalidade, com base em dados censitários e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, tecendo considerações sobre a evolução demográfica e suas possíveis conseqüências a médio e longo prazos.

**11-804 O quadro das famílias em domicílios de chefe migrante e natural: um estudo censitário dos diferenciais nas regiões metropolitanas brasileiras**

1979. 149 p. (Estudos e pesquisas, ISSN 0101-2940; n. 2)

Utiliza dados censitários referentes às nove regiões metropolitanas brasileiras para estudar as migrações internas e a qualidade da vida urbana, analisando os seguintes temas: estrutura conjugal dos migrantes recentes; aspectos demográficos das famílias de chefe migrante e natural; tipologia familiar segundo a condição migratória do chefe e aspectos econômicos das famílias de chefe migrante e natural.

**11-805 Brasil: tábuas-modelo de mortalidade e populações estáveis**

Luis Armando de Medeiros Frias e Paulo Rodrigues  
1981. 149 p. (Estudos e pesquisas, ISSN 0101-2940; n. 10)

Apresenta um conjunto de tabelas-modelo de mortalidade, cujo padrão pretende espelhar a estrutura, por sexo e idade, da mortalidade nas diversas regiões brasileiras, descrevendo a metodologia empregada na sua construção e dando algumas recomendações para melhor utilização.

**11-806 Crescimento e distribuição da população brasileira: 1940-1980**

1981. 51 p.

Apresenta análise, com base nos resultados preliminares do Censo Demográfico de 1980, das principais mudanças na estrutura demográfica do país. Avalia a evolução da população rural e urbana do Brasil no período de 1940 a 1980 e o comportamento demográfico por grande região, unidade da federação e região metropolitana.

**11-807 A população brasileira**

Jessé Montello  
1981. 38 p.

Descreve a evolução da população no Brasil, apresentando alguns dados sobre envelhecimento, esperança de vida, densidade demográfica, mobilidade populacional, população economicamente ativa, distribuição dos rendimentos e alfabetização.

**11-808 O quadro da mortalidade por classes de renda: um estudo de diferenciais nas regiões metropolitanas (núcleo e periferia)**

1981. 52 p. (Estudos e pesquisas, ISSN 0101-2940; n. 9)

Analisa, para as regiões metropolitanas, a esperança de vida nos primeiros anos de vida, estimada pelo método de Brass e tendo como base as tabulações especiais do Censo Demográfico de 1970, abordando também os diferenciais de mortalidade por residência (núcleo/periferia) da população destas áreas. Desagrega as estimativas a cada subdivisão (núcleo/periferia) e calcula as esperanças de vida para cada categoria de renda familiar, testando algumas hipóteses que se remetem aos condicionantes socioeconômicos.

**11-809 Análise demográfica: expansão da terceira idade**

Jessé Montello  
1982. 21 p.

Mostra o envelhecimento da população brasileira, a partir das tabulações avançadas do Censo Demográfico de 1980, apresentando a distribuição, o estado conjugal, a condição de atividade e o rendimento das pessoas idosas no Brasil.

**11-810 A situação demográfica brasileira e perspectivas futuras**

Jessé Montello  
1983. 24 p.

Apresenta dados sobre a população, como distribuição por sexo, incremento anual, taxas de natalidade e mortalidade e envelhecimento, bem como sobre a população economicamente ativa, distribuição de seus rendimentos e seu crescimento. Discorre sobre as perspectivas futuras para a população brasileira.

**11-812 Aspectos demográficos brasileiros e perspectivas futuras da população brasileira**

Jessé Montello  
1984. 39 p.

Contém dados sobre a população brasileira, como crescimento demográfico, fecundidade, mortalidade, envelhecimento, cor, religião, educação, migrações internas, condição e taxa de atividade, distribuição de rendimento e situação de inatividade, e analisa suas perspectivas futuras.

**11-813 Indicadores sociais: regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e municípios com mais de 100 mil habitantes**

Rosa Maria Ramalho Massena (Organizadora)  
1988. 271 p.  
ISBN 85-240-0263-8

Contém tabelas com dados do Censo Demográfico de 1980, distribuídas em quatro temas: população, educação, divisão de trabalho e habitação, apresentados por grande região, unidade da federação, região metropolitana, aglomeração urbana e município. Inclui a conceituação das características investigadas.

#### **11-814 Censo demográfico de 1991: análises preliminares**

1992. 2 v.

Divulga análises e avaliações preliminares do Censo Demográfico de 1991, a partir das informações dos boletins resumo municipais e dos dados do questionário aplicado no universo, que não passaram por todo o processo de crítica. Aborda aspectos da qualidade do censo, bem como analisa a concentração populacional, a estrutura etária, alfabetização e educação da população e rendimentos do chefe do domicílio, as famílias e os domicílios, com base nas tabelas e gráficos apresentados.

#### **11-815 Situação demográfica, social e econômica: primeiras considerações**

1995. 27 v.

Apresenta uma análise retrospectiva dos resultados dos quatro últimos censos demográficos, abordando os seguintes tópicos: evolução da população, urbanização, estrutura por sexo e idade e envelhecimento da população. Para a década de 1990 foram enfocados também a participação do estado no contexto do País, o crescimento demográfico, a alfabetização, a estrutura e composição domiciliar e o rendimento médio do chefe do domicílio. Para os estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Tocantins a análise foi baseada nos resultados dos dois últimos censos. Inclui tabelas, gráficos e mapas.

#### **11-816 Dimensões das carências sociais: informações municipais**

1996. 27 v.  
ISBN 85-240-0561-0 (obra completa)

Reúne um conjunto de informações e indicadores obtidos a partir do questionário básico do Censo Demográfico de 1991, realizado pelo IBGE. Inclui tabelas com dados sobre algumas características da população, como taxa de crescimento da população, índice de envelhecimento, distribuição por sexo e idade, educação e rendimento do chefe do domicílio e seu grau de parentesco com os demais moradores, e dos domicílios, como situação do domicílio, condição de ocupação e saneamento básico, entre outros aspectos. A publicação inclui os conceitos utilizados para construção dos indicadores, bem como cartogramas sobre a situação de precariedade da população residente em domicílios urbanos. O volume relativo ao conjunto do País, grande região, unidade da federação e região metropolitana traz a relação dos municípios que constituíam as regiões metropolitanas em 1980 e 1991. Os volumes para cada unidade da federação apresentam uma relação dos municípios, por ordem alfabética, e respectiva população residente. A publicação resulta de convênio entre o IBGE e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA.

#### **11-817 Tendências demográficas: uma análise a partir dos resultados do censo demográfico de 1991**

1996. 49 p.  
ISBN 85-240-0556-4

Apresenta um conjunto de dados e indicadores que sintetizam as informações da pesquisa do universo do Censo Demográfico de 1991, efetuando uma análise retrospectiva sobre a evolução da população, taxas de fecundidade e mortalidade, crescimento das áreas urbanas e rurais, concentração populacional, composição da população por sexo e idade e seu envelhecimento nos últimos 50 anos, com base nos resultados dos seis últimos censos. Os resultados são divulgados para o total do País, grande região, unidade da federação, região metropolitana e municípios mais populosos. Inclui tabelas, gráficos e mapas.

**11-818 Tendências demográficas: uma análise dos censos demográficos e da contagem da população 1996**

1998. 28 v.  
ISBN 85-240-0684-6

Apresenta um conjunto de dados e indicadores utilizando informações dos censos demográficos e da Contagem da População de 1996, efetuando uma análise retrospectiva sobre a evolução da população e sua estrutura por sexo e idade, com base na pesquisa do universo, e sobre: nupcialidade, migrações, internas, cor ou raça, religião, deficiência física ou mental, níveis de escolaridade, famílias, domicílios e características econômicas, com informações provenientes da pesquisa da amostra. Inclui tabelas, gráficos e mapas. Os resultados são divulgados para Brasil e unidade da federação.

**11-819 Tendências demográficas: uma análise dos resultados da sinopse preliminar do censo demográfico 2000**

2001. 63 p. (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, ISSN 1516-3296; n. 6)  
ISBN 85-240-0854-7

Reúne um conjunto de dados e indicadores, apresentados sob a forma de tabelas, gráficos e mapas, que sintetizam os resultados da *Sinopse Preliminar do Censo Demográfico 2000*, acompanhados de uma análise sobre a evolução da população, grau de urbanização, taxa de crescimento, concentração populacional, razão de sexo, número de domicílios particulares existentes e média de moradores, com base nos resultados dos últimos censos, que evidenciam as variações no ritmo de crescimento demográfico ao longo do período. Os resultados são divulgados para Brasil, grande região, unidade da federação, região metropolitana e município.

**11-820 Tendências demográficas: uma análise dos resultados do universo do censo demográfico 2000**

2002. 28 v. (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, ISSN 1516-3296; n. 10)  
ISBN 85-240-2529-8

Reúne um conjunto de dados e indicadores obtidos a partir dos resultados do universo do Censo Demográfico 2000, abrangendo informações sobre a distribuição territorial da população brasileira, estrutura etária, crescimento do contingente de idosos, evolução da alfabetização e perfil socioeconômico dos responsáveis pelos domicílios particulares permanentes, bem como as condições de moradia e acesso aos serviços de saneamento básico desses domicílios. O volume

relativo ao Brasil apresenta os resultados em tabelas e gráficos por grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas, incluindo análises sobre as variações e tendências observadas nesses indicadores com base nos últimos censos. O volume relativo a cada unidade da federação contém a análise dos resultados obtidos para essa área geográfica, ilustrados através de gráficos. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

#### **11-821 Indicadores sociais municipais 2000: Brasil**

2002. 162 p.  
ISBN 85-240-3072-0

Contém uma síntese dos indicadores da realidade socioeconômica dos municípios brasileiros, a partir dos resultados do universo do Censo Demográfico 2000. Apresenta as principais características da população e dos domicílios, enfocando o perfil socioeconômico de seus responsáveis, como rendimento e educação, bem como informações sobre as crianças de 0 a 6 anos de idade em condições habitacionais desfavoráveis ao seu desenvolvimento, para o Brasil e as unidades da federação. A análise dos resultados revela as modificações observadas nas condições de vida da população nesse período. Inclui a conceituação utilizada. A construção desses indicadores, apresentados hierarquicamente segundo o porte populacional dos municípios em cada unidade da federação, permite a comparabilidade com os resultados obtidos no Censo Demográfico de 1991. A publicação é acompanhada de CD-ROM, que inclui todas essas informações e os indicadores para os 5.561 municípios brasileiros, além de uma análise dos resultados por unidade da federação.

#### **11-822 Perfil das mulheres responsáveis pelos domicílios no Brasil 2000**

2002. 75 p. (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, ISSN 1516-3296; n. 8)  
ISBN 85-240-0878-4

Reúne indicadores selecionados que retratam o perfil da mulher considerada como referência no domicílio, a partir dos resultados do Censo Demográfico 2000. Apresenta a distribuição geográfica e urbano-rural do universo feminino responsável pelo domicílio, bem como seu nível de escolaridade e de rendimento e grupos de idade. Inclui informações sobre as mulheres que moram sozinhas, indicadores referentes às crianças na primeira infância que vivem sob a responsabilidade feminina e dados comparativos dos Censos Demográficos de 1991 e 2000. Esse resultados estão disponíveis no CD-ROM que acompanha a publicação, incluindo, também, informações sobre o perfil das mulheres responsáveis pelos domicílios nos 5.507 municípios instalados em 1º de agosto de 2000, data de referência da pesquisa.

#### **11-823 Perfil dos idosos responsáveis pelos domicílios no Brasil 2000**

2002. 99 p. (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, ISSN 1516-3296; n. 9)  
ISBN 85-240-0894-6

Reúne indicadores que retratam o perfil das pessoas de 60 anos ou mais de idade, especialmente daquelas responsáveis pelo domicílio, a partir dos resultados do universo do Censo Demográfico 2000. Apresenta a distribuição geográfica desse grupo populacional, por grandes regiões, unidades da federação e municípios das capitais, destacando-se sua condição no domicílio, nível de escolaridade e rendimento mensal, bem como informações sobre os arranjos

familiares nos domicílios sob a responsabilidade de idosos e as condições de saneamento básico desses domicílios. Inclui comentários sobre os indicadores selecionados, com dados comparativos com o Censo Demográfico de 1991, e as diferenças regionais observadas. Esses resultados estão disponíveis no CD-ROM que acompanha a publicação, incluindo, também, informações sobre o perfil dos idosos responsáveis pelos domicílios nos 5.507 municípios instalados em 1º de agosto de 2000, data referência da pesquisa.

**11-824 Tendências demográficas: uma análise dos resultados da amostra do censo demográfico 2000**

2004. 159 p. (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, ISSN 1516-3296; n. 13)  
ISBN 85-240-3780-6

Apresenta indicadores obtidos a partir dos resultados da amostra do Censo Demográfico 2000, abrangendo informações sobre as características gerais da população brasileira, como cor ou raça, religião e deficiência física ou mental, e sobre aspectos relacionados a outros temas, como Educação, Migração, Deslocamento, Nupcialidade, Fecundidade, Mortalidade infantil, Trabalho e Rendimento, Famílias e Domicílios. Os indicadores demográficos e socioeconômicos divulgados referem-se aos 5.507 municípios existentes em 1º de agosto de 2000 que, para efeito de análise, estão classificados por grupos de taxas de crescimento populacional no período 1991/2000. Os comentários analíticos contemplam, sempre que possível, uma comparação retrospectiva dos resultados para o Brasil, as grandes regiões e as unidades da federação, e ressaltam as variações e tendências observadas com base nos últimos censos. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

**11-825 Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados da amostra do censo demográfico 2000: Brasil e grandes regiões**

2004. 66 p. (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, ISSN 1516-3296; n. 14)  
ISBN 85-240-3779-2

Contém uma síntese dos indicadores da realidade socioeconômica brasileira, organizados hierarquicamente segundo o porte populacional dos municípios para o conjunto do País e grandes regiões, com base nos resultados da amostra do Censo Demográfico 2000. Apresenta as principais características da população, enfocando aspectos como sexo, idade, cor, nível educacional e inserção no mercado de trabalho, além de informações sobre a participação dos idosos na composição do rendimento familiar. As informações sobre os domicílios contemplam questões como o rendimento domiciliar *per capita*, número médio de moradores, condições de saneamento básico das moradias, que constituem importantes referenciais do bem-estar e da qualidade de vida das pessoas, e a proporção de domicílios que se encontram em situação socioeconômica mais desfavorável. A publicação é acompanhada de CD-ROM que inclui os indicadores para os 5.560 municípios brasileiros, por unidade da federação.

## Documentos para Discussão

**11-901 Efeito de conglomeração da malha setorial do censo demográfico de 1980**

Pedro Luis do Nascimento Silva e Fernando Antonio da Silva Moura  
1990. 115 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 32)

Descreve a metodologia desenvolvida para mensuração do efeito de conglomeração dos setores - unidade de amostragem para as pesquisas domiciliares, e apresenta os resultados da aplicação desta metodologia aos dados levantados no Censo Demográfico de 1980 referentes às regiões metropolitanas.

**11-902 Avaliação dos efeitos de redução da fração de amostragem no censo demográfico**

José Carlos da Rocha Castelar Pinheiro e José Matias de Lima  
1988. 48 p. (Relatórios técnicos. Escola Nacional de Ciências Estatísticas; n. 4/88)

Analisa a perda de eficiência das estimativas de total de características de domicílios obtidas com o uso de uma fração de amostragem inferior à adotada no Censo Demográfico de 1980, avaliando as frações amostrais necessárias para chegar a um nível de precisão fixado *a priori*.

**11-903 Projeções da população residente e do número de domicílios particulares ocupados: 1985-2020**

Luiz Armando de Medeiros Frias  
1988. 43 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; v. 1, n. 5)

Apresenta projeções da população residente e do número de domicílios particulares ocupados por situação urbana e rural, segundo o total para o Brasil, grande região e unidade da federação. Os procedimentos metodológicos representam uma contribuição para o uso de métodos matemáticos na elaboração de projeções de populações em níveis mais desagregados.

**11-904 De camponesa à bóia-fria: transformações do trabalho feminino**

Luiz Sérgio Pires Guimarães e Sebastiana Rodrigues de Brito  
1989. 48 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 12)

Analisa a crescente presença do capital, na sua relação com as transformações ocorridas nas formas de organização das atividades produtivas, na estrutura fundiária, nas modalidades de utilização da força-de-trabalho e nos rendimentos auferidos, tratando em especial das condições de ingresso do contingente feminino na produção. O trabalho teve como base as informações oriundas dos Censos Agropecuários de 1970 e 1980 e Demográfico de 1980, relativos aos estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Pernambuco e de parte das suas respectivas microrregiões homogêneas.

**11-905 Migrações anuais rural-urbano-rural (período 70/80)**

Kaizô Iwakami Beltrão e Hélio Santos Migon  
1989. 36 p. (Relatórios técnicos. Escola Nacional de Ciências Estatísticas; n. 1/89)

Utiliza dados censitários sobre a situação de domicílio anterior e tempo de residência no município para estimar taxas de transições anuais, possibilitando uma medida mais próxima das migrações reais, em oposição às medidas de migrações líquidas estimadas por métodos indiretos.

**11-906 Uma proposta de dimensionamento da amostra do censo demográfico de 1990**

José Carlos da Rocha Castelar Pinheiro e José Matias de Lima  
1989. 72 p. (Relatórios técnicos. Escola Nacional de Ciências Estatísticas; n. 4/89)

Faz uma análise detalhada dos possíveis ganhos e perdas resultantes da modificação do plano de amostra do Censo Demográfico de 1980, desenvolvendo uma proposta técnica de dimensionamento da fração amostral para o próximo Censo. A metodologia utilizada pode ser adaptada a outras aplicações.

**11-907 Estudos e pesquisas de avaliação de censos demográficos: 1970-1990**

Luiz Nery da Costa  
1990. 1 v. (várias paginações) (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 34)

Contém estudos e pesquisas de avaliação que tratam da precisão de alguns dados sobre estatísticas vitais e da cobertura do censo experimental de Limeira; das principais tendências da fecundidade e da estimativa da omissão da coleta no que se refere ao Censo de 1980; da precisão da coleta e de algumas tendências em relação ao Censo de 1970, inclusive com resultados comparativos dos indicadores da precisão para o Brasil e grande região, e de análise preliminar sobre erros de amostragem e alheios à amostragem.

**11-908 A influência da migração no mercado de trabalho das capitais do Centro-Oeste: 1980**

Antonio de Ponte Jardim  
1990. 95 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 35)  
ISBN 85-240-0350-2

Contém estudo sobre a influência da migração recente nos mercados de trabalho das capitais do Centro-Oeste, abordando a importância da imigração recente no crescimento demográfico, a inserção dos imigrantes nas atividades urbano-industriais, as condições de absorção da força-de-trabalho e a concentração de renda e pobreza. O trabalho teve como base informações dos censos demográficos de 1970 e 1980.

**11-909 Um modelo para estimar o nível e o padrão da fecundidade por idade com base em parturições observadas**

Luiz Armando de Medeiros Frias e Juarez de Castro Oliveira  
1990. 39 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 37)  
ISBN 85-240-0357-X

Resgata o método desenvolvido por Mortara, aplicado aos resultados do Censo de 1940, introduzindo um tratamento analítico às parturições por idade em substituição ao ajuste gráfico numérico. O processo de estimação das taxas específicas de fecundidade fundamenta-se na utilização de métodos estatístico-matemáticos na avaliação do problema. Inclui tabelas.

**11-910 Uma nova metodologia para correção automática no censo demográfico brasileiro: experimentação e primeiros resultados**

Pedro Luis do Nascimento Silva e outros  
1990. 120 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 28)

Descreve o desenvolvimento, para aplicação experimental, de uma nova metodologia e de um novo sistema computacional para o tratamento dos dados obtidos no censo

experimental de Limeira de 1988. Trata-se de metodologia que serviu de base para o desenvolvimento de sistemas computacionais gerais (pacotes), e que tem como principal característica permitir a detecção e correção automática (imputação) dos erros detectados nos dados em uma única passagem ou ciclo de processamento sobre os dados. A experiência tem por objetivo avaliar a viabilidade de utilização da nova metodologia proposta para o tratamento dos dados do Censo Demográfico de 1991.

**11-911 A redução da amostra e a utilização de duas frações amostrais no censo demográfico de 1990**

Lenildo Fernandes Silva e Zélia Magalhães Bianchini

1990. 49 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 33)

Apresenta a discussão que subsidiou a decisão de reduzir a amostra na fase de coleta do Censo Demográfico, a ser realizado em 1991, e de utilizar duas frações amostrais distintas: 1/5 para os municípios com até 15.000 habitantes e 1/10 para os municípios acima de 15.000 habitantes.

**11-912 Cálculo das taxas líquidas de migração rural-urbana**

Kaizô Iwakami Beltrão

1991. 39 p. (Relatórios técnicos. Escola Nacional de Ciências Estatísticas; n. 3/91)

Estudo feito a partir de dois censos consecutivos, levando-se em consideração os níveis de fecundidade e mortalidade no período, a fim de obter-se a população migrante.

**11-913 Fluxos migratórios intrametropolitanos: Brasil: 1970/1980**

Antônio de Ponte Jardim e outros

1991. 81 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 45)  
ISBN 85-240-0386-3

Apresenta uma análise da migração em cada região metropolitana do País, com base nos dados da matriz dos fluxos intermunicipais, levantados pelo Censo Demográfico de 1980. Aborda o dimensionamento dos fluxos intrametropolitanos e a população envolvida, destacando as proporções desse movimento no contexto estadual. Identifica os principais fluxos, segundo categorias populacionais, e o balanço migratório nos respectivos municípios metropolitanos. Inclui tabelas e mapas.

**11-914 Matriz de fluxos migratórios intermunicipais: Brasil - 1980**

Antonio de Ponte Jardim e outros

1991. 29 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 44)  
ISBN 85-240-0385-5

Primeiro documento do conjunto de estudos sobre migrações internas no Brasil durante os anos setenta, utilizando e divulgando os dados da matriz de fluxos intermunicipais, levantados pelo Censo Demográfico de 1980.

**11-915 Uma proposta de metodologia para a expansão da amostra do censo demográfico de 1991**

Pedro Luis do Nascimento Silva, Zélia Magalhães Bianchini e Sonia Albieri

1993. 106 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 62)

ISBN 85-240-0472-X

Descreve os métodos de estimação adotados nos censos demográficos anteriores e avalia métodos alternativos para aplicação no Censo de 1991. Com base no modelo desenvolvido pelo Statistics Canada, apresenta a metodologia de estimação proposta para o novo censo. Descreve a aplicação dessa metodologia aos dados coletados no Censo Experimental de Limeira de 1988 e as medidas necessárias à implementação da proposta de reformulação. Inclui bibliografia.

**11-916 Apuração dos dados investigados no questionário básico (CD 1.01) do censo demográfico de 1991**

Luis Carlos de Souza Oliveira e outros  
1994. 91 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 71)  
ISBN 85-240-0504-1

Apresenta as especificações adotadas para o tratamento dos dados investigados no questionário básico aplicado no Censo Demográfico de 1991, nas diversas etapas de processamento até o armazenamento em base de dados, a partir da qual as informações são recuperadas para a produção de tabelas e demais produtos de divulgação. Inclui bibliografia e anexos contendo gráficos, tabelas e modelo de questionário.

**11-917 Aspectos da metropolização brasileira: comentários sobre os resultados preliminares do censo demográfico de 1991**

Antonio de Ponte Jardim e outros  
1994. 71 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 66)  
ISBN 85-240-0485-1

Apresenta um panorama geral do processo de concentração e desconcentração demográfica nas regiões metropolitanas no período entre 1980 e 1991, abordando as principais alterações ocorridas na distribuição espacial da população residente, o ritmo de crescimento e a densidade demográfica, com base nos resultados preliminares do Censo Demográfico de 1991. Inclui mapas e tabelas.

**11-918 Apuração dos dados investigados pelo questionário da amostra - CD 1.02 do censo demográfico de 1991**

Luís Carlos de Souza Oliveira e outros  
1996. 79 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 86)  
ISBN 85-240-0627-7

Apresenta os procedimentos adotados na apuração do questionário da amostra do Censo Demográfico de 1991 que investigou as características dos domicílios e das pessoas, como cor e raça, religião, nupcialidade, migração, educação, fecundidade, trabalho e rendimento. Compreende as etapas de recepção e empastamento, transcrição de dados para o meio magnético, pré-crítica, codificação assistida, crítica, correção automática, análise da correção automática, expansão e armazenamento dos dados para tabulação e análise. A publicação inclui um anexo com o modelo do questionário.

**11-919 Avaliação da cobertura de coleta do censo demográfico de 1991**

Luís Carlos de Souza Oliveira e outros  
1996. 70 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 84)  
ISBN 85-240-0623-4

Apresenta a avaliação da cobertura da coleta do Censo Demográfico de 1991, baseada no emprego de amostra da Pesquisa de Avaliação, que obtém estimativas das taxas de omissão de domicílios e de pessoas para cada unidade da federação, exceto na Região Norte, onde as estimativas são obtidas para a região. A publicação inclui anexos, contendo os modelos de questionários da Pesquisa de Avaliação e uma tabela de confronto com os valores correspondentes aos domicílios ocupados, nos setores selecionados no primeiro estágio, para a região Norte e as unidades da federação.

**11-920 Comparações da renda investigada nos questionários do censo demográfico de 1991**

Renata Pacheco Nogueira Duarte, Marcos Paulo Soares de Freitas e Zélia Magalhães Bianchini  
1998. 85 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n.90)  
ISBN 85-240-0674-9

Analisa as informações sobre renda no Censo Demográfico de 1991, em especial o quesito renda total do chefe do domicílio investigado no questionário básico, em razão de algumas questões levantadas quanto a qualidade destas informações e se esse quesito deve ou não ser investigado no questionário básico do próximo Censo.

**11-921 A declaração de cor/raça no censo 2000: um estudo comparativo**

José Luis Petruccelli  
2002. 24 p. (Textos para discussão. Diretoria de Pesquisas, ISSN 1518-675X; n. 6)  
ISBN 85-240-3063-1

Analisa os dados preliminares do Censo Demográfico 2000, produto de uma subamostra dos resultados do questionário da amostra censitária, relativos às declarações de cor ou raça da população brasileira. Inclui dados de algumas séries históricas da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios e dos censos de 1980 e 1991 com a distribuição por grupos de idade, sexo, grandes regiões e região de nascimento. Apresenta, dados comparativos dos censos demográficos de 1872 a 2000.

**11-922 Dimensões preliminares da responsabilidade feminina pelos domicílios: um estudo do fenômeno a partir dos censos demográficos 1991 e 2000**

Sonia Oliveira, Ana Lúcia Sabóia e Bárbara Cobo  
2002. 55 p. (Textos para discussão. Diretoria de Pesquisas, ISSN 1518-675X; n. 7)  
ISBN 85-240-3062-3

Analisa a evolução do conceito de chefia e/ou responsabilidade por domicílios, presente desde os primeiros levantamentos demográficos realizados no Brasil, e compara os resultados sobre chefes/responsáveis pela família, por sexo e idade, de 1950 a 2000. A responsabilidade feminina por domicílios é analisada a partir dos dados dos censos demográficos de 1991 e 2000, relativos a idade, escolaridade e renda, demonstrando um crescimento nesse período.

**11-923 Censo demográfico 2000: pesquisa de avaliação da cobertura da coleta: apresentação dos resultados**

Luís Carlos de Souza Oliveira e outros  
2003. 143 p. (Textos para discussão. Diretoria de Pesquisas, ISSN 1518-675X;  
n.9)  
ISBN 85-240-3094-1

Descreve as diversas etapas da pesquisa de avaliação da cobertura da coleta do Censo Demográfico 2000, que incluem o planejamento, o desenho amostral, a coleta, a primeira parte da apuração (batimento e reconciliação das informações) e apresenta os resultados das estimativas dos indicadores de omissão de domicílios e de pessoas, que constituem em uma das principais fontes de análise da cobertura da coleta, além de gerar subsídios para o planejamento dos censos seguintes. Inclui tabelas, gráficos e anexos.

**11-924 "Brasil mostra a tua cara": imagens da população brasileira nos censos demográficos de 1872 a 2000**

Jane Souto de Oliveira  
2003. 75 p. (Textos para discussão. Escola Nacional de Ciências Estatísticas, ISSN 1677-7093; n. 6)  
ISBN 85-240-3699-0

Analisa as imagens da população brasileira delineadas pelos onze censos demográficos, realizados no país entre 1872 a 2000. Procura mostrar que a representação da população nesses levantamentos, longe de ser um "dado", uma "constante", é uma construção social, que varia de acordo com o que, como e porque é perguntado. Procura mostrar, também, que a inclusão ou a exclusão de quesitos, a maneira de formulá-los e o significado que lhes é atribuído são, em certa medida, reveladores das preocupações e dilemas que marcam o pensamento social de uma época, tanto quanto dos atores que balizam esse pensamento.

**11-925 As características dos domicílios brasileiros entre 1960 e 2000**

José Eustáquio Diniz Alves  
2004. 38 p. (Textos para discussão. Escola Nacional de Ciências Estatísticas, ISSN 1677-7093; N.10)  
ISBN 85-240-3709-1

Avalia as mudanças ocorridas nos domicílios brasileiros entre os anos de 1960 e 2000 a partir das características físicas das moradias, da condição de ocupação, do acesso aos serviços públicos e da existência de bens de consumo duráveis, com base nos dados do Censo Demográfico. O estudo mostra que as condições de habitabilidade alteraram-se bastante no período e, apesar das muitas lacunas ainda existentes, apresentaram avanços significativos. Os dados estudados podem ser usados para completar uma avaliação do grau de pobreza (e de riqueza) da população brasileira, pois as condições de habitação são um dos aspectos fundamentais da qualidade de vida dos habitantes de um país. Inclui tabelas e gráfico contendo informações sobre as variáveis investigadas nos domicílios.

**11-926 Processamento das áreas de expansão e disseminação da amostra no censo demográfico 2000.**

Ari Nascimento Silva, Luiz Alberto Matzenbacher e Bruno Freitas Cortez  
2004. 34 p. (Textos para discussão. Diretoria de Pesquisas, ISSN 1518-675X;  
n. 17)  
ISBN 85-240-3745-8

As áreas de ponderação do censo demográfico constituem unidades geográficas formadas por um agrupamento mutuamente exclusivo de setores censitários, para a aplicação dos procedimentos de calibração das estimativas com as informações conhecidas para a população como um todo. Este estudo descreve os principais critérios adotados para a definição dessas áreas no Censo Demográfico 2000 bem como os sistemas utilizados para a execução e controle desse processo, e aponta as melhorias a serem implementadas no caso de utilização futura, em outra pesquisa, dos procedimentos ora descritos.

### **11-927 O processo de imputação dos quesitos de migração no Censo Demográfico 2000**

Fernando Roberto Pires de C. e Albuquerque, Janaína Reis Xavier Senna e Antonio Roberto Pereira Garcez  
2004. 35 p. (Textos para discussão. Diretoria de Pesquisas, ISSN 1518-675X; n. 19)  
ISBN 85-240-3747-4

Discorre sobre as alterações ocorridas nos quesitos que investigam os movimentos migratórios no Censo Demográfico 2000, ressaltando as principais diferenças em relação ao levantamento anterior: enquanto no Censo Demográfico 1991 é possível quantificar e identificar movimentos migratórios entre municípios de uma mesma unidade da federação e entre municípios de unidades da federação diferentes, bem como a mudança na situação do domicílio, utilizando-se para tal a informação de residência anterior, a alteração efetuada na forma de investigação dessa última etapa migratória, no Censo Demográfico 2000, além de ter proporcionado a não-comparabilidade da informação para as unidades da federação também propiciou um entendimento parcialmente errado do objeto em estudo. O estudo visa explicar o processo de imputação desses quesitos no Censo Demográfico 2000 face às questões apontadas.

## **Censos Econômicos 12**

### **12-601 Municípios: indústria - comércio - serviços**

1991. 5 v.  
ISBN 85-240-0381-2 (obra completa)

Apresentada em cinco volumes referentes às macrorregiões brasileiras, a publicação contém uma seleção das principais variáveis relativas às atividades industriais, comerciais e de serviços, coletadas nos estabelecimentos pelos Censos Econômicos de 1985. Inclui notas técnicas sobre a metodologia adotada para os censos e as estatísticas municipais, além de apêndices trazendo a classificação de atividades econômicas dos censos de 1985, as mudanças sofridas pela classificação entre os censos de 1980 e os de 1985 e modelos de questionários usados na pesquisa.

## Documentos para Discussão

### **12-901 Metodologia de crítica de equações de fechamento nos censos econômicos de 1985**

José Carlos da Rocha Castelar Pinheiro e Renato Martins Assunção

1989. 29 p. (Relatórios técnicos. Escola Nacional de Ciências Estatísticas; n. 3/89)

Discute a metodologia utilizada durante a apuração dos Censos Econômicos de 1985 para verificar a compatibilidade entre as informações coletadas nos diversos estabelecimentos e na sede de uma mesma empresa.

#### **12-902 Crítica de equações de fechamento de empresas no censo econômico de 1985**

Denise Britz do Nascimento Silva e Lourdes Regina Jooris Ribeiro  
1990. 31 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 31)

Apresenta os resultados da aplicação da metodologia utilizada nos Censos Econômicos de 1985 para reduzir erros nos totais das variáveis envolvidas no fechamento, com a verificação do menor número possível de empresas. Este método prioriza a detecção dos questionários referentes àquelas empresas cujos erros nas informações mais influenciaram na qualidade dos resultados agregados.

#### **12-903 Proposta de desenvolvimento de um cadastro único de informantes para os censos econômicos e pesquisas contínuas: Operacionalização e proposta de implementação do cadastro de informantes de pesquisas econômicas**

Maria Luiza Barcellos Zacharias  
1990. 1 v. (várias paginações). (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 25)

Apresenta proposta de desenvolvimento, operacionalização e implantação de um cadastro único de informantes, a partir das informações dos Censos Econômicos de 1985. Desenvolve sistemáticas de atualização para um conjunto selecionado de empresas do âmbito do censo que sejam registradas no Cadastro Geral de Contribuintes - CGC, por ser este o código-chave para ligação e identificação com outros cadastros, bem como para as empresas sem CGC, que sejam participantes de pesquisas contínuas no IBGE. Contém anexo com as variáveis incluídas no cadastro preliminar dos Censos Econômicos de 1985.

#### **12-904 Aspectos de amostragem relativos ao censo cadastro de 1995**

Sonia Albieri, Zélia Magalhães Bianchini e Mauricio Teixeira Leite de Vasconcellos  
1996. 47 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 80)  
ISBN 85-240-0605-6

Descreve os aspectos metodológicos utilizados na estruturação de um cadastro de empresas e de suas unidades locais que permita a produção de amostras para futuras pesquisas econômicas contínuas. São abordados os procedimentos adotados para geração do cadastro básico de seleção da amostra, suas principais características, o desenho da amostra, critérios de alocação da amostra em cada atividade econômica e processo de estimação, entre outros. Inclui a bibliografia utilizada.

### **Agropecuária**

**13**

#### **13-301 Censo agropecuário**

Primeiro fascículo 1970. Quinquenal.  
ISSN 0103-6157  
Título anterior: Censo agrícola (1940-1960)

Apresenta tabelas com dados relativos às características gerais da estrutura agropecuária, com informações sobre o número de estabelecimentos, utilização e condição legal das terras, máquinas, instrumentos agrários e veículos existentes, pessoal ocupado, despesas, receitas, efetivos pecuários, produção de origem animal e produção de origem vegetal, entre outros aspectos. Inclui a conceituação das características investigadas.

Em 1970 e 1975, inclui tabelas retificando dados divulgados para as unidades da federação. Os resultados são divulgados para Brasil, grande região, unidade da federação, mesorregião, microrregião e município, exceto em 1970, quando os resultados não foram totalizados para mesorregião. A partir de 1995, os resultados do censo também estão disponíveis no CD-ROM que acompanha a publicação.

Disponível para aquisição e consulta.

### **13-302 Sinopse preliminar do censo agropecuário**

Primeiro fascículo 1970. Quinquenal.

Título anterior: Sinopse do censo agrícola (1940), Sinopse preliminar do censo agrícola (1960)

Divulga resultados relativos a características gerais do estabelecimento, número de pessoas ocupadas, efetivo dos rebanhos bovino e suíno e de galinhas e área das lavouras temporária e permanente, número de tratores, obtidos através das informações constantes da folha de coleta. Apresenta a conceituação das características investigadas. Em 1980 inclui retificações dos dados publicados em 1975. Em 1975 e 1980 também são apresentados, para municípios, o efetivo da pecuária e a área das lavouras. Os resultados são divulgados para Brasil, grande região, unidade da federação, mesorregião, microrregião e município, exceto em 1970, quando os resultados não foram totalizados para mesorregião.

### **13-303 Tabulações avançadas do censo agropecuário: resultados preliminares: 1980**

1982. 228 p.

ISBN 85-240-0091-0

Contém estimativas e respectivos coeficientes de variação, relativos a características gerais do estabelecimento, pessoal ocupado, situação econômico-financeira, pecuária e produção vegetal, discriminando os produtos das lavouras, os rebanhos bovino e suíno e a produção de leite. Os dados foram obtidos através da expansão de uma amostra estratificada de questionários, com dois estágios de seleção, após a coleta das informações. Os setores rurais constituíram as unidades primárias de amostragem e os estabelecimentos, as unidades secundárias. Os estabelecimentos que apresentaram área de cultura temporária e/ou permanente maior ou igual a limites prefixados por região de divulgação foram obrigatoriamente incluídos na amostra. A publicação apresenta tabelas de resultados comparativos, a conceituação das características investigadas e o plano de amostragem. Os resultados são divulgados para Brasil e 11 regiões criadas especialmente para esta publicação e formadas por uma ou por um conjunto de unidades da federação, de acordo com o peso da participação das unidades da federação na produção agropecuária nacional.

### **13-304 Dados preliminares gerais do censo agropecuário - 1970**

1972. 5 v.

Apresenta, para unidade da federação, microrregião e município, tabelas relativas a número de estabelecimentos, área, tratores, pessoal ocupado e efetivo dos rebanhos bovino e suíno e de aves, cujos dados foram obtidos através da apuração das informações constantes do boletim resumo. Para unidade da federação, apresenta o confronto dos mesmos aspectos segundo os censos de 1920 a 1970. Inclui a conceituação das características investigadas e mapas identificando os municípios segundo a densidade do rebanho bovino.

### **13-305 Caderneta do recenseador do censo agropecuário**

Material utilizado na coleta do censo. Contém o mapa e a descrição dos limites do setor censitário, e inclui a lista de endereços dos estabelecimentos agropecuários do setor e o número de subsetores. Acondiciona as folhas de coleta. As cadernetas estão disponíveis para reprodução xerográfica no período compreendido entre o último e o próximo levantamento a ser realizado.

## Metodologias

### **13-701 Metodologia do censo agropecuário de 1980**

1984. 247 p. (Série relatórios metodológicos, ISSN 0101-2843; v. 5)  
ISBN 85-240-0229-8

Descreve o levantamento censitário realizado em 1980, abordando os seguintes aspectos: histórico, legislação básica, organização geral, planejamento, base geográfica, treinamento do pessoal de coleta, coleta de dados, codificação, crítica, apuração, divulgação dos resultados e programa de avaliação. Apresenta o plano de amostragem relativo às tabulações avançadas, a conceituação das características investigadas e a classificação das atividades agropecuárias, além dos instrumentos utilizados na coleta dos dados.

## Estudos e Análises

### **13-801 Aspectos da evolução da agropecuária brasileira: 1940-1980**

1982. 73 p.

Apresenta análise, com base nos resultados preliminares do Censo Agropecuário de 1980, sobre o comportamento da agropecuária brasileira no período 1940/1980. Abordagem comparativa sobre a evolução do espaço agrário, do efetivo dos principais rebanhos, da mecanização e do emprego no setor agropecuário.

### **13-802 A agricultura brasileira em grandes números: 1970-1985**

Olindina Vianna Mesquita e Solange Tietzmann Silva  
1990. 156 p., il., mapas.

Analisa a realidade agrária brasileira, com base nos dados censitários agropecuários de 1970, 1975 e 1980 e nos resultados preliminares do Censo Agropecuário de 1985. Os comentários, tabelas, gráficos e mapas apresentados realçam questões como as grandes diferenciações espaciais na estrutura da agricultura brasileira, assim como a expansão de alguns usos da terra, a adoção indiscriminada de práticas modernas, a carência de assistência técnica para elevados contingentes de produtores, entre outras.

## Documentos para Discussão

### **13-901 Estatísticas agropecuárias censitárias no âmbito do MERCOSUL:**

Brasil, Argentina e Uruguai  
Kátia de Fátima Dias (Coordenadora)  
1995. 153 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 75)  
ISBN 85-240-0548-3

Apresenta uma visão preliminar da abrangência das estatísticas agropecuárias do Brasil, Argentina e Uruguai, abordando alguns aspectos metodológicos dos censos agropecuários. Descreve as variáveis e os temas pesquisados, destacando suas principais diferenças. A comparação dos censos agropecuários desses países é uma primeira etapa no sentido de harmonização das estatísticas agropecuárias.

## **Indústria 14**

### **14-301 Censo industrial**

Primeiro fascículo 1940. Último fascículo 1985. Decenal (1940-1970), quinquenal (1975-1985). Encerrada.  
ISSN 0103-6165

Os resultados definitivos do Censo Industrial, no período de 1940 a 1985, informam sobre as características gerais do estabelecimento. De 1970 a 1980 são divulgados também dados de produção física das indústrias.

Sob a denominação de dados gerais são apresentadas tabelas contendo dados sobre aquisições e baixas, força motriz instalada, meios de transporte, utilizados, combustíveis e lubrificantes e energia elétrica consumidos, pessoal ocupado, gastos com pessoal e despesas diversas, receitas, valor da produção, valor da transformação industrial, estoques e distribuição da produção, segundo classes, gêneros, grupos ou subgrupos de indústria ou segundo a situação urbana ou rural. Sob a denominação de produção física, são divulgados, segundo gêneros e grandes grupos de indústria, dados sobre quantidade e valor dos produtos beneficiados ou fabricados no ano de referência. Inclui informações sobre o valor da receita proveniente dos serviços industriais prestados. A publicação apresenta a conceituação das características investigadas e a classificação das indústrias. Os resultados são divulgados para Brasil e unidade da federação. Em 1985, os dados municipais são divulgados na publicação *Municípios: indústria, comércio e serviços*.

### **14-302 Sinopse preliminar do censo industrial**

Primeiro fascículo 1950. Último fascículo 1980. Decenal (1950), quinquenal (1980). Encerrada.

Contém tabelas com dados sobre pessoal ocupado e valor da produção, segundo as classes, os gêneros ou os grandes grupos de indústria, relativos aos estabelecimentos com 5 ou mais pessoas ocupadas na data de referência, obtidos através da apuração das informações constantes da folha de cadastro industrial. Apresenta tabelas de resultados comparativos e a conceituação das características investigadas. Os resultados são divulgados para Brasil e unidade da federação.

### **14-303 Indústria da construção 1975**

1982. 388 p.

Divulga tabelas com dados sobre investimentos, pessoal ocupado, despesas, receitas, valor adicionado, obras e serviços executados e materiais de construção consumidos. As informações referem-se apenas às empresas que exercem a atividade de construção. Apresenta a classificação da indústria da construção. Os resultados são divulgados para Brasil, grande região e unidade da federação.

**14-304 Inquéritos especiais. n. 4: Indústria da construção. Departamento de construção - 1980**

1984. 2 v.

Contém informações sobre pessoal ocupado, aquisições e baixas, despesas e receitas, patrimônio líquido, participação do governo no capital realizado, financiamentos e empréstimos recebidos, valor adicionado, transferências, obras e serviços executados, estoques, meios de transporte, combustíveis e lubrificantes e energia elétrica consumidos. As informações referem-se às empresas que exercem atividades de construção e aos departamentos de construção de empresas de outros ramos. Apresenta a conceituação das características investigadas e a classificação da indústria da construção. Os resultados são divulgados para Brasil, grande região e unidade da federação.

**14-305 Censo da construção 1985**

1990. 80 p.

Apresenta tabelas contendo dados sobre pessoal ocupado, aquisições e baixas, gastos com pessoal e despesas diversas, receitas, comercialização de imóveis, estoques existentes, obras e serviços executados e materiais de construção. As informações referem-se às empresas que exercem atividades de construção e aos departamentos de construção de empresas de outros ramos. Apresenta variáveis derivadas, como valor bruto da produção, consumo intermediário e valor adicionado, bem como a conceituação das características investigadas e tabelas resumo do impacto dos ajustes metodológicos realizados nesse censo sobre o censo de 1980. Os resultados são divulgados para Brasil, grande região e unidade da federação.

## Documentos para Discussão

**14-901 Crítica de razões no censo econômico**

Renato Martins Assunção, Rosana de Freitas Castro e José Carlos da Rocha Castelar Pinheiro

1988. 32 p. (Relatórios técnicos. Escola Nacional de Ciências Estatísticas; n. 1/88)

Discute a metodologia usada na crítica de dados, coletados pelo questionário para indústrias dos Censos Econômicos de 1985, para identificar valores aberrantes em uma ou mais razões predefinidas. Emprega curvas de rejeição, ao invés de valores fixos, permitindo tratamento diferenciado dos questionários de acordo com o porte dos estabelecimentos.

**14-902 O censo industrial de 1985: balanço da experiência**

Frederico C. Barcellos e Teresa Cristina M. Mendes  
1991. 123 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 52)  
ISBN 85-240-0415-0

Contém dois trabalhos que foram apresentados em seminários realizados pelo Departamento de Indústria da Diretoria de Pesquisas do IBGE. O primeiro, de autoria de Frederico C. Barcellos, relata a experiência do Departamento no planejamento e apuração dos Censos Econômicos de 1985. O segundo, realizado por Tereza Cristina M. Mendes, faz uma avaliação do trabalho de análise de resultados do Censo Industrial de 1985, referente aos dados gerais para o Brasil.

#### **14-903 Ensaaios sobre estatísticas do setor produtivo**

Eduardo Augusto de Almeida Guimarães e Lia Haguenauer  
1991. 32 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 42)  
ISBN 85-240-0404-5

Contém dois textos que tratam de um tema comum: a unidade de investigação nas estatísticas do setor produtivo. O primeiro, de autoria de Eduardo Augusto Guimarães, analisa a classificação de atividades adotada pelo IBGE e o conceito de estabelecimento utilizado nas pesquisas da instituição. O segundo, escrito por Lia Haguenauer, discute a unidade informante nos censos industriais do IBGE, visando fornecer subsídios a uma revisão de conceitos e critérios para o próximo censo.

## **Comércio 15**

#### **15-301 Censo comercial**

Primeiro fascículo 1940. Último fascículo 1985. Decenal (1940-1970), quinquenal (1975-1985). Encerrada.  
ISSN 0103-5312

Apresenta tabelas contendo dados sobre pessoal ocupado, gastos com pessoal e despesas diversas, receitas, aquisições e baixas, transferências de mercadorias, estoques e vendas, por tipos de mercadorias comercializadas, entre outros, segundo classes e gêneros do comércio ou a situação urbana e rural. A publicação apresenta a conceituação das características investigadas e a classificação de atividades do comércio. Os resultados são divulgados para Brasil e unidades da Federação. Em 1985, os dados municipais são divulgados na publicação *Municípios: indústria, comércio e serviços*.

#### **15-302 Censo do comércio e administração de imóveis e valores mobiliários: Brasil, grandes regiões e unidades da federação - 1975**

1981. 95 p.

Contém tabelas com dados sobre pessoal ocupado, aquisições e baixas, gastos com pessoal e despesas diversas, receitas, meios de transporte utilizados, entre outros aspectos. Abrange as empresas que se dedicam às atividades de administração, compra e venda e incorporação de imóveis, comércio de títulos e valores mobiliários e loterias. Apresenta a conceituação das características investigadas e a classificação das atividades. Os resultados são apresentados para Brasil, grande região e unidade da federação.

**16-301 Inquéritos especiais. n. 2: Transporte rodoviário. Transporte ferroviário, hidroviário, aéreo e especial. Departamento de transporte 1980**

1984. 389 p.

Fornece informações sobre empresas de transporte rodoviário, ferroviário, hidroviário, aéreo, especial (passageiro e carga) e sobre departamentos de transporte, pertencentes às empresas industriais, comerciais, de prestação de serviços e de construção. Apresenta tabelas com dados sobre, pessoal ocupado, Aquisições e baixas, gastos com pessoal e despesas diversas, receitas, transportes realizados, meios de transporte utilizados, estoques das empresas, combustíveis e lubrificantes consumidos no País e no exterior e energia elétrica das empresas, segundo grupos e subgrupos das atividades ou gêneros de transportes. Contém tabelas de resultados comparativos e a conceituação das características investigadas. Os resultados são divulgados para Brasil, grande região e unidade da federação.

**16-302 Censo dos transportes - 1985**

1990. 167 p.

Divulga informações sobre empresas de transporte rodoviário, ferroviário, hidroviário, aéreo e especial (passageiro e carga), e sobre departamentos de transporte pertencentes às empresas industriais, comerciais e de prestação de serviços. Apresenta tabelas com dados sobre pessoal ocupado, aquisições e baixas, gastos com pessoal e despesas diversas, receitas, passageiros transportados, segundo gêneros, grupos e subgrupos de transportes. Traz a conceituação das características investigadas e a classificação de atividades de transportes. Os resultados são divulgados para Brasil, grande região e unidade da federação.

**16-303 Censo dos serviços**

Primeiro fascículo 1940. Último fascículo 1985. Decenal (1940-1970), quinquenal (1975-1985). Encerrada.  
ISSN 0103-5320

Contém tabelas com dados sobre pessoal ocupado, gastos com pessoal e despesas diversas, receitas, aquisições e baixas, transferência de materiais e mercadorias, estoques, entre outros aspectos, segundo classes e gêneros de serviços ou segundo a situação urbana e rural. A publicação contém a conceituação das características investigadas e a classificação de atividades de serviços. Os resultados são divulgados para Brasil e unidade da federação. Em 1985, os dados municipais são divulgados na publicação: *Municípios: indústria, comércio e serviços*.

**16-304 Inquéritos especiais: instituições financeiras - 1975**

1975. 40 p.

Apresenta tabelas contendo dados sobre pessoal ocupado, gastos com pessoal e despesas diversas, receitas, aquisições e baixas, operações de capitalização, origem e aplicação de recursos, impostos e meios de transporte utilizados,

segundo as atividades exercidas. Apresenta a conceituação das características investigadas. Os resultados são divulgados para Brasil e grande região.

**16-305 Inquéritos especiais. n. 1: Produção e distribuição de energia elétrica. Unidade autoprodutora de energia elétrica. Abastecimento de água e esgotamento sanitário. Limpeza pública e remoção de lixo - 1980**

1984. 47 p.

Apresenta tabelas estatísticas e a conceituação das características aquisições para cada um dos temas abordados neste inquérito. As variáveis comuns aos quatros temas são: investimentos, pessoal ocupado, despesas e receitas; produção e/ou distribuição de energia elétrica, específica para as empresas com esta atividade ou para as unidades autoprodutoras pertencentes às empresas industriais, comerciais e de prestação de serviços; e lixo removido para as empresas ou departamentos de empresa que executaram este serviço. Os resultados são divulgados para Brasil, grande região e unidade da federação.

**16-306 Inquéritos especiais. n. 3: Instituições financeiras. Seguros e capitalização. Comunicação - 1980**

1984. 227 p.

Apresenta tabelas com dados sobre pessoal ocupado, aquisições e baixas, gastos com pessoal e despesas diversas, receitas, aplicações financeiras, patrimônio líquido, meios de transporte utilizados, segundo grupos de atividades, constituição jurídica, grupos de pessoal ocupado e de valor da receita. Inclui a conceituação das características investigadas. Os resultados são divulgados para Brasil e grande região.

## **Empresas 17**

**17-601 Empresas: Brasil e unidades da federação - 1970**

1978. 393 p.

Fornece informações sobre empresas industriais, comerciais e de prestação de serviços. Apresenta tabelas contendo dados sobre pessoal ocupado, financiamentos, aquisições, gastos com pessoal e despesas diversas, segundo a situação urbana e rural, a constituição jurídica e as atividades econômicas. Os resultados são divulgados para Brasil e unidade da federação.

**17-602 Censo de empresas 1985**

1991. 122 p.

ISBN 85-240-0377-4

Divulga informações sobre empresas industriais, comerciais, de serviços, construção e transportes e *holdings*. Os resultados são apresentados em três conjuntos de tabelas referentes, respectivamente, aos dados gerais das empresas recenseadas por estratos de pessoal ocupado e de valor da receita total bruta, aos dados sobre receitas, custos e despesas, valor das aquisições e baixas de empresas com receita bruta superior a 245 milhões de cruzeiros em 1985 ou com mais de um local de atuação e a temas específicos, resumidos segundo conjuntos particulares de empresas. Inclui texto de análise dos resultados e notas técnicas. Contém diversos anexos com indicadores de concentração, rentabilidade

e estrutura financeira das empresas, a classificação de empresas, as relações de empresas *holdings* e estatais e das seis maiores pesquisadas em cada classe de empresa, além de um tradutor das variáveis editadas. Em apêndice, inclui a classificação das atividades econômicas dos Censos Econômicos de 1985. Os resultados são divulgados para Brasil e unidade da federação.

**17-603 Microempresas 1985**

1989. 184 p.  
ISBN 85-240-0306-5

Divulga informações sobre microempresas industriais, comerciais, de prestação de serviços, de construção e de transporte, com faturamento igual ou inferior a 245 milhões de cruzeiros em 1985. Os resultados são apresentados segundo as principais características das microempresas, como: ano de estabelecimento da empresa, forma de organização, tamanho e composição da ocupação, receitas, gastos com pessoal e despesas diversas, de acordo com a situação urbana e rural. As microempresas estão classificadas de acordo com sua atividade econômica e os dados são divulgados para Brasil, grande região e unidade da federação. Publicação elaborada pelo IBGE e o Centro Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa - CEBRAE.

**17-604 Estrutura produtiva empresarial brasileira 1994: resultados do censo cadastro 1995**

1997. 140 p.  
ISBN 85-240-0653-6

Apresenta tabelas contendo dados relativos ao número de empresas, pessoal ocupado, gastos com pessoal e receita total e indicadores de concentração econômica para as maiores empresas, entre outros, bem como uma análise dos principais resultados. Inclui a metodologia utilizada no levantamento e a conceituação das características investigadas. Os dados são divulgados para Brasil. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

**17-604 (supl.) Estrutura produtiva empresarial brasileira 1994: resultados do censo cadastro 1995. Suplemento: unidades da federação**

1999. 231 p.  
ISBN 85-240-0756-7

Apresenta tabelas contendo dados relativos ao número de empresas, pessoal ocupado, gastos com pessoal e receita total, por unidade da federação da sede da empresa, bem como o número de unidades locais, em nível de desagregação de atividade econômica mais detalhado que o divulgado para o conjunto do País. Inclui a metodologia utilizada no levantamento e a conceituação das características investigadas.

## Documentos para discussão

**17-901 O espaço econômico das pequenas unidades produtivas: uma tentativa de delimitação**

Jane Souto de Oliveira  
1990. 67 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 27)

Apresenta, com base nos resultados do Censo Econômico de 1985 referentes às microempresas, texto com proposta de trabalho sobre a caracterização e mensuração da economia informal urbana. Trata-se de trabalho que explica e propõe resposta para a questão das unidades de produção de pequeno porte, cujo comportamento e resultados não podem ser explicados à luz do esquema conceitual básico de acumulação capitalista.

## **POPULAÇÃO**

### **Registro Civil 21**

#### **21-101 Estatísticas do registro civil**

Primeiro fascículo 1974. Anual.

ISSN 0101-2207

Apresenta informações sobre os fatos vitais ocorridos no País, reunindo a totalidade dos registros de nascidos vivos, óbitos e óbitos fetais, bem como sobre os casamentos, informados pelos Cartórios de Registro Civil de Pessoas Naturais, além de informações sobre as separações judiciais e divórcios declarados pelas Varas de Família, Foros ou Varas Cíveis. Inclui notas técnicas e a conceituação utilizada. A partir de 2003, com a nova metodologia de cálculo, os dados referentes ao número de nascimentos deixam de considerar apenas os nascidos vivos e registrados no ano e passam a incorporar os nascidos vivos no ano de referência e registrados até três meses após a data de nascimento. A partir de 2006, os percentuais de sub-registro de nascimento passam a ser calculados considerando os dados resultantes de projeções populacionais mais recentes; no caso dos óbitos, a totalização dos registros passa a considerar, no cômputo do ano, os eventos ocorridos. Os resultados são divulgados para Brasil, unidade da federação, microrregião e município. Substitui a publicação *Registro civil do Brasil*. A partir de 1997, a publicação é acompanhada de CD-ROM.

Disponível para aquisição e consulta.

### Documentos para Discussão

#### **21-901 Comparação entre alguns métodos para estimação de nascidos vivos**

Kaizô Iwakami Beltrão, Milena Piraccini Duchiate e Paulo Pimentel Wulhynek 1990. 39 p. (Relatórios técnicos. Escola Nacional de Ciências Estatísticas; n. 5/90)

Propõe um modelo para a correção do registro tardio de nascimento e objetiva comparar seus resultados com aqueles obtidos, utilizando-se os métodos desenvolvidos por Frias (1982), Giraldelli e Wong (1984), Szwarcwald (1984) e Martins (1989). O estado do Rio de Janeiro foi o alvo de estudo, por ser este considerado área onde é melhor a qualidade do Registro Civil.

#### **21-902 Estimativa dos fatores de correção para o registro de nascimentos utilizando registros tardios a nível de Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas 1974/1994**

Fernando Roberto Pires de C. e Albuquerque e Andréa Helena Soares Correia de Souza 1996. 55 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 79)

ISBN 85-240-058

Apresenta um estudo sobre a evolução do sub-registro de nascidos vivos ao longo dos oito anos subseqüentes ao ano de nascimento da criança, a partir da série histórica de registros tardios obtida nas publicações do Registro Civil de 1974 a 1994. Inclui o procedimento de cálculo das estimativas dos fatores de correção para determinação do número de registros tardios que deverão ser acrescentados ao ano-base transcorridos os oito anos, bem como tabelas comparativas entre os resultados calculados e os obtidos, a partir da projeção preliminar da população brasileira para o período 1980-2020.

**21-903 Estudo preliminar da evolução dos nascimentos, casamentos e óbitos 1974-1990**

José Luis Petrucelli

1997. 29 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 87)

ISBN 85-240-0629-3

Apresenta a origem e a evolução das estatísticas vitais no Brasil e em alguns países da Europa, a partir de um estudo preliminar dos dados fornecidos pelas Estatísticas do Registro Civil de 1974 a 1990. Inclui comentários sobre três estudos do sub-registro de nascimentos, uma avaliação do sub-registro para unidades da federação e uma análise da evolução dos nascimentos, casamentos e óbitos para o período 1974-1990.

**21-904 Fatores de correção para o registro de nascimentos utilizando registros tardios segundo os grupos de idades das mulheres: Brasil e unidades da federação 1984-2001**

Fernando Roberto Pires de C. e Albuquerque e Selma Regina dos Santos

2004. 30 p. (Textos para discussão. Diretoria de Pesquisas, ISSN 1518-675X; n. 18)

ISBN 85-240-3746-6

Apresenta um estudo que visa à obtenção de fatores de correção do sub-registro de nascimentos com base no total de nascimentos provenientes de mulheres no período fértil, para a verificação da hipótese de uniformidade desses fatores segundo os grupos de idades das mulheres, bem como à obtenção de novas estimativas do nível de fecundidade, para o total Brasil e as grandes regiões. Efetua comparação com o procedimento proposto no estudo anterior, da série Textos para Discussão (21-902), destacando as principais diferenças entre os resultados obtidos nesses estudos.

## **Características da População**

**22**

**22-601 Fecundidade 1984**

1984. 5 v.

ISBN 85-240-0368-5 (obra completa)

Apresenta tabelas contendo dados sobre as mulheres de 15 a 54 anos de idade, relativos a cor, educação, estado conjugal, fecundidade e nupcialidade, e a história de nascimentos e óbitos dos filhos tidos, publicados como suplemento do volume 8 da *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios* de 1984. Os dados foram obtidos do questionário suplementar que acompanhou a pesquisa de 1984. Inclui a

conceituação das características investigadas e o plano de amostragem. O nível de divulgação é indicado em cada volume pelo seu respectivo título.

#### **22-602 Cor da população**

1990. 5 v.  
ISBN 85-240-0311-1 (obra completa)

Apresenta tabelas com os resultados do tema cor da população, levantados através do questionário básico da *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios* de 1987, contendo dados sobre sexo, idade, educação, trabalho, famílias e domicílios,. Inclui a conceituação das características investigadas e o plano de amostragem. O nível de divulgação dos resultados é indicado em cada volume pelo seu respectivo título.

#### **22-603 Anticoncepção - 1986**

1991. 2 v.  
ISBN 85-240-0396-0 (obra completa)

Divulga tabelas com os resultados do questionário suplementar sobre o tema anticoncepção da *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*, indicando os níveis e tendências da fecundidade das mulheres de 15 a 54 anos e a utilização de métodos anticonceptivos. Apresenta a conceituação das características investigadas e o plano de amostragem da pesquisa. Os resultados são divulgados para Brasil, grande região e unidade da federação.

#### **22-604 Cor da população: síntese de indicadores 1982/1990**

1995. 115 p.  
ISBN 85-240-0508-4

Apresenta importantes indicadores da população segundo a sua cor, oriundos da *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*, contendo dados sobre sexo, idade, educação, trabalho e rendimento, famílias e domicílios. Inclui a evolução de indicadores sobre essas características para o Brasil, ao longo do período de 1982 a 1990. Os resultados são divulgados para Brasil e grande região.

## Metodologias

#### **22-701 Estimativas da população do Brasil, grandes regiões, unidades da federação e municípios**

2002. 24 p. (Série relatórios metodológicos, ISSN 0101-2843; v. 22)  
ISBN 85-240-3070-4

Apresenta a metodologia das estimativas oficiais de população para diferentes unidades territoriais, com data de referência em 1º de julho de cada ano civil. Inclui o modelo de projeção pelo método das componentes demográficas, bem como os métodos para obtenção de estimativas de fecundidade e mortalidade do Brasil, e descreve os modelos adotados para estimar as populações das grandes regiões, unidades da federação e municípios brasileiros.

## Estudos e Análises

#### **22-801 Evolução e perspectivas da mortalidade infantil no Brasil**

1999. 45 p. (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, ISSN 1516-3296; n. 2)  
ISBN 85-240-0749-4

Apresenta estudo sobre a dinâmica da mortalidade infantil no Brasil, a partir da análise das desigualdades sociais e regionais. A concentração dos meios de produção e o progresso técnico em espaços restritos do território explicam as diferentes trajetórias da mortalidade infantil no País. Contrapondo as regiões Nordeste e Sudeste, o estudo ressalta as relações existentes entre os distintos processos de desenvolvimento econômico e social e os diferentes níveis e tendências da mortalidade infantil. Destaca como elemento importante para redução futura dos níveis desse indicador no País, a melhoria das condições sociais das populações nordestinas.

#### **22-802 População jovem no Brasil**

1999. 55 p. (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, ISSN 1516-3296; n. 3)  
ISBN 85-240-0755-9

Apresenta dois textos sobre a evolução sociodemográfica da população de 15 a 24 anos de idade no Brasil, tendo em vista a importância social, política e cultural desse segmento no conjunto da sociedade. O primeiro trata da evolução da população jovem e suas características diferenciais, como composição urbana e rural, sexo e cor. O segundo discute a questão da mulher, nessa mesma faixa etária, sob perspectiva da educação, trabalho, fecundidade e nupcialidade, alertando para a necessidade de implementação de políticas governamentais, comunitárias ou empresariais que contribuam para sua inserção no mercado de trabalho em condições mais adequadas.

#### **22-804 *Brasil: 500 years of settlement***

2007. 232 p.  
ISBN 978-85-240-0874-1

Edição em Inglês da obra *Brasil: 55 anos de povoamento*, lançada em 2000. Reúne textos elaborados por estudiosos sobre a participação dos diversos povos que contribuíram para a formação do País ao longo dos últimos 500 anos. Apresenta análise sobre aspectos da história dos três grandes grupos étnicos definidores da nação brasileira: índios, portugueses e negros, e dos povos que a eles se juntaram, apresentando, para cada um, histórico geral da migração, suas áreas de procedência, regiões ou países de origem, razões e condições históricas da migração, regiões de destino, formas de inserção social e sua evolução ao longo do tempo. Inclui tabelas, gráficos, fotos e ilustrações.

Disponível para aquisição e consulta.

#### **22-805 *Brasil: 500 anos de povoamento***

2. ed. 2007. 232 p.  
ISBN 978-85-240-3940-9

Reúne textos elaborados por estudiosos, sobre a participação dos diversos povos que contribuíram para a formação do País ao longo dos últimos 500 anos. Apresenta análise sobre aspectos da história dos três grandes grupos étnicos definidores da nação brasileira: índios, portugueses e negros, e dos povos que

a eles se juntaram, apresentando, para cada um, histórico geral da migração, suas áreas de procedência, regiões ou países de origem, razões e condições históricas da migração, regiões de destino, formas de inserção social e sua evolução ao longo do tempo. Inclui tabelas, gráficos, fotos e ilustrações.

Nesta segunda

edição, os textos que tratam do histórico da ocupação do território brasileiro e do papel que tiveram os diversos grupos étnicos na construção desta identidade foram mantidos na íntegra; os dados estatísticos, constantes do Apêndice, foram atualizados.

Disponível para aquisição e consulta.

#### **22-806 Resistência & integração: 100 anos de imigração japonesa no Brasil**

2008. 212 p.

ISBN 978-85-240-4014-6

Integrando-se aos festejos pela comemoração dos 100 anos da imigração japonesa no Brasil, iniciada, oficialmente, com a chegada do navio *Kasato Maru* ao porto de Santos, em 1908, o IBGE, nesta publicação, rende homenagens a esses pioneiros imigrantes e seus descendentes que, ao longo do tempo, legaram sua marca indelével na economia, na cultura e na sociedade brasileiras. Realizada em esforço conjunto de pesquisadores do IBGE, demógrafos e estatísticos, e pesquisadores da comunidade acadêmica, a publicação reúne dez textos, elaborados por especialistas de renome nas áreas de História, Demografia, Estatística, Sociologia, Geografia e Direito, e aborda, sob essas várias perspectivas, as múltiplas faces da imigração japonesa e o processo lento e gradual dessa integração étnica que, entretanto, não transcorreu sem frustrações e resistência. Inclui tabelas, gráficos, fotos e ilustrações.

Disponível para aquisição e consulta.

### Documentos para discussão

#### **22-901 As informações sobre fecundidade, mortalidade e anticoncepção nas PNADs**

Luiz Antônio Pinto de Oliveira e Celso Cardoso da Silva Simões

1989. 44 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 15)

Apresenta um histórico das variáveis demográficas investigadas na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios e analisa a situação da fecundidade, mortalidade e anticoncepção no Brasil, a partir das informações coletadas nas pesquisas de fecundidade e anticoncepção. Inclui tabelas e modelo do questionário utilizado.

#### **22-902 Dinâmica demográfica: passado, presente e futuro**

Ana Amélia Camarano e Kaizô Iwakami Beltrão

1990. 33 p. (Relatórios técnicos. Escola Nacional de Ciências Estatísticas; n. 7/90)

Apresenta um breve histórico do crescimento da população brasileira em três períodos básicos, abrangendo desde o século passado até 1980.

#### **22-903 Dinâmica demográfica por nível de renda**

Ana Amélia Camarano e Kaizô Iwakami Beltrão

1990. 48 p. (Relatórios técnicos. Escola Nacional de Ciências Estatísticas; n. 8/90)

Contém estudo sobre a redução havida no período 1960-1980 nos níveis de mortalidade e de fecundidade da população brasileira, por nível de renda, além de medir os impactos acarretados no ritmo de crescimento e na composição etária da população, segundo estes subgrupos populacionais, supondo a inexistência de mobilidade entre as várias classes de renda.

**22-904 Medidas de mortalidade: um estudo sobre os efeitos das mudanças da escolaridade da mãe e da estrutura de fecundidade em quatro áreas brasileiras**

Kaizô Iwakami Beltrão e Diana Oya Sawyer

1990. 50 p. (Relatórios técnicos. Escola Nacional de Ciências Estatísticas; n. 4/90)

Contém estudos sobre os efeitos das mudanças de composição da população nos riscos de morrer, em quatro áreas do Brasil: áreas urbanas e rurais do Nordeste e do estado de São Paulo. A razão da escolha destas áreas foi a de assegurar as sócio e economicamente contrastantes entre si, com histórias distintas de tendências de fecundidade e mortalidade.

**22-905 Os efeitos das mudanças de nível e estrutura da fecundidade na mortalidade infantil, Brasil, 1986**

Kaizô Iwakami Beltrão, Diana Oya Sawyer e Iuri da Costa Leite

1993. 20 p. (Relatórios técnicos. Escola Nacional de Ciências Estatísticas; n. 1/93)

Analisa os efeitos da fecundidade na mortalidade infantil, a partir da proposta de medidas resumidas que incorporem os efeitos do nível de fecundidade e de sua estrutura sobre a mortalidade, utilizando como base os dados selecionados da Pesquisa Nacional sobre Saúde Materno-Infantil e Planejamento Familiar, de 1986. São apresentados e comparados resultados de dois modelos de estudo para aferição do poder explicativo das medidas propostas. Inclui tabelas e gráficos.

**22-906 Deslocamento populacional e segregação sócio-espacial: migrantes originários do município do Rio de Janeiro**

Antonio de Ponte Jardim

1994. 36 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 72)  
ISBN 85-240-0505-X

Analisa os principais deslocamentos populacionais do Rio de Janeiro para os demais municípios metropolitanos, em especial para Nova Iguaçu, Niterói e São Gonçalo. São abordadas as seguintes questões: o contexto metropolitano no conjunto de metrópoles brasileiras e os seus aspectos internos, a influência da migração, ocorrida nos anos 70, na estrutura populacional dos referidos municípios, as condições de ocupação da força-de-trabalho migrante e a renda como fator de distribuição e segregação sócioespacial da população. Inclui anexo com tabelas.

**22-907 Estimativas preliminares de fecundidade considerando os censos demográficos, pesquisas por amostragem e o registro civil**

Alicia Bercovich, Juarez de Castro Oliveira e Marcia Martins S. Mendes

1994. 22 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 67)

Apresenta estimativas dos níveis de fecundidade para o Brasil e grandes regiões, cobrindo um período de aproximadamente 55 anos, utilizando dados do Censo Demográfico de 1940 a 1991, da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios das décadas de 1970 e 1980, do Estudo Nacional de Despesa Familiar 1974/1975 e das Estatísticas do Registro Civil da década de 1980. Inclui tabelas e gráficos.

**22-908 Limeira - SP: estimativas de fecundidade e mortalidade 1980/1988**

Juarez de Castro Oliveira

1994. 46 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 69)  
ISBN 85-240-0492-4

Apresenta um quadro evolutivo preliminar da fecundidade em Limeira, com base em metodologias diversas, bem como o comportamento provável da mortalidade em um período recente. Foram utilizados dados do Censo Experimental de 1988, do Censo Demográfico de 1980 e das Estatísticas Vitais do Registro Civil. Inclui gráficos, tabelas e modelos de questionários do Censo Demográfico de 1980 e do Censo Demográfico Experimental de Limeira de 1988.

**22-909 Projeção preliminar da população do Brasil para o período 1980-2020**

Márcia Martins Salgado Mendes e outros

1994. 21 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 73)  
ISBN 85-240-0541-6

Apresenta tabelas com a projeção da população do Brasil por sexo e idade para o período 1980-2020, realizada a partir da população residente estimada para 1º de julho de 1980 e a estimativa de fecundidade e mortalidade brasileira para a década de 1980. Inclui textos metodológicos e comentários sobre os resultados da projeção.

**22-910 Considerações preliminares sobre a migração internacional no Brasil**

Antonio de Ponte Jardim e outros

1995. 25 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 74)  
ISBN 85-240-0543-3

Apresenta as principais linhas de investigação sobre a migração internacional. Contém um histórico sobre as correntes imigratórias para o Brasil desde o século passado, fornecendo uma visão geral sobre os efetivos de brasileiros residentes em diversos países nas datas de seus respectivos levantamentos censitários. Inclui tabelas e gráficos.

**22-911 Mortalidade por sexo e idade dos funcionários do Banco do Brasil 1940-1990**

Kaizô Iwakami Beltrão e outros

1995. [91 f.] (Relatórios Técnicos. Escola Nacional de Ciências Estatísticas; n. 2/95)

Apresenta resultados do estudo sobre as taxas de mortalidade dos funcionários do Banco do Brasil no período de 1940 a 1990. Para cada pessoa empregada no banco neste período, foram levantados os seguintes dados cadastrais: sexo, data de nascimento, data de admissão, condição de atividade (ativo, aposentado, exonerado, falecido) e, para cada caso, suas respectivas datas de aposentadoria, falecimento e exoneração. As informações foram extraídas do banco de dados da

Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI. O texto é ilustrado por gráficos.

**22-912 Projeções preliminares das populações das grandes regiões para o período 1991-2010**

Márcia Martins Salgado Mendes e outros  
1995. 186 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 76)  
ISBN 85-240-0547-5

Divulga, em caráter exploratório, indicadores demográficos preliminares para as grandes regiões brasileiras, no período 1991-2010. Foram utilizados no trabalho as observações mais recentes investigadas pelo Censo Demográfico de 1991 (questionário CD 1. 01 Universo), a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios da década de 1980 e pelo Registro Civil.

**22-913 Componentes da dinâmica demográfica brasileira: textos selecionados**

1996. 115 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 85)  
ISBN 85-240-0626-9

Coletânea de textos onde são abordados temas relacionados à dinâmica demográfica brasileira, como estruturas e projeções da população, níveis e padrões de fecundidade, evolução dos óbitos por causas externas (homicídios, suicídios, acidentes etc.) e à migração internacional, entre outros. Os textos fazem parte do projeto UNFPA/Brasil (BRA/94/P08), Monitoramento da evolução da população: uma proposta de modernização do sistema de projeções e estimativa para o País e pequenas áreas.

**22-914 Tendências populacionais no Brasil e pressão sobre o mercado de trabalho futuro**

Juarez de Castro Oliveira  
1996. 34 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 81)  
ISBN 85-240-0613-7

Apresenta a metodologia utilizada na elaboração da projeção populacional para o período 1980 - 2020, com base nas hipóteses implícitas sobre o comportamento futuro das componentes da dinâmica demográfica. O estudo revela uma nova etapa de transição demográfica, caracterizada pela prevalência de baixas taxas de fecundidade e decréscimo paulatino da mortalidade, refletindo, por um lado, na redução do segmento adulto da população sobre o mercado de trabalho e, por outro, no aumento de demandas nas áreas de saúde e previdência. Inclui tabelas e gráficos, bem como a bibliografia utilizada.

**22-915 A cor denominada: um estudo do suplemento da Pesquisa Mensal de Emprego de julho de 1998**

José Luis Petruccelli  
2000. 55 p. (Textos para discussão. Diretoria de Pesquisa, ISSN 1518-675X; n. 3)  
ISBN 85-240-0834-2

Analisa as informações do suplemento especial da Pesquisa Mensal de Emprego de julho de 1998, que inclui quatro quesitos sobre a cor e origem dos entrevistados. A partir dos resultados foi possível estudar as diversas denominações de cor utilizadas pela população brasileira, em relação às

categorias aplicadas nas pesquisas do IBGE para investigar essas características, reconstruir sua origem etimológica, especificar os seus usos correntes e delimitar as suas significações regionais. Inclui algumas considerações sobre a questão racial no contexto brasileiro, a bibliografia utilizada e anexos contendo a distribuição percentual das categorias de cor e a composição de cada uma das variáveis de cor levantadas pela pesquisa.

**22-916 Tábua de mortalidade para os funcionários públicos civis federais do poder executivo por sexo e escolaridade: comparação com tábuas de mercado**

Kaizô Iwakami Beltrão e Sonoê Sugahara  
2002. 44 p. (Textos para discussão. Escola Nacional de Ciências Estatísticas, ISSN 1677-7093; n. 3)  
ISBN 85-240-2932-3

Descreve diferentes modelos de tábuas de mortalidade e apresenta, a partir de dados do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos - SIAPE, tábuas construídas para os funcionários públicos civis federais do poder executivo, no período de 1993 a 1999, por sexo e escolaridade. São feitas comparações com algumas tábuas selecionadas correntes no mercado atuarial, com tábuas desenvolvidas pelos autores, a partir de dados da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, para os consumidores dos planos de previdência privada, e com tábuas desenvolvidas pelo IBGE, para os cálculos do fator previdenciário.

**22-917 A polêmica Malthus versus Condorcet reavaliada à luz da transição demográfica**

José Eustáquio Diniz Alves  
2002. 56 p. (Textos para discussão. Escola Nacional de Ciências Estatísticas, ISSN 1677-7093; n.4)  
ISBN 85-240-3101-8

Descreve os pensamentos de Malthus (1766-1834) e Condorcet (1743-1794), autores que deram ao debate sobre população e desenvolvimento econômico. Malthus acreditava que a fome, a guerra e as epidemias limitariam o crescimento desmedido e Condorcet considerava que a racionalidade e o progresso venceriam o atraso. Essas questões são reavaliadas neste estudo, à luz da transição demográfica, ou seja, em uma época em que existe generalizada queda de taxas de mortalidade e de fecundidade, com um destaque para a situação no Brasil. Inclui bibliografia.

**22-918 Estimando a precisão das estimativas das taxas de mortalidade obtidas a partir da PNAD**

Pedro Luis do Nascimento Silva e Djalma Galvão Carneiro Pessoa  
2004. 32 p. (Textos para discussão. Diretoria de Pesquisas, ISSN 1518-675X; n. 13)  
ISBN 85-240-3712-1

A utilização de métodos para o cálculo de taxas de mortalidade introduz incertezas sobre a precisão dos resultados quando as informações requeridas para a estimação são oriundas de pesquisas amostrais. Este estudo descreve um método que tem por objetivo avaliar o grau de incerteza ou de (im) precisão das estimativas indiretas de mortalidade decorrentes do emprego de amostragem probabilística e apresenta sua aplicação aos dados coletados na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, realizada em 1999. São apresentadas, também, conclusões e recomendações emanadas da análise desses resultados.

## **22-919 Movimentos Migratórios no Brasil: Tempos e Espaços**

Neide Lopes Patarra

2003. 45 p. (Textos para discussão. Escola Nacional de Ciências Estatísticas, ISSN 1677-7093; N.7)  
ISBN 85-240-3695-8

Apresenta estudo sobre as relações entre os movimentos migratórios e as transformações estruturais da sociedade, particularmente relações entre longos processos de redistribuição da população e distribuição das atividades econômicas. Compreende, em sua primeira parte, o período entre a expansão da economia cafeeicultora e os primórdios da industrialização, período este já estudado em trabalho anterior da autora, *Redistribuição regional e rural-urbana da população brasileira*, de 1974. A segunda parte estende-se até o final do século XX, com uma subdivisão que considera 1980 como um ponto de inflexão, ressaltando neste último período, entre outros fatos, os efeitos emergentes da internacionalização da economia. Busca refletir sobre as defasagens temporais entre a dinâmica econômica e a dinâmica demográfica, bem como ressaltar os efeitos contraditórios e excludentes dessas ordens de fenômenos.

## **22-920 Questões demográficas: fecundidade e gênero**

José Eustáquio Diniz Alves

2004. 42 p. (Textos para discussão. Escola Nacional de Ciências Estatísticas, ISSN 1677-7093; N.9)  
ISBN 85-240-3708-3

Discute como as mudanças nas relações de gênero afetam a fecundidade e, conseqüentemente, a dinâmica demográfica. Pretende mostrar que sexo é uma variável biológica, porém, gênero é uma variável cultural, histórica e relacional que afeta a análise demográfica. Procura, ainda, apontar que o estudo da dinâmica demográfica, particularmente a análise da transição da fecundidade, requer a compreensão da dinâmica econômica, social e cultural do processo de desenvolvimento econômico e, em especial, das mudanças nas relações de gênero.

## **22-921 Demografia, democracia e direitos humanos**

José Eustáquio Diniz Alves

2005. 33 p. (Textos para discussão. Escola Nacional de Ciências Estatísticas, ISSN 1677-7093; n. 18)  
ISBN 85-240-3805-5

Trata da relação entre a demografia - especialmente a discussão sobre população e desenvolvimento - democracias e direitos humanos no Brasil, com ênfase na polêmica ocorrida no decorrer da Revolução Francesa e seus desdobramentos posteriores até a Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento, realizada no Cairo, em 1994, que marcou uma mudança de paradigma na questão populacional, ao priorizar a questão dos direitos reprodutivos. Aborda, em seguida, a evolução do conceito e das conquistas dos direitos humanos no mundo, principalmente os avanços ocorridos depois da criação da Organização das Nações Unidas - ONU e da proclamação da Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948.

Disponível para consulta.

## **22-922 O vermelho e o negro: viés de cor e gênero nas carreiras universitárias**

Kaizô Iwakami Beltrão e Moema De Poli Teixeira

2005. 75 p. (Textos para discussão. Escola Nacional de Ciências Estatísticas, ISSN 1677-7093; n. 19)

ISBN 85-240-3831-4

Apresenta um estudo que acompanha a população de nível superior no Brasil, com base nos resultados dos Censos Demográficos de 1960 a 2000, a partir das variáveis sexo e cor, procurando identificar as tendências de crescimento na participação de mulheres e de pretos e pardos nas diferentes carreiras universitárias. O estudo pretende verificar as duas tendências no tempo, observando se elas seguem ou não um mesmo padrão de seleção social e hierarquização nos moldes dos determinantes socioeconômicos constatados por Ribeiro e Klein, em *A divisão interna da universidade: posição social das carreiras*, nos anos 1980. Conclui que, de fato, existe uma certa coincidência entre as trajetórias e acesso das mulheres e dos grupos de cor socialmente menos privilegiados e ressalta que os caminhos que representam exceções para os homens pretos e pardos são os mesmos considerados por Sorel na obra de Stendhal, *O vermelho e o negro* (carreira Militar - Defesa Nacional e carreira Eclesiástica - Teologia).

Disponível para consulta.

**22-923 Tábuas de mortalidade por sexo e grupos de idade: grandes regiões e unidades da federação: 1980, 1991 e 2000**

Fernando Roberto P. de C. e Albuquerque e Janaína Reis Xavier Senna  
2005. 161 p. (Textos para discussão. Diretoria de Pesquisas, ISSN 1518-675X; n.20)

ISBN 85-240-3802-0

Apresenta os resultados do Censo Demográfico 2000 e das estatísticas de óbitos provenientes do Registro Civil para os anos de 1999 a 2001, possibilitando a construção de tábuas abreviadas de mortalidade por sexo e idade, para o Brasil, grandes regiões e unidades da federação, tendo como data de referência o ano 2000. Neste estudo, também foram revisadas as tábuas de mortalidade para os anos de 1980 e 1991, com o intuito de torná-las as mais compatíveis possíveis, na escolha das metodologias aplicadas para a estimativa dos fatores de correção para o sub-registro de óbitos dos maiores de 5 anos de idade, bem como para a incorporação das estimativas das probabilidades de morte dos menores de 1 ano de idade e da mortalidade de 1 a 4 anos de idade.

Disponível para consulta.

**22-924 As políticas populacionais e o planejamento familiar na América Latina e no Brasil**

José Eustáquio Diniz Alves  
2006. 52 p. (Textos para discussão. Escola Nacional de Ciências Estatísticas, ISSN 1677-7093; n. 21)

ISBN 85-240-3895-0

Efetua uma reflexão sobre o controverso tema das políticas populacionais - historicamente cercado de tabus e caracterizado por fortes marcas ideológicas - com base não só em uma revisão de bibliografia como também ancorado nos debates recentes sobre o assunto. Discute, basicamente, três questões: o que é uma política populacional, especificamente na área da natalidade; quais as diferenças entre política populacional, planejamento familiar, controle de natalidade e regulação da fecundidade; e a situação dos direitos reprodutivos frente às ameaças do conservadorismo moral e do fundamentalismo religioso. Traça um panorama geral das políticas populacionais e do planejamento familiar na América Latina com o fito de contextualizar o quadro regional em que o Brasil está inserido, discorre sobre essas políticas no País, com ênfase especial nas últimas quatro décadas, e destaca a mudança de paradigma ocorrida na Conferência Internacional de População e Desenvolvimento, realizada no Cairo, em 1994, na qual foi introduzido o conceito de direitos reprodutivos. Apresenta, ao final, um panorama do debate recente sobre o planejamento familiar no Brasil durante os três anos e três meses do governo Lula.

Disponível para consulta.

**22-925 Projeções populacionais para pequenas áreas: método e aplicações**

Paulo Martino Jannuzzi

2006. 67 p. (Textos para discussão. Escola Nacional de Ciências Estatísticas, ISSN 1677-7093; n. 22)

ISBN 85-240-3898-5

Propõe uma metodologia de projeção demográfica para pequenas áreas, como bairros, distritos ou sub-regiões de municípios, passível de aplicação no País, tendo em vista as limitações e confiabilidade da informação disponível na escala municipal. Apresenta inicialmente o modelo quantitativo, denominado ProjPeq no estudo, que permite a especificação de parâmetros relacionados ao crescimento vegetativo e atratividade residencial de cada pequena área e, em seguida, discute a importância da incorporação do conhecimento e opinião de técnicos e especialistas para a especificação de hipóteses sobre o crescimento urbano-regional em cenários prospectivos. A metodologia é ilustrada com aplicações para distritos da cidade de São Paulo e outros contextos regionais, comparando os resultados assim obtidos com os produzidos por outros métodos.

Disponível para consulta.

**22-928 Migração pendular intrametropolitana no Rio de Janeiro: reflexões sobre o seu estudo, a partir dos Censos Demográficos de 1980 e 2000**

Antonio de Ponte Jardim e Leila Ervatti

2007. 39 p. (Textos para discussão. Diretoria de Pesquisas, ISSN 1518-675X; n. 26)

ISBN 978-85-240-3997-3

Explora os quesitos referentes ao local de trabalho ou estudo investigados nos censos demográficos realizados em 1980 e 2000, com o objetivo de delinear e analisar esse tipo de deslocamento no interior da metrópole do Rio de Janeiro. Traça um panorama geral das migrações, especialmente a pendular e intrametropolitana no período em questão; avalia o impacto da migração na estrutura interna da metrópole, enfocando a influência da centralidade do mercado de trabalho metropolitano no que diz respeito ao destino do trabalho e/ou estudo; e analisa a estrutura dos deslocamentos em relação a alguns indicadores da população residente e dos migrantes pendulares intrametropolitanos, com foco, sobretudo, no aspecto "renda".

Disponível para consulta.

**22-929 Características da fecundidade e da mortalidade segundo a condição migratória das mulheres, com base no quesito de "data fixa"**

Fernando Roberto P. de Carvalho e Albuquerque, Isabel Cristina Maria da Costa e Antonio Roberto Pereira Garcez

2007. 34 p. (Textos para discussão. Diretoria de Pesquisas, ISSN 1518-675X; n. 27)

ISBN 978-85-240-3998-0

Trata do estudo dos diferenciais de fecundidade e de mortalidade segundo a condição migratória da população feminina, considerando-se como migrante uma mulher que cinco anos antes das datas de referência dos Censos Demográficos 1991 e 2000 residiam em unidades da federação diferentes daquelas em que foram recenseadas nos referidos levantamentos. Os diferenciais objeto deste estudo podem afetar o volume da população em áreas de grande atração populacional.

Disponível para consulta.

**22-930 Utilização de modelos para estimar a mortalidade brasileira nas idades avançadas**

Jorcely Victório Franco, Juarez de Castro Oliveira e Fernando Roberto P. de Carvalho e Albuquerque  
2007. 91 p. (Textos para discussão. Diretoria de Pesquisas, ISSN 1518-675X; n. 28)  
ISBN 978-85-240-4001-6

Trata do estabelecimento de um padrão da mortalidade brasileira nas idades avançadas, de forma a verificar a pertinência de se incorporar às tábuas de mortalidade do IBGE as funções para as idades até 100 ou 110 anos, tendo em vista que o processo de envelhecimento populacional está ocorrendo a largos passos, tornando necessária a realização de investigações que contribuam para avaliar o comportamento da mortalidade para as pessoas com idade acima de 75 anos. Os dados populacionais utilizados são oriundos dos Censos Demográficos realizados em 1991 e 2000; os óbitos, das Estatísticas do Registro Civil, para os triênios 1990-1992 e 1999-2001.

Disponível para consulta.

**22-931 Influência da mortalidade nos níveis de fecundidade da população brasileira e o intervalo médio entre duas gerações sucessivas - 1980, 1991, 2000 e 2005**

Fernando Roberto P. de Carvalho e Albuquerque e Maria Lucia Pereira do Nascimento  
2008. 91 p. (Textos para discussão. Diretoria de Pesquisas, ISSN 1518-675X; n. 29)  
ISBN 978-85-240-4003-0

Trata do estudo de uma das mais importantes componentes da dinâmica demográfica, a fecundidade, a partir da análise da influência dos níveis de mortalidade na comparação com os níveis de fecundidade observados nas unidades da federação, para os anos de 1980, 1991, 2000 e 2005. Apresenta e interpreta, também, os conceitos de idade média com que uma mãe tem suas filhas, o intervalo médio entre duas gerações sucessivas, e a probabilidade média de morte do nascimento ao final do período reprodutivo, os quais constituem importantes parâmetros para o estudo da fecundidade.

Disponível para consulta.

## **Trabalho e Rendimento**

**23**

**23-001 Indicadores IBGE: pesquisa mensal de emprego**

Primeiro fascículo fev. 1991. Mensal.  
Título anterior: Indicadores IBGE (nov.1982-jan.1991)  
Divulga tabelas com estimativas mensais sobre a condição de atividade da população residente, ocupação e desocupação das pessoas economicamente ativas, rendimento médio nominal e real, posição na ocupação e posse de carteira de trabalho assinada das pessoas ocupadas, como também taxas de atividades e de

desemprego aberto. As informações são obtidas nas regiões metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre. Inclui os principais conceitos utilizados e comentários sobre os resultados da pesquisa. A partir de 1998 os indicadores estão disponíveis somente na Internet.

### **23-101 Pesquisa nacional por amostra de domicílios**

Primeiro fascículo 1967. Trimestral (1967-1973), anual (1976- )  
ISSN 0101-6822

Apresenta informações anuais sobre aspectos gerais da população, tais como sexo, idade, educação, trabalho e rendimento, migração, fecundidade, entre outras, bem como sobre características das famílias e domicílios, investigadas através do questionário básico. Traz, ainda, informações sobre temas específicos, abrangendo aspectos demográficos, sociais e econômicos, investigadas por meio de pesquisas suplementares, com periodicidade variável, de acordo com as necessidades de informação para o País. Inclui a conceituação das características investigadas e o plano de amostragem. Os resultados são divulgados para Brasil, grande região, unidade da federação e região metropolitana. A partir de 1998, a publicação impressa inclui apenas dados para Brasil. Informações selecionadas da pesquisa são apresentadas na publicação *Pesquisa nacional por amostra de domicílios: síntese de indicadores* (23-606). A partir de 1995, a publicação também está disponível em CD-ROM.

Disponível para aquisição e consulta.

### **23-501 Mapa do mercado de trabalho no Brasil**

Primeiro fascículo 1994. Último fascículo 1994. Irregular. Encerrada.  
ISSN 0104-5229

Apresenta tabelas com dados sobre características gerais da população, pessoas ocupadas, categorias sócio-ocupacionais, distribuição do rendimento médio de trabalho, entre outros aspectos, o que permite uma avaliação das diferentes formas de inserção dos indivíduos no mercado de trabalho. Inclui gráficos e cartogramas. Os dados têm como fonte a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. Os resultados são divulgados para Brasil, grande região e unidade da federação. A partir do volume contendo dados relativos ao período 1992-1997, passa a ser divulgada como monografia.

### **23-601 Pesquisa mensal de emprego 1982-89**

1990. 102 p. (Estatísticas básicas: séries retrospectivas; ISSN 0103-6505; n.1)  
ISBN 85-240-0354-5

Apresenta a série histórica dos resultados da Pesquisa Mensal de Emprego relativos às regiões metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre, ao total e à média das seis regiões. Os dados referem-se à condição de atividade da população residente, à ocupação e desocupação das pessoas economicamente ativas, ao rendimento médio nominal e real, à posição na ocupação e à posse de carteira de trabalho assinada das pessoas ocupadas. São apresentadas também taxas de atividade e de desemprego aberto, proporções de pessoas economicamente ativas e ocupadas e números-índices relativos aos rendimentos médio, nominal e real. Inclui notas técnicas.

### **23-601 (supl.) Pesquisa mensal de emprego**

1990 (1991)

**1991** (1992)

**1992** (1993)

Apresenta os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego referentes à condição de atividade da população residente e seus rendimentos de trabalho que complementam a série histórica divulgada no período de 1982-1989. Os resultados de cada ano são editados como suplemento da série Estatísticas básicas: séries retrospectivas, número 1.

**23-602 Pesquisa nacional por amostra de domicílios - PNAD: síntese de indicadores da pesquisa básica**

**1988** (1989)

**1981-1989** (1990)

**1990** (1991)

Apresenta resultados selecionados da pesquisa sobre população, referentes a sexo, idade, educação, trabalho e rendimento, e sobre famílias e domicílios. Divulga, relativamente a esses assuntos, séries de distribuições, índices de concentração de rendimento e comentários. Inclui uma retrospectiva de indicadores de rendimento. Os resultados são divulgados para Brasil e grande região. A partir de 1993 a publicação passa a denominar-se *Pesquisa nacional por amostra de domicílios: síntese de indicadores*.

**23-603 Mão-de-obra e previdência**

1984. 2 pt.

Apresenta tabelas contendo dados relativos a sexo, idade, trabalho, rendimento mensal familiar e grau de cobertura da previdência, referentes às pessoas de 10 anos ou mais, publicados como suplemento do volume 7 da *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios* de 1983. Os dados foram obtidos do questionário suplementar que acompanhou a pesquisa de 1983. Inclui a conceituação das características investigadas e o plano de amostragem. Os resultados são divulgados para Brasil, grande região, região metropolitana e unidade da federação.

**23-604 Trabalho no Brasil: síntese dos indicadores: 1989-1990**

1992. 119 p.

ISBN 85-240-0452-5

Divulga dados e textos analíticos com base nas informações da pesquisa suplementar sobre o tema trabalho da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, abordando os seguintes aspectos: naturalidade, trabalho principal, interesse em mudar para emprego com carteira de trabalho assinada, procura de trabalho por pessoas ocupadas, trabalho secundário e trabalho anterior. Inclui a conceituação das características investigadas. Os resultados são divulgados para Brasil e grande região.

**23-605 Trabalho no Brasil**

1993. 2 v.

ISBN 85-240-0479-7 (obra completa)

Divulga os resultados da pesquisa suplementar sobre o tema trabalho, da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios realizada em 1989 e 1990. As tabelas

apresentam dados sobre características do trabalho principal e secundário, interesse em trocar o trabalho principal por um emprego com carteira de trabalho assinada e a motivação para permanecer no trabalho principal, procura de trabalho por pessoas ocupadas, entre outros aspectos, abrangendo pessoas de 10 anos de idade ou mais. Inclui a conceituação das características investigadas e o plano de amostragem. Os resultados são divulgados para Brasil e grande região.

### **23-606 Pesquisa nacional por amostra de domicílios: síntese de indicadores**

1993 (1996. ISBN 85-240-0590-4)  
1995 (1996. ISBN 85-240-0612-9)  
1996 (1997. ISBN 85-240-0651-X)  
1997 (1998. ISBN 85-240-0680-3)  
1998 (1999. ISBN 85-240-0758-3)  
1999 (2000. ISBN 85-240-0821-0)  
2001 (2002. ISBN 85-240-2670-7)  
2002 (2003. ISBN 85-240-3673-7)  
2003 (2004. ISBN 85-240-3754-7)  
2004 (2005. ISBN 85-240-3835-7)  
2005 (2006. ISBN 85-240-3901-9)  
2006 (2007. ISBN 978-85-240-3962-1)  
2007 (2008. ISBN 978-85-240-4030-6)

Apresenta informações selecionadas da pesquisa, que abrangem aspectos gerais da população, tais como sexo, idade, educação, trabalho e rendimento, migração, fecundidade, entre outros, e características das famílias e domicílios, cobrindo, a partir de 2004, a área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. Divulga indicadores e séries de rendimento, refletindo a abrangência geográfica completa do País, bem como séries retrospectivas de indicadores de rendimento, sendo que as estatísticas referentes ao período de 2004 a 2007 foram construídas para a cobertura geográfica da pesquisa vigente até 2003. A partir de 2002, as informações têm por base a Classificação Brasileira de Ocupações Domiciliar - CBO-Domiciliar e a Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar - CNAE-Domiciliar. A publicação é acompanhada de CD-ROM a partir de 1995, que inclui, também, os resultados da pesquisa básica, com informações para Brasil, grande região, unidade da federação e região metropolitana. Anteriormente a 1993, a publicação denominou-se *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD: síntese de indicadores da pesquisa básica*.

Disponível para aquisição e consulta.

### **23-607 Economia informal urbana: município do Rio de Janeiro 1994**

1996. 90 p.  
ISBN 85-240-0602-1

Apresenta os primeiros resultados da pesquisa de Economia Informal Urbana, com informações sobre a situação econômico-financeira e sobre as atividades e principais características das empresas do setor informal do município do Rio de Janeiro e o pessoal ocupado, para o ano de 1994. Inclui análise dos resultados da pesquisa e notas técnicas.

### **23-608 Educação e trabalho**

1997. 170 p.

ISBN 85-240-0669-2

Contém tabelas com dados sobre as pessoas de 20 anos ou mais de idade, segundo sua posição na ocupação, setor de atividade, grau de satisfação no exercício de sua atividade, incorporação de novas máquinas e equipamentos ao processo produtivo e expectativas de trabalho das pessoas inativas, entre outros aspectos. Inclui comentários sobre os resultados apresentados, bem como a conceituação das características investigadas e o plano de amostragem da pesquisa. Os dados são obtidos do questionário suplementar da Pesquisa Mensal de Emprego, de abril de 1996, aplicado nas regiões metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre. A publicação é acompanhada de CD-ROM, que inclui informações sobre associativismo, representação de interesses e intermediação política, além dos microdados da pesquisa.

### **23-609 Mobilidade social 1996**

1997. 2 v.

ISBN 85-240-0667-6 (obra completa)

Contém tabelas com dados sobre pessoas de referência e cônjuges na unidade domiciliar, confrontados com informações dos pais e, também, do primeiro trabalho regular. Inclui comentários sobre os resultados apresentados, além da conceituação das características investigadas e o plano de amostragem da pesquisa. Os dados são obtidos do questionário suplementar da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1996, com resultados divulgados para Brasil e grandes regiões.

### **23-610 Economia informal urbana 1997**

1999. 6 v.

ISBN 85-240-0721-4 (obra completa)

Apresenta informações sobre as empresas do setor informal, relativas a sua situação econômico-financeira, com dados sobre aquisições, receitas e despesas e lucro médio, e sobre suas atividades e principais características, bem como sobre o pessoal ocupado, como sexo, idade, nível de instrução, vínculo de trabalho, posição na ocupação, entre outras. Inclui análise dos resultados, uma breve descrição da pesquisa, a conceituação das características investigadas e o plano de amostragem. Os resultados são divulgados para Brasil, grande região, unidade da federação, região metropolitana e município de Goiânia.

### **23-612 Ajustamento sazonal da taxa de desemprego aberto: pesquisa mensal de emprego, maio 1982 - dezembro 2000**

2001. 46 p. (Estatísticas básicas: séries retrospectivas, ISSN 0103-6505; n. 8)  
ISBN 85-240-0855-5

Apresenta, em tabelas e gráficos, a tendência da taxa de desemprego aberto de maio de 1982 a dezembro de 2000. Descreve a metodologia utilizada no ajustamento efetuado na sua série histórica para as Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre, demonstrando que parte expressiva das variações observadas para esse indicador decorre de movimentos estritamente sazonais, como festas natalinas, férias escolares, entre outros, evidenciando a necessidade de estimativas isentas de influência desses fatores.

### **23-613 Mapa do mercado de trabalho no Brasil: 1992 - 1997**

2001. 159 p. (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, ISSN 1516-3296; n.7)  
ISBN 85-240-0858-X

Apresenta alguns aspectos da inserção de mão-de-obra no mercado de trabalho na década de 1990, em continuidade à divulgação de indicadores selecionados sobre o tema, iniciada em 1994. Divulga as taxas de atividade e desocupação da população, informações sobre procura de trabalho, bem como uma análise da qualificação de mão-de-obra e suas formas de inserção na economia, por tipo de atividade, padrões de rendimento e contribuição para a previdência. As informações são oriundas da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios e referem-se ao período de 1992 a 1997. Os resultados de 1992 a 1996 sofreram nova ponderação em relação aos já divulgados no início da década, em função das novas estimativas obtidas a partir dos resultados da Contagem da População 1996. Os resultados são divulgados para Brasil e grandes regiões.

### **23-614 Trabalho infantil 2001**

2003. 251 p.  
ISBN 85-240-3112-3

Divulga os resultados da pesquisa sobre trabalho infantil, realizada como tema complementar da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 2001, abrangendo as crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade. Contém tabelas com dados sobre características de trabalho e rendimento, como situação de trabalho, posição na ocupação, horas trabalhadas, rendimento de trabalho e familiar; e de educação, como rede de ensino, freqüência à escola, tempo de permanência diária na escola e motivo de não freqüentá-la, e outras estatísticas, bem como comentários sobre os aspectos socioeconômicos abordados. Inclui tabelas com os coeficientes de variação correspondentes às estatísticas apresentadas, uma breve descrição da natureza da pesquisa e um glossário com a conceituação utilizada. Os resultados são divulgados para o Brasil, grandes regiões e unidades da federação. A pesquisa resulta de convênio entre o IBGE e a Organização Internacional de Trabalho - OIT, através do Programa de Informações Estatísticas e Monitoramento do Trabalho Infantil -SIMPOC. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

### **23-615 Pesquisa mensal de emprego: outubro 2001 - dezembro 2002**

2003. 305 p. (Estatísticas básicas: séries retrospectivas; ISSN 0103-6505; n. 10)  
ISBN 85-240-3117-4

Apresenta as alterações metodológicas e processuais efetuadas na Pesquisa Mensal de Emprego, realizada nas regiões metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre, cuja nova série tem início em outubro de 2001. Divulga os dados sobre o nível de escolaridade, condição de atividade e de ocupação, categoria do emprego, posição na ocupação, horas trabalhadas, remuneração mensal, subocupação e procura de trabalho da população em idade ativa, entre outros aspectos, bem como séries retrospectivas de indicadores selecionados. Inclui, ainda, características da amostra, descrição detalhada das principais alterações metodológicas introduzidas, as diferenças entre os conceitos e definições utilizados em cada uma das pesquisas, análise do impacto dessas alterações nos indicadores estimados para os meses de junho e julho de 2002, além de glossário com a conceituação utilizada. A ampliação do

conjunto de indicadores investigados através da Pesquisa Mensal de Emprego segue recomendações da Organização Internacional do Trabalho - OIT e reflete as transformações ocorridas na estrutura produtiva, na alocação da força de trabalho e nas relações trabalhistas, desde sua implantação na década de 1980, possibilitando estudos mais aprofundados sobre o tema nas áreas cobertas pela pesquisa. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

### **23-616 Economia informal urbana 2003**

2005. 165 p.  
ISBN 85-240-3806-3

Apresenta os resultados da pesquisa sobre a situação dos pequenos empreendimentos não-agrícolas, em especial aqueles pertencentes ao setor informal relativos aos proprietários, abrangendo informações sobre investimentos, receitas, despesas e lucro médio das empresas do setor informal, características das pessoas ocupadas, como sexo, idade, nível de instrução, vínculo de trabalho e posição na ocupação, além de aspectos relacionados à regularização do negócio, acesso a serviços não-financeiros e crédito. Os resultados, obtidos através do suplemento Pequenos Empreendimentos, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas-SEBRAE, são apresentados para o conjunto do Brasil. Inclui análise dos resultados e glossário com a conceituação utilizada. A publicação é acompanhada de CD-ROM, que contém informações para grandes regiões, unidades da federação, regiões metropolitanas selecionadas e Distrito Federal.

## Metodologias

### **23-701 Para compreender a PNAD:(um texto simplificado)**

1991. 34 p.  
ISBN 85-240-0382-0

Apresenta informações sobre a origem e os objetivos da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, a conceituação das principais características investigadas e o plano de amostragem, assim como os procedimentos utilizados nos trabalhos de campo e na divulgação dos resultados.

### **23-702 Para compreender a PME:(um texto simplificado)**

3. ed. 1997. 32 p.  
ISBN 85-240-0634-X

Em sua nova edição, revista e atualizada, esta publicação apresenta a conceituação das principais características investigadas e uma visão geral do plano de amostragem, assim como informações sobre obtenção do dado primário e das estatísticas dele resultantes e sobre a divulgação dos resultados da pesquisa. Apresenta as descrições dos principais indicadores, além de modelos de instrumentos de coleta.

### **23-703 Pesquisa mensal de emprego**

2002. 74 p. (Série relatórios metodológicos, ISSN 0101-2843; v. 23)  
ISBN 85-240-3070-4

Contém os principais aspectos metodológicos e processuais da revisão efetuada na pesquisa em 2001, seguindo recomendações da Organização Internacional do Trabalho - OIT. Apresenta a conceituação das características investigadas, o plano amostral, os procedimentos operacionais adotados, o tratamento dos dados, a descrição das principais estimativas e indicadores obtidos e as formas de apresentação dos resultados. Inclui anexos com a relação dos municípios que compõem as regiões metropolitanas abrangidas e as classificações de atividade econômica e de ocupações utilizadas, além de modelos de instrumentos de coleta.

#### **23-704 Economia informal urbana**

2006. 94 p. (Série relatórios metodológicos, ISSN 0101-2843; v. 35)  
ISBN 85-240-3856-X

A pesquisa, realizada por amostra de domicílios situados em áreas urbanas, visa captar o papel e a dimensão do setor informal na economia brasileira, procurando identificar os proprietários de negócios informais - trabalhadores por conta própria e empregadores com até cinco empregados - em pelo menos uma situação de trabalho, nos domicílios em que moram, e através deles investigar as características de organização e funcionamento de seus empreendimentos. Esta publicação apresenta informações gerais sobre a pesquisa e descreve seus principais aspectos metodológicos e operacionais, enfocando questões relacionadas ao âmbito da investigação, plano de amostragem, conceitos básicos, períodos utilizados para o levantamento dos dados, características investigadas, além de considerações sobre a coleta, apuração e disseminação dos resultados. A publicação é acompanhada de CD-ROM.  
Disponível para aquisição e consulta.

#### **23-705 Pesquisa mensal de emprego**

2. ed. 2007. 80 p. (Série relatórios metodológicos, ISSN 0101-2843; v. 23)  
ISBN 978-85-240-3978-2

Registra as principais alterações ocorridas na revisão da pesquisa, realizada em 2001, as quais possibilitaram não só a captação mais acurada das características do trabalhador e de sua inserção no sistema produtivo como também o aprofundamento das análises sobre o mercado de trabalho nas áreas abrangidas pelo levantamento. São descritos nesta edição, de forma detalhada, os principais aspectos da pesquisa - objetivo e âmbito, unidade de investigação, conceituação das características investigadas, plano amostral e aspectos da coleta - e apresentados os aperfeiçoamentos metodológicos e processuais incorporados nos últimos anos. As principais diferenças em relação à primeira edição dizem respeito à revisão e inclusão de alguns conceitos e à descrição do plano amostral, incluindo o tema do controle de qualidade e o método adotado para a imputação de rendimentos. Foram, também, acrescentados detalhes sobre a imputação das demais variáveis e sobre a capacitação e a organização das equipes de campo, procedendo-se, ainda, à atualização das informações sobre os procedimentos de disseminação dos resultados. Inclui anexos com a relação dos municípios que compõem as regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa e as classificações de atividade econômica e de ocupações utilizadas, entre outras informações de natureza metodológica. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

Disponível para aquisição e consulta.

## Estudos e Análises

### **23-801 Emprego, subemprego e desemprego**

1981. 64 p.  
ISBN 85-240-0004-X

Fornece uma análise de caráter conceitual sobre o tema emprego, fundamentada em estudos teóricos que identificam as principais tendências do pensamento econômico no Brasil. Com base nos levantamentos sobre trabalho realizados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, realiza uma análise comparativa da conceituação utilizada, a partir de seus questionários e manuais de instrução.

### **23-802 Força de trabalho no Brasil: uma análise de mobilidade ocupacional**

Lucia Elena Garcia de Oliveira e Rosa Maria Porcaro  
1981. 80 p. (Estudos e pesquisas, ISSN 0101-2940; n. 8)  
ISBN 85-240-0002-3

Estudo que questiona a posição ocupacional do indivíduo como capaz de caracterizar sua posição social. Parte do pressuposto que a estrutura ocupacional de uma sociedade é a distribuição de sua força-de-trabalho nas atividades produtivas, sendo resultante de mudanças ocorridas na estrutura de produção que se transforma historicamente. Trata-se de análise que associa os deslocamentos ocupacionais às mudanças na estrutura produtiva para se compreender a atual configuração ocupacional da força-de-trabalho.

### **23-803 O lugar do negro na força de trabalho**

Lucia Elena Garcia de Oliveira, Rosa Maria Porcaro e Tereza Cristina Nascimento Araújo Costa  
1983. 88 p.  
ISBN 85-240-0024-4

Examina a questão da articulação entre raça e estratificação social na sociedade brasileira através do estudo da inserção de brancos e negros na estrutura ocupacional. Utiliza categorias sócio-ocupacionais para classificação da força-de-trabalho e analisa os seguintes indicadores: participação nas categorias sócio-profissionais, rendimento médio mensal e anos médios de estudo, distribuições de rendimento e características socioeconômicas das famílias, abordando padrões diferenciais de mobilidade social e de casamento.

## Documentos para discussão

### **23-901 Uma análise do cotidiano da pesquisa no DEREN: (as estatísticas do trabalho)**

Nelson de Castro Senra  
1989. 36 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 20)

Avalia problemas relacionados à Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios e à Pesquisa Mensal de Emprego, como as questões de divulgação dos resultados, dos instrumentos de trabalho, entre outras. Apresenta propostas de aperfeiçoamento do fluxo operacional das pesquisas, com base em três grandes etapas: a estruturação, a implantação e a execução da pesquisa.

**23-902 Previdência social: velhos problemas, novos desafios**

Pedro Luiz Barros Silva e André César Médici  
1990. 75 p. (Relatórios técnicos. Escola Nacional de Ciências Estatísticas;  
n. 11/90)

Analisa a estrutura de funcionamento da política de proteção social brasileira e da política previdenciária, visando propor uma nova estrutura de seguridade social para o Brasil.

**23-903 A força de trabalho e os setores de atividade: uma análise da região metropolitana de São Paulo - 1986-1990**

Shyrlene Ramos de Souza  
1991. 69 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 55)  
ISBN 85-240-0417-7

Analisa os principais indicadores de ocupação e desocupação, segundo os setores de atividades, produzidos pela Pesquisa Mensal de Emprego para São Paulo, que é a principal região metropolitana do País. O texto apresenta a metodologia adotada e compara a evolução dos indicadores nos quatro setores de atividade analisados. Inclui dois anexos contendo os ramos e classes e atividades e gráficos.

**23-904 Revisão da PNAD: apuração das informações: módulo III do anteprojeto**

Antônio Carlos Fernandes de Menezes, Luiz Fernando Ramos de Mello e Pedro Luiz Pinto Felicíssimo  
1991. 36 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 56)  
ISBN 84-240-0428-2

Complementando o anteprojeto da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, este trabalho relata questões para uma definição do processo de apuração dos dados para a PNAD da década de 1990.

**23-905 Revisão da PNAD: a questão amostral: módulo II do anteprojeto**

Antônio Carlos Fernandes de Menezes, Rosângela Antunes Pereira Almeida e Zélia Magalhães Bianchini  
1991. 33 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 54)  
ISBN 85-240-0429-0

Como parte da reformulação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, este trabalho apresenta os tópicos de estudo para a definição do desenho amostral para a PNAD da década de 1990.

**23-906 Revisão da PNAD: a questão conceitual e relatório das contribuições**

Dóris Luz Rinaldi e outros  
1991. 95 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 46)  
ISBN 85-240-0388-X

Contém dois textos que referem-se ao projeto de revisão da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD. O primeiro, abordando a questão conceitual, contém uma reflexão crítica sobre os conceitos que orientaram a PNAD na década de 1980 e apresenta um projeto de reformulação do corpo básico da pesquisa. O segundo, consolida as críticas e sugestões formuladas por pesquisadores do IBGE e de

outras instituições, que devem ser avaliadas quanto à viabilidade de sua incorporação à pesquisa.

**23-907 "Sem régua e compasso": população, emprego e pobreza no Brasil dos anos oitenta**

André Cézar Médici  
1991. 129 p. (Relatórios técnicos. Escola Nacional de Ciências Estatísticas; n. 6/91)

Contém uma revisão de indicadores sobre a dinâmica da população, do emprego e da distribuição de renda, de forma a mapear alguns condicionantes associados à evolução das condições de vida do País.

**23-908 Revisão da PNAD: a disseminação das informações: módulo IV o anteprojeto**

Antonio Carlos Fernandes de Menezes, José Ubaldo Baião e Luisa Pinheiro Teixeira  
1992. 31 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 58)  
ISBN 85-240-0438-X

Como parte da reformulação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, este trabalho trata das questões relativas à divulgação dos resultados da pesquisa para a década de 1990. Aborda, entre outros aspectos, a importância da análise da demanda dos usuários para definição do conteúdo e das formas de disseminação dos resultados da pesquisa, em meio impresso ou magnético.

**23-909 Análise da taxa de desemprego feminino no Brasil**

Wasmália S. B. Bivar  
1993. 48 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 65)  
ISBN 85-240-0475-4

Descreve os procedimentos adotados na decomposição das taxas de desemprego nas probabilidades de transição entre os estados de ocupação, desocupação e inatividade e, a partir destas taxas decompostas segundo o sexo, analisa a experiência das mulheres no mercado de trabalho em confronto com a dos homens. Inclui tabelas e a bibliografia consultada.

**23-910 Aposentadoria por tempo de serviço: diagnóstico e alternativas**

Francisco Eduardo Barreto de Oliveira, Kaizô Iwakami Beltrão e Leandro Vicente Fernandes Maniero  
1993. 80 p. (Relatórios técnicos. Escola Nacional de Ciências Estatísticas; n. 6/93)

Discorre sobre os aspectos históricos e conceituais da aposentadoria por tempo de serviço no Brasil, efetuando uma análise crítica e comparativa com o sistema de previdência social adotado em outros países. Apresenta alternativas de reforma para este tipo de benefício, os impactos de sua aplicação do ponto de vista financeiro, político, operacional, demográfico e de justiça social, bem como sugestões para transição do modelo atual para cada uma das propostas. Inclui tabelas, gráficos e um anexo com modelo de simulação.

**23-911 Avaliação do impacto de propostas alternativas nas despesas da previdência social**

Kaizô Iwakami Beltrão e Rosa Maria Marques

1993. 62 p. (Relatórios técnicos. Escola Nacional de Ciências Estatísticas; n. 5/93)

Avalia os impactos das propostas de reformulação do sistema de seguridade no total dos gastos previdenciários, em função do aprofundamento da crise econômica e social e da perspectiva de revisão constitucional. Discorre sobre os principais pontos contidos em cada proposta e apresenta, em três cenários diferentes, estimativas dos impactos das alternativas sugeridas pela Comissão do Congresso, pelo Instituto Liberal e pelo Projeto Atlântico. Inclui anexo com um resumo do modelo de consistência macroeconômico e do modelo demográfico utilizados para a realização das projeções.

### **23-912 Fontes de financiamento da seguridade social brasileira**

Kaizô Iwakami Beltrão e outros

1993. 79 p. (Relatórios técnicos. Escola Nacional de Ciências Estatísticas; n. 7/93)

Traça um perfil da evolução histórica do custeio da seguridade no Brasil e no mundo e faz um diagnóstico do atual esquema de financiamento sob a ótica da viabilidade econômico-financeira e da equidade. Fornece estimativas do comportamento futuro de cada uma das fontes (folha de salários, faturamento e lucro) para vários cenários macroeconômicos futuros. Propõe sugestões no que se refere ao custeio de cada um dos programas que constituem a seguridade: seguro social, saúde e assistência social. Inclui gráficos e tabelas.

### **23-913 Reformando a seguridade social: pontos para um debate**

André César Médici, Francisco Eduardo Barreto de Oliveira e Kaizô Iwakami Beltrão

1993. 7 p. (Relatórios técnicos. Escola Nacional de Ciências Estatísticas; n. 4/93)

Aborda o tema da seguridade social no Brasil, levantando questões relacionadas a benefícios e fornecimento da previdência, aspectos financeiros e operacionais da saúde e a assistência social. Questiona, também, diversos pontos sobre a transição para um novo regime de seguro social e sistema de saúde.

### **23-914 Desemprego: uma abordagem conceitual**

Eva Doris Rosental e Marcia Coelho de Segadas Vianna

1994. 43 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 70)  
ISBN 85-240-0496-7

Analisa as diferentes categorias de desemprego e discorre sobre esse conceito no contexto das estatísticas de trabalho. Aborda a revisão conceitual da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios segundo as diretrizes internacionais propostas sobre o tema trabalho e os conceitos das características investigadas na Pesquisa Mensal de Emprego.

### **23-915 Seguridade social no Brasil: histórico e perspectivas**

André César Médici, Francisco Eduardo Barreto de Oliveira e Kaizô Iwakami Beltrão

1995. 142 p. (Relatórios técnicos. Escola Nacional de Ciências Estatísticas; n. 01/95)

Descreve os aspectos macroeconômicos da economia brasileira e seus reflexos na seguridade social, bem como a evolução e diagnóstico da seguridade, seguro social, saúde, assistência social e previdência privada no Brasil. Apresenta projeções da situação econômico-financeira da seguridade social para o período 1992-2030 e proposta de um sistema de seguridade social. Inclui gráficos, tabelas e anexos. A publicação possui uma edição em inglês.

**23-916 Um perfil sócio-econômico das pessoas ocupadas no setor informal na área urbana do Rio de Janeiro**

Rosa Maria Deffense Leote

1996. 46 p. (Relatórios técnicos. Escola Nacional de Ciências Estatísticas; n. 2/96)

Analisa o mercado de trabalho no setor informal de acordo com algumas variáveis socioeconômicas das pessoas que nele trabalham, como sexo, idade, horas de trabalho, rendimento e anos de estudo. Descreve um modelo estatístico que determina a probabilidade condicionada de se pertencer ao setor informal, com base nos efeitos da interação das variáveis, a partir dos dados extraídos da pesquisa suplementar de trabalho da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 1990.

**23-917 Revisão do plano de benefícios da previdência social: a fórmula 95 em questão**

Leandro Vicente F. Maniero, Kaizô Iwakami Beltrão e Francisco Eduardo B. Oliveira

1996. [26 f.]. (Relatórios técnicos. Escola Nacional de Ciências Estatísticas; n. 1/96)

Apresenta uma análise da proposta de aposentadoria por tempo de filiação ou fórmula 95, comentando seus aspectos de viabilidade econômico-financeira, equidade e operacionalidade. Inclui um breve histórico da previdência social no Brasil.

**23-918 Aspectos de amostragem da pesquisa de economia informal urbana 97**

Rosângela Antunes Pereira Almeida e Zélia Magalhães Bianchini

1998. 32 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 89)  
ISBN 85-240-0673-0

Descreve o plano de amostragem, a seleção e acompanhamento da amostra, bem como o processo de expansão e estimação da precisão das estimativas da Pesquisa de Economia Informal Urbana 1997, enfocando, principalmente, os aspectos que diferenciam uma pesquisa do setor informal de uma pesquisa domiciliar tradicional.

**23-919 Mobilidade social no Brasil ao final do século XX: uma avaliação dos efeitos da reestruturação produtiva**

Paulo de Martino Jannuzzi

2004. 37 p. (Textos para discussão. Escola Nacional de Ciências Estatísticas, ISSN 1677-7093; n. 17)  
ISBN 85-240-3755-5

Analisa as mudanças de nível e padrão da mobilidade social no Brasil, com base nos resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1982 e 1996,

compatibilizados através de uma escala socioocupacional de cinco níveis. Apresenta os diferenciais de níveis de mobilidade de grupos demográficos (sexo, raça/cor, geração) e socioeconômicos (nível educacional, grupos educacionais) específicos. Avalia o papel do dinamismo econômico e da estrutura ocupacional regional como fontes estruturais da mobilidade social em diversas áreas de atração e evasão populacional no País.

## **Estatísticas Sociais 24**

**Educação e Saneamento básico** ver também Censo demográfico (11) e Pesquisa nacional por amostra de domicílios (23-101, 23-606, 23-608 e 23-611E)

### **24-101 Estatísticas da saúde: assistência médico-sanitária**

Primeiro fascículo 1976. Último fascículo 1992. Anual (1975-1990), irregular (1992). Encerrada.  
ISSN 0101-3033

Divulga tabelas com dados e indicadores sobre as características dos estabelecimentos de saúde, bem como sobre o movimento de pacientes, número de leitos e unidades de internação disponíveis, recursos humanos por grau de instrução e especialização, tipos de serviços, entre outros. Inclui a conceituação das características investigadas. Os resultados são divulgados para Brasil, unidade da federação, região metropolitana e município das capitais. Nos anos de 1981, 1985 a 1987, parte das variáveis são levantadas também para todos os municípios do País. A partir de 1999 passa a ser divulgada como monografia.

### **24-501 Limpeza pública e remoção de lixo**

Primeiro fascículo 1977. Último fascículo 1983. Irregular. Encerrada.  
ISSN 0101-4676

Apresenta tabelas com dados abrangendo aspectos da atividade, como natureza dos serviços prestados, quantidade de lixo removido e vendido, destino do lixo removido, veículos e equipamentos utilizados e pessoal ocupado, entre outros. Inclui a conceituação das características investigadas. Os resultados são divulgados para unidade da federação e município das capitais.

### **24-502 Educação: indicadores sociais**

Primeiro e último fascículo 1981/1987. Irregular. Encerrada.  
ISSN 0103-5770

Contém tabelas com indicadores sobre a situação da educação no Brasil, relativos às pessoas alfabetizadas e analfabetas, à idade média, mediana e modal dos estudantes de cinco anos ou mais de idade, ao grau e série freqüentada, nível de escolaridade e anos de estudo das pessoas. Inclui textos que analisam esses indicadores, elaborados a partir de dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. Os resultados são divulgados para Brasil e grande região.

### **24-503 Família: indicadores sociais**

Primeiro e último fascículo 1981/1987. Irregular. Encerrada.  
ISSN 0103-4731

Apresenta análise de tabelas com dados relativos aos seguintes aspectos: tamanho e composição das famílias, estrutura de rendimentos e participação de seus membros na força-de-trabalho, oriundos da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. Os resultados são divulgados para Brasil.

#### **24-504 Saúde: indicadores sociais**

Primeiro e último fascículo 1985/1987. Irregular. Encerrada.  
ISSN 0103-9571

Analisa a oferta de serviços de saúde e seu grau de adequação à população brasileira, com base na Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária realizada pelo IBGE. Apresenta tabelas com indicadores selecionados sobre os estabelecimentos de saúde, como número de leitos, de consultas e de pacientes internados por habitante e oferta de profissionais médicos, entre outros aspectos. Fornece indicador de baixo peso de crianças nascidas em hospitais, que permite determinar o estado nutricional e de saúde dos grupos mais pobres da população. Os resultados são divulgados para Brasil e grande região.

#### **24-505 Crianças e adolescentes: indicadores sociais**

Primeiro fascículo 1987. Irregular.  
ISSN 0103-4448

Analisa as condições de vida da população infanto-juvenil, de 0 a 17 anos, com dados e indicadores selecionados sobre família e rendimento, saúde e saneamento, educação e trabalho, oriundos principalmente da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do IBGE e das estatísticas geradas pelos Ministérios do Trabalho, de Educação e da Saúde. Essas instituições compõem o Sistema de Informações sobre Crianças e Adolescentes. O volume editado em 1995 apresenta indicadores de população, rendimento, analfabetismo e saneamento básico, com base nos dados dos Censos Demográficos de 1980 e 1991. Uma edição especial reuniu informações municipais básicas, selecionadas a partir dos resultados do Censo Demográfico de 1991, para cada unidade da federação.

#### **24-506 Sindicatos: indicadores sociais**

Primeiro fascículo 1987. Último fascículo 1990/1992. Irregular.  
ISSN 0103-4723

Contém informações sobre o tipo de sindicato, movimento de associados, diretoria, quadro de pessoal, sede própria e subsedes, filiação a entidades civis, categorias profissionais representadas e respectivas datas-base, representação sindical no local de trabalho, negociações coletivas realizadas, fontes de receita, serviços oferecidos aos associados e base territorial dos sindicatos, entre outros aspectos. Descreve a metodologia da pesquisa e de construção dos instrumentos de coleta. Inclui gráficos e comentários sobre as principais tendências encontradas. Os resultados são divulgados para Brasil e unidade da federação. A partir de 2001 passa a ser divulgada como monografia.

#### **24-601 Indicadores sociais: tabelas selecionadas**

1985. 226 p.

Abrange sete grandes temas: população; família; divisão do trabalho; distribuição de renda e rendimentos; habitação e condições residenciais; educação e saúde. Contém tabelas elaboradas a partir de dados do Censo

Demográfico, da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, da Pesquisa Industrial Mensal, do Estudo Nacional da Despesa Familiar e da Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária, realizados pelo IBGE, além de dados de outras instituições, como Ministério da Educação, Ministério da Saúde e Fundação Getúlio Vargas. Cada tema é precedido da descrição dos conceitos utilizados. Os resultados são divulgados para Brasil, grande região e unidade da federação e, para alguns aspectos, as informações são apresentadas segundo uma divisão do País em sete regiões socioeconômicas.

**24-602 Associativismo: Brasil, grandes regiões, Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Distrito Federal**

1988. 95 p.

Apresenta tabelas contendo dados sobre sexo, idade, educação, trabalho e outros relativos ao perfil das pessoas de 18 anos ou mais filiadas a órgão de classe ou comunitário, publicados como suplemento número 1 do volume 10 da *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios* de 1986. Os dados foram obtidos através do questionário suplementar que acompanhou a pesquisa de 1986. Inclui a conceituação das características investigadas e o plano de amostragem. Os resultados são divulgados para Brasil, grande região e unidade da federação. Para as unidades da federação, os dados divulgados referem-se ao Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.

**24-603 Situação do menor, regiões metropolitanas: Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre e Distrito Federal**

1988. 200 p.

Apresenta tabelas contendo dados relativos a cor, sexo, idade, educação, trabalho e rendimento familiar *per capita* relativos às pessoas menores de 18 anos e dados sobre fecundidade, educação e rendimento familiar *per capita* relativos às mulheres de 15 anos ou mais, publicados como suplemento do volume 9 da *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios* de 1985. Os dados foram obtidos através do questionário suplementar que acompanhou a pesquisa de 1985. Inclui a conceituação das características investigadas e o plano de amostragem. Os resultados são divulgados para região metropolitana.

**24-604 Acesso a serviços de saúde: Brasil, grandes regiões, Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Distrito Federal**

1989. 467 p.

Apresenta tabelas contendo dados relativos a cor, sexo, idade, condição de atividade, rendimento mensal familiar *per capita*, condição de morbidade e acesso a serviços de saúde ofertados pelos estabelecimentos do gênero, publicados como suplemento número 3 do volume 10 da *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios* 1986. Os dados foram obtidos através do questionário suplementar que acompanhou a pesquisa de 1986. Inclui a conceituação das características investigadas e o plano de amostragem. Os resultados são divulgados para Brasil, grande região e unidade da federação. Para as unidades da federação, os dados divulgados referem-se ao Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.

#### **24-605 Perfil dos eleitores - 1988**

1989. 6 v.

Apresenta tabelas contendo dados relativos a população de 18 anos ou mais que possuem ou não título de eleitor, segundo sexo, idade, cor, classe de rendimento familiar *per capita*, anos de estudo, religião, filiação a sindicato ou associação de empregados, entre outros. Apresenta informações sobre as fontes que os chefes das unidades domiciliares consultam para decidir o voto, sua opinião em relação ao voto e a importância dada ao partido ou ao candidato. Os dados foram obtidos através do questionário suplementar que acompanhou a *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios* de 1988. São apresentados gráficos, comentários, tabelas de números relativos e os conceitos das características investigadas. Os resultados são divulgados para Brasil, grande região e unidade da federação.

#### **24-606 Suplementação alimentar: Brasil, grandes regiões, Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Distrito Federal**

1989. 128 p.

Apresenta tabelas contendo referentes a idade, rendimento mensal familiar *per capita* e acesso à merenda escolar de alunos do pré-escolar ou 1º grau e a recebimento de refeição gratuita ou auxílio alimentação e rendimento mensal familiar *per capita*, das pessoas empregadas, publicados como suplemento número 2 do volume 10 da *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios* de 1986. Os dados foram obtidos através do questionário suplementar que acompanhou a pesquisa de 1986. A publicação apresenta a conceituação das características investigadas e o plano de amostragem. Os resultados são divulgados para Brasil, grande região e unidade da federação. Para as unidades da federação, os dados divulgados referem-se ao Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.

#### **24-607 Participação político-social, 1988: Brasil e grandes regiões. v. 1: Justiça e vitimização**

1990. 98 p.  
ISBN 85-240-0342-1

As tabelas referentes ao tema justiça incluem dados sobre as pessoas envolvidas em conflito, como o tipo de conflito, existência de ação judicial, forma de utilização da justiça, entre outros aspectos. O tema vitimização relaciona-se a pessoas vítimas de roubo ou furto e de agressão física, incluindo dados sobre o número de ocorrências, registro de queixa e recorrência à polícia, entre outros. Inclui comentários e gráficos sobre os temas apresentados, além de notas metodológicas da pesquisa. Os dados são obtidos do questionário suplementar da *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios* de 1988, com resultados para Brasil e grande região.

#### **24-608 Participação político-social, 1988: Brasil e grandes regiões. v. 2: Educação, meios de transporte, cadastro e associativismo**

1990. 109 p.  
ISBN 85-240-0341-3

Apresenta tabelas com dados sobre quatro tópicos: educação, abrangendo a frequência a estabelecimentos da rede pública ou privada; acesso a meios de transporte das pessoas ocupadas, incluindo o meio de locomoção utilizado e o tempo gasto no deslocamento casa/trabalho principal; cadastro levantando o acesso da população a documentos básicos, como carteira de trabalho; e associativismo, verificando o grau de participação da população em organizações coletivas, como sindicatos e associações de empregados, entre outros. Inclui comentários e gráficos sobre os temas apresentados, além de notas técnicas da pesquisa. Os dados são obtidos do questionário suplementar da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 1988, com resultados para Brasil e grande região.

**24-609 Participação político-social, 1988: Brasil e grandes regiões. v. 3: Serviços domiciliares, mobilidade social, serviço de saúde, migração, religião e meios de comunicação**

1990. 186 p.  
ISBN 85-240-0349-9

Divulga tabelas com dados sobre domicílios e sobre chefes e cônjuges de chefes referentes a sua mobilidade social e movimento migratório, seu acesso a serviços de saúde, sua religião e os meios de comunicação utilizados. Inclui comentários e gráficos sobre os temas apresentados, além de notas técnicas da pesquisa. Os dados são obtidos do questionário suplementar da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 1988, com resultados para Brasil e grande região.

**24-610 Pesquisa nacional de saneamento básico - 1989**

1992. 50 p.  
ISBN 85-240-0454-1

Apresenta tabelas com dados sobre abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza pública e coleta de lixo. Caracteriza as condições de saneamento básico das grandes regiões e unidades da federação. As informações relativas aos municípios estão disponíveis em tabelas não publicadas.

**24-611 Crianças e adolescentes: indicadores sociais do município de Fortaleza por bairros e setores censitários**

1996. 60 p.  
ISBN 85-240-0596-3

Apresenta os resultados da primeira experiência de aplicação da base de dados do questionário básico do Censo Demográfico de 1991, desagregados por bairros e setores do município de Fortaleza, complementando o conjunto de informações sobre as condições de vida da população infante-juvenil de zero a dezessete anos. Inclui tabelas com informações sobre características gerais da população do município, condição de saneamento dos domicílios, taxa de analfabetismo das crianças e adolescentes e rendimento do chefe do domicílio, que apresentam o perfil socioeconômico da população residente nos bairros de Fortaleza. Inclui cartogramas, relação dos bairros do município e os conceitos utilizados. A publicação resulta de convênio entre o IBGE e o Fundo das Nações Unidas para a Infância - UNICEF.

**24-612 Tabelas de composição de alimentos**

5. ed. 1999. 137 p.  
ISBN 85-240-0728-1

Apresenta as tabelas de composição dos alimentos, elaboradas segundo os objetivos da pesquisa Estudo Nacional da Despesa Familiar-ENDEF 1974/1975, a partir das informações disponíveis tanto na bibliografia nacional como internacional. Descreve a metodologia utilizada no cálculo do conteúdo nutricional das misturas industrializadas de alimentos ou das preparações caseiras, pesadas durante a pesquisa. Inclui comentários específicos sobre os elementos que compõem as tabelas.

#### **24-613 Associativismo, representação de interesses e intermediação política**

1997. 192 p.  
ISBN 85-240-0664-1

Contém tabelas com dados sobre as pessoas de 18 anos ou mais de idade, abrangendo filiação a sindicatos, associação a órgãos de classe e a órgãos comunitários; preferências de filiação e associação; envolvimento político não institucionalizado, através de contatos pessoais com políticos e governantes; participação através do sistema de representação política, partidos e votos, bem como as fontes de informação política e as instituições que, segundo a avaliação do entrevistado, melhor defendem seus interesses. Inclui comentários e gráficos sobre os resultados apresentados, bem como a conceituação das características investigadas e o plano de amostragem da pesquisa. Os dados são obtidos do questionário suplementar da Pesquisa Mensal de Emprego de abril de 1996, aplicado nas regiões metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre. A publicação é acompanhada de CD-ROM, que inclui informações sobre educação e trabalho, além dos microdados da pesquisa.

#### **24-614 Pesquisa sobre padrões de vida 1996-1997**

1999. 149 p.  
ISBN 85-240-0753-2

Reúne parte do conjunto das informações obtidas na pesquisa domiciliar sobre padrões de vida, realizada nas regiões Nordeste e Sudeste do País, relativas às características dos domicílios, das famílias e da população, como anticoncepção, saúde, antropometria, educação, trabalho, mobilidade ocupacional e uso do tempo, bem como sobre empreendimentos desenvolvidos pelo morador como conta-própria ou empregador. Inclui glossário com a conceituação utilizada. A publicação resulta de convênio entre o IBGE e o Banco Mundial. Informações mais aprofundadas, inclusive sobre outros temas cobertos pela pesquisa, estão disponíveis sob a forma de microdados, em CD-ROM.

#### **24-615 Síntese de indicadores sociais 1998**

1999. 205 p. (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, ISSN 1516-3296; n. 1)  
ISBN 85-240-0717-6

Reúne um conjunto de indicadores sobre a realidade social brasileira, abrangendo informações sobre os principais aspectos demográficos, de saúde, educação, trabalho e rendimento, domicílios, grupos populacionais específicos, desigualdades raciais e participação eleitoral, acompanhados de breves comentários sobre as transformações e tendências observadas nas últimas décadas. Os indicadores, organizados em tabelas, gráficos e cartogramas, são elaborados a partir de dados dos censos demográficos, da Contagem da População 1996, da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1997 e da Pesquisa sobre

Padrões de Vida 1996-1997, realizados pelo IBGE, além de dados de outras instituições, como o Ministério da Saúde e o Tribunal Superior Eleitoral. Os resultados são divulgados para Brasil, grande região e unidade da federação e, para alguns aspectos, também para região metropolitana. Inclui bibliografia e glossário com a conceituação utilizada.

**24-616 Síntese de indicadores sociais 1999**

2000. 226 p. (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, ISSN 1516-3296; n. 4)  
ISBN 85-240-0769-9

Reúne um conjunto de indicadores sobre a realidade social brasileira, abrangendo informações sobre os principais aspectos demográficos, de saúde, educação, trabalho e rendimento, domicílios, famílias, grupos populacionais específicos e desigualdades raciais, acompanhados de breves comentários sobre as características observadas nos diferentes estratos geográficos e populacionais do País relativamente a esses temas. Os indicadores, elaborados, principalmente a partir dos resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1998, estão organizados em tabelas, gráficos e cartogramas, para o Brasil, grande região e unidade da federação e, para alguns aspectos, também para região metropolitana. Inclui bibliografia e um glossário com a conceituação utilizada. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

**24-617 Acesso e utilização de serviços de saúde 1998: Brasil**

2000. 96 p.  
ISBN 85-240-0817-2

Contém informações selecionadas sobre as características de saúde da população brasileira, tema suplementar investigado na *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*. Apresenta um perfil das necessidades em saúde no País, a partir de declarações sobre a auto-avaliação do estado de saúde das pessoas, restrição das atividades habituais e doenças crônicas informadas, bem como sobre o acesso e utilização dos serviços, tipo de cobertura dos planos de saúde e atendimento no Sistema Único de Saúde - SUS. Inclui uma análise dos resultados apresentados, a conceituação das características investigadas e o plano de amostragem da pesquisa. A publicação resulta de convênio entre o IBGE e o Ministério da Saúde, através do Programa REFORSUS - Reforço à Reorganização do Sistema Único de Saúde. Acompanha CD-ROM que inclui, também, resultados para grande região, unidade da federação e região metropolitana.

**24-618 Síntese de indicadores sociais 2000**

2001. 369 p. (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, ISSN 1516-3296; n. 5)  
ISBN 85-240-0843-1

Reúne um conjunto de indicadores sobre a realidade social brasileira, abrangendo informações sobre os principais aspectos demográficos, de saúde, educação, trabalho e rendimento, domicílios, famílias, grupos populacionais específicos e desigualdades raciais, acompanhados de breves comentários sobre as características observadas nos diferentes estratos geográficos e populacionais do País relativamente a esses temas. Os indicadores, elaborados, principalmente, a partir dos resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1999, retratam as condições socioeconômicas da população nos anos de 1992 e 1999, e estão organizados em tabelas e gráficos, para o Brasil, grande região e unidade da federação e, para alguns aspectos, também para região metropolitana. Inclui

bibliografia e um glossário com a conceituação utilizada. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

**24-619 Estatísticas da saúde: assistência médico-sanitária 1999**

2000. 106 p.  
ISBN 85-240-0823-7

Reúne parte dos resultados obtidos na pesquisa realizada em 1999, com apoio do Ministério da Saúde, através do projeto de Projeto de Reforço à Reorganização do Sistema Único de Saúde - REFORSUS. Apresenta séries históricas de algumas variáveis básicas da pesquisa, como número de estabelecimentos de saúde e leitos existentes, informações sobre o volume de internações e postos de trabalho de médico, comparativamente aos resultados obtidos na última pesquisa realizada em 1992, bem como a distribuição atual da oferta de serviços, inclusive terceirizado, e equipamentos médico-hospitalares no País, segundo as grandes regiões, unidades da federação, regiões metropolitanas e municípios das capitais. Inclui uma análise de indicadores selecionados, acompanhada de gráficos e mapas, e um glossário com a conceituação utilizada. A publicação é acompanhada de CD-ROM que inclui o conjunto das informações apresentadas, além de tabelas com outros indicadores para os demais municípios brasileiros.

**24-620 Pesquisa nacional de saneamento básico 2000**

2002. 431 p.  
ISBN 85-240-0881-4

Divulga os resultados da pesquisa sobre a oferta e a qualidade dos serviços de saneamento básico no Brasil, com base em levantamento realizado junto às prefeituras municipais e empresas contratadas para a prestação de abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e limpeza urbana e coleta de lixo, nos 5.507 municípios existentes na data da pesquisa. As informações são apresentadas para o total do País, grandes regiões, unidades da federação, regiões metropolitanas e municípios das capitais, e estão acompanhadas de textos analíticos sobre a cobertura dos serviços de saneamento nas regiões brasileiras. A publicação é acompanhada de CD-ROM, que inclui informações municipais e distritais. A pesquisa resulta de convênio com a Secretaria Especial de Desenvolvimento Urbano da Presidência da República - SEDU/PR, A Fundação Nacional de Saúde - FUNASA e a Caixa Econômica Federal - Caixa, e da colaboração técnica e financeira da Organização Panamericana de Saúde - OPAS, através de sua representação no Brasil.

**24-621 Sindicatos: indicadores sociais 2001: primeiros resultados**

2002. 57 p.  
ISBN 85-240-3068-2

Apresenta informações que retratam a estrutura sindical brasileira em 2001, oriundas da Pesquisa Sindical realizada em 2002. Os primeiros resultados da pesquisa incluem dados relativos ao número de sindicatos, segundo os tipos e categorias econômicas e profissionais, sua distribuição regional e estadual, tamanho dos sindicatos, base territorial de representação, filiação dos sindicatos a centrais, federações e confederações sindicais e entidades de assessoramento técnico. Inclui uma análise dos resultados, notas técnicas e um glossário com a conceituação utilizada. A pesquisa foi realizada em convênio com o Ministério do Trabalho e Emprego.

#### **24-622 Estatísticas da saúde: assistência médico-sanitária 2002**

2002. 303 p., il.  
ISBN 85-240-3085-2

Divulga os resultados obtidos na pesquisa realizada em 2002, com o apoio do Ministério da Saúde, através do Projeto de Reforço à Reorganização do Sistema Único de Saúde - REFORSUS. Apresenta dados relativos ao número de estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, condição de funcionamento, categoria, regime e tipos de atendimento e prestação de serviços segundo a modalidade financiadora, bem como dados sobre o pessoal ocupado, volume de leitos e de internações, segundo as grandes regiões, unidades da federação, regiões metropolitanas e municípios das capitais. Contém um conjunto de informações sobre os equipamentos médico-hospitalares no País e séries históricas de algumas variáveis básicas da pesquisa, como número de estabelecimentos de saúde e leitos existentes, para o período de 1976 a 1990, 1992, 1999 e 2002. Inclui uma análise de indicadores selecionados, acompanhada de gráficos e mapas, notas técnicas sobre a pesquisa e um glossário com a conceituação utilizada. A publicação é acompanhada de CD-ROM com as informações do volume impresso, abrangendo também 5.560 municípios brasileiros, e os microdados da pesquisa, os questionários e os manuais de coleta e a metodologia adotada.

#### **24-623 Sindicatos: indicadores sociais 2001**

2002. 257 p.  
ISBN 85-240-3082-8

Apresenta informações que retratam a estrutura sindical brasileira em 2001, oriundas da Pesquisa Sindical realizada em 2002. Contém dados relativos ao número de sindicatos, segundo os tipos e grupos econômicos e profissionais, sua distribuição regional e estadual, número de associados, negociações coletivas de trabalho realizadas, formas de representação nos locais de trabalho, base territorial de representação, principais serviços prestados e atividades oferecidas pelos sindicatos, destacando-se os cursos de qualificação e requalificação de mão-de-obra, contribuições arrecadadas, filiação a centrais, federações e confederações sindicais e a entidades civis de assessoramento técnico, entre outros indicadores. Inclui notas técnicas, glossário com a conceituação utilizada e anexos contendo séries históricas de algumas variáveis selecionadas das pesquisas sindicais realizadas pelo IBGE e classificações das categorias profissionais e econômicas adotadas na pesquisa. A publicação resulta de convênio entre o IBGE e o Ministério do Trabalho e Emprego, com a interveniência do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador - CODEFAT.

#### **24-624 Síntese de indicadores sociais 2002**

2003. 383 p. (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, ISSN 1516-3296; n. 11)  
ISBN 85-240-3165-4

Reúne um conjunto de indicadores sobre a realidade social brasileira, abrangendo informações sobre os principais aspectos demográficos, de saúde, educação, trabalho e rendimento, domicílios, famílias, grupos populacionais específicos e trabalho de crianças e adolescentes, entre outros aspectos, acompanhados de breves comentários sobre as características observadas nos diferentes estratos geográficos e populacionais do País relativamente a esses temas. Os indicadores,

elaborados, principalmente, a partir dos resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001, estão apresentados em tabelas e gráficos, para o Brasil, grande região e unidade da federação e, para alguns aspectos, também para região metropolitana. Inclui bibliografia e um glossário com a conceituação utilizada. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

#### **24-625 Síntese de indicadores sociais 2003**

2004. 407 p. (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, ISSN 1516-3296; n. 12)  
ISBN 85-240-3717-2

Reúne um conjunto de indicadores sobre a realidade social brasileira, abrangendo informações sobre os principais aspectos de saúde, educação, trabalho e rendimento, domicílios, famílias, grupos populacionais específicos e trabalho de crianças e adolescentes, entre outros aspectos, acompanhados de breves comentários sobre as características observadas nos diferentes estratos geográficos e populacionais do País relativamente a esses temas. Os indicadores, elaborados, principalmente, a partir dos resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002, estão apresentados em tabelas e gráficos, para o Brasil, grande região e unidade da federação e, para alguns aspectos, também para região metropolitana. Apresenta a relação das metas e objetivos traçados na agenda global do desenvolvimento, acordada pelos países signatários da Declaração do Milênio de 2002, bem como os indicadores selecionados para subsidiar o monitoramento desses progressos no Brasil, com base nas fontes disponíveis no IBGE. Inclui bibliografia e um glossário com a conceituação utilizada. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

#### **24-626 Síntese de indicadores sociais 2004**

2005. 369 p. (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, ISSN 1516-3296; n. 15)  
ISBN 85-240-3796-2

Reúne um conjunto de indicadores sobre a realidade social brasileira, abrangendo informações sobre educação, trabalho e rendimento, domicílios, famílias, grupos populacionais específicos e trabalho de crianças e adolescentes, entre outros aspectos, acompanhados de breves comentários sobre as características observadas nos diferentes estratos geográficos e populacionais do País relativamente a esses temas. Os indicadores, elaborados, principalmente, a partir dos resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003, estão apresentados em tabelas e gráficos, para o Brasil, grande região e unidade da federação e, para alguns aspectos, também para região metropolitana. Inclui bibliografia e um glossário com a conceituação utilizada. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

#### **24-627 Acesso e utilização de serviços de saúde 2003**

2005. 172 p.  
ISBN 85-240-3815-2

Divulga informações selecionadas sobre as características de saúde da população brasileira, tema complementar da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003. Apresenta um perfil das necessidades em saúde no País, a partir de declarações sobre a auto-avaliação do estado de saúde das pessoas, restrição das atividades habituais e doenças crônicas informadas, bem como sobre o acesso e utilização dos serviços, tipos de cobertura dos planos de saúde e atendimento no Sistema Único de Saúde - SUS. Inclui uma breve visão da pesquisa, o plano de amostragem, tabelas com os coeficientes de variação

correspondentes às estatísticas apresentadas, e glossário com a conceituação utilizada. Os resultados são divulgados para Brasil e unidades da federação. A publicação é acompanhada de CD-ROM que contém, além das informações do volume impresso, resultados para grandes regiões, unidades da federação, regiões metropolitanas e Distrito Federal. A pesquisa resulta de convênio entre o IBGE e o Ministério da Saúde.  
Disponível para aquisição e consulta.

**24-628 Perfil dos municípios brasileiros: esporte 2003**

2005. 195 p.

ISBN 85-240-3854-3

Apresenta as informações obtidas pela Pesquisa de Informações Básicas Municipais realizada em 2004 junto às prefeituras dos municípios brasileiros, relativamente à gestão do esporte. Os resultados selecionados estão agregados por faixas de tamanho populacional dos municípios, grandes regiões e unidades da federação, e abrangem os principais eixos temáticos contemplados na pesquisa, tais como: pessoal ocupado na atividade esportiva; conselhos municipais; legislação municipal; fontes de recursos públicos destinadas à função desporto e lazer; convênios ou outros tipos de parceria firmados; ações, projetos e programas focados na área de esporte, entre outras características relacionadas à atividade esportiva realizada nos municípios sob a responsabilidade direta e/ou a participação da prefeitura. Inclui notas técnicas e um glossário com a conceituação utilizada. A publicação é acompanhada de CD-ROM, que contém, além das informações apresentadas no volume impresso, a base de dados completa da pesquisa. Resulta de uma parceria entre o IBGE e o Ministério do Esporte.  
Disponível para aquisição e consulta.

**24-629 Aspectos complementares de educação e acesso a transferências de renda de programas sociais 2004**

2006. 102 p.

ISBN 85-240-3851-9

Divulga os resultados das pesquisas sobre as características adicionais das crianças e adolescentes relativamente à educação e, nas unidades domiciliares, o acesso a algumas transferências de rendimentos proporcionadas por programas sociais governamentais, realizadas como temas suplementares da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004. Contém informações sobre as pessoas de 0 a 17 anos de idade que freqüentam creche ou escola, por tipo de educação infantil ou nível de ensino, rede de ensino freqüentada, tempo de permanência diária na creche ou escola, oferta de merenda escolar ou outra refeição, entre outros aspectos complementares de educação, bem como informações sobre os domicílios particulares, por recebimento de dinheiro de programa social do governo e classes de rendimento mensal domiciliar. Inclui uma breve visão da pesquisa, o plano de amostragem, tabelas com os coeficientes de variação correspondentes às estatísticas apresentadas, e glossário com a conceituação utilizada. Os resultados são divulgados para Brasil e unidades da federação. A publicação é acompanhada de CD-ROM que contém, além das informações do volume impresso, tabelas complementares sobre educação para pessoas de 0 a 17 anos de idade, por unidades da federação.  
Disponível para aquisição e consulta.

**24-630 Síntese de indicadores sociais 2005**

2006. 333 p. (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, ISSN 1516-3296; n. 17)

ISBN 85-240-3853-5

Reúne um conjunto de indicadores sobre a realidade social brasileira,

abrangendo informações sobre aspectos demográficos, educação, trabalho e rendimento, domicílios, famílias e grupos populacionais específicos - crianças, adolescentes e jovens, mulheres e idosos - entre outros aspectos, acompanhados de breves comentários sobre as características observadas nos diferentes estratos geográficos e populacionais do País relativamente a esses temas. Os indicadores, elaborados, principalmente, a partir dos resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004 - que, neste ano, ampliou sua cobertura para todo o Território Nacional e agrega, pela primeira vez, as informações das áreas rurais de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá - estão apresentados em tabelas e gráficos para Brasil, grande região e unidade da federação e, para alguns aspectos, também para região metropolitana. Inclui um glossário com a conceituação utilizada. A publicação é acompanhada de CD-ROM. Disponível para aquisição e consulta.

#### **24-631 Segurança alimentar 2004**

2006. 148 p.

ISBN 85-240-3869-1

Divulga informações sobre a condição de segurança alimentar nos domicílios brasileiros com base em metodologia que permitiu, também, detectar e dimensionar pela primeira vez, em todo o Território Nacional, os problemas de insegurança alimentar e de sua manifestação mais severa - a fome - como tema suplementar da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004. Traça o perfil da condição de segurança alimentar para o Brasil e grandes regiões, utilizando, entre outras, as variáveis situações do domicílio, composição da unidade domiciliar segundo a existência ou não de moradores menores de 18 anos de idade, número de moradores do domicílio, sexo da pessoa de referência, rendimento domiciliar *per capita* e recebimento de transferência de renda de programas sociais governamentais. Inclui uma breve visão da pesquisa; o plano de amostragem; informações sobre estudos realizados, inclusive em outros países, para aprimoramento do método originalmente concebido pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (United States Department of Agriculture - USDA) e sua adequação e validação no Brasil; descrição detalhada dos procedimentos referentes ao desenvolvimento da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar - EBIA e sua utilização na PNAD 2004; e glossário com a conceituação utilizada. A publicação é acompanhada de CD-ROM que contém, além das informações do volume impresso, tabelas complementares para as unidades da federação. A pesquisa resulta de parceria entre o IBGE e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Disponível para aquisição e consulta.

#### **24-632 Pesquisa de esporte 2003**

2006. 93 p.

ISBN 85-240-3871-3

Apresenta os principais resultados da Pesquisa de Esporte - Governo do Estado, realizada com base em informações obtidas junto ao órgão gestor do esporte nos estados brasileiros e no Distrito Federal. Os resultados da pesquisa ora publicados abarcam alguns dos principais temas nela investigados e contemplam informações sobre pessoal ocupado na gestão do esporte, convênios ou outro tipo de parceria executados pelo governo do estado relacionados ao desenvolvimento de ações, projetos e programas focados na área, além de instalações e equipamentos esportivos existentes e em construção, de propriedade e/ou gestão estadual. A análise dos resultados ressalta os aspectos mais relevantes em cada um dos temas selecionados para publicação e sintetiza o quadro geral da atividade do esporte no âmbito da administração pública estadual e/ou com sua participação. Inclui notas técnicas sobre a pesquisa e um glossário com a conceituação utilizada. A

publicação é acompanhada de CD-ROM que contém, além das informações apresentadas no volume impresso, a base de dados da pesquisa com todos os seus resultados para cada uma das Unidades da Federação. Esses resultados, agregados àqueles obtidos pelo Suplemento de Esportes da Pesquisa de Informações Básicas Municipais, já divulgados na publicação Perfil dos municípios brasileiros: esporte 2003, contribuem para o processo de construção de um sistema de informações estatísticas sobre a atividade esportiva no País. Resulta de uma parceria entre o IBGE e o Ministério do Esporte.

Disponível para aquisição e consulta.

#### **24-633 Estatísticas da saúde: assistência médico-sanitária 2005**

2006. 162 p.

ISBN 85-240-3909-4

Investiga todos os estabelecimentos de saúde existentes no País que prestam assistência à saúde individual ou coletiva, públicos ou privados, com ou sem fins lucrativos, em regime ambulatorial ou de internação, incluindo aqueles que realizam exclusivamente serviços de apoio à diagnose e terapia e controle regular de zoonoses, com o objetivo básico de revelar o perfil da capacidade instalada e da oferta de serviços de saúde no Brasil. Apresenta dados relativos ao número desses estabelecimentos, por esfera administrativa, condição de funcionamento, categoria e tipo de atendimento; serviços oferecidos por modalidade de agente financiador (SUS, particular e convênio); pessoal ocupado; leitos existentes nos estabelecimentos com internação; volume de internações; além de informações sobre os equipamentos médico-hospitalares em condições de uso nos estabelecimentos investigados, segundo as grandes regiões, unidades da federação e municípios das capitais. Permite conhecer a evolução dos estabelecimentos de saúde e dos leitos existentes no País, no período de 1976 - data de início dos primeiros resultados sob a responsabilidade do IBGE - a 2005. Inclui notas técnicas sobre a pesquisa, análise de indicadores selecionados acompanhada de tabelas, gráficos e mapas, e um glossário com a conceituação utilizada. A publicação é acompanhada de CD-ROM com as informações do volume impresso, abrangendo também informações sobre os 5 564 municípios brasileiros, e os microdados da pesquisa, os questionários e os manuais de coleta das informações. Tabelas selecionadas estão disponíveis no portal do IBGE na Internet. Os dados divulgados pela pesquisa em 1999, 2002 e 2005 contou com o apoio do Ministério da Saúde.

Disponível para aquisição e consulta.

#### **24-634 Sistema de informações e indicadores culturais 2003**

2006. 126 p. (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, ISSN 1516-3296; n. 18)

ISBN 85-240-3913-2

Reúne informações relacionadas ao campo das atividades culturais no País, com base nas estatísticas sobre a produção (oferta) de bens e serviços, os gastos (demanda) das famílias e do governo, e as características da mão-de-obra ocupada (emprego) desse setor. Foram consolidados os resultados de sete bases de dados regularmente produzidas pela Instituição, tendo como referencial o ano de 2003: Cadastro Central de Empresas, Pesquisa Industrial Anual - Empresa, Pesquisa Anual de Comércio, Pesquisa Anual de Serviços, Pesquisa de Orçamentos Familiares, Estatísticas Econômicas das Administrações Públicas e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. A publicação constitui marco inicial do processo de organização e construção de um sistema integrado de informações estatísticas e indicadores da cultura. Apresenta os aspectos metodológicos relativos à descrição e classificação das atividades econômicas direta ou indiretamente relacionadas à cultura e a sua correspondência com a

Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 1.0; uma breve descrição das pesquisas utilizadas como fontes; e uma análise dos indicadores selecionados para caracterização desse setor produtivo, não só no tocante aos aspectos econômicos da produção de bens e serviços culturais, como no que diz respeito aos gastos realizados pelas famílias brasileiras com a aquisição desses produtos e às despesas orçamentárias do governo com a administração, operação e suporte dos órgãos de cultura no País, e, também, com relação ao perfil socioeconômico da população ocupada em atividades relacionadas à cultura. Resulta de convênio entre o IBGE e o Ministério da Cultura. Inclui notas técnicas e um glossário com a conceituação utilizada. A publicação é acompanhada de CD-ROM.  
Disponível para aquisição e consulta.

**24-635 Perfil dos municípios brasileiros: assistência social 2005**

2006. 217 p.

ISBN 85-240-3917-X

Apresenta os principais resultados da Pesquisa de Informações Básicas Municipais realizada em 2005 junto às prefeituras dos 5 564 municípios brasileiros, relativamente ao tema *Assistência social*. Os resultados selecionados estão agregados por classes de tamanho da população dos municípios, grandes regiões e unidades da federação, e abrangem os principais eixos temáticos da pesquisa, assim divididos: estrutura organizacional e legal dos municípios quanto à política de assistência social; características do órgão responsável, no âmbito dessas localidades, pelo Cadastramento Único para Programas Sociais do Governo Federal com vistas à identificação das famílias potencialmente beneficiárias dos programas de transferência de renda; legislação e instrumentos de gestão que se encontram regulamentados para execução da assistência social; presença e caracterização dos Conselhos Municipais de Assistência Social, que constituem a instância local de formulação de estratégias e de controle da execução da política de assistência social; infra-estrutura do órgão responsável pela política de assistência social nos municípios no que diz respeito à existência de linha telefônica e ramais para comunicação interna, computadores em funcionamento, acesso à Internet, tipo de conexão utilizada, presença de páginas na Internet e e-mail do setor encarregado da política de assistência social, além de informações sobre a disponibilidade de ferramentas digitais de gestão e serviços que podem ser realizados/atendidos por essas ferramentas; dimensão e estrutura dos recursos humanos e orçamentários concernentes a essa função, na esfera da administração pública municipal; e associações e parcerias estabelecidas pelas prefeituras não apenas com os governos estadual e federal, mas também com instituições privadas, organismos internacionais e organizações não-governamentais, para a execução de programas sociais, além de informações sobre os tipos de serviços oferecidos e as diferentes modalidades de atendimento em que os mesmos são prestados nos municípios. Inclui notas técnicas e um glossário com a conceituação utilizada. A publicação é acompanhada de CD-ROM que contém, além das informações apresentadas no volume impresso, a base de dados completa da pesquisa. Resulta de parceria entre o IBGE e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.  
Disponível para aquisição e consulta.

**24-636 Síntese de indicadores sociais 2006**

2006. 322 p. (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, ISSN 1516-3296; n. 19)

ISBN 85-240-3919-1

Reúne um conjunto de indicadores sobre a realidade social brasileira, abrangendo informações sobre aspectos demográficos, educação, trabalho e

rendimento, domicílios, famílias e grupos populacionais específicos - crianças, adolescentes e jovens, mulheres e idosos - entre outros aspectos, acompanhados de breves comentários sobre as características observadas nos diferentes estratos geográficos e populacionais do País relativamente a esses temas selecionados. Os indicadores, elaborados, principalmente, a partir dos resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, estão apresentados em tabelas e gráficos para Brasil, grande região e unidade da federação e, para alguns aspectos, também para região metropolitana. Inclui um glossário com a conceituação utilizada. A publicação é acompanhada de CD-ROM. Disponível para aquisição e consulta.

**24-637 Acesso à Internet e posse de telefone móvel celular para uso pessoal 2005**

2007. 262p.

ISBN 978-85-240-3932-4

Divulga informações sobre o acesso à Internet e a posse de telefone móvel celular para uso pessoal, tema suplementar da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005, objetivando ampliar o conhecimento sobre a utilização das tecnologias da informação e das comunicações no País, não só com vistas à necessidade de indicadores para o atendimento no contexto nacional como também à comparação internacional de estatísticas sobre a sociedade da informação. Para tal, foram considerados em seu planejamento os indicadores-chave das tecnologias da informação e das comunicações aprovados na Cúpula Mundial da Sociedade da Informação (World Summit on the Information Society - WSIS). Caracteriza as pessoas que utilizaram a Internet no País em função do local, finalidade e frequência do acesso e tipo de conexão no domicílio a esta rede, traça os perfis dos usuários e não-usuários da Internet e das pessoas que possuíam e não possuíam telefone móvel celular para uso pessoal, segundo sexo, idade, nível de instrução, rendimento mensal domiciliar *per capita*, condição de estudante e situação de ocupação, e mostra as diferenças entre as pessoas ocupadas que utilizaram a Internet em função das formas de inserção no mercado de trabalho. Inclui uma breve visão da pesquisa, o plano de amostragem, esclarecimentos sobre os indicadores-chave utilizados para a comparabilidade internacional de dados sobre o tema, e glossário com a conceituação utilizada. Os resultados são divulgados para Brasil, grandes regiões, unidades da federação, regiões metropolitanas e Distrito Federal. A publicação é acompanhada de CD-ROM que contém, além das informações do volume impresso, os coeficientes de variação associados às estimativas apresentadas nas tabelas de resultados. A pesquisa resulta de convênio entre o IBGE e o Comitê Gestor da Internet no Brasil - CGI.br. Disponível para aquisição e consulta.

**24-638 Perfil dos municípios brasileiros: cultura 2006**

2007. 275 p.

ISBN 978-85-240-3958-4

Apresenta os principais resultados da Pesquisa de Informações Básicas Municipais realizada em 2006 junto às prefeituras dos 5 564 municípios brasileiros, relativamente ao tema Cultura. Os resultados selecionados estão agregados por faixas de tamanho populacional dos municípios, Grandes Regiões e Unidades da Federação, e abrangem informações sobre o órgão gestor da cultura nas municipalidades; condições de sua infra-estrutura para o cumprimento da função; recursos humanos e orçamentários da Função Cultura da administração municipal; instrumentos de gestão utilizados; legislação específica sobre o tema; existência e funcionamento de Conselhos, Fundos e Fundações Municipais de Cultura; atividades artísticas e artesanais desenvolvidas, nas suas mais diversas manifestações, apoiadas ou não pelo poder local; e meios de comunicação e equipamentos culturais existentes

nessas localidades. Inclui notas técnicas e um glossário com os conceitos considerados essenciais para a compreensão dos resultados. A publicação é acompanhada de CD-ROM que contém, além das informações apresentadas no volume impresso, a base de dados completa da pesquisa. A publicação resulta de parceria entre o IBGE e o Ministério da Cultura.

Disponível para aquisição e consulta.

#### **24-639 Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira 2007**

2007. 260 p. (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, ISSN 1516-3296; n. 21)

ISBN 978-85-240-3964-5

Reúne um conjunto de indicadores sobre a realidade social brasileira, abrangendo informações sobre aspectos demográficos, educação, trabalho e rendimento, domicílios, famílias e grupos populacionais específicos - crianças, adolescentes e jovens, mulheres e idosos - entre outros aspectos, acompanhados de breves comentários sobre as características observadas nos diferentes estratos geográficos e populacionais do País relativamente a esses temas selecionados. Os indicadores, elaborados, principalmente, a partir dos resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, estão apresentados em tabelas e gráficos para Brasil, grande região e unidade da federação e, para alguns aspectos, também para região metropolitana. Inclui um glossário com a conceituação utilizada. Dá continuidade ao título *Síntese de indicadores sociais*, divulgado anualmente desde 1999. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

Disponível para aquisição e consulta.

#### **24-640 Sistema de informações e indicadores culturais 2003-2005**

2007. 133 p. (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, ISSN 1516-3296; n. 22)

ISBN 978-85-240-3980-5

Reúne informações relacionadas ao campo das atividades culturais no País, com base nas estatísticas sobre a produção (oferta) de bens e serviços, os gastos (demanda) das famílias e do governo, e as características da mão-de-obra ocupada (emprego) desse setor. Para tal, foram consolidados resultados de sete bases de dados regularmente produzidas pela Instituição, tendo como referencial o período 2003-2005: Cadastro Central de Empresas, Pesquisa Industrial Anual - Empresa, Pesquisa Anual de Comércio, Pesquisa Anual de Serviços, Pesquisa de Orçamentos Familiares, Estatísticas Econômicas da Administração Pública e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. Apresenta os aspectos metodológicos relativos à descrição e classificação das atividades econômicas direta ou indiretamente relacionadas à cultura e a sua correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 1.0; uma breve descrição das pesquisas utilizadas como fontes; e uma análise dos indicadores selecionados para caracterização desse setor produtivo. Esta análise evidencia não só os aspectos econômicos da produção de bens e serviços culturais, como as despesas orçamentárias do governo com a administração, operação e suporte dos órgãos de cultura no País, a posse, pelas famílias, de bens duráveis relacionados à cultura e, também, o perfil socioeconômico da população ocupada em atividades culturais. Inclui notas técnicas e um glossário com a conceituação utilizada. A publicação é acompanhada de CD-ROM e resulta de parceria entre o IBGE e o Ministério da

Cultura.

Disponível para aquisição e consulta.

**24-641 Acesso a transferências de renda de programas sociais 2006**

2008. 140 p.

ISBN 978-85-240-4010-8

Divulga informações sobre o acesso a transferências de renda de programas sociais, confrontando o perfil da população atendida por tais iniciativas com o da população não atendida, e ressalta as questões mais relevantes dessa investigação, que teve por objetivo principal captar o recebimento de dinheiro por algum morador do domicílio pesquisado em decorrência de transferências monetárias oriundas de programas governamentais das esferas federal, estadual e municipal. Inclui uma breve visão da pesquisa, o plano de amostragem, e glossário com a conceituação utilizada. Os resultados são divulgados para Brasil, grandes regiões e unidades da federação. A publicação é acompanhada de CD-ROM que contém, além das informações do volume impresso, os coeficientes de variação associados às estimativas apresentadas nas tabelas de resultados. A pesquisa resulta de convênio entre o IBGE e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Disponível para aquisição e consulta.

**24-642 Aspectos complementares de educação, afazeres domésticos e trabalho infantil 2006**

2008. 324 p.

ISBN 978-85-240-4011-5

Divulga informações sobre os aspectos complementares de educação de crianças e adolescentes de 0 a 17 anos de idade, bem como sobre o exercício de trabalho e de afazeres domésticos do contingente de 5 a 17 anos de idade, temas suplementares da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006, objetivando proporcionar um entendimento mais abrangente da situação socioeconômica das crianças e adolescentes no País. Ressalta as questões mais relevantes dessa investigação, notadamente no que diz respeito à complementação de alguns aspectos da escolaridade, cujos indicadores básicos são regularmente investigados pela pesquisa, e, também, no que concerne à inserção da mão-de-obra infantil em atividades laborativas e afazeres domésticos. Inclui uma breve visão da pesquisa, o plano de amostragem, e glossário com a conceituação utilizada. Os resultados são divulgados para Brasil, grandes regiões e unidades da federação. A publicação é acompanhada de CD-ROM que contém, além das informações do volume impresso, os coeficientes de variação associados às estimativas apresentadas nas tabelas de resultados. A pesquisa resulta de convênio entre o IBGE e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Disponível para aquisição e consulta.

**24-643 Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira 2008**

2008. 285 p. (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica; n. 23)

ISBN 978-85-240-4034-4

Reúne um conjunto de indicadores sobre a realidade social brasileira, abrangendo informações sobre aspectos demográficos, educação, trabalho e rendimento, domicílios, famílias e grupos populacionais específicos - crianças, adolescentes e jovens, mulheres e idosos - entre outros temas, acompanhados de breves comentários que destacam algumas das principais características observadas nos diferentes estratos geográficos e populacionais. Os indicadores estão apresentados em tabelas e gráficos, para o Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação e, em casos específicos, para Regiões Metropolitanas. São elaborados, principalmente, a partir de resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, destacando-se, para indicadores selecionados, comparações internacionais com países como Rússia, Índia, China e África do Sul, que, juntamente com o Brasil, constituem o grupo "BRICS", formado por economias potencialmente promissoras. Inclui um glossário com a conceituação utilizada. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

Disponível para aquisição e consulta.

## Estudos e Análises

### **24-801 Condições de vida da população de baixa renda na região metropolitana de Porto Alegre**

1981. 371 p. (Estudos e pesquisas, ISSN 0101-2940; n. 7)

Discorre sobre as condições materiais de existência da população de baixa renda na região metropolitana de Porto Alegre. São avaliadas, em termos qualitativos e quantitativos, a força-de-trabalho, a renda pessoal e familiar e sua distribuição, a dieta alimentar, as formas de moradia e de transporte e o nível de educação e saúde dessa população.

### **24-802 Perfil estatístico de crianças e mães no Brasil: aspectos nutricionais 1974-75**

1982. 267 p.  
ISBN 85-240-0053-8

Analisa a situação nutricional das famílias com crianças em idade pré-escolar no estado de São Paulo e da Região Nordeste, utilizando dados antropométricos e de consumo alimentar do Estudo Nacional da Despesa Familiar, realizado pelo IBGE em 1974-1975. Inclui aspectos metodológicos, tabelas e gráficos. A publicação resulta de convênio entre o IBGE e o Fundo das Nações Unidas para a Infância - UNICEF.

### **24-803 Perfil estatístico de crianças e mães no Brasil: características sócio-demográficas 1970-1977**

1982. 424 p.  
ISBN 85-240-0012-0

Apresenta uma análise dos principais aspectos socioeconômicos e demográficos de crianças, jovens e mães e de sua situação na família, na força-de-trabalho e na escola, para Brasil, Região Nordeste, estado de São Paulo e sua região metropolitana. Utiliza dados do Censo Demográfico de 1970 e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 1977. Inclui tabelas e gráficos, assim como a

conceituação das características investigadas. A publicação resulta de convênio entre o IBGE e o Fundo das Nações Unidas para a Infância - UNICEF.

**24-804 Perfil estatístico de crianças e mães no Brasil: situação de saúde 1981**

1984. 264 p.  
ISBN 85-240-0224-7

Discute alguns aspectos da situação de saúde de crianças e mães no País, relacionando-os a fatores socioeconômicos. Utiliza dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 1981, da Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária de 1980 e do Ministério da Saúde. Os dados são apresentados para Brasil por situação de domicílio urbana e rural e situação urbana da Região Nordeste e do estado de São Paulo, contendo tabelas e gráficos. A publicação resulta de convênio entre o IBGE, o Fundo das Nações Unidas para a Infância - UNICEF e a Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS.

**24-805 Perfil estatístico de crianças e mães no Brasil: aspectos sócio-econômicos da mortalidade infantil em áreas urbanas**

1986. 92 p.  
ISBN 85-240-0251-4

Divulga um diagnóstico do comportamento atual da mortalidade infantil, para Brasil, grande região e região metropolitana. A análise considera as características da evolução da mortalidade infantil no País, as desigualdades regionais e sociais e a ação das políticas públicas no campo das condições de saúde e saneamento, com base principalmente em dados dos censos demográficos e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. Inclui gráficos e tabelas. A publicação resulta de convênio entre o IBGE e o Fundo das Nações Unidas para a Infância - UNICEF.

**24-806 Perfil estatístico de crianças e mães no Brasil: a situação da fecundidade: determinantes gerais e características da transição recente**

Celso Cardoso da Silva Simões e Luiz Antonio Pinto de Oliveira  
1988. 63 p.  
ISBN 85-240-0266-2

Analisa informações dos censos demográficos e do tema fecundidade da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 1984, abordando os aspectos históricos da fecundidade no Brasil e no mundo, o recente declínio da fecundidade no País, o papel do planejamento familiar e o uso de métodos anticoncepcionais e as implicações futuras em termos do planejamento social. Inclui gráficos e tabelas. A publicação resulta de convênio entre o IBGE e o Fundo das Nações Unidas para a Infância - UNICEF.

**24-807 Perfil estatístico de crianças e mães no Brasil: mortalidade infantil e saúde na década de 1980**

1989. 129 p.  
ISBN 85-240-0318-9

Reúne sete trabalhos tratando dos seguintes aspectos: estimativas da mortalidade infantil de 1980/1987; a mortalidade infantil e a dinâmica social; as tendências das causas de mortalidade na infância; a mortalidade infantil em São Paulo de 1975 a 1987; características da mortalidade no estado do Rio de Janeiro de 1977

a 1986; a situação da saúde das crianças no estado do Ceará, e o gasto com saúde nos anos de 1980. Utiliza dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios e das Estatísticas do Registro Civil e de outras instituições e inclui gráficos e tabelas. A publicação resulta de convênio entre o IBGE e o Fundo das Nações Unidas para a Infância - UNICEF.

**24-808 Perfil estatístico de crianças e mães no Brasil: sistema de acompanhamento da situação sócio-econômica de crianças e adolescentes 1981-1983-1986**

1989. 6 v.  
ISBN 85-240-0290-5 (obra completa)

Contém análise de tabelas com dados obtidos da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD para a década de 1980, procurando refletir a situação socioeconômica, a condição na família, a escolarização, a inserção no mercado de trabalho e a participação no orçamento familiar das crianças e adolescentes. Inclui os conceitos das variáveis que não são divulgadas usualmente pela PNAD. Os dados são divulgados para Brasil, grande região e região metropolitana, contidos no volume 1. A publicação resulta de convênio entre o IBGE e o Fundo das Nações Unidas para a Infância - UNICEF e a Fundação Centro Brasileiro para Infância e Adolescência - FCBIA.

**24-809 Perfil estatístico de crianças e mães no Brasil: sistema de acompanhamento da situação sócio-econômica de crianças e adolescentes 1987**

1990. 2 v.  
ISBN 85-240-0346-4 (obra completa)

Divulga um conjunto de tabelas com informações sobre a situação socioeconômica, condição na família, escolarização, inserção no mercado de trabalho e participação no orçamento familiar de crianças e adolescentes. Inclui a conceituação das variáveis investigadas e o plano de amostragem. Utiliza dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 1987 e os resultados são divulgados para Brasil, grande região, região metropolitana e unidade da federação. A publicação resulta de convênio entre o IBGE, o Fundo das Nações Unidas para a Infância - UNICEF e a Fundação Centro Brasileiro para a Infância e Adolescência - FCBIA.

**24-810 Perfil estatístico de crianças e mães no Brasil: aspectos de saúde e nutrição de crianças no Brasil 1989**

Mário Francisco Giani Monteiro e Ruben Cervini (Organizadores)  
1992. 130 p.  
ISBN 85-240-0439-8

Analisa a situação de saúde e nutrição das crianças brasileiras através de informações provenientes da Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição realizada em 1989, nos diversos trabalhos que compõem este volume. São abordados os seguintes aspectos: o peso da criança ao nascer, relações altura/idade, peso/altura e peso/idade, mortalidade infantil, morbidade das crianças, acesso aos serviços de saúde, aleitamento das mães com filhos menores de 4 anos, cobertura e direcionamento dos programas alimentares no Brasil. A publicação resulta de convênio entre o IBGE, o Fundo das Nações Unidas para a Infância - UNICEF e o Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição - INAN.

**24-811 O traço da desigualdade social no Brasil**

Jane Souto de Oliveira (Organizadora)  
1993. 45 p.  
ISBN 85-240-0473-8

Analisa as mudanças socioeconômicas ocorridas no Brasil a partir da década de 1950, com base em indicadores demográficos, econômicos, de condições de trabalho e remuneração, saneamento básico, saúde e educação, entre outros, levantados pelo IBGE, assim como estudos de outras instituições. A questão da desigualdade social apresenta-se como uma característica básica da estrutura social do País, acentuando-se na década de 1980.

#### **24-812 Indicadores sociais: uma análise da década de 1980**

1995. 368 p.  
ISBN 85-240-0487-8

Apresenta uma análise das transformações ocorridas na estrutura socioeconômica brasileira no período, com base principalmente nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios da década de 1980 e o do Censo Demográfico de 1991. São abordados temas como tendências demográficas, saúde e nutrição, famílias, crianças e adolescentes, trabalho e rendimento, mobilidade social, habitação, saneamento básico, educação e participação político-social. A publicação resulta de convênio entre o IBGE e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD.

#### **24-813 Retratos municipais: Região Metropolitana do Rio de Janeiro**

1996. 117 p.  
ISBN 85-240-0596-3

Apresenta as condições socioeconômicas da população dos municípios da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, com base na análise dos níveis de renda e de educação do chefe do domicílio, de taxas de analfabetismo da população, das condições do domicílio e de saneamento básico. Inclui tabelas com dados sobre esses indicadores para cada um dos treze municípios, além de um relatório descritivo usando proporções para auxiliar o entendimento dos dados.

#### **24-814 Pesquisa sobre padrões de vida 1996-1997: primeira infância**

2000. 166 p.  
ISBN 85-240-0777-X

Com a realização do projeto piloto da Pesquisa sobre Padrões de Vida nas regiões Nordeste e Sudeste do País, o IBGE, em convênio com o Banco Mundial, efetuou uma detalhada avaliação do bem-estar e das características determinantes da pobreza, a partir do estudo integrado das múltiplas condições econômicas e sociais do domicílio. Apresenta uma análise das principais informações obtidas na pesquisa para a população de 0 a 6 anos de idade, evidenciando as condições de socialização desse grupo populacional, as condições de vida de suas famílias, bem como aspectos relacionados à escolarização, perfil nutricional, saúde e mortalidade. Contrapondo a região mais pobre e a mais rica do País, os resultados apresentados evidenciam as desigualdades observadas na distribuição dos recursos materiais e educacionais das famílias dessas regiões.

## Documentos para Discussão

### **24-901 Forecasting the number of AIDS cases in Brazil**

Dani Gamerman e Hélio Santos Migon

1988. 18 p. (Relatórios técnicos. Escola Nacional de Ciências Estatísticas; n. 3/88)

Apresenta um método de descrição e previsão da incidência de AIDS no Brasil usando modelos de séries temporais. O método é baseado na classe generalizada de modelos de crescimento exponencial acrescido do uso do modelo dinâmico não linear. O objetivo é obter seqüencialmente previsões e informações do comportamento assintótico ou explosivo das séries de dados.

### **24-902 A mortalidade infantil no Brasil nos anos 80**

Celso Cardoso da Silva Simões e Luis Patrício Ortiz

1988. 36 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; v.1, n. 7)

Avalia a crise econômica brasileira do início dos anos de 1980, com referência a seus efeitos nos índices de mortalidade infantil e seus reflexos nas questões de ocupação e renda, direitos trabalhistas e oferta de serviços básicos pelo setor público, como saneamento, educação e saúde.

### **24-903 Estatísticas e indicadores sociais para a década de 1990: um projeto de revisão**

Marcia Bandeira de Mello Leite

1989. 78 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 19)

Apresenta projeto de revisão da produção de estatísticas e indicadores sociais pelo Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais do IBGE para a década de 1990, levando em consideração o quadro conceitual existente, a comparabilidade internacional das estatísticas e a agilidade na produção de informações. Faz um balanço das diferentes áreas temáticas do Departamento, a partir dos seus trabalhos e de um confronto com as sugestões da Organização das Nações Unidas - ONU, para a produção e organização de um elenco mínimo de estatísticas e indicadores sociais.

### **24-904 O setor privado prestador de serviços de saúde no Brasil: dimensão, estrutura e funcionamento**

André César Médici

1990. 85 p. (Relatórios técnicos. Escola Nacional de Ciências Estatísticas; n. 2/90)

Define os mercados privados de serviços de saúde no Brasil e analisa algumas características da rede privada, como a sua natureza jurídica, magnitude e distribuição regional, capacidade instalada, produção de serviços e recursos humanos. Inclui tabelas contendo dados oriundos da Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária, realizada pelo IBGE, e de outras instituições, assim como gráficos.

### **24-905 Custos da atenção médica à AIDS no Brasil: alguns dados preliminares**

André Cézar Médici e Kaizô Iwakami Beltrão

1991. 29 p. (Relatórios técnicos. Escola Nacional de Ciências Estatísticas; n. 1/92)

Analisa os custos médicos da AIDS através da avaliação dos programas de tratamento da doença desenvolvidos nos hospitais universitários brasileiros.

#### **24-906 Descentralização e informação em saúde**

André Cézar Médici

1991. 41 p. (Relatórios técnicos. Escola Nacional de Ciências Estatísticas; n. 5/91)

Analisa a centralização financeira entre as três esferas do governo e a conseqüente necessidade da descentralização, com ênfase especial para o setor de saúde no Brasil. Propõe a criação de sistemas municipais de informação em saúde, que devem incluir informações existentes nos grandes bancos e bases de dados nacionais e regionais, especialmente dados demográficos, socioeconômicos, epidemiológicos, sobre serviços de saúde, entre outros.

#### **24-907 Incentivos governamentais ao setor privado em saúde no Brasil**

André Cézar Médici

1991. 73 p. (Relatórios técnicos. Escola Nacional de Ciências Estatísticas; n. 2/91)

Analisa a assistência médica privada no Brasil nas décadas de 1960, 1970 e 1980, as características e modalidades de funcionamento da rede privada de serviços de saúde contratada pelo Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social - INAMPS nos anos oitenta e os incentivos governamentais ao setor privado.

#### **24-908 A participação política eleitoral no Brasil-1988: análise preliminar**

Antonio Carlos Alkimim dos Reis

1991. 29 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 41)  
ISBN 85-240-0367-7

Analisa a dimensão eleitoral da participação política da população brasileira, utilizando como fonte as informações da pesquisa suplementar Participação Político-Social da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, realizada no segundo semestre de 1988. Inclui tabelas e quadros.

#### **24-909 Perspectivas do financiamento à saúde no Governo Collor de Mello**

André Cézar Médici

1991. 81 p. (Relatórios técnicos. Escola Nacional de Ciências Estatísticas; n. 4/91)

Analisa alguns cenários alternativos para o comportamento das finanças de saúde no período 1990-1994. Inclui comentários sobre a sistemática de financiamento originada com a legislação promulgada em 1991 e apresenta análises e propostas aos estados e municípios que visam aumentar sua participação no conjunto dos recursos federais. Inclui gráficos e tabelas.

#### **24-910 Os serviços de assistência médica das empresas: evolução e tendências recentes**

André Cézar Médici 1991. 59 p. (Relatórios técnicos. Escola Nacional de Ciências Estatísticas; n. 2/92)

Analisa a evolução dos serviços próprios de saúde das empresas no Brasil. Discorre sobre algumas características associadas ao desenvolvimento desses serviços, particularmente nos anos de 1980, e faz uma avaliação da assistência médica prestada aos funcionários da Petrobrás, que possui um dos maiores sistemas de saúde próprio de empresa no País. São analisadas, também, algumas tendências recentes dos serviços de saúde nas empresas, em função de projetos elaborados pelo Governo no campo da seguridade social, bem como a reação do setor privado autônomo prestador de serviços de saúde a estes projetos.

**24-911 Brasil: padrões de morbidade e utilização dos serviços de saúde: (uma análise da PNAD/1986)**

André Cézar Médici e Mônica Rodrigues Campos  
1992. 123 p. (Relatórios técnicos. Escola Nacional de Ciências Estatísticas; n. 8/92)

Analisa o quadro de morbidade no Brasil, grandes regiões e alguns estados, bem como as características socioeconômicas e demográficas da população associadas ao uso dos serviços de saúde, com base nos dados da pesquisa especial sobre Acesso aos Serviços de Saúde de 1986, da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD. Inclui gráficos e tabelas.

**24-912 A dimensão do setor saúde no Brasil**

André Cézar Médici e Francisco Eduardo Barreto de Oliveira  
1992. 110 p. (Relatórios técnicos. Escola Nacional de Ciências Estatísticas; n. 4/92)

Analisa a área de saúde no Brasil no que se refere à rede física, ao pessoal ocupado, à produção de serviços e ao volume de recursos que movimenta, nos setores público e privado. Inclui tabelas e gráficos elaborados com base nos dados da Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária, realizada pelo IBGE, e em fontes de outras instituições.

**24-913 Fontes de financiamento do gasto social federal no Brasil: uma retrospectiva dos anos oitenta**

André Cézar Médici  
1992. 22 p. (Relatórios técnicos. Escola Nacional de Ciências Estatísticas; n. 3/92)

Discorre sobre a natureza dos fundos sociais criados pelo governo e apresenta a composição das fontes de financiamento dos programas sociais federais na década de 1980. Analisa, neste período, os gastos federais nos programas de alimentação e nutrição, de saúde, de saneamento e proteção ao meio ambiente, de educação e cultura, de habitação e urbanismo, de trabalho e de assistência e previdência social, por fonte de receita. Inclui gráficos e tabelas.

**24-914 Healthy household and child survival in Brazil**

Diana Oya Sowyer e Kaizô Iwakami Beltrão  
1992. 27 p. (Relatórios técnicos. Escola Nacional de Ciências Estatísticas; n. 10/92)

Estuda a mortalidade infantil no Brasil, através de uma amostra de domicílios com pelo menos uma mulher entre 15 a 44 anos de idade e um filho vivo, com base no conceito de domicílio saudável.

#### **24-915 O sistema de saúde chileno: mitos e realidades**

André César Médici, Francisco Eduardo Barreto de Oliveira e Kaizô Iwakami Beltrão

1992. 126 p. (Relatórios técnicos. Escola Nacional de Ciências Estatísticas; n. 6/92)

Analisa a experiência chilena de reforma do sistema de saúde, procurando conhecer quais dispositivos das reformas realizadas no Chile poderiam obter êxito se fossem aplicadas em nosso País. Compara alguns indicadores de demanda e de produtividade dos serviços entre Chile e Brasil, buscando delimitar a natureza e o alcance dos sistemas de saúde implantados nestes dois países.

#### **24-916 Avaliação das condições de habitação com base nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios**

Marco Antonio dos Santos Alexandre

1993. 53 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 64)  
ISBN 85-240-0448-7

Propõe indicadores que permitam traçar um perfil das condições de habitação, com base nas informações disponíveis sobre as características dos domicílios no questionário básico da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD. A apresentação dos resultados está dividida em três partes: a primeira contém o processo de classificação com resultados comparativos para as regiões metropolitanas do Rio de Janeiro, Curitiba e Salvador. A segunda mostra três exemplos de aplicação da classificação proposta, utilizando-se outras variáveis dos questionários básico e suplementar da PNAD de 1988 para as três regiões metropolitanas. Finalmente, apresenta uma série comparativa para o Estado do Rio de Janeiro, considerando os dados da PNAD de 1982, 1986 e 1990. Inclui gráficos e tabelas.

#### **24-917 Universalização com qualidade: uma proposta de reorganização do sistema de saúde no Brasil**

André César Médici, Francisco Eduardo Barreto de Oliveira e Kaizô Iwakami Beltrão

1993. 22 p. (Relatórios técnicos. Escola Nacional de Ciências Estatísticas; n. 3/93)

Analisa o atual sistema de saúde no Brasil, apontando as suas deficiências. Propõe diretrizes para uma reformulação do sistema que tenha como objeto a população, sugerindo o estabelecimento de *voucher* para toda a população, que passaria a se filiar a uma organização mantenedora de serviços de saúde, incluindo seus aspectos operacionais e financeiros. Descreve os mecanismos de transição para o novo sistema.

#### **24-918 Dinâmica da estrutura familiar no Sudeste metropolitano, chefia feminina e indicadores sóciodemográficos: um exercício exploratório utilizando modelo de regressão múltipla**

Juarez de Castro Oliveira

1995. 30 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 77)

ISBN 85-240-0549-1

Investiga a relação entre as mudanças ocorridas na estrutura da família metropolitana do Sudeste e alguns fatores de natureza sóciodemográfica, como a participação da mulher na força-de-trabalho.

Foram utilizados dados dos Censos Demográficos de 1970 e 1980. Inclui um anexo com tabelas.

**24-919 Taxas de retorno com educação profissional: anotações sobre o caso brasileiro**

André César Médici

1998. 11 p. (Relatórios técnicos, Escola Nacional de Ciências Estatísticas, n. 1/98)

Discute a eficiência da aplicação isolada das taxas de retorno como um bom indicador para validar os investimentos a serem feitos em educação profissional no Brasil. Apresenta uma análise econômica que compara as taxas de retorno de duas alternativas de educação secundária e pós-secundária e avalia seus custos e benefícios específicos, com base em levantamento feito em quatro escolas técnicas brasileiras.

**24-920 Alfabetização por raça e sexo no Brasil: evolução no período 1940-2000**

Kaizô Iwakami Beltrão e Maria Salet Novellino

2002. 55 p. (Textos para discussão. Escola Nacional de Ciências Estatísticas, ISSN 1677-7093; n.1)

ISBN 85-240-3064-X

Analisa as taxas de alfabetização da população brasileira mensuradas nos Censos Demográficos de 1940 a 2000, desagregadas por cor ou raça, exceto para 1970, ressaltando a superioridade na taxa de alfabetização feminina sobre a masculina, observada já no Censo de 1991, e apresenta a hierarquização nos níveis de alfabetização das diferentes categorias de raça ou cores. Inclui uma descrição da evolução dos conceitos de cor ou raça e alfabetização, a distribuição etária da população brasileira de 1940 a 1991, desagregada por sexo e cor ou raça, bem como a taxa bruta de alfabetização e informação de alfabetização por coorte de nascimento para a população como um todo.

**24-921 Comparação de informações sobre saúde das populações brasileira e americana baseada em dados da PNAD 98 e NHIS 96**

Kaizô Iwakami Beltrão e Sonoê Sugahara

2002. 54 p. (Textos para discussão. Escola Nacional de Ciências Estatísticas, ISSN 1677-7093; n. 2)

ISBN 85-240-3067-4

Apresenta comparações sobre o estado de saúde geral referido das populações brasileira e americana, bem como as taxas de prevalência de morbidades selecionadas, desagregados por idade, sexo e cor ou raça. Os dados relativos ao Brasil são oriundos da pesquisa suplementar sobre saúde da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 1998, do IBGE, e os referentes aos Estados Unidos da América, da National Health Interview Survey de 1996, do Bureau of the Census. Os resultados indicam, com respeito ao estado de saúde referido, que as mulheres se declaram em pior estado em ambos os países, e os brasileiros se declaram em pior situação. No que se refere à morbidade não há comportamento comum. Inclui tabelas e gráficos.

**24-922 A experiência brasileira em políticas públicas para a garantia do direito ao alimento**

Lavínia Davis Rangel Pessanha

2002. 67 p. (Textos para discussão. Escola Nacional de Ciências Estatísticas, ISSN 1677-7093; n. 5)

ISBN 85-240-3102-6

Apresenta um breve histórico das políticas de alimentação e nutrição no Brasil, na esfera federal, nas décadas de 1970 e 1980, um painel das propostas de acessibilidade alimentar das organizações sociais na década de 1990 e as diretrizes das políticas implementadas pelo governo federal no período. Analisa as questões de pobreza e desigualdade no País e os indicadores de fome e desnutrição, bem como a retomada do debate sobre segurança alimentar no início da década de 2000. Inclui tabelas e bibliografia.

**24-923 Um panorama recente da desigualdade no Brasil a partir dos dados da PNAD 2002**

Ana Lucia Saboia e Barbara Cobo

2004. 40 p. (Textos para discussão. Diretoria de Pesquisas, ISSN 1518-675X; n.16)

ISBN 85-240-3739-3

Discute os diversos conceitos e possibilidades de dimensionamento da desigualdade no país e estabelece um paralelo com a questão da pobreza, comparando os segmentos populacionais situados nos extremos da distribuição de renda a partir de indicadores de condições de vida e mercado de trabalho, com base nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2002, realizada pelo IBGE.

**24-924 A alfabetização por raça e sexo na Região Centro-Oeste do Brasil: um modelo linear generalizado para explicar a evolução no período 1940-2000**

Kaizô Iwakami Beltrão

2004. 87 p. (Textos para discussão. Escola Nacional de Ciências Estatísticas, ISSN 1677-7093; n. 12)

ISBN 85-240-3740-7

Apresenta as taxas de alfabetização da população da Região Centro-Oeste mensuradas nos Censos Demográficos de 1940 a 2000. Sempre que possível, as informações apresentadas estão desagregadas por cor ou raça, exceto nos anos de 1970, quando o quesito não foi objeto de investigação, e de 2000, em virtude da não disponibilidade dos dados à época do estudo. Descreve a evolução dos conceitos de cor ou raça e alfabetização ao longo do período considerado, cabendo salientar que, para efeito de estudo, a divisão político-administrativa considerada é a de 1970. A análise efetuada ressalta a superioridade da taxa de alfabetização feminina em relação à masculina, desde o Censo de 1991, considerando-se o agregado da população, e aponta uma clara hierarquização nos níveis de alfabetização das diferentes categorias de raças ou cores consideradas nos censos brasileiros. Ao comparar a população da Região Centro-Oeste com a população do Brasil como um todo para cada grupo de raça/cor, bem como para o agregado de todas as raças, observa mudança da posição relativa desta região, que passa de uma condição menos privilegiada a um patamar acima da média nacional do grupo correspondente, devido, possivelmente, à transferência da capital nacional para Brasília, em 1960. Destaca, porém, que esse fato se

apresenta de forma diferenciada para os diferentes grupos de raça/cor e sexo. Contém, ainda, os resultados do ajuste a um modelo linear generalizado, confirmando as análises efetuadas.

**24-925 A alfabetização por raça e sexo na Região Norte do Brasil: um modelo linear generalizado para explicar a evolução no período 1940-2000**

Kaizô Iwakami Beltrão

2004. 83 p. (Textos para discussão. Escola Nacional de Ciências Estatísticas, ISSN 1677-7093; n.13)

ISBN 85-240-3741-5

Apresenta as taxas de alfabetização da população da Região Norte mensuradas nos Censos Demográficos de 1940 a 2000. Sempre que possível, as informações apresentadas estão desagregadas por cor ou raça, exceto nos anos de 1970, quando o quesito não foi objeto de investigação, e de 2000, em virtude da não disponibilidade dos dados à época do estudo. Descreve a evolução dos conceitos de cor ou raça e alfabetização ao longo do período considerado, cabendo salientar que, para efeito de estudo, a divisão político-administrativa considerada é a de 1970. A análise efetuada ressalta a superioridade da taxa de alfabetização feminina em relação à masculina, desde o Censo de 1991, considerando-se o agregado da população, e aponta uma clara hierarquização nos níveis de alfabetização das diferentes categorias de raças ou cores consideradas nos censos brasileiros. Ao comparar a população da Região Norte com a população do Brasil como um todo, observa mudança da posição relativa desta região, que passa de uma condição mais privilegiada a um patamar abaixo da média nacional do grupo correspondente, destacando, porém, que esse fato se apresenta de forma diferenciada para os diferentes grupos de raça/cor e sexo. Contém, ainda, os resultados do ajuste a um modelo linear generalizado, confirmando as análises efetuadas.

**24-926 A alfabetização por raça e sexo na Região Sudeste do Brasil: um modelo linear generalizado para explicar a evolução no período 1940-2000**

Kaizô Iwakami Beltrão

2004. 83 p. (Textos para discussão. Escola Nacional de Ciências Estatísticas, ISSN 1677-7093; n. 14)

ISBN 85-240-3742-3

Apresenta as taxas de alfabetização da população da Região Sudeste mensuradas nos Censos Demográficos de 1940 a 2000. Sempre que possível, as informações apresentadas estão desagregadas por cor ou raça, exceto nos anos de 1970, quando o quesito não foi objeto de investigação, e de 2000, em virtude da não disponibilidade dos dados à época do estudo. Descreve a evolução dos conceitos de cor ou raça e alfabetização ao longo do período considerado, cabendo salientar que, para efeito de estudo, a divisão político-administrativa considerada é a de 1970. A análise efetuada ressalta que a taxa de alfabetização feminina ainda não supera a masculina, na região, em 2000, considerando-se o agregado da população, e aponta uma clara hierarquização nos níveis de alfabetização das diferentes categorias de raças ou cores consideradas nos censos brasileiros. Ao comparar a população da Região Sudeste com a população do Brasil como um todo para cada grupo de raça/cor, observa que para o período considerado esta região mantém posição privilegiada em relação à média nacional, fato que se repete, uniformemente, para os diferentes grupos de raça/cor e sexo. Contém, ainda, os resultados do ajuste a um modelo linear generalizado, confirmando as análises efetuadas.

**24-927 A alfabetização por raça e sexo na Região Sul do Brasil: um modelo linear generalizado para explicar a evolução no período 1940-2000**

Kaizô Iwakami Beltrão

2004. 81 p. (Textos para discussão. Escola Nacional de Ciências Estatísticas, ISSN 1677-7093; n.15)  
ISBN 85-240-3743-1

Apresenta as taxas de alfabetização da população da Região Sul mensuradas nos Censos Demográficos de 1940 a 2000. Sempre que possível, as informações apresentadas estão desagregadas por cor ou raça, exceto nos anos de 1970, quando o quesito não foi objeto de investigação, e de 2000, em virtude da não disponibilidade dos dados à época do estudo. Descreve a evolução dos conceitos de cor ou raça e alfabetização ao longo do período considerado, cabendo salientar que, para efeito de estudo, a divisão político-administrativa considerada é a de 1970. A análise efetuada ressalta que a taxa de alfabetização feminina ainda não supera a masculina, na região, em 2000, considerando-se o agregado da população, e aponta uma clara hierarquização nos níveis de alfabetização das diferentes categorias de raças ou cores consideradas nos censos brasileiros. Ao comparar a população da Região Sul com a população do Brasil como um todo para cada grupo de raça/cor, bem como para o agregado de todas as raças, observa comportamentos diferenciados, destacando, porém, que com exceção da raça amarela todos os grupos situam-se acima da média nacional do grupo correspondente. Contém, ainda, os resultados do ajuste a um modelo linear generalizado, confirmando as análises efetuadas.

**24-928 A alfabetização por raça e sexo na Região Nordeste do Brasil: um modelo linear generalizado para explicar a evolução no período 1940-2000**

Kaizô Iwakami Beltrão

2004. 81 p. (Textos para discussão. Escola Nacional de Ciências Estatísticas, ISSN 1677-7093; n.16)  
ISBN 85-240-3744-X

Apresenta as taxas de alfabetização da população da Região Nordeste mensuradas nos Censos Demográficos de 1940 a 2000. Sempre que possível, as informações apresentadas estão desagregadas por cor ou raça, exceto nos anos de 1970, quando o quesito não foi objeto de investigação, e de 2000, em virtude da não disponibilidade dos dados à época do estudo. Descreve a evolução dos conceitos de cor ou raça e alfabetização ao longo do período considerado, cabendo salientar que, para efeito de estudo, a divisão político-administrativa considerada é a de 1970. A análise efetuada ressalta a superioridade da taxa de alfabetização feminina em relação à masculina, desde o Censo de 1970, considerando-se o agregado da população, e aponta uma clara hierarquização nos níveis de alfabetização das diferentes categorias de raças ou cores consideradas nos censos brasileiros. Ao comparar a população da Região Nordeste com a população do Brasil como um todo, observa a permanência da posição relativa desta região sempre abaixo da média nacional, destacando, porém, que esse fato se apresenta de forma diferenciada para os diferentes grupos de raça/cor e sexo. Contém, ainda, os resultados do ajuste a um modelo linear generalizado, confirmando as análises efetuadas.

**Orçamento Familiar**

**25**

**25-601 Pesquisa de orçamentos familiares - 1987/88**

1991-1992. 2 v.

Apresenta tabelas com dados sobre domicílios, famílias, educação, despesas e recebimentos e sobre consumo alimentar domiciliar *per capita* anual e diário da totalidade dos alimentos e bebidas utilizados pela população residente urbana. Apresenta os procedimentos adotados na atualização e implantação da estrutura de ponderações do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC. A publicação inclui a conceituação das características investigadas e o plano de amostragem adotado na pesquisa. Os resultados são divulgados para as regiões metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, bem como Brasília e o município de Goiânia.

**25-602 Pesquisa de orçamentos familiares 1995-1996: primeiros resultados: regiões metropolitanas, Brasília- DF, município de Goiânia**

1997. 247 p.  
ISBN 85-240-0646-3

Apresenta os primeiros resultados da pesquisa, relativos às despesas e recebimentos, assim como informações gerais sobre domicílios, famílias e pessoas. Inclui um conjunto de tabelas selecionadas referentes à 1995-1996 e comentários comparativos dos principais resultados e gráficos, em relação à 1987-1988, além da conceituação das características investigadas. Os resultados são divulgados para as Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, bem como Brasília e o município de Goiânia. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

**25-603 Pesquisa de orçamentos familiares 1995-1996**

1998. 2 v.  
ISBN 85-240-0712-5

Apresenta tabelas com dados sobre despesas, recebimentos e características das famílias, domicílios, pessoas e locais de compra; quantidades de alimentos e bebidas adquiridas para consumo domiciliar, por área pesquisada e por faixa da renda mensal familiar, bem como a atualização da estrutura de ponderações do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC. Inclui a conceituação das características investigadas e a metodologia adotada na pesquisa. Os resultados são divulgados para as Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além de Brasília-DF e município de Goiânia.

**25-605 Pesquisa de orçamentos familiares 2002-2003: aquisição alimentar domiciliar *per capita*: Brasil e grandes regiões**

2004. 260 p.  
ISBN 85-240-3772-5

Fornece informações sobre a composição dos orçamentos domésticos, a partir da investigação dos hábitos de consumo, da alocação de gastos e da distribuição dos rendimentos, segundo as características dos domicílios e das pessoas, bem como sobre a autopercepção das condições de vida da população brasileira. Apresenta os resultados referentes às quantidades de alimentos e bebidas adquiridas por ano pelas famílias para consumo no domicílio, por diferentes detalhamentos geográficos, classes de rendimentos e formas de aquisição, que constituem

valioso referencial para o desenvolvimento de estudos sobre pobreza, segurança alimentar e nutricional, disponibilidade de alimentos para consumo, entre outros. São apresentados, ainda, os conceitos e definições das variáveis investigadas pela pesquisa, os procedimentos utilizados na coleta e tratamento das informações, bem como a descrição do modelo metodológico aplicado para cálculo das estimativas das quantidades adquiridas *per capita*. A publicação é acompanhada de CD-ROM, que revela, em detalhes, as condições alimentares da população residente em todo o Território Nacional, por regiões geográficas e por áreas urbanas e rurais.

**25-606 Pesquisa de orçamentos familiares 2002-2003: análise da disponibilidade domiciliar de alimentos e do estado nutricional no Brasil**

2004. 80 p.  
ISBN 85-240-3784-9

Fornece informações sobre a composição dos orçamentos domésticos, a partir da investigação dos hábitos de consumo, da alocação de gastos e da distribuição dos rendimentos, segundo as características dos domicílios e das pessoas, bem como sobre a autopercepção das condições de vida da população brasileira. Apresenta estudo realizado a partir dos dados relativos à disponibilidade de alimentos no domicílio e às medidas antropométricas da população brasileira de 20 anos ou mais de idade investigados no âmbito desse levantamento. O estudo foi realizado em parceria com o Ministério da Saúde. Para análise dos resultados o IBGE contou com a contribuição de técnicos do Órgão parceiro e também com especialistas em nutrição, de reconhecida experiência e competência, mobilizados por aquele Ministério. Além do estado nutricional da população adulta apresenta, também, a avaliação da disponibilidade alimentar domiciliar para o conjunto da população, com base nas quantidades de alimentos e bebidas adquiridas no ano pelas famílias para consumo no domicílio. Destaca-se a análise comparativa dos resultados nos últimos 30 anos, desde a realização da primeira pesquisa sobre orçamentos familiares no Brasil, o Estudo Nacional da Despesa Familiar - ENDEF, em 1974. São apresentados, ainda, os conceitos e definições das variáveis investigadas pela pesquisa, os procedimentos utilizados na coleta das informações, bem como a descrição do modelo metodológico das análises efetuadas. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

**25-607 Pesquisa de orçamentos familiares 2002-2003: primeiros resultados: Brasil e grandes regiões**

2. ed. 2004. 276 p.  
ISBN 85-240-3786-5

Apresenta os primeiros resultados da pesquisa, com tabelas sobre despesas, rendimentos, aquisição alimentar domiciliar *per capita* e avaliação subjetiva das condições de vida, por estratos geográficos e por classe de rendimento mensal. São também apresentados comentários sobre os resultados da pesquisa. Os resultados são divulgados para Brasil, Grandes Regiões e também por situação urbana e rural. Para as Unidades da Federação, contemplam o total. Inclui ainda a conceituação das características investigadas e a metodologia adotada na pesquisa. A publicação é acompanhada de CD-ROM que contém, além das informações do volume impresso, um plano tabular por Unidades da Federação.

## Metodologias

**25-701 Pesquisa de orçamentos familiares**

1990. 3 v. (Série relatórios metodológicos, ISSN 0101-2843; v. 10)  
ISBN 85-240-0361-8 (obra completa)

Fornece uma visão geral da Pesquisa de Orçamentos Familiares, sendo enfocados os objetivos da pesquisa, a conceituação das características investigadas, o plano amostral, a coleta de dados e o trabalho de campo. Descreve todos os métodos utilizados no tratamento das informações coletadas e apresenta detalhadamente os procedimentos adotados com relação aos aspectos de amostragem da pesquisa.

## Documentos para Discussão

### **25-901 Aspectos de amostragem da pesquisa de orçamentos familiares 1995-1996**

Zélia Magalhães Bianchini e Marisa Vieira  
1998. 106 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 93)  
ISBN 85-240-0716-8

Descreve aspectos da amostragem da Pesquisa de Orçamentos Familiares realizada no período de outubro de 1995 a setembro de 1996, abordando o planejamento, os procedimentos de seleção e acompanhamento da amostra, o processo de estimação, e a avaliação da precisão das estimativas. A publicação contém, em anexo, tabelas com informações sobre a estratificação geográfica por áreas da pesquisa, e estratificação por renda, relação das variáveis investigadas no questionário básico do Censo Demográfico de 1991 utilizadas na pesquisa, entre outras, permitindo uma visão detalhada de seus aspectos metodológicos.

## **AGROPECUÁRIA**

### **Produção Agropecuária**

**31**

#### **31-001 Indicadores IBGE: estatística da produção agropecuária**

Primeiro fascículo nov.1993. Mensal.  
Títulos anteriores: Indicadores IBGE (nov. 1985-dez.1990), Indicadores IBGE: estatística da produção agrícola anual (jan. 1991-dez. 1992), Indicadores IBGE: estatística mensal da produção agropecuária(jan. 1993-out. 1998)

Divulga tabelas com estimativas de área, produção e rendimento médio dos principais produtos agrícolas do País, incluindo resultados comparativos de dados mensais e do ano anterior, bem como a quantidade e as taxas de crescimento de animais abatidos, da produção de leite entregue e beneficiado pelas indústrias e de ovos, e a participação relativa dos estados informantes na produção agrícola. Inclui comentários sobre o desempenho das lavouras e da pecuária. Os resultados são divulgados para o Brasil. A partir de 1998 os indicadores estão disponíveis somente na Internet.

#### **31-601 Pesquisas especiais do Departamento de Agropecuária: metodologia e resultados**

1989. 195 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 13)

Reúne metodologias e resultados das pesquisas sobre soja, couro, pimenta-do-reino, perfil dos usuários das estatísticas agropecuárias, custos e margens de

comercialização na agricultura e previsão de safras agrícolas. Inclui os questionários utilizados nas pesquisas.

### **31-602 Pesquisa agropecuária: Paraná**

1. **pesquisa, 1982** (1983. ISBN 85-240-0210-7)
2. **pesquisa, 1982** (1983. ISBN 85-240-0211-5)
3. **pesquisa, 1983** (1986)

Apresenta tabelas contendo estimativas e coeficientes de variação relativos às características gerais dos estabelecimentos, ao pessoal ocupado, a sete produtos da lavoura temporária e aos rebanhos bovino e suíno. O volume relativo à pesquisa de 1984 apresenta apenas tabelas contendo estimativas e coeficientes de variação relativos aos produtos da lavoura temporária.

## **Produção Vegetal 32**

### **32-001 Levantamento sistemático da produção agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil**

Primeiro fascículo 1975. Mensal.  
ISSN 0103-443X

Apresenta estimativas de área, produção e rendimento médio, desde a fase de intenção de plantio até o final da colheita de cada cultura investigada, resultados retrospectivos e a participação relativa dos estados informantes na produção nacional. São apresentados comentários sobre a incidência de pragas e moléstias e sobre fatores climáticos e econômicos que influenciam a produção agrícola. Os resultados e os comentários são divulgados para Brasil, grande região e unidade da federação.

### **32-101 Produção agrícola municipal: culturas temporárias e permanentes**

Primeiro fascículo 1974. Anual.  
ISSN 0101-3963 Título anterior: Levantamento da produção agrícola municipal (1973-1974)

Apresenta informações sobre a área plantada, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio obtido e valor da produção dos produtos das culturas temporárias e permanentes. Inclui notas técnicas, a conceituação das características investigadas, e a relação de todos os produtos pesquisados. Os resultados são divulgados para o Brasil, grande região, unidade da federação, mesorregião, microrregião e município. A partir de 1997 os dados para mesorregião, microrregião e município são divulgados apenas no CD-ROM que acompanha a publicação. A partir de 2004, informações antecipadas para um conjunto de 13 produtos - algodão arbóreo e herbáceo, amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, mamona, milho, soja, sorgo granífero e trigo - são apresentadas na publicação *Produção agrícola municipal: cereais leguminosas e oleaginosas*.

### **32-102 Produção da extração vegetal e da silvicultura**

Primeiro fascículo 1986. Anual.  
ISSN 0103-8435

Títulos anteriores: Produção extrativa vegetal (1973-1985), Silvicultura (1975/77-1984)

Apresenta informações sobre a quantidade e o valor da produção decorrente dos processos de exploração dos recursos naturais e dos maciços florestais plantados. Abrange a coleta de borrachas, ceras, fibras, gomas-não-elásticas, madeiras, produtos alimentícios, entre outros do extrativismo vegetal, bem como o número de árvores abatidas, madeira em tora e nó-de-pinho do pinheiro brasileiro nativo e a produção de cascas secas de acácia-negra, folhas e eucalipto, madeiras e resinas oriundas da silvicultura. Inclui notas técnicas e a conceituação das características investigadas. Os resultados são divulgados para Brasil, grande região, unidade da federação, mesorregião, microrregião e município. A partir de 2002 os dados para mesorregião, microrregião e município são divulgados apenas no CD-ROM que acompanha a publicação.

### **32-601 Produção agrícola municipal 1975-1994**

1997. 726 p. (Estatísticas básicas: séries retrospectivas, ISSN 0103-6505; n. 7)  
ISBN 85-240-0644-7

Apresenta a série histórica de dados sobre a quantidade produzida, área colhida, valor da produção a preços constantes e rendimento médio de 68 produtos agrícolas, para Brasil, grande região e unidade da federação, no período de 1975 a 1994. São apresentados cartogramas, em nível municipal, para seis produtos de importância econômica, acompanhados de breves comentários sobre a evolução dos cultivos, possibilitando, parcialmente, uma visão das transformações ocorridas nos últimos vinte anos.

### **32-602 Uso de agrotóxicos no Estado do Paraná: safra 1998/1999**

2001. 54 p.  
ISBN 85-240-0847-4

Apresenta os resultados da pesquisa piloto sobre o uso de agrotóxicos nos estabelecimentos agropecuários do Estado, para as culturas do algodão, mandioca, milho e soja, tendo por base a estrutura operacional e metodológica adotada na pesquisa Previsão e Acompanhamento de Safras, do IBGE. Reúne informações sobre as áreas rurais com aplicação de agrotóxicos e quantidade formulada; frequência de uso; forma e local de aquisição desses insumos e utilização de acordo com as recomendações prescritas; influência dos agrônomos quanto à escolha do produto; utilização de equipamentos de proteção individual; casos de intoxicação e atendimento médico-hospitalares, bem como o uso de outras práticas agrícolas para o controle de pragas e doenças, entre outros aspectos. A pesquisa resulta de convênio entre IBGE e a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná.

### **32-603 Estatísticas do café no estado do Paraná: 1998-2001**

2004. 57 p.  
ISBN 85-240-3091-7

Divulga os resultados da Pesquisa da Cultura do Café, com informações sobre a safra anual do produto e o seu comportamento, referentes ao encerramento da safra de 1998 e às avaliações periódicas das safras de 1999 a 2001. São apresentados dados sobre área plantada, produção em coco e efetivo dos pés, sistema de plantio, beneficiamento, armazenamento, mão-de-obra, infra-estrutura, práticas agrícolas, colheita e comercialização, cultivares utilizados e aspectos

fitossanitários, entre outros. A pesquisa resulta do trabalho conjunto do IBGE e da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

**32-604 Produção agrícola municipal 2004: cereais, leguminosas e oleaginosas**

2004. 57 p.

ISBN 85-240-3823-3

Apresenta os primeiros resultados da pesquisa Produção Agrícola Municipal para um conjunto de 13 produtos - algodão arbóreo e herbáceo, amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, mamona, milho, soja, sorgo e trigo - que, por suas diferentes destinações industriais e relevância na dieta alimentar, têm grande importância econômica e social. As informações sobre a área plantada, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio obtido e valor da produção dos cereais, leguminosas e oleaginosas selecionados, são divulgadas para o total do País e por grandes regiões e unidades da federação, acompanhadas de comentários sobre essas estatísticas. Inclui notas técnicas e um glossário com a conceituação utilizada. Os resultados completos da pesquisa, abrangendo os demais produtos agrícolas, são apresentados na publicação *Produção agrícola municipal: culturas temporárias e permanentes* (32-101). A publicação é acompanhada de CD-ROM que contém, além das informações do volume impresso, o plano tabular de divulgação da pesquisa por unidades da federação, mesorregiões, microrregiões e municípios.

Disponível para aquisição e consulta.

**32-605 Produção agrícola municipal 2005: cereais, leguminosas e oleaginosas**

2006. 69 p.

ISBN 85-240-3890-X

Apresenta os primeiros resultados da pesquisa Produção Agrícola Municipal para um conjunto de produtos - algodão arbóreo e herbáceo, amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticale - que, por suas diferentes destinações industriais e relevância na dieta alimentar, têm grande importância econômica e social. As informações sobre a área plantada, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio obtido e valor da produção dos cereais, leguminosas e oleaginosas selecionados, são divulgadas para o total do País e por grandes regiões e unidades da federação, acompanhadas de comentários sobre essas estatísticas. Inclui notas técnicas e um glossário com a conceituação utilizada. Os resultados completos da pesquisa, abrangendo os demais produtos agrícolas, são apresentados na publicação *Produção agrícola municipal: culturas temporárias e permanentes* (32-101). A publicação é acompanhada de CD-ROM que contém, além das informações do volume impresso, o plano tabular de divulgação da pesquisa por unidade da federação, mesorregiões, microrregiões e municípios, e uma série histórica dos dados de cereais, leguminosas e oleaginosas para o período de 2000 a 2004.

Disponível para aquisição e consulta.

**32-606 Previsão e acompanhamento de safras nos Estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina e no Distrito Federal: safras 1986/1987 a 1999/2000**

2006. 221 p. (Estatísticas básicas: séries retrospectivas, ISSN 0103-6505; n. 9)

ISBN 85-240-1802-X

Reúne o conjunto de estimativas das safras agrícolas das principais culturas de cada estado onde a pesquisa Previsão e Acompanhamento de Safras foi realizada, entre 1986 e 2000, com base em informações obtidas por entrevista direta com os produtores do setor agropecuário e do emprego de métodos probabilísticos. Apresenta dados sobre área plantada, a ser plantada e colhida; rendimento médio; tipo de cultivo; defensivos agrícolas, fertilizantes e corretivos do solo utilizados; força empregada nos trabalhos agrários; uso de irrigação e mês de plantio e colheita; área total do estabelecimento agropecuário; rebanho bovino e

suíno; sementes utilizadas e áreas ocupadas com matas e florestas, pastagens e terras inaproveitáveis, entre outras informações. Inclui análise dos resultados apresentados, notas técnicas sobre a pesquisa, glossário com a conceituação utilizada, além de anexos contendo informações sobre a estratificação de cada área, de acordo com o uso do solo. A publicação é acompanhada de CD-ROM. Disponível para aquisição e consulta.

**32-607 Produção agrícola municipal 2006: cereais, leguminosas e oleaginosas**  
2007. 51 p.  
ISBN 978-85-240-3942-3

Apresenta os primeiros resultados da pesquisa Produção Agrícola Municipal para um conjunto de produtos - algodão arbóreo e herbáceo, amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticale - que, por suas diferentes destinações industriais e relevância na dieta alimentar, têm grande importância econômica e social. As informações sobre a área plantada, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio obtido e valor da produção dos cereais, leguminosas e oleaginosas selecionados, são divulgadas para o total do País e por grandes regiões e unidades da federação, acompanhadas de comentários sobre essas estatísticas. Inclui notas técnicas e um glossário com a conceituação utilizada. Os resultados completos da pesquisa, abrangendo os demais produtos agrícolas, são apresentados na publicação *Produção agrícola municipal: culturas temporárias e permanentes* (32-101). A publicação é acompanhada de CD-ROM que contém, além das informações do volume impresso, o plano tabular de divulgação da pesquisa por unidade da federação, mesorregiões, microrregiões e municípios, e uma série histórica dos dados de cereais, leguminosas e oleaginosas para o período de 2002 a 2006.

Disponível para aquisição e consulta.

**32-608 Produção agrícola municipal 2007: cereais, leguminosas e oleaginosas**  
2008. 58 p.  
ISBN 978-85-240-4019-1

Apresenta os primeiros resultados da pesquisa Produção Agrícola Municipal para um conjunto de produtos - algodão arbóreo e herbáceo, amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticale - que, por suas diferentes destinações industriais e relevância na dieta alimentar, têm grande importância econômica e social. As informações sobre a área plantada, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio obtido e valor da produção dos cereais, leguminosas e oleaginosas selecionados, são divulgadas para o total do País e por grandes regiões e unidades da federação, acompanhadas de comentários sobre essas estatísticas. Inclui notas técnicas e um glossário com a conceituação utilizada. Os resultados completos da pesquisa, abrangendo os demais produtos agrícolas, são apresentados na publicação *Produção agrícola municipal: culturas temporárias e permanentes* (32-101). A publicação é acompanhada de CD-ROM que contém, além das informações do volume impresso, o plano tabular de divulgação da pesquisa por unidade da federação, mesorregiões, microrregiões e municípios, e uma série histórica dos dados de cereais, leguminosas e oleaginosas para o período de 2003 a 2007.

Disponível para aquisição e consulta.

### **33-001 Estatística da pesca**

Primeiro fascículo 1980. Último fascículo 1º semestre 1990. Anual (1980), semestral (1981-1º sem. 1990). Encerrada.  
ISSN 0101-5030

Até 1987 apresenta tabelas contendo dados sobre quantidade e valor da produção de peixes, crustáceos, moluscos, quelônios e cetáceos oriundos de água doce ou do mar. Em 1988 foram excluídos do levantamento os cetáceos e em 1989, os quelônios. São apresentados os conceitos das características investigadas e a metodologia da coleta. Os resultados são divulgados para Brasil, grande região e unidade da federação.

### **33-101 Produção da pecuária municipal**

Primeiro fascículo 1973. Anual.  
ISSN 0101-4234

Apresenta informações sobre o efetivo dos rebanhos, a quantidade e o valor dos produtos de origem animal, bem como o número de vacas ordenhadas e ovinos tosquiados. Inclui notas técnicas e a conceituação utilizada. Os resultados são divulgados para Brasil, grande região, unidade da federação, mesorregião, microrregião e município. A partir de 1996, os dados para mesorregião, microrregião e município são divulgados apenas no CD-ROM que acompanha a publicação.

Disponível para aquisição e consulta.

### **33-102 Pesquisa anual de couro**

Primeiro fascículo 1986/1988. Último fascículo 1996. Anual. Encerrada. Apresenta tabelas contendo dados sobre quantidade de couro cru de bovinos adquirido pelos curtumes, segundo a procedência (nacional ou importada) e quantidade de couros inteiros curtidos, por espécie (bovinos, caprinos, ovinos e outros). Inclui notas técnicas. Os resultados são divulgados para Brasil, grande região e algumas unidades da federação. A partir de 1997 os resultados passam a ser divulgados trimestralmente na publicação *Indicadores IBGE: estatística da produção agropecuária*.

## **Estoque**

## **34**

### **34-001 Pesquisa de estoques**

Primeiro fascículo 1988. Semestral.  
ISSN 0103-6181

Títulos anteriores: Armazenagem e estocagem a seco e a frio (1974/75-1984), Pesquisa especial de armazenagem (1986-1987)

Até 1984, apresenta tabelas contendo dados sobre as características dos estabelecimentos de armazenagem e estocagem a seco e a frio, pessoal ocupado, equipamentos, balanças, pátios de carga e descarga, estoques e fábricas de gelo. A partir de 1986 as tabelas apresentam apenas dados sobre armazenagem a seco relativos à propriedade da empresa, à atividade do estabelecimento, à modalidade de armazenagem e às quantidades existentes dentro ou fora das unidades armazenadoras. A publicação inclui a conceituação das características investigadas e a metodologia da coleta. Os resultados são divulgados para

Brasil, grande região, unidade da federação, mesorregião, microrregião e município. A partir de 1998 os resultados estão disponíveis somente na Internet.

## **Metodologias 37**

### **37-601 Pesquisas agropecuárias**

1989. 360 p. (Série relatórios metodológicos, ISSN 0101-2843; n. 6)  
ISBN 85-240-0305-7

Apresenta informações detalhadas sobre histórico, metodologia, coleta dos dados, codificação, crítica e apuração dos resultados das seguintes pesquisas: Estatísticas da Pesca, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Pesquisa de Estoques (Pesquisa Especial de Armazenagem), Pesquisa Mensal de Abate de Animais, Pesquisa Mensal de Leite, Produção Agrícola Municipal, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura, Produção da Pecuária Municipal, Produção de Ovos de Galinha e Previsão e Acompanhamento de Safras Agrícolas. Apresenta, ainda, a conceituação das características investigadas, além dos instrumentos utilizados na coleta dos dados.

### **37-602 Pesquisas agropecuárias**

2. ed. 2002. 92 p. (Série relatórios metodológicos, ISSN 0101-2843, v. 6)  
ISBN 85-240-3069-0

Apresenta a revisão metodológica das pesquisas agropecuárias realizadas pelo IBGE, acompanhando a dinâmica da agricultura brasileira nas últimas décadas. As metodologias incluem informações de caráter conceitual e operacional das seguintes pesquisas: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura, Produção da Pecuária Municipal, Pesquisa de Estoques, Pesquisa da Produção de Ovos de Galinha e as Pesquisas Trimestrais do Abate de Animais, do Leite e do Couro. Inclui um histórico da produção estatística agropecuária no Brasil, desde 1938, que abrange os levantamentos realizados por outros órgãos e pelo IBGE até a época atual.

## **Estudos e Análises 38**

### **38-601 Armazenagem a seco: uma avaliação da capacidade disponível à nível mesorregional**

1981. 56 p. (Estudos e pesquisas, ISSN 0101-2940; n. 6)  
Avalia a capacidade disponível de armazenagem a seco para 89 mesorregiões, com base na produção agrícola, respeitando os limites das unidades da federação, segundo as agregações das 361 microrregiões. Apresenta os critérios para seleção dos produtos e a metodologia utilizada. Desenvolve o tema segundo a adequação da capacidade de armazenagem à produção, comercialização e consumo, considerando seus efeitos para a economia.

### **38-602 Modernização da agricultura no sudoeste de Goiás**

Olindina Vianna Mesquita (Coordenadora)  
1982. 164 p., il.  
ISBN 85-240-0055 -4

Analisa a questão da adoção ou não-adoção de práticas modernas nos estabelecimentos rurais, com o objetivo de captar os aspectos fundamentais do processo de modernização da agricultura nas áreas do cerrado, no sudoeste de Goiás. Inclui tabelas, gráficos e mapas. A publicação resulta de convênio entre o IBGE e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa.

### **38-603 Caracterização do setor produtivo de flores e plantas ornamentais no Brasil 1995-1996**

2004. 79 p. (Estudos e pesquisas. Informação econômica, ISSN 1679-480X; n.2)  
ISBN 85-240-3706-7

Apresenta estudo realizado sobre o setor produtivo de flores e plantas ornamentais, com base no Censo Agropecuário 1995-1996. Os resultados enfocam os estabelecimentos que declararam esta atividade principal à época da pesquisa, segundo a propriedade das terras, área total, condição do produtor, receitas, despesas, mão-de-obra, insumos e tecnologias utilizados na atividade, investimentos e participação no comércio exterior, entre outros indicadores do nível de modernidade e especialização da floricultura brasileira. São destacadas algumas das mudanças ocorridas no setor, desde a realização da pesquisa censitária aos dias atuais, ressaltando-se, especialmente, seu grande potencial de crescimento em relação a outros países produtores. Inclui metodologia e um glossário com a conceituação utilizada. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

### **38-604 Indicadores Agropecuários 1996-2003**

2005. 68 p. (Estudos e pesquisas, Informação Econômica, ISSN 1679-480X; n. 3)  
ISBN 85-240-3790-3

Apresenta dois estudos realizados com base em indicadores derivados de pesquisas agropecuárias, tendo como foco as principais lavouras de grãos brasileiros - arroz, feijão, milho, soja e trigo. O primeiro estudo trata da construção de um modelo de quantificação das perdas de grãos do plantio até a pré-colheita, a partir dos resultados primários da pesquisa Produção Agrícola Municipal, relativamente às safras de 1996 a 2002. Visa aperfeiçoar os instrumentos de análise das perdas na agricultura e fornecer informações que subsidiem o zoneamento agroecológico do País no que diz respeito a essas culturas. O segundo estudo tem por objetivo sistematizar séries de informações estatísticas agrícolas que estão dispersas e que são fundamentais para a análise e compreensão deste setor econômico, construindo-se, para tal, tabelas de disponibilidade com dados sobre origem e destino dos grãos no período de 1997 a 2003. Os dados primários utilizados são oriundos do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola e da Pesquisa de Estoques, ambos realizados pelo IBGE, e da Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, sendo as perdas calculadas com base em metodologia da *Food and Agriculture Organization - FAO*, das Nações Unidas. Os estudos ora apresentados traduzem a consolidação de uma metodologia que vem sendo desenvolvida desde o ano de 2000, com indicadores publicados na série Textos para Discussão (39-607 e 39-608). A publicação é acompanhada de CD-ROM.

## **Documentos para Discussão**

**39**

### **39-601 Ensaio sobre o produto real da agropecuária**

Elvio Valente, Jairo Augusto Silva e Lenildo Fernandes Silva

1988. 61 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; v.1, n. 9)

Apresenta três estudos interligados: o primeiro, *Taxa de crescimento do PIB real da agropecuária*, trata da metodologia utilizada para o cálculo do PIB anual da agropecuária; o segundo, *PIB trimestral das lavouras - uma proposta metodológica*, aborda a problemática do cálculo do PIB trimestral nacional; e o terceiro, *PIB da agropecuária/observações de caráter conceitual, metodológico e operacional*, deriva das reflexões referentes ao tema, visto no contexto de um marco teórico e metodológico mais abrangente.

### **39-602 As estatísticas agropecuárias e a III Conferência Nacional de Estatística 1989**

Elvio Valente

1989. 75 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n.16)

São apresentadas propostas referentes às estatísticas agropecuárias para debate na III Conferência Nacional de Estatística, como parte do plano de reformulação do Sistema Estatístico Nacional e do Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas.

### **39-603 Produção agrícola, agroindustrial e de máquinas e insumos agrícolas nos anos 80: novas evidências estatísticas**

Carmem Aparecida do Vale Feijó e outros

1990. 37 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 39)

ISBN 85-240-0374-X

Discute o desempenho da agroindústria e da produção de máquinas e insumos para a agricultura, em relação ao comportamento do setor industrial e agrícola na década de 1980. São analisadas também séries de produção de lavouras e produtos agroindustriais, para inferir sobre o grau de integração das culturas com a indústria.

### **39-604 Estatísticas agropecuárias: sugestões para o novo plano geral de informações**

Elvio Valente

1991. 85 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 59)

ISBN 85-240-0426-6

Descreve o Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas, que serve de referência para a produção das estatísticas nacionais, com ênfase para as informações agropecuárias. São apresentadas propostas para as pesquisas realizadas nessa área, visando o desenvolvimento do Sistema Estatístico Nacional.

### **39-605 Mercado do couro e resultados da pesquisa anual do couro**

Bruno Marcus Rangel Pessanha

1991. 60 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 49)

ISBN 85-240-0409-6

Apresenta histórico e resultados da Pesquisa Anual do Couro e faz uma análise do mercado do couro em âmbito nacional e internacional. Inclui tabelas e gráficos com dados sobre o efetivo e o valor dos rebanhos e abate de bovinos e sobre a indústria de curtimento.

### **39-606 Expansão da fronteira e progresso técnico no crescimento agrícola recente**

Elvio Valente

1993. 144 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 63)

ISBN 85-240-0442

Discute alguns aspectos do desempenho da agricultura nos anos de 1980, relacionados à expansão da fronteira e à substituição entre atividades agropecuárias e produtos agrícolas. O estudo abrange os sete estados mais importantes do ponto de vista agropecuário: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. Os dados foram extraídos dos resultados preliminares do Censo Agropecuário de 1985, Produção Agrícola Municipal e do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. Inclui gráficos, tabelas e a bibliografia consultada.

### **39-607 Indicadores para a agropecuária**

2001. 61 p. (Textos para discussão. Diretoria de Pesquisas, ISSN 1518-675X; n. 4)

ISBN 85-240-0852-0

Apresenta três estudos que tratam da construção de indicadores que possibilitam uma visão abrangente da dinâmica e organização da atividade agropecuária no País. O primeiro se refere à construção de um indicador que quantifica as perdas havidas nas safras agrícolas, a partir das estimativas decorrentes do declínio da produtividade, bem como das perdas em área plantada. O segundo trata da elaboração de tabelas com dados sobre origem e destino dos diversos produtos agrícolas, que indicam o *quantum* e suprimentos alimentares *per capita*, as diversas formas de utilização da produção obtida, e o total de estoques. O terceiro trata da construção de um indicador de crescimento da produção agropecuária, que se destina a mensurar a evolução dos subsetores das lavouras e da pecuária (subdividida nas produções de abate e de derivados). Os estudos incluem, além da metodologia de construção dos indicadores, uma aplicação prática utilizando o período 1995/1998, quando a agropecuária brasileira sofreu uma significativa reestruturação em seus produtos. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

### **39-608 Indicadores para a agropecuária: 1996 a 2001**

Julio César Ferruso e outros

2003. 60 p. (Textos para discussão. Diretoria de pesquisas, ISSN 1518-675X; n.11)

ISBN 85-240-3666-4

Dando continuidade à construção de indicadores da dinâmica e organização da agropecuária no Brasil, os estudos ora divulgados analisam o desempenho das lavouras de arroz, feijão, soja, milho e trigo, cujo enfoque é a quebra de safras e a disponibilidade dos principais grãos no país. Ao reunir estatísticas agrícolas dispersas, o primeiro estudo apresenta, de forma sistematizada, informações sobre a disponibilidade dos grãos em questão no período 1997-2001, contendo um balanço da utilização e suprimento, a partir de dados sobre a produção dos cultivos, perdas pós-colheita, estoques e quantidades importadas, exportadas e destinadas à semeadura. Contém, ainda, tabela com a disponibilidade *per capita* de carboidratos, lipídios e proteínas do arroz beneficiado, farinha de trigo e feijão, fundamentais na composição da cesta básica alimentar. O segundo estudo apresenta os índices de quebra de safras do arroz, feijão, milho e soja no período 1996-2001, com base em modelo de cálculo proposto no estudo

*Quebras de safras agrícolas: uma proposta de cálculo*, publicado na série Textos para discussão, n. 4. Neste modelo, a noção de quebra de safra é representada pela diferença entre a produção potencialmente realizável e a efetivamente colhida.

## **INDÚSTRIA**

### **Produção, Emprego e Salário**

**41**

#### **41-001 Indicadores IBGE: pesquisa industrial mensal: emprego e salário**

Primeiro fascículo out. 2001. Mensal.

Indicadores IBGE (nov. 1982-mar. 1986), Indicadores IBGE: indicadores conjunturais da indústria: pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção (fev.1991-jun.1992)

A partir de outubro de 2001 divulga os seguintes indicadores retroativos a dezembro de 2000: índice mensal de base fixa (com base em jan. de 2001), índice mês/mês imediatamente anterior e índice trimestre/trimestre imediatamente anterior, relativos a pessoal ocupado assalariado, admissões, desligamentos, número de horas pagas e valor da folha de pagamento, em termos nominais (valores correntes) e reais (deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA). Os resultados são divulgados para o total do País e para as regiões Norte e Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste, Sul, e para os estados de Pernambuco, Ceará, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A publicação inclui notas técnicas e comentários sobre os resultados da pesquisa. Os indicadores estão disponíveis somente na Internet.

#### **41-002 Indicadores IBGE: pesquisa industrial mensal: produção física Brasil**

Primeiro fascículo jan. 1994. Mensal.

Títulos anteriores: Indicadores IBGE (nov. 1982-jan. 1991), Indicadores IBGE: indicadores conjunturais da indústria: produção física Brasil (fev. 1991-dez. 1993)

Divulga quatro tipos de índices: índice base fixa mensal (número-índice), índice mensal, índice acumulado e índice acumulado de doze meses. As tabelas apresentam indicadores por classes e gêneros de indústria, por categorias de uso e por setores da Matriz de Relações Intersetoriais - 1975, além de apresentar indicadores sazonalmente ajustados por classes e gêneros de indústria. A partir de 1994 passa a ser divulgada a nova série de índices mensais da produção industrial, baseada em um painel de produtos e informantes selecionados no Censo Industrial de 1985, contemplando mais três gêneros industriais e 61 segmentos por subsetores industriais, bem como indicadores sazonalmente ajustados por categorias de uso. Os resultados abrangem o total da produção industrial do País. A publicação inclui notas técnicas e comentários sobre os resultados da pesquisa. A partir de 1998 os indicadores estão disponíveis somente na Internet.

#### **41-003 Indicadores IBGE: pesquisa industrial mensal: produção física regional**

Primeiro fascículo fev.1994. Mensal.

Títulos anteriores Indicadores IBGE (jan. 1984-jan. 1991), Indicadores IBGE: indicadores conjunturais da indústria: produção física regional (fev. 1991-jan. 1994)

Divulga quatro tipos de índices: índice base fixa mensal (número-índice), índice mensal, índice acumulado e índice acumulado de doze meses. As tabelas apresentam indicadores por classes e gêneros de indústria para as regiões Nordeste e Sul e para os estados de Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A partir de 1994 passa a ser divulgada a nova série de índices mensais da produção industrial, baseada em um painel de produtos e informantes selecionados no Censo Industrial de 1985. A publicação inclui notas técnicas e comentários sobre os resultados da pesquisa. A partir de 1998 os indicadores estão disponíveis somente na Internet.

#### **41-101 Pesquisa industrial**

Primeiro fascículo 1972. Anual.

ISSN 0100-5138

Título anterior: Produção industrial (1952-1969)

A partir de 1996, com a reformulação metodológica efetuada, a pesquisa adota a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE e os dados são apresentados com base no novo modelo de produção das estatísticas industriais, comerciais e de serviços, em que os censos econômicos quinquenais são substituídos por pesquisas estruturais anuais de base amostral, passando a divulgar informações sobre a situação das empresas de extração mineral e de transformação, relativas a pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações, receitas, custos e despesas, aquisições e baixas, valor da produção e da transformação industrial. A partir de 1998, tem início a divulgação de informações sobre produto, relativas às quantidades produzidas e vendidas e aos valores de produção e de vendas dos produtos e serviços industriais gerados no País, com destaque para os 100 maiores segundo o valor de vendas. Inclui notas técnicas e a conceituação utilizada. A lista de produtos e serviços industriais segue a Nomenclatura Comum do Mercosul. Os resultados são divulgados para Brasil, grande região e unidade da federação. A partir de 1998, a publicação é acompanhada de CD-ROM, com dados para o período de 1996 e 1997 para empresa, e de 1998 e 1999 para produto.

Disponível para aquisição e consulta.

#### **41-601 Indicadores de emprego, salário e valor da produção industrial 1971-90**

1991. 198 p. (Estatísticas básicas: séries retrospectivas, ISSN 0103-6505; n. 3)

Divulga tabelas contendo indicadores sobre pessoal ocupado na produção (1971-1985), número de horas pagas na produção (1985-90), valor do salário contratual (1985-1990), salário contratual médio (1985-1990), valor das horas extras pagas (1985-1990), valor da folha de pagamento (1976-1985, 1985-1990), valor da folha de pagamento médio (1971-1985, 1985-1990) e valor da produção (1976-1985, 1985-1990). Os dados desta série histórica foram construídos a partir dos resultados da Pesquisa Industrial Mensal: Dados Gerais. São divulgados para o total do País, para os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais e para as regiões Nordeste e Sul. A publicação inclui notas técnicas sobre a Pesquisa Industrial Mensal e a construção dos indicadores.

#### **41-601 (supl.) Indicadores de emprego, salário e valor da produção industrial 1990-94**

1995. 262 p. (Estatísticas básicas : séries retrospectivas, ISSN 0103-6505; n. 3, supl. 1)  
ISBN 85-240-0540-8

Complementando a série histórica divulgada no período 1971-1990, apresenta os principais indicadores elaborados a partir da Pesquisa Industrial Mensal: Dados Gerais, relativos ao comportamento do emprego, salário e valor da produção industrial para o período 1990-1994. Os resultados são divulgados para o total do País, estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais e regiões Nordeste e Sul. A publicação inclui notas técnicas sobre a pesquisa.

#### **41-602 Índices da produção industrial: séries revistas 1975-85**

1986. 150 p.  
ISBN 85-240-0246-8

Divulga as séries de Índices da Produção Física-Brasil, resultantes do encadeamento de índices oriundos da pesquisa mensal, referente ao período de janeiro de 1975 a dezembro de 1982, e da reformulação do painel de produtos e estabelecimentos industriais, cujo levantamento retroagiu a janeiro de 1981. As tabelas apresentam indicadores da produção industrial por classes e gêneros de indústria para o total do País, regiões Nordeste e Sul e para os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais e, por categorias de uso e setores da matriz, são apresentados para o total Brasil. A publicação inclui notas técnicas sobre a reformulação do Sistema de Indicadores Conjunturais da Indústria.

#### **41-603 Indicadores da produção industrial 1971-90**

1991. 168 p. (Estatísticas básicas: séries retrospectivas,  
ISSN 0103-6505; n. 2)  
ISBN 85-240-0375-8

Divulga índices por classes e gêneros de indústria, inclusive com ajustamento sazonal, por categoria de uso e para 49 subsetores da Matriz de Relações Intersetoriais, para o total do País, a partir dos dados resultantes da Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física. Para as regiões Nordeste e Sul e para os estados de Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul são divulgados índices somente por classes e gêneros de indústria. Inclui dados gerados a partir de amostras mais restritas de produtos e informantes para o período de janeiro de 1971 a dezembro de 1975 e atualiza a série anterior, denominada *Índices da produção industrial, séries revistas 1975-85*, com novos resultados para o período de janeiro de 1985 a setembro de 1990.

#### **41-604 Indicadores da produção agroindustrial 1981-93**

1995. 518 p. (Estatísticas básicas: séries retrospectivas,  
ISSN 0103-6505; n. 4)  
ISBN 85-240-0544-0

Apresenta indicadores que procuram estimar a evolução dos setores industriais, vinculados à agropecuária, considerando a produção das indústrias processadoras de matérias-primas provenientes da agropecuária e fabricantes de produtos destinados a este setor. Os dados foram extraídos da Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física. Inclui notas técnicas e uma análise dos principais resultados para o período 1981-1993. Os resultados são divulgados para o Brasil, principais regiões e unidades da federação.

#### **41-604 (supl.) Indicadores da produção agroindustrial 1991-1995**

1996. 150 p. (Estatísticas básicas: séries retrospectivas, ISSN 0103-6505; n. 4, supl. 1)  
ISBN 85-240-0610-2

Apresenta a série histórica dos indicadores da produção agroindustrial, relativos a produção de matérias-primas agrícolas e produtos manufaturados usados por este setor, para o período de 1991 a dezembro de 1995, complementando a série de 1981 a 1993, já divulgada. Inclui as principais alterações metodológicas na elaboração desses indicadores, a partir da mudança de base e da atualização do painel de produtos e informantes da Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física, bem como a comparação entre as duas séries e os resultados para o Brasil, região sul e os estados de Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.

#### **41-606 Pesquisa industrial: inovação tecnológica 2000**

2002. 114 p.  
ISBN 85-240-1446-6

Divulga os primeiros indicadores nacionais das atividades de inovação tecnológica desenvolvidas nas empresas industriais brasileiras com dez ou mais pessoas ocupadas. Abrange informações sobre o número de empresas que implementaram inovações tecnológicas de produtos e/ou processos; esforços empreendidos para inovar; impactos causados e grau de importância das inovações; fontes de informação utilizadas; relações de cooperação com outras organizações; problemas e obstáculos apontados para a implementação ou não de inovações, além de informações sobre as mudanças estratégicas e organizacionais observadas nessas empresas. Inclui notas técnicas sobre a pesquisa. A publicação é acompanhada de um CD-ROM com os indicadores e com a análise dos resultados, disponível também em meio impresso. A pesquisa resulta do apoio da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, do Ministério da Ciência e Tecnologia.

## **Indústria da Construção**

**42**

#### **42-001 Inquérito mensal sobre edificações: edificações licenciadas**

Primeiro fascículo out. 1978. Último fascículo dez. 1987. Mensal. Encerrada.  
Título anterior: Indústria da construção/inquérito mensal sobre edificações (1965 a set. 1978)

Divulga tabelas contendo dados sobre número de licenças para construção, ampliação ou habite-se, finalidade, tipo de estrutura, área, número de pavimentos, peças e vagas para automóveis das edificações, número de edificações ligadas à rede geral de água, esgoto sanitário, energia elétrica e gás, número de apartamentos, área média das unidades habitacionais e área dos terrenos. As informações, divulgadas para município, referem-se aos municípios com 50.000 ou mais habitantes no Censo Demográfico de 1960 e àqueles em que ocorreram construções realizadas por cooperativas habitacionais ou por entidades governamentais.

#### **42-101 Pesquisa anual da indústria da construção**

Primeiro fascículo 1990. Anual.  
ISSN 0104-3412

Apresenta informações sobre pessoal ocupado, salários, retiradas e outras

remunerações, custos e despesas, receitas, construções executadas, ativo e passivo, entre outros aspectos. Inclui notas técnicas e análise dos resultados da pesquisa. Os resultados são divulgados para Brasil, grande região e unidade da federação. A partir de 2002, com a reformulação metodológica introduzida na pesquisa, ocorreu a ampliação do conjunto de variáveis investigadas, com vistas a atender, em especial, às necessidades do Sistema de Contas Nacionais. A partir de 1999 a publicação é acompanhada de CD-ROM, com dados de 1997.

## **Metodologias**

## **47**

### **47-601 Indicadores conjunturais da indústria: produção, emprego e salário**

2. ed. 1996. 205 p. (Série relatórios metodológicos, ISSN 0101-2843; v. 11)  
ISBN 85-240-05555-6

Apresenta a revisão metodológica da Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física e os novos índices dela resultantes. Inclui os principais aspectos das pesquisas industriais mensais, os conceitos adotados para caracterizar a unidade de investigação e as variáveis investigadas, os critérios usados para seleção dos estabelecimentos que compõem o cadastro de informantes, os instrumentos de coleta utilizados, os estudos feitos para definir o plano de amostragem e o processo de seleção da amostra, as fases de coleta e apuração dos dados e o esquema empregado para estimação de totais e dos índices.

### **47-602 Pesquisa industrial anual; Pesquisa anual da indústria da construção**

1997. 69 p. (Série relatórios metodológicos, ISSN 0101-2843; v. 17)  
ISBN 85-240-0636-6

Apresenta as metodologias da Pesquisa Industrial Anual e da Pesquisa Anual da Indústria da Construção, definindo as unidades de investigação, as características investigadas, as classificações de atividades, os planos amostral e de divulgação dos resultados das pesquisas. Inclui aspectos sobre a reformulação da Pesquisa Industrial Anual e anexos contendo as classificações de atividades econômicas e modelos de questionários.

### **47-603 Pesquisa industrial anual - Empresa**

2004. 90 p. (Série relatórios metodológicos, ISSN 0101-2843; v. 26)  
ISBN 85-240-3729-6

Com a implementação do Programa de Modernização das Estatísticas Econômicas no IBGE e a substituição dos censos quinquenais por pesquisas anuais de base amostral, a Pesquisa Industrial Anual, iniciada em 1966, passou por reformulações metodológicas desdobrando-se em duas pesquisas distintas: a Pesquisa Industrial Anual - Empresa, centrada nos dados econômico-financeiros, e a Pesquisa Industrial Anual - Produto, com foco nas quantidades produzidas e vendidas e valores de produção e de vendas dos bens e serviços industriais. Esta publicação descreve os principais aspectos metodológicos da Pesquisa Industrial Anual - Empresa, cuja nova série, a partir de 1996, constitui o núcleo central das estatísticas das indústrias extrativas e de transformação. Apresenta informações sobre o âmbito da pesquisa, unidade de investigação, plano amostral, aspectos da coleta, crítica, análise e tratamento dos dados, a conceituação das características investigadas, bem como a bibliografia consultada. Inclui, ainda, anexos contendo as classificações utilizadas e a distribuição geográfica das

empresas industriais selecionadas para amostra no período de 1996 a 2003, entre outras considerações de natureza metodológica. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

#### **47-604 Indicadores conjunturais da indústria: emprego e salário**

2004. 48 p. (Série relatórios metodológicos, ISSN 0101-2843; v. 27)  
ISBN 85-240-3731-8

Descreve os principais aspectos metodológicos da Pesquisa Mensal de Emprego e Salário, cuja série de resultados, a partir de 2001, constitui a base de dados para a construção desses indicadores. São apresentadas informações sobre o Sistema de Indicadores de Emprego e Salário, âmbito da pesquisa, unidade de investigação, plano amostral, aspectos da coleta, crítica, análise e tratamento dos dados, bem como a conceituação das características investigadas, entre outras considerações de natureza metodológica. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

#### **47-605 Pesquisa industrial de inovação tecnológica**

2004. 110 p. (Série relatórios metodológicos, ISSN 0101-2843; v. 30)  
ISBN 85-240-3762-8

Descreve a metodologia adotada na Pesquisa Industrial de Inovação Tecnológica, desde sua primeira realização, ocorrida em 2000, com destaque para os referenciais teóricos utilizados, abrangência dos dados, unidade de investigação, conceituação das variáveis investigadas nos blocos temáticos do questionário, além de aspectos da amostragem da pesquisa e técnicas empregadas para a captura dos dados, entre outras considerações de natureza metodológica. A publicação inclui, ainda, anexos contendo informações aprofundadas sobre o planejamento amostral da pesquisa, com a definição do desenho e o procedimento de estimação das variáveis, e exemplos de inovação de produto e processo considerados na aplicação dos questionários referentes a 2000 e 2003. Esta metodologia segue as recomendações internacionais dispostas no Manual de Oslo (*Oslo manual: proposed guidelines for collecting and interpreting technological innovation*) e, mais especificamente, o modelo da terceira versão da *Community innovation survey*. A pesquisa resulta do apoio da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP e do Ministério da Ciência e Tecnologia. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

#### **47-606 Indicadores conjunturais da indústria: produção**

2004. 262 p. (Série relatórios metodológicos, ISSN 0101-2843; v. 31)  
ISBN 85-240-3770-9

Descreve os principais aspectos metodológicos da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física, cuja série de resultados, a partir de 2002, constitui a base de dados para a construção desses indicadores. São apresentadas informações sobre o âmbito da pesquisa, unidade de investigação, aspectos da construção dos indicadores de produção física, considerando-se os processos de seleção das atividades, dos produtos e das unidades locais, procedimentos de coleta dos dados, definição do sistema de ponderação utilizado e o cálculo dos índices, entre outras considerações de natureza metodológica. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

#### **47-607 Pesquisa anual da indústria da construção**

2007. 54 p. (Série relatórios metodológicos, ISSN 0101-2843; v. 36)  
ISBN 978-85-240-3966-9

Com a implementação do Programa de Modernização das Estatísticas Econômicas no IBGE e a substituição dos censos quinquenais por pesquisas anuais de base amostral, a Pesquisa Anual da Indústria da Construção, iniciada em 1990, passou por reformulações metodológicas a partir de 1996, ajustando-se, a partir de 2002, aos parâmetros que passaram a vigorar na organização das pesquisas econômicas realizadas pela Instituição. Esta publicação contém informações sobre as reformulações efetuadas a partir de 2002. Descreve aspectos relacionados ao âmbito da pesquisa, unidade de investigação, classificação utilizada, plano amostral, revisão dos conceitos, aspectos da coleta, crítica, análise e tratamento dos dados, e principais mudanças nos método de trabalho e nos procedimentos operacionais propiciadas pela absorção das novas tecnologias de informação e comunicação, entre outras considerações de natureza metodológica. Inclui, ainda, anexos contendo a classificação de atividades de referência, a distribuição geográfica das empresas de construção selecionadas para amostra no período de 2002 a 2005, e o modelo de questionário adotado no levantamento. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

Disponível para aquisição e consulta.

## **Estudo e Análise 48**

### **48-601 Áreas industriais: uma proposta de inovação na produção de estatísticas**

Evangelina Xavier Gouveia de Oliveira e Luisa Maria La Croix  
1994. 1 v. (várias paginações)

Apresenta uma nova unidade territorial de representação do universo de indústrias no Brasil: as áreas industriais, delimitadas entre as escalas estadual e municipal e caracterizadas por um tipo específico de produção. Estabelece um conjunto de tipologias que permite reconhecer suas principais características, como perfil da estrutura produtiva, grau de concentração da produção, número e tamanho das empresas, número de estabelecimentos, valor da transformação, da produção, das expedições e das vendas, entre outros aspectos. Indica as potencialidades deste novo instrumental analítico para a flexibilização do atual Sistema Estatístico Nacional-SEN, perante as demandas crescentes do planejamento descentralizado, nas instâncias federal, estadual, municipal e não-governamentais. Inclui tabelas, gráficos e mapas.

## **Documentos para Discussão 49**

### **49-601 Classificação de atividades e produtos, matérias-primas e serviços industriais: indústria extrativa mineral e de transformação**

1988. 1 v. (várias paginações). (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n.6)

Contém a metodologia do sistema de classificação de atividades e produtos industriais e as regras adotadas para a classificação das unidades de investigação do Censo Industrial de 1985. Inclui as classificações adotadas em 1980 e 1985, as tabelas de compatibilização entre as duas classificações e entre

as versões da classificação adotadas pelo IBGE e Classificação Internacional Industrial Uniforme (CIIU Revisão 2) das Nações Unidas. Apresenta a compatibilização da classificação de atividades administrativas e de serviços industriais de 1980 e 1985.

#### **49-602 Pesquisa industrial anual 1982/84: análise dos resultados**

1989. 97 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 22)

Apresenta a conclusão do projeto de análise de consistência da Pesquisa Industrial Anual para os anos de 1981 a 1984, iniciado em meados de 1985. Reúne as estatísticas industriais e analisa seus resultados para o período 1982/1984. Contém observações metodológicas e uma retrospectiva sucinta da economia brasileira para os anos de 1980 a 1984.

#### **49-603 Um projeto de integração para as estatísticas industriais**

1989. 131 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 24)

Contém o histórico das estatísticas da indústria, que compõem o subsistema de estatísticas industriais, e descreve seus objetivos, universo e unidades de investigação e classificações. Apresenta projeto de trabalho para a década de 1990 e inclui relação das instituições produtoras de estatísticas industriais e formas de obtenção de informações.

#### **49-604 Pesquisas de conjuntura: discussão sobre variáveis a investigar**

Carmem Aparecida do Vale Feijó (Organizadora)  
1990. 73 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 36)  
ISBN 85-240-0353-7

Apresenta três textos que analisam variáveis a serem investigadas nas pesquisas de conjuntura. O primeiro, de autoria de Carmem Aparecida Feijó, discute o conceito de grau de utilização de capacidade e sugere uma definição para orientar pesquisas de curto prazo sobre nível de atividade industrial. Os outros dois, de autoria de Fernando J. C. de Carvalho, discutem a variável investimento na indústria, com uma resenha teórica quanto a sua conceituação em diversas correntes do pensamento econômico.

#### **49-605 Novos usos para pesquisa industrial mensal: a evolução dos salários industriais: o desempenho da agropecuária**

Carmem Aparecida do Vale Feijó e outros  
1991. 103 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 57)  
ISBN 85-240-0430-4

Contém dois trabalhos desenvolvidos no Departamento de Indústria do IBGE. O primeiro, *Comportamento dos salários industriais em regime de alta inflação: evidências recentes do caso brasileiro*, discute o comportamento dos salários nos diversos setores da indústria brasileira nos anos recentes, enfatizando a questão da evolução dos preços industriais e salários sob o impacto dos diversos planos de estabilização lançados a partir de 1986. O segundo, *Produção da pecuária e dos setores industriais vinculados à pecuária nos anos 80: novas evidências estatísticas*, dá continuidade ao trabalho já publicado nesta série *Produção agrícola, agroindustrial e de máquinas e insumos agrícolas nos anos 80: novas evidências estatísticas*, analisando a relação entre a pecuária e os

setores industriais a ela vinculados através das pesquisas mensais e anual, no caso de couros produzidas pelo IBGE.

#### **49-606 Análise conjuntural e pesquisa industrial**

Fernando José Cardim de Carvalho  
1992. 43 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 60)  
ISBN 85-240-0433-9

Como resultado de consultoria prestada pelo autor ao Departamento de Indústria do IBGE, este trabalho reúne propostas de variáveis a serem pesquisadas em inquéritos de conjuntura, tendo como base as pesquisas correntes da área industrial.

#### **49-607 Exploração dos dados da pesquisa industrial mensal de dados gerais**

Edward F. Amadeo e José Márcio Camargo  
1992. 30 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 61)  
ISBN 85-240-0440-1

Apresenta critérios para desagregação por setores de atividades e para definição de porte dos estabelecimentos da Pesquisa Industrial Mensal: Dados Gerais, relativa a emprego, salário e valor da produção, visando ampliar o uso dos indicadores conjunturais da indústria. Examina o uso das informações geradas e divulgadas pela pesquisa nas análises conjunturais e estruturais, bem como as variáveis e indicadores derivados dos dados fornecidos pela pesquisa.

#### **49-608 Áreas industriais: uma contribuição à reengenharia do Sem**

Luisa Maria La Croix e Evangelina Xavier Gouveia de Oliveira  
1994. 31 p.

Introduz as áreas industriais como um novo recorte territorial para representação do universo de indústria no Brasil e um conjunto de tipologias que explicita suas principais características. Discorre sobre o conceito de área industrial no contexto da produção de informações, a partir da reestruturação do Sistema Estatístico Nacional - SEN, e do IBGE, segundo uma visão multidisciplinar e sistêmica das diferentes etapas de concepção, produção e divulgação dos resultados.

#### **49-609 Planejamento amostral para as pesquisas anuais da indústria e do comércio**

Pedro Luíz do Nascimento Silva e outros  
1998. 40 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 92)  
ISBN 85-240-0679X

Apresenta os resultados do planejamento amostral da Pesquisa Industrial Anual e da Pesquisa Anual de Comércio, reformuladas em 1997, ano de referência 1996. Descreve os objetivos das duas pesquisas, tendo em vista as estimativas requeridas, procedimentos adotados na amostragem do cadastro básico de seleção, planos amostrais utilizados, aspectos do controle e tratamento da amostra, critérios para estimação, bem como estudos desenvolvidos para a escolha dos planos amostrais efetivamente utilizados nas pesquisas. Inclui um anexo com tabelas.

#### **49-610 Estudos para definição da amostra da Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário**

Ana Maria Lima de Farias

2001. 59 p. (Textos para discussão. Diretoria de Pesquisas, ISSN 1518-675X; n. 5)

ISBN 85-240-0857-1

Apresenta os estudos feitos para a definição do desenho amostral da Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário - PIMES, que substitui a Pesquisa Industrial Mensal de Dados Gerais - PIM-DG. São abordados os seguintes tópicos: a população-alvo, a população de referência, a unidade de investigação e os domínios de análise para os quais se pretende produzir as estimativas com o objetivo de caracterizar mais especificamente os objetivos da pesquisa e as mudanças feitas com relação a pesquisa anterior. Inclui gráficos e tabelas.

## **Comércio, Serviços, Setor público e Outras organizações**

### **Comércio 51**

#### **51-001 Indicadores IBGE: pesquisa mensal de comércio**

Primeiro fascículo jan./jul. 1995. Mensal.

Até dezembro de 1999, divulga indicadores de faturamento real e nominal, pessoal ocupado e salários e outras remunerações, das unidades locais pertencentes às empresas dedicadas ao comércio varejista. Os resultados são divulgados para as Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Recife e Salvador. A partir de janeiro de 2000, passa a ter cobertura nacional, divulgando indicadores de volume e nominal de base fixa, mensal, acumulado no ano e acumulado nos últimos 12 meses, desagregados em cinco grupos de atividades, para o Brasil e os Estados do Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Para as demais unidades da federação, são divulgados indicadores para o comércio varejista, sem desagregação. Os cinco grupos de atividades são: combustíveis e lubrificantes; hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo; tecidos, vestuário e calçados; móveis e eletrodomésticos; e demais artigos de uso pessoal e domésticos. São divulgados, ainda, resultados para o ramo específico de hipermercados e supermercados e para a atividade de veículos e motos, partes e peças. Inclui notas técnicas e comentários sobre os resultados da pesquisa. A partir de 1998 os indicadores estão disponíveis somente na Internet.

#### **51-101 Pesquisa anual de comércio**

Primeiro fascículo 1988. Anual.

ISSN 0104-1614

Apresenta informações sobre pessoal ocupado, gastos com pessoal e despesas diversas, custos, receitas, aquisições e baixas, compras, vendas líquidas e estoques, entre outras, do comércio varejista e atacadista. A partir de 1996, com a reformulação metodológica efetuada, a pesquisa adota a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE e os dados são apresentados com base no novo modelo de produção das estatísticas industriais, comerciais e de serviços, em que os censos econômicos quinqüenais são substituídos por pesquisas estruturais anuais de base amostral. Inclui notas técnicas e a conceituação utilizada. Os resultados são divulgados para Brasil, grande região e unidade da

federação. A partir de 1998, a publicação é acompanhada de CD-ROM, com dados a partir de 1996.

Disponível para aquisição e consulta.

## **Serviços 52**

### **52-101 Pesquisa anual do transporte rodoviário**

Primeiro fascículo 1986/1987. Último fascículo 1997. Anual. Encerrada.

ISSN 0103-6653

Título anterior: Empresas de transporte rodoviário (1968-1984)

Apresenta informações sobre pessoal ocupado, despesas com salários e despesas diversas, custos dos serviços, receitas, combustíveis, lubrificantes e energia elétrica consumidos, aquisições e baixas, linhas em tráfego, passageiros e cargas transportadas, meios de transporte próprios ou arrendados, entre outros aspectos. Inclui a conceituação das características investigadas, a classificação de atividades e notas metodológicas. Os resultados são divulgados para Brasil, grande região e unidade da federação.

Disponível para consulta.

### **52-102 Meios de hospedagem**

Primeiro fascículo 1968. Último fascículo 1984. Anual. Encerrada.

Apresenta tabelas com dados sobre as principais características dos estabelecimentos de hospedagem, como pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações, aquisições e baixas, receitas, despesas, instalações e aparelhos existentes, dependências e serviços disponíveis. Os resultados são divulgados para Brasil e unidade da federação.

Publicação esgotada. Disponível para consulta.

### **52-103 Pesquisa anual de serviços**

Primeiro fascículo 1998-1999. Anual.

ISSN 1519-8006

Apresenta informações sobre as atividades dos serviços empresariais não-financeiros do País, obtidas a partir do novo modelo de produção das estatísticas industriais, comerciais e de serviços, em que os censos econômicos quinquenais são substituídos por pesquisas estruturais anuais de base amostral. Contém dados sobre receitas, valor bruto da produção, valor adicionado, custos e despesas, pessoal ocupado e gastos com pessoal, entre outros, com destaque para as empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas. Os resultados estão de acordo com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE. Inclui notas técnicas e análise dos resultados da pesquisa. A partir de 2003, informações sobre atividades selecionadas do setor são divulgadas no suplemento *Produtos e serviços*. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

Disponível para aquisição e consulta.

### **52-103 (supl.) Pesquisa anual de serviços: produtos e serviços**

Primeiro fascículo 2000 -2001. Anual.

ISSN 1519-8006

Com o objetivo de desenvolver uma classificação de produtos do setor serviços, o IBGE tem realizado, para atividades selecionadas, pesquisas suplementares à Pesquisa Anual de Serviços visando testar a adequação da nomenclatura adotada e avaliar o peso relativo dos produtos em relação à receita operacional líquida das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas. A publicação apresenta os resultados dessa investigação, com informações sobre o número de unidades informantes para cada produto e serviço considerado e sua respectiva participação no total de receita gerada pela atividade. Inclui notas técnicas,

definições consideradas relevantes para a compreensão dos resultados, e comentários sobre os principais produtos e serviços produzidos pelas empresas nos segmentos selecionados. A nomenclatura segue critérios de harmonização e articulação com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE e a Classificação Central de Produtos (*Central Product Classification - CPC*). A publicação é acompanhada de CD-ROM.  
Disponível para aquisição e consulta.

#### **52-602 Meios de hospedagem no Estado do Rio de Janeiro 2001**

2003. 100 p.

ISBN 85-240-3092-5

Divulga os resultados da Pesquisa Especial sobre Meios de Hospedagem, realizada em caráter experimental no Estado do Rio de Janeiro, no âmbito do Convênio de Cooperação Estatística União Européia/Mercosul e Chile. Reúne informações sobre o número de estabelecimentos, unidades habitacionais e acomodações existentes para hóspedes, pessoal ocupado na atividade, gastos com pessoal, receita, custos e despesas, equipamentos e serviços oferecidos e movimento turístico nos hotéis, pousadas e motéis, entre outros estabelecimentos de hospedagem, estratificadas segundo o porte do estabelecimento e por regiões turísticas. Informações selecionadas são apresentadas por municípios e localidades especiais. Inclui comentários sobre os resultados, evidenciando a potencialidade turística e hoteleira do Estado do Rio de Janeiro, notas técnicas da pesquisa e glossário com a conceituação utilizada. A publicação é acompanhada de CD-ROM. Publicação esgotada. Disponível para consulta.

## **Setor Público**

## **53**

#### **53-601 Regionalização das transações do setor público-1991**

1995. 2 v.

ISBN 85-240-0552-1 (obra completa)

Publicado em dois volumes, o primeiro apresenta a metodologia da pesquisa para administrações públicas e de empresas públicas financeiras e não financeiras. Inclui relação das entidades governamentais e das empresas públicas e um apêndice com os modelos dos questionários utilizados. O segundo volume contém tabelas com dados sobre receitas e despesas das administrações públicas e da atividade empresarial do governo.

#### **53-602 Regionalização das transações do setor público: resultados das administrações públicas e da atividade empresarial do governo**

1992 (1996. ISBN 85-240-0593-9)

1995 (1997. ISBN 85-240-0663-3)

Apresenta tabelas contendo dados sobre receitas e despesas das administrações públicas e da atividade empresarial do governo, bem como a relação das entidades governamentais e das empresas públicas no período.

#### **53-603 Regionalização das transações do setor público: atividade de administração pública**

2000. 2 v.

ISBN 85-240-0771-0 (obra completa)

Publicada em dois volumes, cobrindo os períodos de 1991 a 1993 e 1994 a 1997, apresenta informações regionalizadas sobre receitas e despesas das administrações públicas, por categoria econômica e esfera de governo. O volume 1 inclui uma análise sobre os principais resultados da pesquisa. A pesquisa foi refeita para os anos de 1991, 1992 e 1995, cujos dados já foram publicados, compatibilizando-a com a metodologia do atual Sistema de Contas Nacionais do Brasil, de 1997, que segue recomendações do Manual de Contas Nacionais das Nações Unidas. A publicação é acompanhada de CD-ROM, que inclui uma relação das entidades governamentais por esfera de governo.

**53-604 Regionalização das transações do setor público: atividade empresarial do governo**

2000. 2 v.

ISBN 85-240-0772-9 (obra completa)

Publicada em dois volumes, cobrindo os períodos de 1991 a 1994 e 1995 a 1998, apresenta informações regionalizadas sobre receitas, despesas e investimentos da atividade empresarial do governo, que demonstram a redução da participação do Estado na economia, em decorrência, principalmente, do processo de privatização das empresas públicas. O volume 1 inclui uma análise sobre os principais resultados da pesquisa e o volume 2, um anexo contendo a relação de empresas privatizadas, por atividade econômica. A pesquisa foi refeita para os anos de 1991 a 1995, cujos dados já foram publicados, compatibilizando-a com a metodologia do Sistema de Contas Nacionais do Brasil, de 1997, que segue as recomendações do Manual de Contas Nacionais das Nações Unidas. A publicação é acompanhada de CD-ROM, que inclui uma relação das empresas públicas por esfera de governo.

**53-605 Regionalização das transações do setor público 1998: atividade de administração pública**

2001. 52 p.

ISBN 85-240-0862-8

Apresenta informações regionalizadas sobre a estrutura das receitas e despesas das administrações públicas, por natureza econômica e unidade da federação, no âmbito federal, estadual e municipal. Inclui análise comparativa regional do resultado fiscal e primário dessas administrações, ilustrada com tabelas retrospectivas para o período de 1995 a 1998, além de maior detalhamento para o item receita patrimonial, tendo em vista a série anteriormente publicada. Esses indicadores, compatíveis com o Sistema de Contas Nacionais, seguem os conceitos, definições e classificações adotados no Manual de Contas Nacionais das Nações Unidas. A publicação é acompanhada de CD-ROM, que inclui informações para o período 1991 a 1998.

**53-606 Regionalização das transações do setor público 1998: atividade empresarial do governo**

2001. 146 p.

ISBN 85-240-0861-X

Apresenta informações regionalizadas sobre a estrutura das receitas, despesas e investimentos das empresas públicas, por natureza e atividade econômica, no âmbito federal, estadual e municipal. Inclui análise dos principais resultados, enfocando alguns indicadores da situação financeira dessas entidades e o papel dos subsídios no desempenho das atividades empresariais, ilustrada com tabelas

retrospectivas para o período de 1995 a 1999, bem como anexos contendo relação das empresas existentes nos três níveis de governo, por unidade da federação, no período de 1991 a 1999, e a relação das empresas privatizadas no ano de referência da pesquisa. Esses indicadores, compatíveis com o Sistema de Contas Nacionais, seguem os conceitos, definições e classificações adotados no Manual de Contas Nacionais das Nações Unidas. A publicação é acompanhada de CD-ROM, que inclui informações para o período de 1991 a 1999.

### **53-607 Despesas públicas por funções 1996-1998**

2001. 456 p.  
ISBN 85-240-0869-5

Divulga informações para o período de 1996 a 1998 relativas à aplicação de recursos dos governos federal, estadual e municipal, nas áreas de serviços públicos gerais, defesa nacional, ordem e segurança pública, atividades econômicas, proteção ao meio ambiente, habitação e urbanismo, saúde, educação, cultura e desportos e proteção social. Esses dados são conceitualmente compatíveis com o Sistema de Contas Nacionais e a Regionalização das Transações do Setor Público, de responsabilidade do IBGE. Inclui notas técnicas e glossário com a conceituação utilizada. A abrangência geográfica na esfera municipal para os anos de 1996 a 1997, refere-se aos municípios das capitais e das regiões metropolitanas, e para 1998, foram incluídos municípios com maior expressão econômica e demográfica no País. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

### **53-608 Regionalização das transações do setor público 1999: atividade de administração pública**

2002. 91 p.  
ISBN 85-240-3074-7

Apresenta informações regionalizadas sobre a estrutura das receitas e despesas das administrações públicas, por natureza econômica e unidade da federação, no âmbito federal, estadual e municipal. Inclui análise comparativa regional do resultado fiscal e primário dessas administrações, ilustrada com tabelas retrospectivas para o período de 1996 a 1999. Esses indicadores, compatíveis com o Sistema de Contas Nacionais, seguem os conceitos, definições e classificações adotados no manual de Contas Nacionais das Nações Unidas. A publicação é acompanhada de CD-ROM, que inclui informações para o período 1991 a 1999.

### **53-609 Regionalização das transações do setor público: atividade empresarial do governo**

**1999** (2001. ISBN 85-240-0861-X)  
**2000** (2002. ISBN 85-240-2529-8)

Apresenta informações regionalizadas sobre a estrutura das receitas, despesas e investimentos das empresas públicas, por natureza e atividade econômica, no âmbito federal, estadual e municipal. Inclui análise dos principais resultados, enfocando alguns indicadores da situação financeira dessas entidades e o papel dos subsídios no desempenho das atividades empresariais, ilustrada com tabelas retrospectivas para o período de 1991 a 2000, bem como anexos contendo a relação das empresas públicas existentes nos três níveis de governo, por unidade da federação, e a relação das empresas privatizadas no ano de referência da pesquisa. Esses indicadores, compatíveis com o Sistema de Contas Nacionais, seguem os conceitos, definições e classificações adotados no Manual de Contas

Nacionais das Nações Unidas. A publicação é acompanhada do CD-ROM, que inclui informações para o período 1991 a 2000.

**53-610 Regionalização das transações do setor público 2000: atividade de administração pública**

2003. 101 p.  
ISBN 85-240-3688-5

Apresenta informações regionalizadas sobre a estrutura das receitas e despesas das administrações públicas, por natureza econômica e unidade da federação, no âmbito federal, estadual e municipal. Inclui análise comparativa regional do resultado fiscal e primário dessas administrações, ilustrada com tabelas retrospectivas para o período de 1997 a 2000. Esses indicadores, compatíveis com o Sistema de Contas Nacionais, seguem os conceitos, definições e classificações adotados no Manual de Contas Nacionais das Nações Unidas. A publicação é acompanhada de CD-ROM, que inclui informações para o período de 1991 a 2000 e os cadastros de entidades da administração pública por esferas de governo.

**53-611 Regionalização das transações do setor público 2001: atividade empresarial do governo**

2003. 153 p.  
ISBN 85-240-3683-4

Apresenta informações regionalizadas sobre a estrutura das receitas, despesas e investimentos das empresas públicas, por natureza e atividade econômica, no âmbito federal, estadual e municipal. Inclui análise dos principais resultados, enfocando alguns indicadores da situação financeira dessas entidades e o papel das subsídios no desempenho das atividades empresariais, ilustrada com tabelas retrospectivas para o período de 1996 a 2001, bem como anexos contendo a relação das empresas públicas existentes nos três níveis do governo por unidade da federação, e as empresas privatizadas no ano de referência da pesquisa. Esses indicadores, compatíveis com o Sistema de Contas Nacionais, seguem os conceitos, definições e classificações adotados no Manual de Contas Nacionais das Nações Unidas. A publicação é acompanhada de CD-ROM, que inclui informações para o período de 1991 a 2001.

**53-612 Finanças públicas do Brasil 2001-2002**

2004. 127 p.  
ISBN 85-240-3776-8

Apresenta dados sobre a execução orçamentária da administração federal, estadual e municipal, referentes ao ano 2001, e sobre os resultados das empresas públicas, para o ano 2002. Os resultados da administração pública abrangem informações sobre a estrutura das receitas e despesas, por natureza econômica, a partir da consolidação dos balanços contábeis das três esferas de governo. A análise dos resultados, ilustrada com tabelas retrospectivas para o período 1998-2001, demonstra, nas três esferas, a arrecadação do governo, segundo o tipo e o montante de recursos, bem como a sua aplicação, e por fim o resultado geral do governo (superávit ou déficit). Os resultados das empresas públicas originam-se dos balanços e demais peças contábeis dessas entidades e contemplam as receitas e despesas operacionais, despesas não-operacionais e investimentos, por níveis de governo e atividade econômica. São, também, objeto de análise, ilustrada com tabelas retrospectivas para o período 1997-2002, em que são destacados os principais indicadores da situação financeira das empresas e o

papel dos subsídios no financiamento das atividades empresariais do governo. Contém anexos com a relação das empresas públicas existentes, por unidades da federação, e as empresas privatizadas, por atividade econômica, no ano de referência da pesquisa. Esses indicadores, compatíveis com o Sistema de Contas Nacionais, seguem os conceitos, definições e classificações adotados no Manual de Contas Nacionais das Nações Unidas. Os resultados são divulgados para Brasil e Unidades da Federação. A publicação é acompanhada de CD-ROM. Informações complementares podem ser obtidas nas publicações *Regionalização das transações do setor público*, divulgadas, até 2003, em dois volumes: um destinado à atividade de administração pública e outro à atividade empresarial do governo.

### **53-613 Perfil dos municípios brasileiros: finanças públicas 1998-2000**

2004. 131 p.  
ISBN 85-240-3737-7

Apresenta os resultados da Pesquisa de Informações Básicas Municipais realizada em 1999 e 2001, junto às prefeituras dos 5.507 municípios brasileiros então existentes, relativamente ao tema *Finanças Públicas*. Os resultados selecionados estão agregados por faixas de tamanho populacional dos municípios, grandes regiões e unidades da federação, e abrangem os principais eixos temáticos contemplados na pesquisa, como a dimensão, estrutura e evolução das receitas e despesas municipais, as fontes de recursos dos municípios brasileiros e as despesas por função. Destacam-se, neste último caso, informações sobre Educação e Cultura e Saúde e Saneamento, devido a seu alcance social e por terem sido, na última década, os principais alvos das políticas de descentralização administrativa do governo federal. Os textos analíticos ressaltam os aspectos mais relevantes em cada um desses temas, ilustrados através de gráficos. Inclui notas técnicas sobre a pesquisa e glossário com a conceituação utilizada. A publicação é acompanhada de CD-ROM, que inclui as três bases de dados da pesquisa, relativas ao tema *Finanças Públicas*, no período de 1998 a 2000.

### **53-614 Finanças públicas do Brasil 2002-2003**

2006. 153 p.  
ISBN 85-240-3884-5

Apresenta dados sobre a execução orçamentária da administração federal, estadual e municipal, referentes ao ano 2002, e sobre os resultados das empresas públicas, para o ano 2003. Os resultados da administração pública abrangem informações sobre a estrutura das receitas e despesas, por natureza econômica, a partir da consolidação dos balanços contábeis das três esferas de governo. A análise dos resultados, ilustrada com tabelas retrospectivas para o período 1998-2003, demonstra, nas três esferas, a arrecadação do governo, segundo o tipo e o montante de recursos, bem como a sua aplicação, e por fim o resultado geral do governo (superávit ou déficit). Os resultados das empresas públicas originam-se dos balanços e demais peças contábeis dessas entidades e contemplam as receitas e despesas operacionais, despesas não-operacionais e investimentos, por níveis de governo e atividade econômica. São, também, objeto de análise, ilustrada com tabelas retrospectivas para o período 1998-2003, em que são destacados os principais indicadores da situação financeira das empresas e o papel dos subsídios no financiamento das atividades empresariais do governo. Contém anexos com a relação das empresas públicas existentes, por unidades da federação, e um glossário com a conceituação utilizada. Esses indicadores, compatíveis com o Sistema de Contas Nacionais, seguem os conceitos, definições e classificações adotados no Manual

de Contas Nacionais das Nações Unidas. Os resultados são divulgados para Brasil e Unidades da Federação. A publicação é acompanhada de CD-ROM. Informações complementares podem ser obtidas nas publicações *Regionalização das transações do setor público*, divulgadas até 2003, em dois volumes: um destinado à atividade de administração pública e outro à atividade empresarial do governo. Disponível para aquisição e consulta.

### **53-615 Despesas públicas por funções 1999-2002**

2006. 145 p.

ISBN 85-240-3896-9

Divulga informações relativas à aplicação de recursos do governo estadual e municipal nas áreas de serviços públicos gerais, defesa nacional, ordem e segurança pública, atividades econômicas, proteção ao meio ambiente, habitação e urbanismo, saúde, educação, cultura e desportos e proteção social. Esses dados têm como referência conceitual o Sistema de Contas Nacionais e variáveis agregadas compatíveis com aquelas divulgadas na publicação *Finanças públicas do Brasil*, de responsabilidade do IBGE. Inclui notas técnicas, uma análise que enfoca o padrão de alocação das despesas públicas, em que são destacados seus principais componentes nas esferas de governo consideradas, bem com um glossário com a conceituação utilizada. Fazem parte da cobertura da pesquisa todos os municípios das capitais e das regiões metropolitanas, sendo, também, abrangidos municípios considerados importantes em relação ao valor total do orçamento da unidade da federação onde está geograficamente situado. A publicação é acompanhada de CD-ROM, que inclui dados para o período de 1999 a 2002. Disponível para aquisição e consulta.

## **Outras Organizações**

**54**

### **54-601 Estatísticas do cadastro central de empresas**

1996 (2001.ISBN 85-240-0841-5)

1997 (2001.ISBN 85-240-0842-3)

1998 (2001.ISBN 85-240-0836-9)

1999 (2001.ISBN 85-240-0865-2)

2000 (2002.ISBN 85-240-1463-6)

2001 (2003.ISBN 85-240-3672-9)

2002 (2004.ISBN 85-240-3733-4)

2003 (2005.ISBN 85-240-3826-8)

2004 (2006.ISBN 85-240-3904-3)

2005 (2007.ISBN 978-85-240-3960-7)

Apresenta informações cadastrais e econômicas oriundas de pesquisas anuais da Instituição nas áreas de Indústria, Construção, Comércio e Serviços, e da Relação Anual de Informações Sociais - RAIS, do Ministério do Trabalho e Emprego, reunidas no Cadastro Central de Empresas - CEMPRESA, do IBGE. Traz a consolidação dessas informações, desagregadas por níveis da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 1.0 e por grandes regiões, unidades da federação e municípios das capitais, abrangendo informações sobre número de empresas, número de unidades locais, pessoal ocupado total e assalariado e salários pagos nas empresas, nos órgãos da administração pública e em entidades sem fins lucrativos, ativas no Cadastro Central de Empresas - CEMPRESA, além de indicadores de diversificação e concentração econômica para as atividades de

Indústria, Comércio e Serviços. Inclui notas técnicas, análise dos resultados da pesquisa e glossário com a conceituação utilizada. A publicação é acompanhada de CD-ROM que apresenta, além das informações por grandes regiões, unidades da federação e municípios das capitais, divulgadas no volume impresso, dados para o conjunto dos municípios brasileiros.

Disponível para aquisição e consulta.

#### **54-602 As entidades de assistência social privadas sem fins lucrativos no Brasil 2006**

2007. 114 p. ISBN 978-85-240-3986-7

Apresenta resultados de pesquisa pioneira realizada junto às entidades de assistência social privadas sem fins lucrativos, tendo como base o Cadastro Central de Empresas do IBGE, com o objetivo de conhecer os dados básicos sobre a rede de atendimento socioassistencial executado por tais instituições, com vistas ao aprimoramento da gestão da assistência social no País. Fornece o perfil das entidades relativamente à sua qualificação, títulos e credenciamento pelos órgãos competentes, identificação dos serviços prestados, modalidades socioassistenciais, âmbito de atuação, período de funcionamento, metodologia de atendimento, instalações e equipamentos disponíveis, capacitação e nível de formação dos colaboradores, financiamentos, parcerias e caracterização do público-alvo, para o total Brasil, grandes regiões e unidades da federação. A publicação inclui notas técnicas com informações metodológicas sobre a pesquisa e um glossário com a conceituação utilizada. A publicação é acompanhada de CD-ROM que contém, além das informações do volume impresso, tabelas com outros níveis de desagregação dos resultados da pesquisa e o *Manual do entrevistador*, que conceitua, detalhadamente, todas as características investigadas no levantamento. Resulta de parceria entre o IBGE e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Disponível para aquisição e consulta.

## **Metodologias 57**

#### **57-601 Pesquisa anual de comércio**

1991. 75 p. (Série relatórios metodológicos, ISSN 0101-2843; v. 12)  
ISBN 85-240-0403-7

Descreve a metodologia da pesquisa, definindo a unidade de investigação, a classificação das empresas comerciais, os critérios indicativos de porte e grau de organização dos informantes, os instrumentos de coleta e o plano de amostragem utilizados.

#### **57-602 Pesquisa anual do transporte rodoviário**

1991. 24 p. (Série relatórios metodológicos, ISSN 0101-2843; v. 13)  
ISBN 85-240-0405-3

Descreve os objetivos e a metodologia adotada na pesquisa, quanto ao seu âmbito, unidade de investigação e classificação de atividades. Apresenta a estrutura e os critérios de aplicação dos instrumentos de coleta, os mecanismos de

construção e atualização do cadastro de informantes, além da sistemática de divulgação dos resultados da pesquisa.

#### **57-603 Pesquisa mensal de comércio**

1996. 43 p. (Série relatórios metodológicos, ISSN 0101-2843; v.15)  
ISBN 85-240-0608-0

Descreve os conceitos básicos e os principais aspectos da pesquisa, definindo a unidade de investigação, as características investigadas, a classificação de atividades, o plano de amostragem, a coleta e apuração dos resultados, os sistemas destinados à entrada, armazenamento e tratamento dos dados, bem como o cálculo dos indicadores.

#### **57-604 Regionalização das transações do setor público**

2000. 87 p. (Série relatórios metodológicos, ISSN 0101-2843; v. 20)  
ISBN 85-240-0757-7

Apresenta as modificações metodológicas adotadas na pesquisa, visando sua adequação ao novo Sistema de Contas Nacionais e atualizando o texto *Regionalização das transações do setor público 1991: metodologia*, publicado em 1995. Descreve a metodologia utilizada no tratamento das informações referentes à administração pública e à atividade empresarial do governo. Discorre sobre os procedimentos adotados na regionalização de recursos e usos do setor público federal. Inclui um apêndice contendo modelos dos formulários utilizados na Pesquisa das Administrações Públicas e das Empresas Públicas.

#### **57-605 Pesquisa anual de comércio**

2. ed. 2000. 65 p. (Série relatórios metodológicos, ISSN 0101-2843; v. 12)  
ISBN 85-240-0720-6

Define os principais aspectos metodológicos relativamente à reformulação da Pesquisa Anual de Comércio, efetuada em 1996, como âmbito da pesquisa, unidade de investigação e plano amostral, bem como considerações sobre o treinamento dos técnicos responsáveis, principais aspectos da coleta das informações, crítica dos dados, disseminação dos resultados e conceituação das variáveis investigadas. Inclui a bibliografia consultada, quadro com a classificação de atividades de referência da pesquisa e modelos de questionários.

#### **57-606 Pesquisa mensal de comércio**

2. ed. 2003. 48 p. (Série relatórios metodológicos, ISSN 0101-2843; v. 15)  
ISBN 85-240-3674-5

Contém os principais aspectos da revisão metodológica efetuada na Pesquisa Mensal de Comércio, cuja nova série, com abrangência nacional, tem início em 2000, com base na investigação da receita bruta de revenda nas empresas de comércio varejista formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas. Apresenta os objetivos da pesquisa, conceituação dos indicadores, plano amostral, aspectos da coleta dos dados e os procedimentos de cálculo para obtenção dos índices nominais e de volume de vendas, entre outras informações metodológicas. Inclui a bibliografia utilizada.

#### **57-607 Pesquisa mensal de comércio**

3 ed. 2004. 52 p. (Série relatórios metodológicos, ISSN 0101-2843; v. 15)  
ISBN 85-240-3725-3

Contém os principais aspectos da revisão metodológica efetuada no sistema de índices da pesquisa em 2004, cujos resultados, com base na investigação da receita bruta de revenda nas empresas de comércio varejista formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, iniciam uma nova série referenciada à média do ano de 2003. Apresenta os objetivos da pesquisa, com destaque para os aperfeiçoamentos e expansões introduzidos, conceituação dos indicadores, plano amostral, aspectos da coleta dos dados e os procedimentos de cálculo para obtenção dos índices nominais e de volume de vendas entre outras informações metodológicas. Inclui a bibliografia utilizada. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

#### **57-608 Pesquisa anual de serviços**

2005. 90 p. (Série relatórios metodológicos, ISSN 0101-2843, v. 33)

Em virtude da necessidade de caracterização do segmento das atividades de serviços sob os enfoques da organização da estrutura produtiva e do conjunto de produtos produzidos, a Pesquisa Anual de Serviços, iniciada em 1998, passou a desdobrar-se em dois módulos: Pesquisa Anual de Serviços, módulo central, que levanta informações econômico-financeiras e de pessoal ocupado das empresas prestadoras de serviços, e Pesquisa Anual de Serviços - Suplemento Produtos e Serviços, que, a partir de 2000, levanta informações sobre a composição dos serviços prestados por essas empresas segundo uma nomenclatura predefinida. Descreve os principais aspectos metodológicos da Pesquisa Anual de Serviços, módulo central, cujos indicadores têm por função principal suprir os dados necessários à caracterização da estrutura da prestação de serviços não-financeiros, excetuando-se Saúde e Educação, no Brasil, e ao acompanhamento de suas transformações no tempo. Apresenta informações sobre o âmbito da pesquisa, unidade de investigação, plano amostral, aspectos da coleta e crítica dos dados, bem como a conceituação das características investigadas, entre outras considerações de natureza metodológica. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

## **Estudos e Análises**

**58**

#### **58-601 As micro e pequenas empresas comerciais e de serviços no Brasil 2001**

2003. 102 p. (Estudos e pesquisas. Informação econômica, ISSN 1679-480X; n. 1)  
ISBN 85-240-3668-0

Apresenta os resultados do estudo especial realizado a partir das bases de dados da Pesquisa Anual de Comércio e da Pesquisa Anual de Serviços, referentes a 2001, contendo informações sobre pessoal ocupado, salários pagos, valor adicionado, receitas e despesas das micro e pequenas empresas comerciais e de serviços, desagregadas por níveis da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE e por grandes regiões e unidades da federação. Os resultados são acompanhados de análise, que contempla, ademais, o comportamento das taxas de natalidade e de mortalidade desse segmento, no período de 1998 a 2000, e a estrutura de custos das empresas, entre outros indicadores, em nível nacional e regional, ressaltando a importância das micro e pequenas empresas comerciais e de serviços na geração de postos de trabalho e renda. Inclui notas técnicas sobre os critérios de classificação adotados para a delimitação do porte das empresas, principais aspectos da tabulação especial das pesquisas com vistas aos

objetivos desse estudo, e glossário com a conceituação utilizada. Contém, ainda, anexos com a estrutura detalhada da CNAE referente aos setores econômicos selecionados. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

#### **58-603 As fundações privadas e associações sem fins lucrativos no Brasil 2002**

2. ed. 2004. 152 p. (Estudos e pesquisas. Informação econômica, ISSN 1679-480X; n. 4)

ISBN 85-240-3793-8

Apresenta os resultados do estudo sobre as instituições privadas sem fins lucrativos atuantes no Brasil, realizado com base nos dados do Cadastro Central de Empresas - CEMPRE do IBGE. Tendo como norte a construção de estatísticas comparáveis internacionalmente, apresenta uma proposta de classificação das Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos, assim denominadas as que atendem, simultaneamente, aos critérios de privadas, sem fins lucrativos, institucionalizadas, auto-administradas e voluntárias. Descreve procedimentos metodológicos, com definição, classificação, e identificação dessas entidades, bem como resultados concernentes às suas características - quantitativo, localização, tempo de existência, porte, atividade desenvolvida, número de empregados e sua remuneração - além de informações analíticas de seu crescimento entre 1996 e 2002. Inclui um glossário com a conceituação utilizada. A publicação é acompanhada de CD-ROM. Resulta de parceria firmada pelo IBGE e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, com a Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais - ABONG e o Grupo de Institutos, Fundações e Empresas - GIFE.

#### **58-604 Economia do turismo: análise das atividades características do turismo 2003**

2007. 62 p. (Estudos e pesquisas. Informação econômica, ISSN 1679-480X, n.5)

ISBN 85-240-3923-X

Reúne informações relacionadas ao turismo no País, com base nas estatísticas sobre a produção (oferta) de bens e serviços, os gastos (demanda) das famílias, e as características da mão-de-obra ocupada (emprego) desse setor. Para tal, foram consolidados os resultados de pesquisas econômicas e domiciliares regularmente produzidas pela Instituição, como a Pesquisa Anual de Serviços - tanto o levantamento básico quanto o Suplemento Produtos e Serviços - a Pesquisa de Orçamentos Familiares, e a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, tendo como referencial o ano de 2003. Apresenta a conceituação de turismo, destacando a relevância de sua análise e mensuração como fenômeno econômico e social; os aspectos metodológicos relativos à definição e à classificação dos produtos e atividades econômicas que o constituem, segundo os critérios da Organização Mundial de Turismo - OMT, e sua correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 1.0; a descrição das fontes de informação utilizadas; e uma análise dos indicadores selecionados para caracterização desse setor, não só no tocante aos aspectos econômicos da produção dos bens e serviços, como no que diz respeito aos gastos realizados pelas famílias brasileiras com a aquisição de produtos consumidos em viagens não-rotineiras e, também, com relação ao perfil socioeconômico das pessoas de 10 anos ou mais de idade ocupadas nesse tipo de atividade. Inclui um glossário com a conceituação utilizada, além de anexos que detalham as classificações de produtos específicos e de produtos característicos do turismo. Resulta de acordo de cooperação técnica entre o IBGE, o Ministério do Turismo e o Instituto Brasileiro de Turismo - EMBRATUR. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

Disponível para aquisição e consulta.

#### **58-605 Demografia das empresas 2005**

2007. 72 p. (Estudos e pesquisas. Informação econômica, ISSN 1679-480X; n. 6)  
ISBN 978-85-240-3977-5

Apresenta os resultados de estudo realizado sobre aspectos do padrão de demografia das empresas brasileiras, em particular, a criação ou nascimento e a extinção ou morte dessas entidades, com base nas informações do Cadastro Central de Empresas - CEMPRE, do IBGE, referente ao ano 2005. Analisa os movimentos de entrada e saída das empresas do mercado, segundo o porte e a atividade de atuação, por grandes regiões, os impactos da criação e destruição de empresas sobre o número de empresas existentes e o número de pessoas ocupadas, bem como as mudanças de porte das unidades criadas em 1997 e sobreviventes em períodos subseqüentes. As informações são apresentadas de acordo com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 1.0. Apresenta os procedimentos metodológicos adotados na elaboração do estudo e glossário com a conceituação utilizada. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

Disponível para aquisição e consulta.

#### **58-606 Economia do turismo: uma perspectiva macroeconômica 2000-2005**

2008. 72 p. (Estudos e pesquisas. Informação econômica, ISSN 1679-480X; n. 7)  
ISBN 978-85-240-4006-1

Em sua primeira abordagem sobre o tema, o IBGE lançou o estudo *Economia do turismo: atividades características do turismo 2003*, que reuniu estatísticas relacionadas à produção (oferta) de bens e serviços, gastos (demanda) das famílias e características da mão-de-obra ocupada (emprego) desse segmento, a partir da consolidação dos resultados de pesquisas econômicas e domiciliares regularmente produzidas pela Instituição. Esta publicação apresenta os principais indicadores macroeconômicos das atividades características do turismo, com base nos dados compilados do Sistema de Contas Nacionais, representando, assim, um importante avanço na contextualização da dimensão econômica do turismo no Brasil. Destaca a relevância de sua análise e mensuração como fenômeno econômico e social, discorre sobre aspectos metodológicos relativos à definição e à classificação dos produtos e atividades econômicas que o constituem, e efetua análises sobre a estrutura das atividades características do turismo em 2005 e a evolução dos principais indicadores macroeconômicos no período 2000-2005. Inclui um glossário com a conceituação utilizada, além de anexos que detalham as classificações de produtos específicos e de produtos característicos do turismo. Resulta de acordo de cooperação técnica entre o IBGE, o Ministério do Turismo e o Instituto Brasileiro de Turismo - EMBRATUR. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

Disponível para aquisição e consulta.

#### **58-607 As fundações privadas e associações sem fins lucrativos no Brasil 2005**

2008. 162 p. (Estudos e pesquisas. Informação econômica, ISSN 1679-480X; n. 8)  
ISBN 978-85-240-4023-8

Com o objetivo de mapear o universo das organizações da sociedade civil que atendem, simultaneamente, aos critérios de entidades privadas, sem fins lucrativos, institucionalizadas, auto-administradas e voluntárias, o IBGE desenvolveu uma proposta de identificação e classificação dessas instituições, com base nos dados do Cadastro Central de Empresas referentes a 2002, tendo como norte a construção de estatísticas comparáveis internacionalmente. Dando continuidade a esse projeto, a publicação apresenta os resultados de estudo em que buscou-se observar as mudanças ocorridas neste importante segmento da sociedade civil, com ênfase no período 2002-2005. Descreve procedimentos metodológicos, com definição, classificação e identificação dessas entidades, bem como resultados concernentes às suas características - quantitativo, localização, tempo de existência, porte, atividade desenvolvida, números de empregados e sua remuneração - além de informações analíticas de seu crescimento entre 1996 e 2005. Inclui um glossário com a conceituação utilizada. A publicação é acompanhada de CD-ROM que contém, além das informações por grandes regiões e unidades da federação divulgadas no volume impresso, dados para os municípios brasileiros. Resulta de parceria entre o IBGE, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, a Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais - ABONG, e o Grupo de Institutos, Fundações e Empresas - GIFE.

Disponível para aquisição e consulta.

**58-608 Economia da saúde: uma perspectiva macroeconômica 2000-2005**

2008. 130 p. (Estudos e pesquisas. Informação econômica; n. 9)

ISBN 978-85-240-4027-6

Reúne informações sobre a produção, o consumo e o comércio exterior dos bens e serviços relacionados à saúde, bem como sobre o emprego e a renda nas atividades que geram esses produtos e a infra-estrutura do setor, adotando-se como fonte principal o Sistema de Contas Nacionais, que sintetiza as informações econômicas do País. Foram utilizados, ainda, resultados de outros levantamentos realizados pelo IBGE, como a Pesquisa Industrial Anual, a Pesquisa Anual de Comércio, a Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária e a Pesquisa de Orçamentos Familiares. Complementarmente, também foram utilizadas informações da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. A publicação constitui marco inicial do processo de organização e construção de um sistema integrado de informações estatísticas da saúde. São descritos, inicialmente, os procedimentos metodológicos que nortearam a elaboração do estudo, destacando-se a importância de construção futura de uma conta-satélite do setor, cuja delimitação, no âmbito do presente trabalho, foi efetuada a partir da seleção de atividades consideradas típicas de saúde, com base na Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 1.0. A análise dos resultados dessas atividades abarca o período 2000-2005, contemplando diferentes perspectivas de estudo, tais como: valor da produção dos bens e serviços de saúde gerados; insumos consumidos nos processos produtivos; contribuição para a geração de renda; investimentos; salários; postos de trabalho; estabelecimentos em atividades relacionadas à saúde na indústria, no comércio e nos serviços; beneficiários de planos de saúde, entre outros aspectos. Inclui glossário com a conceituação utilizada, além de apêndices que detalham a estrutura das Tabelas de Recursos e Usos e apresentam as Contas Econômicas Integradas para o período 2000-2005, das quais foi extraída a maior parte das informações analisadas. A publicação é acompanhada de CD-ROM e resulta de esforços interinstitucionais desenvolvidos juntamente com a Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e o Ministério da Saúde.

Disponível para aquisição e consulta.

## **Documentos para Discussão**

**59**

### **59-601 O Departamento de Comércio e Serviços e a III Conferência Nacional de Estatística**

1989. 46 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 23)

Discorre sobre as pesquisas realizadas pelo Departamento relativas aos temas comércio, transporte e serviços. Apresenta a situação da produção de estatísticas nessas áreas, pelo IBGE e outras instituições, e propostas para seu aperfeiçoamento, a fim de subsidiar as discussões sobre os referidos temas na III Conferência Nacional de Estatística.

## **ÍNDICES, PREÇOS E CUSTOS**

### **Índices de Preços ao Consumidor**

**61**

#### **61-001 Indicadores IBGE: Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC-IPCA**

Primeiro fascículo jan. 1993. Mensal.

Títulos anteriores: Indicadores IBGE (nov. 1982-jan. 1991), Indicadores IBGE: índices de preços ao consumidor (fev. 1991-dez. 1992)

Apresenta tabelas de pesos e variações, por grupo, subgrupo e itens de produtos, de variações mensais por itens e grupos, da série histórica divulgando o número-índice, variação no mês e no ano, com dados comparativos com o mês anterior ao da divulgação e as principais variações. Inclui notas técnicas. Os resultados são divulgados para Brasil, e regiões metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Brasília e município de Goiânia. A partir de 1998 os indicadores estão disponíveis somente na Internet.

#### **61-002 Indicadores IBGE: Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E**

Primeiro fascículo jan. 1995. Trimestral.

Títulos anteriores: Indicadores IBGE: Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC-IPCA-E (nov. 1992-jun. 1994), Indicadores IBGE: Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPC-r-IPCA-E (jul.-dez.1994)

Apresenta tabelas de pesos e variações, por grupo, subgrupo e itens de produtos, de variações mensais por itens e grupos e de variação acumulada no trimestre e por mês, para índice geral e grupos e índice geral e item, bem como da série histórica divulgando o número-índice, variação no mês e no ano e um resumo dos resultados por região metropolitana. Inclui notas técnicas. A partir de 1998 os indicadores estão disponíveis somente na Internet.

#### **61-601 Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: Índice nacional de preços ao consumidor - Índice nacional de preços ao consumidor amplo, 1979-1995**

1996. 172 p. (Estatísticas básicas : séries retrospectivas, ISSN 0103-6505; n. 5)

ISBN 85-240-0597-1

Apresenta as séries históricas, no período de 1979 a 1995, do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, componentes tradicionais do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC. Inclui uma visão geral da metodologia do sistema e a conceituação das características investigadas, além de gráficos ilustrativos da evolução dos índices nesse período.

#### **61-602 Pesquisa de locais de compra - 1988**

1994. 135 p.

Apresenta tabelas com dados relativos aos tipos de estabelecimentos pesquisados, produtos comprados e serviços utilizados, por domicílios e estabelecimentos. Inclui a conceituação das características investigadas, aspectos da amostragem e descrição dos tipos de estabelecimentos e produtos e serviços pesquisados. Os resultados são divulgados para as regiões metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Brasília e município de Goiânia.

## **Custos e Índices da Construção Civil**

**62**

#### **62-001 Indicadores IBGE: Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil**

Primeiro fascículo jan. 1991. Mensal.

Título anterior: Indicadores IBGE (jan. 1983-dez. 1990)

Divulga tabelas com dados sobre custos do metro quadrado de construção relativas a projetos residenciais e comerciais, segundo diferentes padrões de acabamento e sobre custos médios e índices. Inclui comentários sobre os resultados da pesquisa. Os resultados são divulgados para Brasil, grande região e unidade da federação. A partir de 1998 os indicadores estão disponíveis somente na Internet.

#### **62-601 Indicadores da construção civil 1985-1995**

1996. 172 p. (Estatísticas básicas: séries retrospectivas, ISSN 0103-6505; n. 6)  
ISBN 85-240-0608-5

Apresenta a série histórica dos custos e índices de custos da construção civil, para o período de 1985 a 1995, com informações sobre custo médio, número-índice, variações mensais e acumuladas do metro quadrado, para o total do País e unidades da federação. Os indicadores são produzidos através do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Inclui notas técnicas e gráficos.

## **Metodologias**

**67**

#### **67-601 Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil: métodos de cálculo e de coleta**

1992. 22 p.

Descreve os métodos que permitem o conhecimento da concepção e operação do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Inclui anexos com a relação das áreas geográficas, seus respectivos pesos e municípios, a descrição de projetos de construção, a relação dos serviços e os custos de projetos por padrões de acabamento, entre outros. Inclui o plano amostral, modelos de instrumentos de coleta e de análise qualitativa da pesquisa.

**67-603 Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: métodos de cálculo**

4. ed. 1996. 105 p. (Série relatórios metodológicos, ISSN 0101-2843; v. 14)  
ISBN 85-240-0594-7

Descreve a metodologia de cálculo dos índices nacionais que tradicionalmente compõem o Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor: Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. Apresenta as características básicas dos índices, a forma de obtenção e apuração das informações e os aspectos metodológicos da escolha da população-objetivo, do sistema de pesos e de preços. São abordados também os processos de agregação dos dados individuais até o cálculo dos índices nacionais e as etapas de produção e divulgação dos índices. As alterações incorporadas nesta edição referem-se às mudanças na fórmula de cálculo do subitem aluguel e sobre a forma de apropriação da variação mensal dos subitens IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) e emplacamento e licença. Inclui um apêndice contendo as principais modificações técnicas introduzidas no cálculo dos índices e um histórico, complementado por quadro resumo da utilização dos índices tradicionais e demais indexadores produzidos através do sistema. A publicação inclui documentos sobre o aprimoramento dos índices.

**67-604 Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: índices de preços ao consumidor amplo: ajustamento sazonal**

1996. 104 p. (Série relatórios metodológicos, ISSN 0101-2843; v. 16)  
ISBN 85-240-0625-0

Apresenta a metodologia de ajustamento sazonal aplicado ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, como forma de disponibilizar uma estatística adicional que possibilite a interpretação do fenômeno econômico (inflação) através de séries sazonalmente ajustadas, regionais e nacional. A publicação contém a abrangência geográfica do estudo, o método adotado, indicadores de qualidade do ajustamento sazonal, análise de interferência dos planos econômicos e seus reflexos na produção de índices de preços ao consumidor, bem como os resultados obtidos por subitens sazonais. Inclui tabelas, gráficos e a bibliografia utilizada.

**67-605 Sistema nacional de índice de preços ao consumidor: estruturas de ponderação a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares 1995-1996**

2000. 2 v. (Série relatórios metodológicos, ISSN 0101-2843; v. 21)  
ISBN 85-240-0766 (obra completa)

Publicada em dois volumes, apresenta as principais etapas do processo de revisão dos pesos referentes ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, com base nos resultados obtidos da Pesquisa de Orçamentos Familiares 1995-1996. No primeiro são descritos a base conceitual, definições e procedimentos adotados para o aperfeiçoamento metodológico dos índices visando sua compatibilização com as

séries históricas já produzidas. O segundo volume contém os novos pesos que compõem o Sistema, implantados a partir de agosto de 1999. Inclui os resumos teóricos dos manuais técnicos pesquisados.

**67-606 Para compreender o INPC:(um texto simplificado)**

4. ed. 2001. 56 p.  
ISBN 85-240-0719-2

Apresenta informações básicas relacionadas à produção dos índices de preços calculados pelo IBGE. Fornece noções gerais sobre como calcular um índice de preços de uma família e de um grupo de famílias e descreve os mecanismos utilizados para implantação e produção dos índices de preços. Esta quarta edição traz algumas alterações aos textos das edições anteriores, em virtude de modificações técnicas introduzidas no cálculo dos índices.

**67-607 Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: método de cálculo dos itens sazonais alimentícios**

2005. 61 p. (Série relatórios metodológicos, ISSN 0101-2843; v. 32)

Apresenta a revisão metodológica do cálculo dos itens sazonais alimentícios - "tubérculos, raízes e legumes", "hortaliças e verduras" e "frutas" - no contexto da qual foram analisadas as limitações na aplicação do método de Paasche vigente, bem como as alternativas teóricas a esse método, específicas dos itens sazonais, inclusive as efetivamente aplicadas na prática internacional mais recente. Apresenta, ainda, justificativa e discussão sobre aspectos da operacionalização do método de Laspeyres selecionado, além de simulações comparativas entre os dois métodos, cujos resultados possibilitam avaliar, tendo como fonte os dados mensais do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor, os impactos da alteração metodológica proposta. Tendo em vista a relevância dos Índices de Preços ao Consumidor no processo de integração sub-regional, o método de Laspeyres escolhido contribui para a inserção do IBGE no processo de harmonização das estatísticas de preços no âmbito do MERCOSUL, na medida em que os países membros já optaram pela sua adoção. Inclui anexos contendo simulações dos índices referentes aos itens sazonais alimentícios para o total Brasil e São Paulo, apresentadas segundo os dois métodos de cálculo, entre outras considerações de natureza metodológica. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

**67-608 Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: métodos de cálculo**

4. ed. 1996. 91 p. (Série relatórios metodológicos, ISSN 0101-2843; v. 14)  
ISBN 85-240-0594-7

Descreve a metodologia de cálculo dos índices nacionais que tradicionalmente compõem o Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor: Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. Apresenta as características básicas dos índices, a forma de obtenção e apuração das informações, bem como os aspectos metodológicos da escolha da população-objetivo, do sistema de pesos e do sistema de preços. São abordados também os processos de agregação dos dados individuais até o cálculo dos índices nacionais e as etapas de produção e divulgação dos índices. As alterações incorporadas nesta edição referem-se às mudanças na fórmula de cálculo do subitem aluguel e à forma de apropriação da variação mensal dos subitens IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) e emplacamento e licença. Inclui um apêndice contendo as principais modificações técnicas introduzidas no cálculo dos índices, um histórico sobre a utilização dos mesmos, e quadros-sínteses com todos os

indicadores de preços já produzidos através do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor, entre outras considerações de natureza metodológica. Publicação esgotada. Disponível para consulta.

**67-609 Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: índices de preços ao consumidor amplo: ajustamento sazonal**

1996. 104 p. (Série relatórios metodológicos, ISSN 0101-2843; v. 16)  
ISBN 85-240-0625-0

Apresenta a metodologia de ajustamento sazonal aplicado ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, como forma de disponibilizar uma estatística adicional que possibilite a interpretação do fenômeno econômico da inflação, através de séries sazonalmente ajustadas, regionais e nacional. Discorre sobre a abrangência geográfica do estudo, o método adotado e os indicadores de qualidade do ajustamento, e efetua uma análise sobre a interferência dos planos econômicos e seus reflexos na produção de índices de preços ao consumidor, bem como sobre os resultados obtidos por subitens sazonais.  
Disponível para aquisição e consulta.

**67-610 Sistema nacional de índice de preços ao consumidor: estruturas de ponderação a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares 1995-1996**

2000. 2 v. (Série relatórios metodológicos, ISSN 0101-2843; v. 21)  
ISBN 85-240-0766 (obra completa)

Publicada em dois volumes, apresenta as principais etapas do processo de revisão dos pesos referentes ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, com base nos resultados obtidos da Pesquisa de Orçamentos Familiares 1995-1996. No primeiro, são descritos a base conceitual, definições e procedimentos adotados para o aperfeiçoamento metodológico dos índices, visando a sua compatibilização com as séries históricas já produzidas. O segundo volume contém os novos pesos que compõem o Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC, implantados a partir de agosto de 1999. Inclui os resumos teóricos dos manuais técnicos pesquisados.  
Disponível para aquisição e consulta.

**67-611 Para compreender o INPC: (um texto simplificado)**

4. ed. 2001. 56 p.  
ISBN 85-240-0719-2

Apresenta informações básicas relacionadas à produção dos índices de preços calculados pelo IBGE. Fornece noções gerais sobre como calcular um índice de preços de uma família e de um grupo de famílias, descreve os mecanismos utilizados para implantação e a produção dos índices de preços, explicando, ao final, como obtém-se o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, com destaque para alguns aspectos de sua aplicação. Esta edição traz algumas alterações aos textos das edições anteriores, em virtude de modificações técnicas introduzidas no cálculo dos índices.  
Publicação esgotada. Disponível para consulta.

**67-612 Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: método de cálculo dos itens sazonais alimentícios**

2005. 61 p. (Série relatórios metodológicos, ISSN 0101-2843; v. 32)  
ISBN 85-240-3821-7

Apresenta a revisão metodológica do cálculo dos itens sazonais alimentícios - "tubérculos, raízes e legumes", "hortaliças e verduras" e "frutas" - no contexto da qual foram analisadas as limitações na aplicação do método de Paasche vigente, bem como as alternativas teóricas a esse método, específicas dos itens sazonais, inclusive as efetivamente aplicadas na prática internacional mais recente. Apresenta, ainda, justificativa e discussão sobre aspectos da operacionalização do método de Laspeyres selecionado, além de simulações comparativas entre os dois métodos, cujos resultados possibilitam avaliar, tendo como fonte os dados mensais do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC, os impactos da alteração metodológica proposta. Tendo em vista a relevância dos Índices de Preços ao Consumidor no processo de integração sub-regional, o método de Laspeyres escolhido contribui para a inserção do IBGE no processo de harmonização das estatísticas de preços no âmbito do MERCOSUL, na medida em que os países membros já optaram pela sua adoção. Inclui anexos contendo simulações dos índices referentes aos itens sazonais alimentícios para o total Brasil e São Paulo, apresentadas segundo os dois métodos de cálculo, entre outras considerações de natureza metodológica. A publicação é acompanhada de CD-ROM. Disponível para aquisição e consulta.

**67-613 Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: estruturas de ponderação a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003**

2005. 241 p. (Série relatórios metodológicos, ISSN 0101-2843; v. 34)

ISBN 85-240-3841-1

Divulga a base conceitual, as definições e os procedimentos metodológicos aplicados na geração e implantação das novas estruturas de ponderação da cesta de bens e serviços de consumo que integram o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, a partir das informações sobre as despesas realizadas pelas famílias, oriundas da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2002-2003. Os aprimoramentos metodológicos apresentados, fruto de ampla discussão realizada não só no âmbito interno do IBGE como também junto a usuários e ao Conselho Consultivo do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC, correspondem à quarta atualização da cesta de bens e serviços consumidos pelas famílias e são fundamentais para a qualidade e a credibilidade dos índices de preços. Informações sobre a revisão efetuada no cálculo dos itens sazonais alimentícios estão detalhadas na publicação *Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: método de cálculo dos itens sazonais alimentícios* (67-607). A publicação é acompanhada de CD-ROM.

Disponível para aquisição e consulta.

**67-614 Para compreender o INPC:(um texto simplificado)**

5. ed. 2006. 56 p.

ISBN 85-240-3850-0

Apresenta informações básicas relacionadas à produção dos índices de preços calculados pelo IBGE. Fornece noções gerais sobre como calcular um índice de preços de uma família e de um grupo de famílias, descreve os mecanismos utilizados para implantação e a produção dos índices de preços, explicando, ao final, como obtém-se

o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, com destaque para alguns aspectos de sua aplicação. Esta edição traz algumas alterações aos textos das edições anteriores, em virtude de modificações técnicas introduzidas no cálculo dos índices. Publicação disponível somente na Internet.

**67-615 Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: métodos de cálculo**  
5. ed. 2007. 70 p. (Série relatórios metodológicos, ISSN 0101-2843; v. 14)

ISBN 978-85-240-3930-0

Registra as principais alterações ocorridas na pesquisa, desde a divulgação da quarta edição da publicação, em 1996. Apresenta as características básicas dos índices e a forma de obtenção das informações, enfocando aspectos relativos à escolha da população-objetivo, ao sistema de pesos, bem como ao sistema de preços; descreve os processos de agregação dos dados individuais até a obtenção do índice nacional; e discorre sobre as etapas de produção e divulgação dos índices, priorizando, no primeiro caso, a atividade de análise de preços, e, no segundo, aspectos da estrutura, conteúdo e objetivo dos relatórios de apresentação dos resultados e de comentários gerais. Os aprimoramentos introduzidos nessa revisão metodológica e as substanciais modificações deles decorrentes são frutos de estudos elaborados pelo IBGE, a partir, inclusive, de sugestões de diversos usuários dos índices de preços. Inclui um apêndice contendo as principais modificações técnicas introduzidas no cálculo dos índices, um histórico sobre a utilização dos mesmos, e quadros-sínteses com todos os indicadores de preços já produzidos através do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor, entre outras considerações de natureza metodológica. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

Disponível para aquisição e consulta.

## **Estudos e análises**

**68**

### **68-601 Análise da inflação medida pelo INPC**

<b>1981</b> (1982)	<b>1º sem. 1985</b> (1985)
<b>1982</b> (1983)	<b>1987</b> (1988)
<b>1983</b> (1984)	<b>1988</b> (1989)
<b>1984</b> (1985)	<b>1989</b> (1991)

Apresenta uma análise agregada do comportamento da inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, discorrendo sobre alguns aspectos da economia brasileira que tiveram influência direta nos resultados. Analisa também os movimentos de preços de produtos alimentícios (no varejo) e não alimentícios. Os resultados são divulgados para Brasil e regiões metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, bem como Brasília e o município de Goiânia.

### **68-602 Análise da inflação medida pelo IPCA**

1985. 95 p.

Apresenta uma análise do comportamento da inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, discorrendo sobre alguns aspectos da economia brasileira que tiveram influência direta nos resultados. Analisa os

movimentos dos preços de produtos alimentícios (no varejo) e não alimentícios. Os resultados são divulgados para Brasil e regiões metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, bem como Brasília e o município de Goiânia.

#### **68-603 Tratamento de itens sazonais nos índices de preços ao consumidor**

Eulina Nunes dos Santos e Vilma da R. Quintanilha  
1985. 39 p.

Apresenta notas técnicas sobre séries temporais e métodos de cálculo e análise de itens sazonais no Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC. Discorre também sobre métodos alternativos utilizados na produção de índices sazonais. Inclui gráficos e tabelas com informações sobre médias móveis, desvio e razão, variação estacional, intensidade e padrão de sazonalidade, pesos e número de cotações de frutas. Os resultados são divulgados para as regiões metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, bem como Brasília e o município de Goiânia.

#### **67-615 Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: métodos de cálculo** 5. ed. 2007. 70 p. (Série relatórios metodológicos, ISSN 0101-2843; v. 14)

ISBN 978-85-240-3930-0

Registra as principais alterações ocorridas na pesquisa, desde a divulgação da quarta edição da publicação, em 1996. Apresenta as características básicas dos índices e a forma de obtenção das informações, enfocando aspectos relativos à escolha da população-objetivo, ao sistema de pesos, bem como ao sistema de preços; descreve os processos de agregação dos dados individuais até a obtenção do índice nacional; e discorre sobre as etapas de produção e divulgação dos índices, priorizando, no primeiro caso, a atividade de análise de preços, e, no segundo, aspectos da estrutura, conteúdo e objetivo dos relatórios de apresentação dos resultados e de comentários gerais. Os aprimoramentos introduzidos nessa revisão metodológica e as substanciais modificações deles decorrentes decorrem de estudos elaborados pelo IBGE, a partir, inclusive, de sugestões de diversos usuários dos índices de preços. Inclui um apêndice contendo as principais modificações técnicas introduzidas no cálculo dos índices, um histórico sobre a utilização dos mesmos, e quadros-sínteses com todos os indicadores de preços já produzidos através do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor, entre outras considerações de natureza metodológica. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

Disponível para aquisição e consulta.

## **Documentos para discussão**

**69**

#### **69-601 Uma filosofia de trabalho, as experiências com o SNIPC e com o SINAPI**

Nelson de Castro Senra  
1988. 87 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; v. 1, n. 3)

Discorre sobre as atividades relativas aos trabalhos de campo e de análise dos dados coletados, com base na experiência na produção de estatísticas para o Sistema Nacional de Índice de Preços ao Consumidor - SNIPC e o Sistema Nacional

de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Inclui modelos de instrumentos de divulgação, coleta, treinamento, campo e análise.

#### **69-602 A inflação medida pelo índice de preços ao consumidor-IPC**

Eulina Nunes dos Santos

1991. 32 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 40)

ISBN 85-240-0376-6

Divulga os principais aspectos relacionados ao Índice de Preços ao Consumidor - IPC calculado pelo IBGE. Analisa a inflação de 1989 e 1990, apresentando uma breve retrospectiva dos anos de 1987 e 1988. Inclui gráficos e tabelas do IPC de 1989 e 1990.

## **CONTAS NACIONAIS**

### **Contas Consolidadas para a Nação**

**71**

#### **71-101 Contas consolidadas para a nação: Brasil**

Primeiro fascículo 1980/1991. Último fascículo 1990-1995.

Título anterior: Contas nacionais (1980/1990)

Apresenta o núcleo do sistema das contas nacionais e seus principais agregados. Este núcleo, constituído pelas quatro contas consolidadas para a Nação, oferece informações sobre produto interno bruto - conta 1, renda nacional disponível bruta - conta 2, conta de capital - conta 3 e transações correntes com o resto do mundo - conta 4. Os demais dados referem-se aos principais agregados das contas nacionais. Em cada fascículo, figuram, além do resultado recém-elaborado do ano de referência, a série a partir do ano-base, revisada, se for o caso. A publicação inclui comentários sobre os resultados.

#### **71-601 Contas nacionais: contas nacionais consolidadas 1980-1989: produto interno bruto por unidades da federação 1970-1985**

1991. 33 p.

A publicação está dividida em duas partes. A primeira apresenta o núcleo do sistema das contas nacionais e seus principais agregados. Este núcleo, constituído pelas quatro contas consolidadas para a Nação, no período de 1980 a 1989, oferece informações sobre produto interno bruto - conta 1, renda nacional disponível bruta - conta 2, conta de capital - conta 3 e transações correntes com o resto do mundo - conta 4. Os demais dados referem-se aos principais agregados das contas nacionais. A segunda parte enfoca o produto interno bruto a custo de fatores, com informações sobre valores total e percentual a preços constantes de 1980 e participação percentual, para Brasil, grande região e unidade da federação, para os anos de 1970, 1975, 1980 e 1985. A publicação inclui comentários sobre os resultados.

### **Sistema de Contas Nacionais**

**72**

#### **72-601 Brasil: novo sistema de contas nacionais, metodologia e resultados provisórios, ano-base 1980**

1988. 2 v. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 10)

Apresenta conceitos e definições do sistema de contas, assim como tabelas com dados e procedimentos utilizados em sua construção. As tabelas de insumo-produto incluem informações sobre contas de oferta e demanda de bens e serviços, de produção e de distribuição operacional de renda, por setor de atividade. As referentes às contas não-financeiras tratam de contas de produção, de distribuição operacional de renda, de apropriação da renda, de uso da renda e de capital, por setores institucionais. Inclui as classificações de setores e subsetores institucionais, de operações e de atividades e produtos.

#### **72-602 Novo sistema de contas nacionais, séries correntes 1981-85**

1991. 2 v. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 51)  
ISBN 85-240-0412-6 (obra completa)

O volume um discorre sobre a metodologia utilizada nas séries correntes do período de 1981 a 1985 e sobre a avaliação do novo sistema de contas nacionais e de sua implantação. Inclui um relatório sobre a missão de assistência técnica francesa, com recomendações sobre os trabalhos de síntese. O segundo volume apresenta resultados provisórios sob a forma de dois tipos de tabelas: tabelas de síntese da economia brasileira, contendo os dados das cinco contas do Sistema (produção, distribuição operacional da renda, apropriação da renda, uso da renda e capital) e tabelas de insumo-produto (oferta de bens e serviços, distribuição operacional da renda e produção).

#### **72-603 Sistema de contas nacionais: Brasil**

1997. 2 v.  
ISBN 85-240-0657-9 (obra completa)

Publicado em dois volumes, o primeiro apresenta as tabelas de Recursos e Usos para o período de 1990 a 1995 a preços correntes, e de 1991 a 1995 a preços do ano anterior. O segundo volume contém as tabelas de Recursos e Usos de 1996 a preços correntes e a preços do ano anterior, bem como quadros complementares para facilitar a obtenção dos dados da série ou fornecer informações relevantes à análise da realidade nacional. Inclui as principais diferenças entre o atual Sistema e o Sistema Consolidado, a análise dos resultados do período e um glossário com a conceituação utilizada e definições dos principais agregados macroeconômicos, classificações e operações do Sistema. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

#### **72-604 Sistema de contas nacionais: Brasil: resultados preliminares 1997**

1998. 130 p. (Contas nacionais, ISSN 1415-9813; n. 1)  
ISBN 85-240-0675-5

Apresenta os resultados preliminares relativos às Tabelas de Recursos e Usos para o ano de 1997, estimados a preços correntes e a preços do ano anterior, bem como quadros complementares com os principais agregados para a economia brasileira. Para efeito de comparação intertemporal, os quadros complementares e gráficos incluem o período de 1990 a 1996. Inclui a análise dos resultados de 1997 e um glossário com a conceituação utilizada.

#### **72-605 Sistema de contas nacionais: Brasil: resultados preliminares 1998**

1999. 235 p. (Contas nacionais, ISSN 1415-9813; n. 2)  
ISBN 85-240-0736-2

Apresenta as Tabelas de Recursos e Usos com os resultados preliminares para o ano de 1998, semidefinitivos para o ano de 1997 e definitivos de 1996, estimados a preços correntes e a preços do ano anterior, bem como quadros complementares com os principais agregados para a economia brasileira. Para efeito de comparação intertemporal, os quadros complementares e gráficos incluem o período de 1991 a 1998. A publicação apresenta a análise dos resultados de 1998 e um glossário com a conceituação utilizada.

#### **72-606 Contas regionais do Brasil: 1985-1997**

1999. 104 p. (Contas nacionais, ISSN 1415-9813; n. 3)  
ISBN 85-240-0761-3

Reúne informações comparáveis sobre a evolução do Produto Interno Bruto de cada unidade da federação, a partir de estatísticas sobre o valor anual da produção, consumo intermediário e valor adicionado de cada atividade econômica, de acordo com a metodologia também utilizada para o cálculo das Contas Nacionais.

#### **72-606E Contas regionais do Brasil: 1985-1997: informações por unidade da federação**

1999.  
ISBN 85-240-0760-5 CD-ROM

Este CD-ROM reúne informações detalhadas e comparáveis sobre a evolução do Produto Interno Bruto de cada unidade da federação, calculado a partir de estatísticas sobre o valor anual da produção, consumo intermediário e valor adicionado de cada atividade econômica, de acordo com a metodologia também utilizada para o cálculo das Contas Nacionais.

#### **72-607 Sistema de contas nacionais: Brasil**

2000. 2 v. (Contas nacionais, ISSN 1415-9813; n. 4)  
ISBN 85-240-0830-X (obra completa)

Apresenta os resultados preliminares das Contas Nacionais de 1999, os semidefinitivos de 1998 e os definitivos para o período 1995-1997, desagregados por atividade econômica e setor institucional, abrangendo empresas, governo e famílias. Os resultados estão organizados em dois volumes, para o período 1995-1999. O primeiro contém as Tabelas de Recursos e Usos - TRU e informações complementares sobre os diversos setores de atividades, em continuidade à série já divulgada, para os anos de 1990-1996. O segundo volume apresenta, pela primeira vez, os resultados das Contas Econômicas Integradas - CEI, detalhadas por setor institucional. Essas contas permitem não somente analisar a forma como o setor institucional participa da geração, apropriação, distribuição e uso da renda nacional e da acumulação de ativos não-financeiros, como também evidenciam as relações entre a economia nacional e o resto do mundo. Esta publicação substitui o título *Sistema de contas nacionais: Brasil: resultados preliminares* e encerra a primeira fase do projeto de implantação do Sistema de Contas Nacionais do Brasil. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

#### **72-608 Contas regionais do Brasil 1998**

2000. 99 p. (Contas nacionais, ISSN 1415-9813; n. 5)

Reúne informações sobre a evolução do Produto Interno Bruto - PIB de cada unidade da federação, calculado a partir de estatísticas sobre o valor anual da produção, consumo intermediário e valor adicionado de cada atividade econômica, de acordo com a metodologia também utilizada para o cálculo das Contas Nacionais. Apresenta indicadores de crescimento do volume de produção anual de cada atividade econômica e os respectivos índices anuais de preços dos bens e serviços produzidos e dos principais insumos consumidos. Esses dados permitem estimar o valor adicionado anual, por atividade, expresso em valor corrente e constante, com base no ano anterior, o PIB, avaliado ao preço de mercado de cada unidade da federação, e o PIB *per capita* em cada uma dessas áreas geográficas. A publicação resulta da parceria do IBGE com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais do Governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa.

**72-608E Contas regionais do Brasil 1985-1998: informações por unidade da federação**

2000.

ISBN 85-240-0840-7 CD-ROM

Este CD-ROM reúne informações detalhadas e comparáveis sobre a evolução do Produto Interno Bruto de cada unidade da federação, calculado a partir de estatísticas sobre o valor anual da produção, consumo intermediário e valor adicionado de cada atividade econômica, de acordo com a metodologia também utilizada para o cálculo das Contas Nacionais.

**72-609 Contas regionais do Brasil 1999**

2001. 111 p. (Contas nacionais, ISSN 1415-9813; n.6)

ISBN 85-240-0870-9

Apresenta informações sobre a evolução do Produto Interno Bruto PIB de cada unidade da federação, calculado a partir de estatísticas sobre o valor anual da produção, consumo intermediário e valor adicionado de cada atividade econômica, de acordo com a metodologia também utilizada para o cálculo das Contas Nacionais. Apresenta indicadores de crescimento do volume de produção anual de cada atividade econômica e os respectivos índices anuais de preços dos bens e serviços produzidos e dos principais insumos consumidos. Esses dados permitem estimar o valor adicionado anual, por atividade, expresso em valor corrente e constante, com base no ano anterior, o PIB, avaliado ao preço de mercado de cada unidade da federação, e o PIB *per capita* em cada uma dessas áreas geográficas. A publicação resulta da parceria do IBGE com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais do Governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa.

**72-609E Contas regionais do Brasil 1985-1999: informações por unidade da federação**

2001.

ISBN 85-240-0871-7 CD-ROM

Este CD-ROM reúne informações detalhadas e comparáveis sobre a evolução do Produto Interno Bruto de cada unidade da federação, calculado a partir de estatísticas sobre o valor anual da produção, consumo intermediário e valor adicionado de cada atividade econômica, de acordo com a metodologia também utilizada para o cálculo das Contas Nacionais.

## **72-610 Sistema de contas nacionais: Brasil 1998-2000**

2002. 207 p. (Contas nacionais, ISSN 1415-9813; n. 7)  
ISBN 85-240-0873-3

Reúne os resultados preliminares das Contas Nacionais de 2000, os semidefinitivos de 1999 e os definitivos do ano de 1998, desagregados por atividade econômica e setor institucional, abrangendo empresas, governo e famílias. Em um único volume são apresentadas as Tabelas de Recursos e Usos - TRU, desagregadas por atividade econômica, as Contas Econômicas Integradas - CEI, detalhadas por setor institucional, do período de 1998 a 2000, e informações complementares do período de 1996 a 2000. As informações sobre o Produto Interno Bruto *per capita*, população residente e deflator implícito contemplam o período de 1990 a 2000, incorporando as novas projeções da população anual brasileira compatíveis com os resultados do Censo Demográfico 2000. Essas contas permitem não somente analisar a forma como o setor institucional participa da geração, apropriação, distribuição e uso da renda nacional e da acumulação de ativos não-financeiros, como também evidenciam as relações entre a economia nacional e o resto do mundo. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

## **72-611 Contas regionais do Brasil 2000**

2002. 122 p. (Contas nacionais; ISSN 1415-9813; n. 8)  
ISBN 85-240-3077-1

Reúne informações sobre a evolução do Produto Interno Bruto - PIB de cada unidade da federação, calculado a partir de estatísticas sobre o valor anual da produção, consumo intermediário e valor adicionado de cada atividade econômica, de acordo com a metodologia também utilizada para o cálculo das Contas Nacionais. Apresenta indicadores de crescimento do volume de produção anual de cada atividade econômica e os respectivos índices anuais de preços dos bens e serviços produzidos e dos principais insumos consumidos. Esses dados permitem estimar o valor adicionado anual, por atividade, expresso em valor corrente e constante, com base no ano anterior, o PIB, avaliado ao preço de mercado de cada unidade da federação, e o PIB *per capita* em cada uma dessas áreas geográficas. A partir de 2000, as informações também estão disponíveis no CD-ROM que acompanha a publicação, com resultados acumulados, por unidades da federação. A publicação resulta da parceria do IBGE com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais do Governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa.

## **72-612 Sistema de contas nacionais: Brasil 1999-2001**

2002. 212 p. (Contas Nacionais, ISSN 1415-9813; n. 9)  
ISBN 85-240-3087-9

Reúne os resultados preliminares das Contas Nacionais de 2001, os semidefinitivos de 2000 e os definitivos do ano de 1999, desagregados por atividade econômica e setor institucional, abrangendo empresas, governo e famílias. Em um único volume são apresentadas as Tabelas de Recursos e Usos (TRU), desagregadas por atividade econômica, as Contas Econômicas Integradas (CEI), detalhadas por setor institucional, do período de 1999 a 2001, e informações complementares do período de 1997 a 2001. As informações sobre o Produto Interno Bruto, Produto Interno Bruto *per capita*, população residente e deflator implícito contemplam o período de 1990 a 2001, incorporando as novas estimativas da população anual brasileira compatíveis com os resultados do Censo Demográfico 2000. Essas contas permitem não somente analisar a forma como o

setor institucional participa da geração, apropriação, distribuição e uso da renda nacional e da acumulação de ativos não-financeiros, como também evidenciam as relações entre a economia nacional e o resto do mundo. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

#### **72-613 Sistema de contas nacionais: Brasil 2000-2002**

2003. 210 p. (Contas Nacionais, ISSN 1415-9813; n. 10)  
ISBN 85-240-3692-3

Reúne os resultados preliminares das Contas Nacionais de 2001, os semidefinitivos de 2000 e os definitivos do ano de 1999, desagregados por atividade econômica e setor institucional, abrangendo empresas, governo e famílias. Em um único volume são apresentadas as Tabelas de Recursos e Usos (TRU), desagregadas por atividade econômica, as Contas Econômicas Integradas (CEI), detalhadas por setor institucional, do período de 1999 a 2001, e informações complementares do período de 1997 a 2001. As informações sobre o Produto Interno Bruto, Produto Interno Bruto *per capita*, população residente e deflator implícito contemplam o período de 1990 a 2001, incorporando as novas estimativas da população anual brasileira compatíveis com os resultados do Censo Demográfico 2000. Essas contas permitem não somente analisar a forma como o setor institucional participa da geração, apropriação, distribuição e uso da renda nacional e da acumulação de ativos não-financeiros, como também evidenciam as relações entre a economia nacional e o resto do mundo. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

#### **72-614 Contas regionais do Brasil 2001**

2003. 114 p. (Contas Nacionais, ISSN 1415-9813; n. 11)  
ISBN 85-240-3689-3

Reúne informações sobre a evolução do Produto Interno Bruto - PIB de cada unidade da federação, calculado a partir de estatísticas sobre o valor anual da produção, consumo intermediário e valor adicionado de cada atividade econômica, de acordo com a metodologia também utilizada para o cálculo das Contas Nacionais. Apresenta indicadores de crescimento do volume de produção anual de cada atividade econômica e os respectivos índices anuais de preços dos bens e serviços produzidos e dos principais insumos consumidos. Esses dados permitem estimar o valor adicionado anual, por atividade, expresso em valor corrente e constante, com base no ano anterior, o PIB, avaliado ao preço de mercado de cada unidade da federação, e o PIB *per capita* em cada uma dessas áreas geográficas. As informações também estão disponíveis em CD-ROM, com resultados para o período de 1985 a 2001, por unidades da federação. A publicação resulta da parceria do IBGE com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais do Governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa.

#### **72-615 Sistema de contas nacionais: Brasil 2003**

2004. 140 p. (Contas Nacionais, ISSN 1415-9813; n. 12)  
ISBN 85-240-3764-4

Reúne os resultados preliminares das Contas Nacionais de 2003, desagregados por atividade econômica e setor institucional, abrangendo empresas, governo e famílias. Em um único volume são apresentadas as Tabelas de Recursos e Usos - TRU, desagregadas por atividade econômica, as Contas Econômicas Integradas - CEI, detalhadas por setor institucional, e informações complementares sobre os principais agregados anuais da economia brasileira relativos ao período de 1999

a 2003. As informações sobre o Produto Interno Bruto, Produto Interno Bruto *per capita*, população residente e deflator implícito contemplam o período de 1990 a 2003, incorporando as novas estimativas da população anual compatíveis com os resultados do Censo Demográfico 2000. Essas contas permitem não somente analisar a forma como o setor institucional participa da geração, apropriação, distribuição e uso da renda nacional e da acumulação de ativos não-financeiros, como também evidenciam as relações entre a economia nacional e o resto do mundo. A publicação é acompanhada de CD-ROM, que inclui as Tabelas de Recursos e Usos do período de 1990 a 2003 e as Contas Econômicas Integradas do período de 1995 a 2003.

#### **72-617 Contas regionais do Brasil 2002**

2. ed. 2004. 88 p. (Contas Nacionais, ISSN 1415-9813; n. 13)

ISBN 85-240-3767-9

Reúne informações sobre a evolução do Produto Interno Bruto - PIB de cada unidade da federação, calculado a partir de estatísticas sobre o valor anual da produção, consumo intermediário e valor adicionado de cada atividade econômica, de acordo com a metodologia também utilizada para o cálculo das Contas Nacionais. Apresenta, também, indicadores de crescimento do volume de produção anual de cada atividade econômica e os respectivos índices anuais de preços dos bens e serviços produzidos e dos principais insumos consumidos. Estes dados permitem estimar o valor adicionado anual, por atividade, expresso em valor corrente e constante, o PIB avaliado ao preço de mercado de cada unidade da federação, e o PIB *per capita* em cada uma dessas áreas geográficas. As informações também estão disponíveis em CD-ROM com resultados para o período de 1985 a 2002, por unidades da federação. Resulta de uma parceria entre o IBGE e os Órgãos Estaduais de Estatísticas, Secretarias Estaduais de Governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa. Disponível para aquisição e consulta.

#### **72-618 Contas regionais do Brasil 2003**

2005. 86 p. (Contas Nacionais, ISSN 1415-9813; n. 15)

ISBN 85-240-3829-2

Reúne informações sobre a evolução do Produto Interno Bruto - PIB de cada unidade da federação, calculado a partir de estatísticas sobre o valor anual da produção, consumo intermediário e valor adicionado de cada atividade econômica, de acordo com a metodologia também utilizada para o cálculo das Contas Nacionais. Apresenta, também, indicadores de crescimento do volume de produção anual de cada atividade econômica e os respectivos índices anuais de preços dos bens e serviços produzidos e dos principais insumos consumidos. Estes dados permitem estimar o valor adicionado anual, por atividade, expresso em valor corrente e constante, o PIB avaliado ao preço de mercado de cada unidade da federação, e o PIB *per capita* em cada uma dessas áreas geográficas. As informações também estão disponíveis em CD-ROM com resultados para o período de 1985-2003, por unidades da federação. Resulta de uma parceria entre o IBGE e os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa. Disponível para aquisição e consulta.

#### **72-619 Contas regionais do Brasil 2004**

2006. 88 p. (Contas Nacionais, ISSN 1415-9813; n. 17)

ISBN 85-240-3915-9

Reúne informações sobre a evolução do Produto Interno Bruto - PIB de cada unidade da federação, calculado a partir de estatísticas sobre o valor anual da produção, consumo intermediário e valor adicionado de cada atividade econômica, de acordo com a metodologia também utilizada para o cálculo das Contas Nacionais. Apresenta, também, indicadores de crescimento do volume de produção

anual de cada atividade econômica e os respectivos índices anuais de preços dos bens e serviços produzidos e dos principais insumos consumidos. Estes dados permitem estimar o valor adicionado anual, por atividade, expresso em valor corrente e constante, o PIB avaliado ao preço de mercado de cada unidade da federação, e o PIB *per capita* em cada uma dessas áreas geográficas. As informações também estão disponíveis em CD-ROM com resultados para o período de 1985-2004, por unidades da federação. Resulta de uma parceria entre o IBGE e os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA. Disponível para aquisição e consulta.

**72-620 Sistema de contas nacionais: Brasil 2000-2005**

2007. 92 p. (Contas Nacionais, ISSN 1415-9813; n. 19)

ISBN 978-85-240-3935-5

Reúne a nova série do Sistema de Contas Nacionais, iniciada em 2007, cuja compilação passou a incorporar, integralmente, os resultados de pesquisas agropecuárias, como o Censo Agropecuário 1995-1996, de pesquisas econômicas anuais nas áreas de Indústria, Construção Civil, Comércio e Serviços, e de pesquisas populacionais, como a Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003, entre outras investigadas pelo IBGE. Além das informações internas, foram utilizadas, também, informações anuais de outras Instituições, como a Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica, obtidas pela Secretaria da Receita Federal. Esta nova série tem como referência inicial o ano 2000, com maior detalhamento de atividades econômicas e produtos para as Tabelas de Recursos e Usos, e de setores institucionais para as Contas Econômicas Integradas. Reflete a mudança para um novo sistema referenciado por fontes anuais que fornecem dados a preços correntes, estabelecem, desta forma, um marco que permite controlar a evolução das séries, evitando, por consequente inconvenientes características do uso de índices de volume e preços por períodos de tempo demasiado longos. Apresenta os resultados definitivos do período 2000 a 2003, os semi-definitivos de 2004 e os preliminares de 2005, compatíveis a versão 1.0 da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 1.0. Essas contas permitem não somente analisar, de forma integrada, a forma como o setor institucional participa da geração, apropriação, distribuição e uso da renda nacional e da acumulação de ativos não-financeiros, como também evidenciam as relações entre a economia nacional e o resto do mundo. A publicação é acompanhada de CD-ROM, que inclui, ainda, o Sistema de Contas Nacionais consolidado para o período 1947-1989; Tabelas de Recursos e Usos e Contas Econômicas Integradas referentes aos períodos 1990-2005 e 2000-2005, respectivamente; tabelas sinóticas que contemplam o período 1995-2005; e notas metodológicas que discorrem sobre as principais alterações ocorridas no Sistema em relação à série antiga.

Disponível para aquisição e consulta.

**72-621 Sistema de contas nacionais: Brasil 2004-2005**

2007. 78 p. (Contas Nacionais, ISSN 1415-9813; n. 20)

ISBN 978-85-240-3974-4

Dá continuidade à divulgação da nova série do Sistema de Contas Nacionais, tendo como referência inicial o ano 2000, com maior detalhamento de atividades econômicas e produtos para as Tabelas de Recursos e Usos, e de setores institucionais para as Contas Econômicas Integradas. Apresenta os resultados definitivos para os anos de 2004 e 2005, os resultados das Contas Econômicas Integradas referentes ao ano de 2005, bem como as tabelas sinóticas para o período de 2001 a 2005, compatíveis com a versão 1.0 da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 1.0. Essas contas permitem não somente analisar, de forma integrada, a forma como o setor institucional participa da geração,

apropriação, distribuição e uso da renda nacional e da acumulação de ativos não-financeiros, como também evidenciam as relações entre a economia nacional e o resto do mundo. A publicação é acompanhada de CD-ROM, que inclui tabelas sinópticas que contemplam o período 2000-2005. Disponível para aquisição e consulta.

#### **72-622 Contas regionais do Brasil 2002-2005**

2007. 110 p. (Contas Nacionais, ISSN 1415-9813, n. 21)

ISBN 978-85-240-3984-3

Reúne informações sobre a evolução do Produto Interno Bruto - PIB de cada Unidade da Federação, calculado a partir de estatísticas sobre o valor anual da produção, consumo intermediário e valor adicionado de cada atividade econômica, de acordo com a nova metodologia também utilizada para o cálculo das Contas Nacionais. Estes dados permitem estimar o valor adicionado anual, por atividade, expresso em valor corrente e constante, o PIB avaliado ao preço de mercado de cada unidade da federação, e o PIB *per capita* em cada uma dessas áreas geográficas. Os resultados regionais, integralmente ajustados aos dados das Contas Nacionais, em valores constantes e correntes, têm como referência inicial o ano de 2002 e são apresentados para 17 atividades econômicas. Inclui notas técnicas com os critérios norteadores da nova metodologia de cálculo das Contas Regionais, os aperfeiçoamentos introduzidos bem como as principais alterações efetuadas na determinação de alguns agregados. As informações também estão disponíveis em CD-ROM que inclui, ainda, uma série histórica com dados relativos ao período 1995-2005. Resulta de uma parceria entre o IBGE e os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA. Disponível para aquisição e consulta.

## **Produto Interno Bruto**

**73**

#### **73-001 Indicadores IBGE: produto interno bruto trimestral**

Primeiro fascículo mar.-maio 1991. Último fascículo abr.-jun. 2000. Trimestral. Encerrada.

Título anterior: Indicadores IBGE (jul. 1989-dez. 1990)

Continua como: Indicadores IBGE: contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e Indicadores IBGE: contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

Divulga sete tipos de indicadores: índice base fixa trimestral, taxa trimestral, taxa acumulada em quatro trimestres (anualizada), taxa trimestral com ajuste sazonal, índice base fixa trimestral com ajuste sazonal e índice de base fixa anual. Os dados são divulgados para Brasil. A publicação inclui, também, notas técnicas e comentários e resultados da pesquisa. Os fascículos do Produto Interno Bruto Trimestral divulgam, além dos resultados do trimestre de referência, a atualização das taxas dos quatro trimestres anteriores e, se for o caso, a série dos números índices - PIB trimestral índice base fixa (1980=100), com e sem ajuste sazonal, a partir do ano base. De 1998 a 2000 os indicadores estão disponíveis somente na Internet.

#### **73-002 Indicadores IBGE: contas nacionais trimestrais: indicadores de volume**

Primeiro fascículo jul.-set. 2000. Trimestral.

Títulos anteriores: Indicadores IBGE (jul. 1989-dez. 1990), Indicadores IBGE: produto interno bruto trimestral (mar. 1991-jun. 2000)

Apresenta, a partir do terceiro trimestre de 2000, tabelas com a série encadeada do índice de base fixa trimestral, (média de 1980=100), com e sem ajuste sazonal, taxa trimestral, taxa acumulada ao longo do ano, taxa acumulada nos últimos quatro trimestres, série encadeada do índice trimestral (média de 1990=100), série encadeada do índice trimestral com ajuste sazonal e taxas comparando trimestre com igual trimestre do ano anterior e com o imediatamente anterior (com ajuste sazonal). Inclui notas técnicas e comentários. Os indicadores de volume são divulgados 60 dias após o encerramento do trimestre.

### **73-003 Indicadores IBGE: contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes**

Primeiro fascículo jul. 2000. Trimestral.

Títulos anteriores: Indicadores IBGE (jul. 1989-dez. 1990), Indicadores IBGE: produto interno bruto trimestral (mar. 1991-jun. 2000)

Apresenta, a partir do terceiro trimestre de 2000, tabelas com a série encadeada do índice de base fixa trimestral, (média de 1980=100), com e sem ajuste sazonal, taxa trimestral, taxa acumulada ao longo do ano, taxa acumulada nos últimos quatro trimestres, série encadeada do índice trimestral (média de 1990=100), série encadeada do índice trimestral com ajuste sazonal e taxas comparando trimestre com igual trimestre do ano anterior e com o imediatamente anterior (com ajuste sazonal) e valores correntes. Inclui notas técnicas e comentários. Os indicadores de volume e valores correntes são divulgados 90 dias após o encerramento do trimestre.

### **73-101 Produto interno bruto dos municípios 1999-2002**

2005. 172 p. (Contas nacionais, ISSN 1415-9813; n.14)  
ISBN 85-240-3812-8

Reúne informações sobre a evolução do Produto Interno Bruto - PIB de cada unidade da federação, possibilitando o conhecimento da capacidade competitiva das economias estaduais e a composição setorial e regional do PIB nacional, de acordo com a metodologia também utilizada para o cálculo das Contas Regionais e das Contas Nacionais. Apresenta os resultados do valor adicionado, a preços correntes, da Agropecuária, Indústria e Serviços, bem como o PIB, a preços correntes, e *per capita* para todos os municípios brasileiros relativamente ao período de 1999 a 2002. A análise dos resultados, ilustrada por gráficos e mapas, busca destacar alguns aspectos econômicos de abrangência nacional e regional. Contém anexos com o Índice de Gini por atividade econômica, segundo as unidades da federação e grandes regiões, para o ano de 2002, e a relação dos municípios que compõem as regiões metropolitanas, além de glossário com a conceituação utilizada. As informações também estão disponíveis em CD-ROM, que inclui a base de dados da pesquisa por município e ano. A publicação resulta da parceria do IBGE com os órgãos estaduais de estatística, Secretarias Estaduais do Governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa.

### **73-102 Produto interno bruto dos municípios 1999-2003**

2005. 234 p. (Contas Nacionais, ISSN 1415-9813; n.16)  
ISBN 85-240-3833-0

Reúne informações sobre a evolução do Produto Interno Bruto - PIB de cada unidade da federação, possibilitando o conhecimento da capacidade competitiva das economias estaduais e a composição setorial e regional do PIB nacional, de acordo com a metodologia também utilizada para o cálculo das Contas Regionais e das Contas Nacionais. Apresenta os resultados do valor adicionado, a preços correntes, da Agropecuária, Indústria e Serviços, bem como o PIB, a preços correntes, e *per capita* para todos os municípios brasileiros relativamente ao período de 1999 a 2003. A análise dos resultados, ilustrada por gráficos e mapas, busca destacar alguns aspectos econômicos de abrangência nacional e regional. Contém anexos com o Índice de Gini por atividade econômica, segundo as unidades da federação e grandes regiões, para o ano de 2003, e a relação dos municípios que compõem as regiões metropolitanas, além de glossário com a conceituação utilizada. As informações também estão disponíveis em CD-ROM, que inclui a base de dados por município e ano. A publicação resulta da parceria do IBGE com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa.

#### **73-103 Produto interno bruto dos municípios 2004**

2006. 236 p. (Contas Nacionais, ISSN 1415-9813; n. 18)

ISBN 85-240-3921-3

Reúne informações sobre a evolução do Produto Interno Bruto - PIB de cada unidade da federação, possibilitando o conhecimento da capacidade competitiva das economias estaduais e a composição setorial e regional do PIB nacional, de acordo com a metodologia também utilizada para o cálculo das Contas Regionais e das Contas Nacionais. Apresenta os resultados do valor adicionado, a preços correntes, da Agropecuária, Indústria e Serviços, bem como o PIB, a preços correntes e *per capita*, relativamente ao período de 1999 a 2004, além de tabelas selecionadas, referentes a 2004, para todos os municípios brasileiros. A análise dos resultados, ilustrada por gráficos e mapas, busca destacar alguns aspectos econômicos de abrangência nacional e regional. Contém anexos com o Índice de Gini por atividade econômica, segundo as unidades da federação e grandes regiões, para o ano de 2004, e a relação dos municípios que compõem as regiões metropolitanas, além de glossário com a conceituação utilizada. As informações também estão disponíveis em CD-ROM, que inclui a base de dados por município e ano. A publicação resulta da parceria entre o IBGE e os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa.  
Disponível para aquisição e consulta.

#### **73-104 Produto interno bruto dos municípios 2002-2005**

2007. 224 p. (Contas nacionais, ISSN 1415-9813; n. 22)

ISBN 978-85-240-3991-1

Reúne informações sobre a evolução do Produto Interno Bruto - PIB de cada unidade da federação, possibilitando o conhecimento da capacidade competitiva das economias estaduais e a composição setorial e regional do PIB nacional, de acordo com a nova metodologia também utilizada para o cálculo das Contas Regionais e das Contas Nacionais. Apresenta os resultados do valor adicionado, a preços correntes, da Agropecuária, Indústria e Serviços, bem como o PIB, a preços correntes e *per capita* para todos os municípios brasileiros relativamente ao período 2002-2005, integralmente ajustados aos dados das Contas Regionais e das Contas Nacionais. Contém anexos com o Índice de Gini por atividade econômica, segundo as grandes regiões e unidades da federação, para o ano de

2005, informações de natureza metodológica, além de glossário com a conceituação utilizada. As informações também estão disponíveis em CD-ROM, que inclui a base de dados por município e ano. A publicação resulta de parceria entre o IBGE e os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Disponível para aquisição e consulta.

## **Matriz de Insumo-Produto**

**74**

### **74-601 Matriz de insumo-produto: Brasil - 1980**

1989. 204 p. (Série relatórios metodológicos, ISSN 0101-2843; v. 7)  
ISBN 85-240-0307-3

Apresenta um breve histórico sobre a Matriz de Insumo-Produto e descreve o tratamento dos dados básicos e do cálculo das matrizes e dos coeficientes técnicos. Inclui a classificação de atividades e produtos, a descrição das tabelas e as tabelas da Matriz de Insumo-Produto de 1980.

### **74-603 Matriz de insumo-produto: Brasil - 1990**

1996. 246 p.  
ISBN 85-240-0601-3

Apresenta a matriz de insumo-produto elaborada a partir dos dados das Contas Nacionais de 1990, envolvendo uma etapa inicial de construção de uma tabela de insumo-produto, na qual os dados sobre oferta e demanda intermediária e final dos produtos estão valorados a preço de consumidor.

### **74-604 Matriz de insumo-produto: Brasil 1995**

1997. 217 p.  
ISBN 85-240-0655-2

Divulga a matriz de insumo-produto elaborada a partir dos dados das Contas Nacionais de 1995. Apresenta as Tabelas de Recursos e Usos, a preço de consumidor, as tabelas detalhadas do consumo nacional e importado a preços básicos e as tabelas de margens e impostos. Inclui as matrizes que compõem o modelo de Leontief, a matriz de coeficientes técnicos diretos e a matriz inversa de Leontief. A publicação é acompanhada de CD-ROM, que contém a matriz de insumo-produto de 1995, as tabelas com os resultados de 1990-1995 e a metodologia publicada na *Série relatórios metodológicos*, número 18.

### **74-605 Matriz de insumo-produto: Brasil - 1996**

1999. 223 p.  
ISBN 85-240-0735-4

Divulga a matriz de insumo-produto elaborada a partir dos dados das Contas Nacionais de 1996. Apresenta as Tabelas de Recursos e Usos, a preço básico e de consumidor, as tabelas detalhadas do consumo nacional e importado a preços básicos e as tabelas de margens e impostos. Inclui as matrizes que compõem o modelo de Leontief, a matriz de coeficientes técnicos diretos e a matriz inversa de Leontief.

**77-602 Sistema de contas nacionais consolidadas - Brasil**

1990. 80 p. (Série relatórios metodológicos, ISSN 0101-2843; v. 8)  
ISBN 85-240-0319-7

Apresenta informações detalhadas sobre o sistema de contas nacionais, abordando a conceituação utilizada, a metodologia do sistema consolidado e da conta das administrações públicas, a classificação e cobertura estatística das fontes. Inclui as tabelas de resultados das contas consolidadas para o período de 1970-1987.

**77-603 Matriz de insumo-produto: Brasil**

1997. 21 p. (Série relatórios metodológicos, ISSN 0101-2843; v. 18)  
ISBN 85-240-0654-4

Apresenta a estrutura das tabelas básicas que compõem uma matriz de insumo-produto, as formulações gerais dos modelos de transformação destes dados em uma matriz de coeficientes técnicos diretos, bem como os conceitos adotados nas matrizes brasileiras a partir de 1970 e suas especificidades. Inclui a bibliografia consultada. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

**77-604 Sistema de contas nacionais: tabelas de recursos e usos: metodologia**

1997. 55 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n.88)  
ISBN 85-240-06609

Apresenta a metodologia de cálculo das Tabelas de Recursos e Usos para o ano base de 1985 e para a série 1990 em diante, referente ao atual Sistema de Contas Nacionais. Está dividida em duas partes: a primeira trata da revisão do texto publicado anteriormente e corresponde à adaptação da referida metodologia para a construção das tabelas para o ano base. A segunda parte apresenta a metodologia de projeção para os anos correntes. O atual Sistema, que substitui o Sistema de Contas Consolidadas, atende às recomendações do Manual das Nações Unidas (System of National Accounts) de 1993.

**77-605 Produto interno bruto trimestral**

1999. 43 p. (Série relatórios metodológicos, ISSN 0101-2843; v. 19)  
ISBN 85-240-0754-0

Apresenta as modificações metodológicas efetuadas a partir do 4º trimestre de 1997 no cálculo do Produto Interno Bruto Trimestral - PIB, visando sua adequação ao novo Sistema de Contas Nacionais e atualizando o texto publicado no volume 9 da Série relatórios metodológicos, de 1990. Descreve a metodologia utilizada no tratamento dado a cada uma das atividades econômicas que compõem o PIB, de forma a compatibilizá-las com as do Sistema de Contas Nacionais. Discorre sobre o procedimento de ajuste dos resultados trimestrais do PIB com as Contas Nacionais que são anuais, e o ajustamento sazonal das séries que compõem o Produto Interno Bruto. Inclui a relação das pesquisas e levantamentos utilizados na produção dos indicadores e a bibliografia consultada.

**77-606 Sistema de contas nacionais: Brasil**

2003. 156 p. (Série relatórios metodológicos, ISSN 0101-2843; v. 24)  
ISBN 85-240-3689-3

Apresenta a metodologia de construção do Sistema de Contas Nacionais do Brasil, cuja série de resultados foi iniciada em 1997. Descreve a estrutura do sistema de contas, seus conceitos e definições; os procedimentos utilizados na elaboração das Tabelas de Recursos e Usos, que consolidam informações sobre a origem e destino dos bens e serviços gerados na economia; os procedimentos utilizados na elaboração das contas dos setores institucionais (empresas financeiras, empresas não-financeiras, administração pública e famílias); e, por último, os trabalhos de construção da tabela Contas Econômicas Integradas, que mostra de forma resumida a integração dos agentes econômicos no processo de produção e repartição da renda. A tabela das Contas Econômicas Integradas evidencia, também, as relações entre a economia nacional e o resto do mundo. Inclui a bibliografia consultada e anexos que ilustram as compatibilizações entre as diversas classificações empregadas, entre outras considerações de natureza metodológica. Esta metodologia segue as recomendações internacionais expressas pelas Nações Unidas, Banco Mundial, Comissão das Comunidades Europeias - Eurostat, Fundo Monetário Internacional - FMI e a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OECD, reunidas no manual *System of national accounts*, de 1993. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

#### **77-607 Contas nacionais trimestrais**

2004. 62 p. (Série relatórios metodológicos, ISSN 0101-2843; v.28)  
ISBN 85-240-3735-0

Ampliando os procedimentos descritos no relatório metodológico Produto interno bruto, lançado em 1999, apresenta os aperfeiçoamentos introduzidos na construção do Sistema de Contas Nacionais Trimestrais que, além da divulgação dos indicadores de volume do Produto Interno Bruto - PIB e dos componentes da oferta, passou a incluir indicadores de volume pelo lado da demanda, valores correntes, contas econômicas integradas e conta financeira trimestrais. Contém um breve histórico da evolução desse projeto no IBGE e sua gradual integração aos critérios adotados no Sistema de Contas Nacionais do Brasil, os principais conceitos utilizados, além da descrição dos procedimentos de cálculo para elaboração das Tabelas de Recursos e Usos, dos indicadores de volume e de preços para as atividades ou produtos, bem como dos trabalhos de construção da tabela de Contas Econômicas Integradas Trimestrais e de Conta Financeira Trimestral, entre outras considerações de natureza metodológica. Inclui a bibliografia consultada e anexos que ilustram as compatibilizações entre as classificações empregadas e as fontes de dados a partir dos quais são construídos os indicadores. Esta metodologia segue as mesmas recomendações internacionais expressas pelas Nações Unidas, Banco Mundial, Comissão das Comunidades Europeias - Eurostat, Fundo Monetário Internacional - FMI e a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OECD, reunidas no manual *System of national accounts*, de 1993. A publicação é acompanhada de CD-ROM. Informações complementares podem ser obtidas na publicação *Sistema de contas nacionais: Brasil*, da Série Relatórios Metodológicos.

#### **77-608 Produto interno bruto dos municípios**

2004. 52 p. (Série relatórios metodológicos, ISSN 0101-2843; v. 29)  
ISBN 85-240-3760-1

Apresenta metodologia que permite a construção de estimativas do Produto Interno Bruto - PIB dos Municípios, cujo modelo de cálculo é compatível com as metodologias das Contas Regionais e das Contas Nacionais brasileiras. Descreve o processo descendente de repartição, pelos municípios, do valor adicionado das atividades econômicas das Contas Regionais do Brasil obtido para cada unidade da federação, os testes de consistência para a avaliação do modelo e a crítica dos resultados. Inclui a bibliografia consultada e glossário com a conceituação utilizada, entre outras considerações. Esta metodologia permite a construção de estimativas do PIB dos municípios, coerentes, comparáveis entre si e em consonância com as recomendações internacionais expressas pelas Nações Unidas, Banco Mundial, Comissão das Comunidades Européias - Eurostat, Fundo Monetário Internacional - FMI, e a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OECD, reunidas no manual *System of national accounts*, de 1993. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

## **Estudo e Análise 78**

### **78-601 Sistema financeiro: uma análise a partir das Contas Nacionais, 1990-1995**

1997. 164 p.  
ISBN 85-240-0630-7

Apresenta um conjunto de informações sobre o sistema financeiro, que permite ampliar o conhecimento sobre seu dimensionamento e características. São analisados os resultados obtidos nas estimativas das Contas Nacionais, referentes ao período de 1990 a 1995, para os diversos segmentos do setor e segundo o controle acionário. Adicionalmente, estima as receitas inflacionárias transferidas às instituições financeiras no período. Apresenta hipóteses sobre a trajetória esperada de ajuste do setor financeiro brasileiro, face às condições de estabilidade, com base na experiência internacional. Informações específicas a respeito do sistema bancário brasileiro complementam este trabalho, relativas à sua função de produção, dos custos de produção e cálculos de grau de alavancagem, rentabilidade e fragilidade do setor. Inclui os principais conceitos e classificações utilizados e tabelas, gráficos e quadros. A publicação é resultado de convênio entre o IBGE e a Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto - Andima.

## **Documentos para Discussão 79**

### **79-601 A dimensão ambiental no sistema de contas nacionais**

Charles Curt Mueller  
1991. 83 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 47)  
ISBN 85-240-0402-9

Reflexão sobre a dificuldade dos países em desenvolvimento de reduzir, a qualquer custo, as disparidades de padrões de vida em relação aos dos países industrializados, devido a incapacidade do sistema de contas nacionais de fornecer indicadores que reflitam adequadamente aspectos da sustentabilidade do desenvolvimento das economias.

### **79-602 Estrutura das contas nacionais brasileiras**

1991. 48 p. (Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 48)  
ISBN 85-240-0406-1

Apresenta a estrutura das Contas Nacionais do Brasil e seus fundamentos básicos, abordando os seguintes tópicos: classificações de unidades institucionais, de atividades econômicas e de operações; circuito econômico; contas econômicas integradas; contas consolidadas; Produto Interno Bruto - PIB por unidade da federação; Matriz Insumo-Produto; Produto Interno Bruto - PIB trimestral. Discorre também sobre como interpretar as contas nacionais e inclui anexos contendo a classificação de atividades e produtos, os códigos utilizados nas tabelas insumo-produto e de síntese da economia brasileira.

**79-603 A produção integrada de estatística e as contas nacionais: agendas para formulação de um plano geral de informações estatísticas e geográficas**

Cláudio Monteiro Considera e Antônio Braz de Oliveira e Silva  
1991. 83 p.(Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 43)  
ISBN 85-240-0356-1

Discorre sobre as estatísticas produzidas pelo Departamento de Contas Nacionais do IBGE. Relaciona as informações necessárias para a construção das estatísticas do Sistema de Contas Nacionais, por grupos de atividades, apresentando um exame crítico para cada grupo. Realça a necessidade de integração das informações econômicas, demográficas e sociais e as relativas ao meio ambiente, para a formulação de um plano geral de informações estatísticas e geográficas, que possibilite o entendimento do processo de desenvolvimento da sociedade de forma global.

**79-604 O uso das matrizes de insumo-produto e matrizes de inovação para medir mudanças técnicas**

Roberto Luís Olinto Ramos  
1995. 53 p.(Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 78)  
ISBN 85-240-0551-3

Descreve os procedimentos de identificação e mensuração da mudança estrutural em uma economia através de matrizes, que detalham as relações entre setores. Apresenta o modelo de insumo-produto, enfocando a interpretação dos coeficientes técnicos calculados por este modelo, e os principais indicadores de mudança estrutural desenvolvidos com base no modelo de insumo-produto. Inclui a metodologia geral de construção de uma matriz de inovações intersetoriais com três exemplos de diferentes trabalhos de construção e análise deste tipo de matriz.

**79-605 Metodologias para o cálculo de coeficientes técnicos diretos em um modelo de insumo-produto**

Roberto Luís Olinto Ramos  
1996. 92 p.(Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 83)  
ISBN 85-240-0617-X

Contém uma descrição dos quadros que compõem as tabelas insumo-produto de um Sistema de Contas Nacionais desagregado e os vários modelos existentes na literatura para a obtenção de matrizes de coeficientes técnicos a partir de um Sistema de Contas Nacionais, bem como apresenta uma resenha das diferenças metodológicas e dos modelos adotados nas matrizes de insumo-produto para o Brasil.

**79-606 O comportamento das importações e exportações brasileiras com base no sistema de contas nacionais: 1980-1997: (versão preliminar)**

Roberto Luís Olinto Ramos

1999. 36 p.(Textos para discussão, ISSN 0103-6661; n. 95)

ISBN 85-240-0730-3

Apresenta uma análise do comportamento das relações da economia brasileira com o resto do mundo, baseado em um conjunto de indicadores calculados a partir dos dados de produção, importação, consumo intermediário, demanda final e componentes do valor adicionado, detalhados por atividade econômica e por grupo de produto (bens e serviços), extraídos das Tabelas de Recursos e Usos, do Sistema de Contas Nacionais, no período de 1990 a 1997 e nas tabelas e matrizes de coeficientes técnicos das Matrizes de Insumo-Produto de 1980, 1985 e 1990 a 1995. A publicação inclui uma síntese dos resultados obtidos a partir da análise dos indicadores.

**79-607 Sistema integrado de contas econômico-ambientais-SICEA**

Sandra De Carlo

2000. 33 p.(Textos para discussão. Diretoria de Pesquisas, ISSN 1518-675X; n. 1)

ISBN 85-240-0827-X

Discorre sobre o Sistema Integrado de Contas Econômico-Ambientais, criado visando à crescente demanda pela integração do meio ambiente às estatísticas econômicas do País. Apresenta o contexto histórico em que o sistema foi definido, sua estrutura, objetivos, implementação e aplicação na mensuração do desenvolvimento sustentável. Inclui bibliografia.

## **GEODÉSIA**

### **Metodologias e Normas**

**81**

**81-705 Tabelas para cálculos no sistema de projeção Universal Transverso de Mercator UTM (Elipsóide internacional de 1967)**

Luiz Paulo Souto Fortes

2. ed. 1995. 284 p.

ISBN 85-240-0450-9

Apresenta tabelas destinadas à condução dos cálculos rigorosos no sistema de projeção Universal Transverso de Mercator-UTM, segundo o Elipsóide internacional de 1967, e as precisões numéricas para os elementos tabulares e cálculos correntes.

**81-706 Especificações e normas gerais para levantamentos geodésicos (coletânea das normas vigentes)**

1996. (não paginado)

Reúne especificações e normas gerais destinadas a regularizar os procedimentos na execução dos levantamentos geodésicos em território brasileiro. Inclui os seguintes documentos: padronização de marcos geodésicos; parâmetros para transformação de sistemas geodésicos; especificações e normas gerais para levantamentos GPS (versão preliminar) e instrução de serviço para a verificação da realidade física do Sistema Geodésico Brasileiro.

### **82-701 Curso de cartografia moderna**

Cêurio de Oliveira  
2. ed. 1993. 152 p., il.  
ISBN 85-240-0465-7

Aborda tópicos como classificação de cartas, escalas, projeções cartográficas, organização da documentação cartográfica, sensoriamento remoto, levantamentos geodésicos, topográficos e básicos, fotogrametria, representação cartográfica, elaboração e reprodução de originais. O texto é enriquecido por numerosas ilustrações e complementado por bibliografia, índice e apêndice arrolando órgãos cartográficos nacionais e associações internacionais.

### **82-702 Manual de normas, especificações e procedimentos técnicos para**

Carta Internacional do Mundo, ao milionésimo - CIM 1:1.000.000.  
1993. 63 p. (Manuais técnicos em geociências, ISSN 0103-9598; n.2)  
ISBN 85-240-0470-3

Divulga uma nova versão do manual da Carta Internacional do Mundo, ao milionésimo, elaborado pelo IBGE, procurando atender as limitações de escala e os objetivos ditados pela Conferência de Bonn de 1962. As especificações contidas na Carta permitem preparar séries de cartas temáticas, que se constituem em elementos fundamentais para a elaboração de estudos e análises.

### **82-703 Mapoteca topográfica digital: documentação geral: versão 3.0**

1997. 1 v. (várias paginações), il.  
ISBN 85-240-607-2

Apresenta o modelo conceitual e as especificações gerais da mapoteca topográfica digital, para armazenamento, estruturação, validação e gerenciamento de informações cartográficas, bem como as normas e procedimentos para a sua implementação e execução. Inclui, em anexo, as especificações de categorias de informações por corte do Sistema Cartográfico Nacional.

### **82-704 Noções básicas de cartografia**

1999. [2 v.]. (Manuais técnicos em geociências, ISSN 0103-9598; n.8)  
ISBN 85-240-0751-6

Descreve, de forma concisa e abrangente, os vários campos de atividades relacionadas à cartografia, abrangendo os levantamentos geodésicos, representação cartográfica, tipos de projeções, classificação das cartas e mapas, noções de sensoriamento remoto, além dos procedimentos envolvidos na concepção, produção e interpretação do processo cartográfico. Acompanha caderno de exercícios.

**83-601 A organização do espaço na faixa da Transamazônica**

Orlando Valverde (Coordenador)  
1979-1989. 2 v., il., mapas.

ISBN 85-240-0308-1 (obra completa)

Obra editada em dois volumes, analisa a área da rodovia da Transamazônica em seus aspectos físicos e bióticos, o surto migratório, os projetos de colonização e de assentamento humano, as questões fundiárias, agropecuárias e indígenas, entre outros assuntos. Inclui bibliografia, ilustrações e mapas. A publicação resulta de convênio entre o IBGE e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA.

**83-603 Áreas mínimas de comparação a nível municipal: 1980, 1970, 1960**

1984. 148 p.

Contém a relação dos municípios existentes em 1980, por unidade da federação, com referências explicativas que identificam as modificações político-administrativas ocorridas entre 1960 e 1980.

**83-605 Regiões de influência das cidades**

Roberto Lobato Azevedo Corrêa (Coordenador)  
1987. 212 p.  
ISBN 85-240-0166-6

Apresenta o conjunto de centros urbanos em sua hierarquia como localidades centrais e suas respectivas áreas de influência, através de cartogramas representativos das áreas de atuação de onze cidades brasileiras. Discorre sobre o modelo teórico das localidades centrais e a metodologia utilizada da pesquisa, realizada em 1978. Trata-se de uma revisão do estudo Divisão de Brasil em regiões funcionais urbanas.

**83-606 Geografia do Brasil**

3. ed. 1988-1991. 3 v., il., mapas.  
ISBN 85-240-0276-X (obra completa)

Apresenta estudos temáticos sobre as macrorregiões brasileiras, abrangendo aspectos físicos, humanos, sociais e econômicos. Focaliza as transformações ocorridas nas diferentes regiões e a potencialidade desses espaços, assim como sua inserção no contexto nacional. Contribui para uma visão da organização regional do País. Foram publicados os volumes referentes às regiões Norte, Centro-Oeste e Sul.

**83-607 Goiás e Tocantins: informações básicas**

1989. 84 p., il., mapas.  
ISBN 85-240-0292-1

Apresenta informações sobre a caracterização geográfica, a população e as atividades agropecuárias, industriais, comerciais e de serviços dos estados de Goiás e Tocantins, através de textos, tabelas, gráficos e mapas. Essas informações foram compiladas a partir de pesquisas realizadas pelo IBGE em Goiás, antes de sua divisão em duas partes, que tornou a região setentrional no novo estado do Tocantins.

### **83-608 Divisão do Brasil em mesorregiões e microrregiões geográficas**

1990. 2 v.

ISBN 85-240-0399-5 (obra completa)

Divulga a relação das meso e microrregiões geográficas que compõem a divisão regional do Brasil. Inclui textos descritivos que caracterizam a identidade regional das mesorregiões e as especialidades das microrregiões, assim como mapas representativos de seus limites para cada unidade da federação. Apresenta notas técnicas e quadros comparativos da divisão regional atual e antecessora. Foram publicados o volume 1, Brasil, e dois tomos do volume 2, referentes às regiões Norte e Nordeste.

### **83-609 Nossa América: geopolítica comparada**

Therezinha de Castro

1992. 304 p., il., mapas.

ISBN 85-240-0449-5

Apresenta um estudo da evolução histórica e geográfica da América, no passado e na atualidade. Enfoca o continente americano como um todo geográfico, nas várias paisagens políticas resultantes da dispersão histórica: núcleos históricos e conglomerados geopolíticos. O texto é acompanhado de mapas e documentos que ilustram as comparações feitas pela autora. A publicação resulta de convênio entre o IBGE e o Colégio Pedro II.

### **83-610 O espaço, território, sociedade e desenvolvimento brasileiro**

Speridião Faissol

1994. 308 p.

ISBN 85-240-0422-3

Coletânea de textos do autor onde são discutidos os problemas relacionados ao desenvolvimento econômico, social, regional, urbano e territorial, com ênfase no caso brasileiro. Os textos, alguns inéditos e outros revistos, estão divididos em cinco grupos que tratam dos seguintes tópicos: questões filosóficas, ideológicas, conceituais e metodológicas; desenvolvimento econômico; questões espaciais; questões ambientais, qualidade de vida e pobreza, especialmente urbana; questões territoriais e urbanas. Apresenta sugestões para uma política integrada de desenvolvimento regional, urbano e ambiental.

### **83-611 Brasil: uma visão geográfica nos anos 80**

Solange Tietzmann Silva (Coordenadora)

1995. 354 p., il., mapas.

ISBN 85-240-0273-5

Fornece uma caracterização do Brasil urbano e rural na década de 1980, focalizando questões associadas à dinâmica socioeconômica, como urbanização, atividades produtivas dos setores agrário e industrial, infra-estrutura de

serviços, entre outras. Aborda o crescimento populacional brasileiro no período de 1970 a 1980, a relação do meio ambiente com os espaços urbano e rural e os principais aspectos da estruturação do território nacional.

**83-612 Síntese da documentação histórico-administrativa e geográfica dos estados do Brasil: Rio de Janeiro**

Lúcio Gonçalves de Mattos, Nélia Leão Santos e Regina de Almeida Sá  
(Coordenadores)  
1995. 81 p.  
ISBN 85-240-0546-7

Apresenta as principais datas da evolução histórico-geográfica do Estado do Rio de Janeiro, ilustrada por um mapa político-administrativo. Para os municípios e distritos do Estado inclui as seguintes informações: genealogia dos municípios; quadro municipal e distrital atual e as alterações ocorridas entre 01.07.1983 e 31.12.1994; índice alfabético dos distritos; alterações toponímicas municipais e distritais; atos legais e principais datas históricas dos municípios; origem dos topônimos; gentílicos e área dos municípios. Contém a divisão política e geográfica do Estado. Inclui bibliografia.

**83-613 Síntese histórica da formação dos Estados, Distrito Federal e Território da República dos Estados Unidos do Brasil e divisas inter-estaduais**

Ildefonso Escobar  
1995. 144 p. (Documentos para disseminação. Memória institucional, ISSN 0103-6459; n. 6)  
ISBN 85-240-0545-9

Reprodução do manuscrito do autor, a publicação apresenta um estudo da divisão político-territorial brasileira, particularmente sobre a formação dos limites interestaduais, a partir da reconstituição histórica da origem e formação das unidades da federação. Inclui bibliografia.

**83-614 Regiões de influência das cidades 1993**

2000. 230 p.  
ISBN 85-240-0752-4

Apresenta o conjunto de centros urbanos em sua hierarquia como localidades centrais e suas respectivas áreas de influência, através de cartogramas e quadros representativos das áreas de atuação de dez cidades brasileiras. Discorre sobre o modelo teórico das localidades centrais e a metodologia da pesquisa, realizada em 1993. Inclui a bibliografia utilizada.

**83-615 Mapa etno-histórico de Curt Nimuendaju**

ed. fac-similar 2002. 94 p., mapa  
ISBN 85-240-0882-2

Edição fac-similar que inclui o *Mapa etno-histórico do Brasil e regiões adjacentes*, na escala 1:5.000.000, adaptado do mapa elaborado pelo etnólogo alemão Curt Nimuendaju para o Museu Nacional em 1944, e textos explicativos sobre os índios no Brasil até aquela data, com informações sobre localização, distribuição, migração e filiação lingüística dos grupos indígenas então conhecidos. Inclui índices de tribos, bibliográficos e de autores. Fac-símile editada em colaboração com o Ministério da Educação.

**84-601 Levantamento de recursos naturais**

1973- . 38 v., il., mapas.

Estudo integrado do meio físico e biótico de áreas correspondentes às folhas ao milionésimo do Brasil, através do levantamento geológico, geomorfológico, de solos, de vegetação e de uso potencial da terra, realizado pelo extinto Projeto RADAMBRASIL. Inclui ilustrações, gráficos, tabelas e extensa bibliografia sobre cada área pesquisada. Acompanham mapas temáticos na escala 1:1.000.000. Para parte da região Nordeste foram desenvolvidos estudos relativos ao potencial dos recursos hídricos e de metalogenia. A partir do volume 30, foram efetuados também estudos que resultaram no mapa de avaliação do relevo até o volume 34. Já foram publicados 34 volumes desta coleção. Estão disponíveis também originais de interpretação de geologia, geomorfologia, pedologia e vegetação, na escala 1:250.000.

**84-602 Fundamentos de geomorfologia**

Margarida Maria Penteado

3. ed. 1980. 185 p., il. (Biblioteca geográfica brasileira: série D; n. 3)

Divulga noções básicas sobre a gênese e a evolução do relevo terrestre, assim como os conceitos fundamentais da geomorfologia. Inclui bibliografia, ilustrações e índice de assuntos.

**84-603 Recursos naturais do Brasil**

Antonio Teixeira Guerra

3. ed. rev. por Ignez Amélia Leal Teixeira Guerra e Antonio José Teixeira Guerra 1980. 217 p., il. (Biblioteca geográfica brasileira: série A; n. 25)

Analisa o problema da conservação dos recursos naturais do País, suas potencialidades naturais e utilização racional. São abordados temas como solos do Brasil e sua conservação, sistema de roças, extrativismo vegetal, destruição de matas e campos, extrativismo animal, águas correntes e fontes, extrativismo mineral, conservação dos minerais, entre outros. Inclui gráficos, tabelas, fotografias e extensa bibliografia.

**84-605 Fauna do cerrado: lista preliminar de aves, mamíferos e répteis**

Claudia Cotrim Corrêa da Costa e outros

1981. 224 p., mapa (Recursos naturais e meio ambiente, ISSN 0101-2894; n. 6)

Relaciona as aves, mamíferos e répteis da região por grandes grupos taxonômicos (classe, ordem e família), com base em análise da literatura sobre o cerrado. Cada espécie citada é identificada pelos seus nomes científico e vulgar, classificação zoológica, distribuição geográfica e tipo de cerrado em que foi assinalada. Inclui bibliografia, índices de nomes científicos e vulgares e mapa de distribuição das espécies características do cerrado. A publicação resulta de convênio entre o IBGE e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa.

**84-606 Os resíduos sólidos na organização do espaço e na qualidade do ambiente urbano: uma contribuição geográfica ao estudo do problema na cidade de São Paulo**

Maria Gravina Ogata

1983. 188 p., il., mapas. (Recursos naturais e meio ambiente, ISSN 0101-2894; n. 8)

ISBN 85-240-0099-6

Discorre sobre a interdisciplinaridade do tema e o tratamento metodológico da pesquisa. Analisa o processo de expansão urbana, a estrutura urbana atual e a distribuição espacial das áreas receptoras de resíduos sólidos em São Paulo. Descreve a área-teste da pesquisa, um aterro sanitário e as modificações ocorridas, quanto ao uso do solo desde a implantação do aterro. Os resultados são apresentados através de uma análise das características socioeconômicas da população entrevistada e suas relações espaciais com o meio urbano. Inclui extensa bibliografia sobre o assunto e diagramas, quadros e mapas.

**84-607 Tentativa de classificação climática para o estado da Bahia: uma análise quantitativa dos atributos locais associada à análise qualitativa do processo genético**

Marilene dos Santos Aouad

1983. 80 p., il. (Recursos naturais e meio ambiente, ISSN 0101-2894; n. 9)

ISBN 85-240-0062-7

Apresenta um sistema de classificação climática para o Estado da Bahia, no qual os componentes genéticos ligados à circulação atmosférica secundária são associados aos valores quantitativos locais aplicados em análise fatorial e de agrupamento. Inclui bibliografia, ilustrações, quadros e pranchas.

**84-609 Geomorfologia do Brasil: fotos e comentários**

Celeste Rodrigues Maio

3. ed. rev. e aum. 1987. 1 v. (folhas soltas): il.

ISBN 85-240-0247-6

Apresenta um conjunto de fotografias acompanhadas de texto explicativo, abordando exemplos mais representativos das origens e formas de relevo do território brasileiro, que possibilitam a obtenção de conhecimentos básicos necessários ao estudo da geomorfologia do Brasil.

**84-611 Balanço hídrico e climada região dos cerrados**

Edmon Nimer e Ana Maria P. M. Brandão (Coordenadores)

1989. 166 p., il., mapas.

ISBN 85-240-0164-X

Discorre sobre a potencialidade dos recursos hídricos e os componentes climáticos dos ambientes dos cerrados, fornecendo subsídios para a elaboração de um zoneamento agroclimatológico da região, assim como para pesquisas ambientais e de regionalização físico-geográfica e ecológica. Inclui tabelas, gráficos e cartogramas.

**84-612 Climatologia do Brasil**

Edmon Nimer

2. ed. 1989. 422 p., il.  
ISBN 85-240-0282-4

Apresenta diversos estudos sobre os fenômenos climatológicos no Brasil, com ênfase na metodologia da climatologia dinâmica, para melhor compreensão desses fenômenos, cujos princípios básicos apóiam-se nos estudos das massas de ar.

**84-613 Contribuição ao estudo da geomorfologia da área de Rondonópolis com fins ao uso agrícola da terra**

Edna Mascarenhas Sant'Anna e outros  
1989. 84 p., il., mapas.  
ISBN 85-240-0201-8

Apresenta um estudo integrado do meio físico relacionado ao uso agrícola em Rondonópolis, Estado de Mato Grosso, através do levantamento geológico, geomorfológico, climático (balanço hídrico), de vegetação e de solos, delimitando a área em unidades ambientais. Foram reunidas por características semelhantes as seguintes unidades ambientais: Pantanal Mato-grossense, Planalto do Rio das Mortes/São Jerônimo, Planalto de Itiquira, Depressão Periférica de Rondonópolis e Região do Araguaia. Inclui mapas temáticos da área de Rondonópolis na escala 1:1.000.000.

**84-614 Um estudo do meio físico com fins de aplicação ao planejamento do uso agrícola da terra no sudoeste de Goiás**

1989. 212 p., il., mapas.  
ISBN 85-240-0092-9

Apresenta um estudo integrado do meio físico relacionado ao uso agrícola no sudoeste de Goiás, através do levantamento geológico, geomorfológico, climático, de vegetação e uso da terra, delimitando a área em unidades ambientais. Inclui ilustrações, quadros e tabelas. Acompanham a publicação mapas geomorfológicos, climáticos, de uso da terra, de solos e de regionalização ambiental. A publicação resulta de convênio entre o IBGE e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa.

**84-615 Espécies raras ou ameaçadas de extinção do estado de Santa Catarina**

Roberto Miguel Klein  
1990- .  
ISBN 85-240-0345-6 (obra completa)

Divulga as espécies vegetais em extinção do Estado de Santa Catarina, de valor econômico, industrial, energético, florestal, terapêutico, ornamental ou genético, que vêm sendo descaracterizadas pela ação antrópica sobre a vegetação. São analisados para cada espécie os seguintes itens: status ou categoria, dispersão, habitat e ecologia, medidas conservacionistas propostas, biologia e valor potencial e a descrição de cada espécie, acompanhada da respectiva bibliografia. O primeiro volume publicado trata das famílias das mirtáceas e bromeliáceas. O segundo volume reúne as espécies de 17 famílias botânicas. O terceiro volume trata das famílias das solnáceas, begoniáceas, leguminosas/mimosóideas e gramíneas.

**84-616 Classificação da vegetação brasileira, adaptada a um sistema universal**

Henrique Pimenta Veloso, Antonio Lourenço Rosa Rangel Filho e Jorge Carlos Alves Lima

1991. 123 p., il.  
ISBN 85-240-0384-7

Apresenta uma proposta de conceituação dos tipos de vegetação brasileira, adaptada a um sistema universal, com base na análise de várias classificações existentes na literatura internacional. Os nomes científicos são seguidos do nome vulgar.

**84-617 Sistema de informação de recursos naturais e meio ambiente. v. 3: Sistematização de dados sobre a fauna brasileira. t.1: Apresentação.**

Claudia Cotrim Corrêa da Costa

1991. 127 p.  
ISBN 85-240-0391-X

Apresenta os objetivos do projeto de sistematização de dados sobre a fauna brasileira. Inclui notas técnicas, modelos dos questionários utilizados e dos diversos tipos de relatórios gerados pelo sistema.

**84-618 Sistema de informação de recursos naturais e meio ambiente. v. 2: Sistematização de dados sobre espécies vegetais de importância econômica. t. 1: Apresentação**

Zélia Lopes da Silva

1991. 53 p.  
ISBN 85-240-0390-1

Apresenta os objetivos do projeto Cadastro de espécies vegetais de importância econômica. Inclui notas técnicas e anexos contendo o modelo de formulário utilizado e tabelas elaboradas para auxílio no seu preenchimento e codificação.

**84-620 Geografia e questão ambiental**

Olindina Vianna Mesquita e Solange Tietzmann Silva (Coordenadoras)

1993. 166 p.  
ISBN 85-240-0464-9

Reúne estudos sobre o meio ambiente, com ênfase na dinâmica dos processos sociais, econômicos e ecológicos, abordando diferentes formas de organização do espaço geográfico. A temática ambiental é analisada em textos sobre a conceituação de desenvolvimento sustentável, o crescimento e a transformação das metrópoles, as questões de periferação urbana e de saneamento básico, as reservas extrativistas e as formas de intervenção pública na Amazônia, entre outros aspectos.

**84-621 Reserva Ecológica do IBGE, Brasília (DF): lista de plantas vasculares**

Benedito Alísio da S. Pereira, Maria Aparecida da Silva e Roberta Cunha de Mendonça

1993. 43 p.  
ISBN 85-240-0462-2

Relaciona 1.686 espécies de plantas vasculares constantes do material botânico coletado na Reserva Ecológica no período de 1977 a 1992 e incorporado ao herbário do IBGE no Distrito Federal. Para cada espécie é informado seu nome

científico, hábito de crescimento, principal ambiente de ocorrência e nome vulgar, quando conhecido. A atividade contínua de coleta das plantas permite a atualização da lista na Reserva Ecológica do IBGE.

#### **84-622 Recursos naturais e meio ambiente: uma visão do Brasil**

2. ed. 1997. 208 p.  
ISBN 85-240-0604-8

Apresenta informações sobre geologia, unidades de relevo, potencialidade agrícola dos solos, vegetação e recursos florísticos, fauna silvestre, clima, saneamento básico e áreas especiais, com base em estudos desenvolvidos pelo extinto Projeto RADAMBRASIL e complementados por pesquisas sobre o espaço físico brasileiro efetuadas pelo IBGE. Inclui uma abordagem histórica sobre a evolução dos estudos dos recursos naturais e meio ambiente no Brasil e a bibliografia utilizada.

#### **84-623 Saneamento básico e problemas ambientais em Goiânia - 1992**

1999. 81 p., il., mapas (Estudos e pesquisas. Informação geográfica, ISSN 1517-1450; n. 1)  
ISBN 85-240-0559-9

Apresenta os resultados de estudo ambiental realizado no município de Goiânia, com base em informações sobre a oferta de serviços de saneamento básico, como abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza pública e coleta de lixo, bem como dados sobre saúde da população. Avalia as ações antrópicas que afetam a qualidade do meio físico, buscando, identificar a relação de causalidade entre as condições do serviço de saneamento básico, o meio ambiente e a saúde da população, especialmente quanto à incidência de doenças preveníveis pela oferta adequada de serviços de saneamento, notificadas pelos distritos sanitários. A partir da análise interativa dessas informações, o estudo sugere um elenco de recomendações necessárias à preservação do meio físico e à melhoria da qualidade dos serviços de saneamento oferecidos à população. Inclui figuras, tabelas, mapas e fotografias e a bibliografia consultada.

#### **84-624 Fauna ameaçada de extinção**

2001. 106 p., il.  
ISBN 85-240-0853-9

Apresenta 42 espécies da fauna brasileira, que fazem parte da Lista Oficial de Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama. Os animais relacionados na publicação são ilustrados por fotos acompanhadas de textos e, representam os diversos ecossistemas brasileiros: Amazônia, Mata Atlântica, Cerrado, Pantanal, Campos e Caatinga. Inclui apêndice contendo a lista de espécies da fauna brasileira ameaçadas de extinção e a bibliografia utilizada.

#### **84-625 Indicadores de desenvolvimento sustentável: Brasil 2002**

2002. 195 p. (Estudos e pesquisas. Informação geográfica, ISSN 1517-1450; n. 2)  
ISBN 85-240-0888-1

Apresenta um conjunto de informações sobre a realidade brasileira, num total de 50 indicadores, contemplando as dimensões social, ambiental, econômica e

institucional do País, segundo a perspectiva da sustentabilidade. Os indicadores selecionados são oriundos de estudos e levantamentos do IBGE e de outras instituições e abrangem os seguintes tópicos: as características da população, como taxa de crescimento, aspectos vinculados à desigualdade social, entre os quais a distribuição de renda, saúde, educação, habitação e segurança; as questões relacionadas ao uso dos recursos naturais e à degradação ambiental; a dinâmica econômica e as alterações nos padrões de consumo e uso de energia; a orientação política, a capacidade e os esforços realizados com vistas à busca de alternativas para a conquista do desenvolvimento sustentável. Os indicadores, apresentados para o País e unidades da federação em tabelas, gráficos e mapas, contêm a descrição das variáveis utilizadas em sua construção, a justificativa e, em casos específicos, considerações metodológicas. Inclui um glossário com a conceituação utilizada. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

#### **84-626 Árvores do Brasil central: espécies da região geoeconômica de Brasília**

2002- . 3 v.

ISBN 85-240-0889-X (v. 1)

Reúne informações sobre as espécies arbóreas do Brasil Central, tendo como ponto inicial o levantamento das espécies da Região Geoeconômica de Brasília que, por seus aspectos ambientais e históricos de ocupação do espaço, é considerada uma das mais representativas do bioma Cerrado. Fornece uma caracterização geral da área, abrangendo clima, geologia, geomorfologia, altimetria, hidrografia, solos e vegetação, e uma abordagem das espécies, por família e por gênero, com dados sobre nomes científicos e vulgares, descrição dendrológica, distribuição geográfica, *habitat*, utilização atual e potencial, propagação, cultivo e estado de conservação das espécies. Inclui um glossário com cerca de 400 vocábulos e suas acepções, índices de nomes científicos e vulgares e a bibliografia utilizada. O levantamento foi realizado nos herbários do IBGE, da Universidade de Brasília - UnB e da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, localizados na região, e incorpora, também, informações derivadas de contatos com habitantes do meio rural e de observações de campo.

#### **84-627E Levantamento de recursos naturais**

ed. fac-similar. 34 v. 2003.

Os 34 volumes em CD-ROM são uma edição fac-similar em meio digital dos resultados do mapeamento dos recursos naturais do território nacional realizado pelo extinto Projeto RADAMBRASIL, com base em interpretação de imagens de radar. Constitui um estudo integrado do meio físico e biótico de áreas correspondentes às folhas ao milionésimo do Brasil, apresentado através de textos analíticos e mapas temáticos sobre geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação, uso potencial da terra e capacidade de uso dos recursos naturais renováveis. A partir do volume 30, foram efetuados também estudos que resultaram no mapa de avaliação do relevo até o volume 34.

#### **84-628 Indicadores de desenvolvimento sustentável: Brasil 2004**

2004. 393 p. (Estudos e pesquisas. Informação geográfica, ISSN 1517-1450; n. 4)  
ISBN 85-240-3727-X

Apresenta um conjunto de informações sobre a realidade brasileira, num total de 59 indicadores, dentre eles 12 novos em relação à edição anterior, contemplando questões emergentes que propiciam uma avaliação mais completa do desenvolvimento sustentável. Traz como acréscimos uma *matriz de relacionamentos de indicadores*,

que ilustra as ligações entre esses dados, um *resumo gráfico*, que fornece uma visão de conjunto dos indicadores, e uma *relação dos indicadores segundo diretrizes para transição ao desenvolvimento sustentável* referenciadas a equidade, eficiência, adaptabilidade e atenção a gerações futuras. Os indicadores selecionados são oriundos de estudos e levantamentos do IBGE e de outras instituições. Fornecem, em sua dimensão ambiental, informações relacionadas ao uso dos recursos naturais e à degradação ambiental, organizadas nos temas atmosfera, terra, água doce, mares e áreas costeiras, biodiversidade e saneamento. Em sua dimensão social, os indicadores abrangem os temas população, trabalho e rendimento, saúde, educação, habitação e segurança, vinculados à satisfação das necessidades humanas, melhoria da qualidade de vida e justiça social. A dimensão econômica dos indicadores busca retratar o desempenho macroeconômico e financeiro e os impactos no consumo de recursos materiais e uso de energia mediante a abordagem dos temas quadro econômico e padrões de produção e consumo. Por sua vez, a dimensão institucional, desdobra nos temas quadro institucional e capacidade institucional, oferece informações sobre a orientação política, a capacidade e os esforços realizados com vistas às mudanças necessárias para a implementação do desenvolvimento sustentável. Os indicadores são apresentados sob a forma de tabelas, gráficos e mapas, precedidos de uma ficha, contendo a descrição das variáveis utilizadas em sua construção, a justificativa e, em casos específicos, considerações metodológicas. Inclui um glossário com a conceituação utilizada. Contemplam série histórica e abrangem, sempre que possível, informações para o País e Unidades da Federação, permitindo o acompanhamento dos fenômenos ao longo do tempo e o exame de sua ocorrência no território. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

#### **84-629 Perfil dos municípios brasileiros : meio ambiente 2002**

2005. 394 p.  
ISBN 85-240-3808-X

Apresenta as informações obtidas pela Pesquisa de Informações Básicas Municipais realizada junto às prefeituras dos 5.560 municípios brasileiros, relativamente ao tema meio ambiente. Os resultados selecionados estão agregados por faixas de tamanho populacional dos municípios, grandes regiões e unidades da federação, e abrangem informações sobre os dois eixos temáticos definidos na pesquisa. O primeiro trata da institucionalização da questão ambiental nas administrações municipais, abordada mediante a investigação da existência de estrutura administrativa e de mecanismos de articulação institucional, do andamento da Agenda 21, bem como da disponibilidade de recursos financeiros e de legislação específicos para o meio ambiente. O segundo desenvolve um diagnóstico do estado do meio ambiente no município a partir da percepção do seu gestor ambiental, e explora a relação entre a mortalidade na infância e um conjunto de alterações ambientais relevantes. Os textos analíticos e um conjunto de tabelas, gráficos e mapas, permitem traçar um perfil dos municípios brasileiros concernente à gestão e ao estado do meio ambiente local. Inclui notas técnicas, e um glossário com a conceituação utilizada. A publicação é acompanhada de CD-ROM, que contém, além das informações apresentadas no volume impresso, a base de dados completa da pesquisa. A publicação resulta de uma parceria do IBGE com o Ministério do Meio Ambiente.

#### **84-630 Indicadores de desenvolvimento sustentável: Brasil 2008**

2008. 420 p. (Estudos e pesquisas. Informação geográfica, ISSN 1517-1450; n. 5)  
ISBN 978-85-240-3947-8

Apresenta um conjunto de informações sobre a realidade brasileira, em suas dimensões ambiental, social, econômica e institucional, num total de 60 indicadores que, em sua maior parte, correspondem àqueles constantes na edição de 2004. Poucos foram acrescentados e poucos, ainda, não puderam ser atualizados, mas todos foram revistos, incluindo seus textos explicativos. Os indicadores selecionados originam-se de estudos e levantamentos do IBGE e de outras instituições. Fornecem, em sua dimensão ambiental, informações relacionadas ao uso dos recursos naturais e à degradação ambiental, organizadas nos temas atmosfera, terra, água doce, mares e áreas costeiras, biodiversidade e saneamento. Em sua dimensão social, os indicadores abrangem os temas população, trabalho e rendimento, saúde, educação, habitação e segurança, vinculados à satisfação das necessidades humanas, melhoria da qualidade de vida e justiça social. A dimensão econômica dos indicadores busca retratar o desempenho macroeconômico e financeiro e os impactos no consumo de recursos materiais e uso de energia mediante a abordagem dos temas quadro econômico e padrões de produção e consumo. Por sua vez, a dimensão institucional, desdobrada nos temas quadro institucional e capacidade institucional, oferece informações sobre a orientação política, a capacidade e os esforços realizados com vistas às mudanças necessárias para a implementação do desenvolvimento sustentável. Os indicadores são apresentados sob a forma de tabelas, gráficos e mapas, precedidos de uma ficha contendo a descrição das variáveis utilizadas em sua construção, a justificativa e, em casos específicos, considerações metodológicas. Inclui um glossário com a conceituação utilizada. Contemplam série histórica e abrangem, sempre que possível, informações para o País e unidades da federação, permitindo o acompanhamento dos fenômenos ao longo do tempo e o exame de sua ocorrência no território. A publicação é acompanhada de CD-ROM.

Disponível para aquisição e consulta.

## Metodologias

### **84-701 Manual técnico da vegetação brasileira**

1991. 92 p. (Manuais técnicos em geociências, ISSN 0103-9598; n. 1)  
ISBN 85-240-0427-4

Apresenta os procedimentos metodológicos utilizados em estudos fitogeográficos, com base na nomenclatura e conceitos de geografia botânica extraídos da Classificação da Vegetação Brasileira, adaptada a um sistema universal. Descreve os tipos de inventários de formações florestais e campestres quanto aos níveis de detalhamento, técnicas de amostragem e etapas de execução, entre outros aspectos, técnicas e manejo de coleções botânicas e considerações sobre a elaboração de relatórios e mapas. Inclui a bibliografia utilizada.

### **84-702 Manual técnico de pedologia**

Celso Gutemberg Souza (Coordenador)  
1995. 104 p., il. (Manuais técnicos em geociências, ISSN 0103-9598; n. 4)  
ISBN 85-240-0506-8

Descreve os procedimentos metodológicos utilizados nos estudos do solo, abrangendo a conceituação dos atributos relevantes para sua identificação e

classificação, os diversos tipos de levantamento pedológicos e considerações sobre a elaboração de relatórios e mapas, bem como os parâmetros básicos de avaliação da aptidão agrícola das terras, que devem orientar a utilização dos recursos do solo. Inclui a bibliografia utilizada.

#### **84-703 Introdução à interpretação radargeológica**

Mário Ivan Cardoso de Lima

1995. 124 p., il. (Manuais técnicos em geociências, ISSN 0103-9598; n. 3)  
ISBN 85-240-0451-7

Apresenta os procedimentos metodológicos de interpretação geológica em imagens de radar. Discorre sobre os princípios básicos de radar de visada lateral e os parâmetros que devem ser observados na leitura da imagem. Inclui exemplos práticos de interpretação e a bibliografia utilizada.

#### **84-704 Manual técnico de geomorfologia**

Bernardo de Almeida Nunes e outros (Coordenadores)

1995. 113 p. (Manuais técnicos em geociências, ISSN 0103-9598; n. 5)  
ISBN 85-240-0509-2

Apresenta os procedimentos metodológicos utilizados no mapeamento geológico, abrangendo a conceituação básica dos fatos do relevo, a descrição das etapas de trabalho e considerações sobre a elaboração de relatórios e mapas. Inclui anexos com os símbolos e os blocos diagramas do mapeamento geomorfológico e modelos de fichas de campo.

#### **84-705 Manual técnico de geologia**

1998. 306 p. (Manuais técnicos em geociências, ISSN 0103-9598; n. 6)  
ISBN 85-240-0641-2

Discorre sobre os aspectos relevantes do mapeamento geológico e inclui, em sua quase totalidade, o Guia de Nomenclatura Estratigráfica. Descreve os principais eventos geológicos que ocorreram no território brasileiro, assim como o trabalho de campo, a interpretação geológica e considerações sobre a elaboração de relatórios e mapas.

#### **84-706 Manual técnico de uso da terra**

1999. 58 p. (Manuais técnicos em geociências, ISSN 0103-9598; n. 7)  
ISBN 85-240-0677-3

Apresenta os procedimentos metodológicos para mapeamento e análise da utilização e da organização dos espaços de produção, abrangendo a classificação de uso da terra, a conceituação das grandes classes de uso, incluindo casos especiais ou atípicos, as atividades do levantamento, critérios para elaboração dos relatórios e mapas. Inclui bibliografia e um glossário com a conceituação utilizada.

#### **84-707 Introdução ao processamento digital de imagens**

2001. 94 p. (Manuais técnicos em geociências, ISSN 0103-9598; n. 9)  
ISBN 85-240-0762-1

Apresenta, os principais conceitos relacionados ao processamento digital de imagens de sensoriamento remoto para extração de informações sobre a superfície terrestre, visando principalmente, o mapeamento e a avaliação de recursos ambientais. Abrange os diversos tipos de sensores utilizados e sua classificação, considerações sobre as características espectrais de alguns materiais, critérios para seleção de imagens, técnicas para melhoria da qualidade visual, operações aritméticas e outras transformações dos dados das imagens, bem como um breve histórico da revolução dos sistemas sensores a partir da primeira utilização de fotografias aéreas no início do século passado. Inclui bibliografia.

## **Diagnóstico Ambiental e Zoneamento Ecológico-Econômico**

**85**

### **85-601 Bacia do rio Utinga: subsídios à formulação da estratégia de desenvolvimento integrado da bacia do rio Paraguaçu: diagnóstico e proposição para uso**

1986. 78 p., il., mapas.

Avalia os recursos potenciais da bacia do rio Utinga, evidenciando os aspectos positivos e os problemas relativos aos diferentes usos da água, do solo e do subsolo das unidades espaciais identificadas neste estudo. O levantamento das potencialidades e o estudo de viabilidades econômicas de exploração da área originaram propostas de desenvolvimento integrado, fornecendo subsídios para ações conjuntas de órgãos da administração estadual e/ou federal. Inclui mapas na escala 1:150.000 e gráficos. A publicação resulta de convênio entre o IBGE e a Companhia de Desenvolvimento do Vale do Paraguaçu - Desenvale.

### **85-602 Diagnóstico Brasil: a ocupação do território e o meio ambiente**

Rivaldo Pinto de Gusmão (Coordenador)

1990. 170 p., il., mapas.

ISBN 85-240-293-X

Examina os diferentes momentos da ocupação do território no Brasil, para identificar as mudanças ocorridas no espaço em virtude das atividades produtivas predominantes. Analisa o crescimento e a distribuição da população, as atividades agropecuárias e os processos de industrialização e urbanização no País, avaliando suas conseqüências sobre o meio ambiente. Descreve as divisões morfoclimáticas brasileiras e as alterações ocorridas com a ocupação do espaço. Vinte e seis mapas ilustram os principais aspectos abordados. A publicação resulta de convênio entre o IBGE e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA.

### **85-603 Diagnóstico geoambiental e socioeconômico**

1990-1994. 2 v., il., mapas.

ISBN 85-240-0334-0 (obra completa)

Apresenta os resultados dos estudos realizados para orientar a ocupação da área de influência direta e indireta da rodovia BR-364, nos trechos de Porto Velho a Rio Branco e de Rio Branco a Cruzeiro do Sul. Analisa os componentes físicos e bióticos através de estudos de geologia, climatologia, solos, geomorfologia, fitoecologia e da evolução dos padrões de uso da terra e recursos naturais, assim como os processos e fatores socioeconômicos da área. Foram consideradas

também as ações antrópicas que participam dos sistemas ambientais. Apresenta recomendações para subsidiar a formulação do plano de ordenação do território para a área do Projeto de Proteção do Meio Ambiente e das Comunidades Indígenas - PMACI I e II. Inclui figuras, quadros, tabelas, a bibliografia consultada e, em anexo, mapas do potencial geoambiental na escala 1:1.000.000. A publicação resulta de convênio entre o IBGE e a Fundação Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA.

**85-604 Projeto zoneamento das potencialidades dos recursos naturais da Amazônia Legal**

1990. 212 p., il., mapas.  
ISBN 85-240-0363-4

Apresenta uma avaliação integrada do potencial dos recursos naturais da Amazônia Legal, através do levantamento geológico, de solos e de vegetação da área, fornecendo subsídios às políticas de desenvolvimento socioeconômico e de preservação de seus recursos naturais. Inclui mapas de zoneamento das potencialidades dos recursos naturais, geológico, de solos e vegetação na escala 1:2.500.000, além de extensa bibliografia. A publicação resulta de convênio entre o IBGE e a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia-SUDAM.

**85-605 Diagnóstico geoambiental e sócio-econômico da bacia do rio Paraguaçu-BA: diretrizes gerais para a ordenação territorial**

Regina Coeli Ribeiro da Costa (Coordenadora)  
1993. 124 p., il., mapas.(Estudos e pesquisas em geociências, ISSN 0103-7447; n. 1)  
ISBN 85-240-0383-9

Avalia os recursos naturais e a estrutura socioeconômica da área da bacia do rio Paraguaçu, através da identificação e correlação das potencialidades e limitações inerentes às unidades geoambientais. Apresenta alternativas para a utilização desses recursos visando sua conservação e uso sustentado e identificando áreas para proteção ambiental. Inclui bibliografia e mapas na escala 1:500.000.

**85-606 Diagnóstico da qualidade ambiental da bacia do rio São Francisco: sub-bacias do Oeste Baiano e Sobradinho**

Edla Augusta Valença Nou e Nelson Lara da Costa (Coordenadores)  
1994. 111 p., il., mapas.(Estudos e pesquisas em geociências, ISSN 0103-7447; n.2)  
ISBN 85-240-0502-5

Apresenta o resultado dos estudos sobre qualidade ambiental dos trechos médio e submédio da bacia do rio São Francisco, realizado no período 1989/1992 e revisado em 1994. Aborda as origens dos problemas ambientais e descreve as bases conceituais que fundamentaram o estudo, identificando os sistemas ambientais e sua dinâmica, de acordo com a situação em regiões fitogeográficas de savana estépica (caatinga), savana (cerrado), floresta e tensão ecológica (transição e contatos). Os fatores e processos de transformação socioambiental são apresentados, destacando-se os aspectos relacionados ao uso das terras e das águas. Inclui bibliografia e um encarte com mapas da área de Sobradinho e do Oeste Baiano na escala 1:500.000. A publicação resulta de convênio entre o IBGE e a Secretaria de Planejamento da Presidência da República.

**85-607 Zoneamento geoambiental e agroecológico do estado de Goiás: região Nordeste**

Hilton Lenzi Moreira (coordenador)

1995. 178 p., il., mapas (Estudos e pesquisas em geociências, ISSN 0103-7447; n. 3)

ISBN 85-240-0447-9

Apresenta os resultados do levantamento integrado dos recursos naturais realizado na parte nordeste do estado de Goiás. Através de textos e mapas de potencial geoambiental, de zoneamento agroecológico e de avaliação de qualidade ambiental estão representados, respectivamente, a maneira como os elementos da natureza ocorrem na região, o aproveitamento que deveriam ter em função de suas potencialidades e do equilíbrio ambiental e a avaliação da qualidade ambiental em função dos elementos naturais e antrópicos. Inclui bibliografia e um encarte com mapas do zoneamento agroecológico e da avaliação da qualidade ambiental na escala 1:500.000. A publicação resulta de convênio entre o IBGE e a Secretaria de Planejamento e Coordenação do Governo do Estado de Goiás.

**85-608 Macrozoneamento geoambiental da bacia hidrográfica do rio Parnaíba**

Margarete Prates Rivas (Coordenadora)

1996. 111 p., il., mapas (Estudos e pesquisas em geociências, ISSN 0103-7447; n. 4)

ISBN 85-240-0503-3

Apresenta os resultados dos estudos realizados na bacia hidrográfica do rio Parnaíba, descrevendo as potencialidades e as limitações dos recursos naturais, os processos de organização desse espaço e os problemas socioeconômicos e ambientais. Indica as áreas prioritárias para detalhamento dos estudos, visando o uso racional e a preservação ou conservação das terras, águas e dos recursos vegetais e minerais. Inclui metodologia, bibliografia e um encarte com os mapas do potencial geoambiental e da qualidade ambiental na escala 1:500.000. A publicação resulta de convênio entre o IBGE e o Ministério do Planejamento e Orçamento.

**85-610 Subsídios ao zoneamento ecológico-econômico da bacia do rio Itapecuru - MA: diretrizes gerais para ordenação territorial**

1998. 187 p., il., mapas (Estudos e pesquisas em geociências, ISSN 0103-7447; n. 5)

ISBN 85-240-0558-0

Apresenta os resultados dos estudos sobre os aspectos físicos, sociais e econômicos realizados na bacia do rio Itapecuru. Identifica os sistemas naturais e sua dinâmica de acordo com a situação em diferentes regiões fitogeográficas e as características dos recursos hídricos. Descreve o processo de organização do espaço e a estrutura socioeconômica existente, que servem de base para a análise da qualidade de vida e dos ambientes naturais da área. Inclui bibliografia e um encarte com os mapas do potencial geoambiental e subsídios ao zoneamento ecológico-econômico na escala 1:500.000.

## Metodologias

**85-701 Metodologia para zoneamento ecológico-econômico na região Amazônica: contribuição para debate**

1993. 23 p.  
ISBN 85-240-0467-3

Apresenta alguns pressupostos básicos conceituais e de metodologia da pesquisa, visando fornecer subsídios para reflexões sobre o zoneamento ecológico-econômico na Região Amazônica. A publicação resulta de convênio entre o IBGE e a Secretaria de Assuntos Estratégicos - SAE.

## **Documentos para Discussão**

### **85-901 Zoneamento ecológico-econômico do delta do Parnaíba: dimensão urbano-regional**

Adma Hamam de Figueiredo  
2004. 29 p. (Textos para discussão. Diretoria de Geociências, ISSN 1806-4531; n. 1)  
ISBN 85-240-3719-9

Apresenta resultados de estudo desenvolvido pelo IBGE em colaboração com o Ministério do Meio Ambiente, com o objetivo de contribuir para o aprimoramento de uma metodologia de pesquisa para zoneamentos ecológico-econômicos, tendo por foco o papel articulador e transformador desempenhado pelas cidades no contexto da dimensão ambiental e seus impactos na natureza. Tomando como objeto de análise a dinâmica de inserção da área do Baixo Rio Parnaíba e sua cidade polarizadora - Parnaíba, no Piauí - no contexto regional mais amplo, o estudo, efetuado em 2000, conclui que a cidade não se fecha em si mesma, posto que está articulada a um segmento regional mais amplo, cuja vida relacional, tanto no campo econômico, como no campo político, quanto nos campos social e cultural, passa, necessariamente por sua mediação.

Disponível para consulta.

### **85-902 Relatório piloto com aplicação da metodologia IPPS ao Estado do Rio de Janeiro: uma estimativa do potencial de poluição industrial do ar**

José Luiz Sor, Judicael Clevelario Junior, Lucy Teixeira Guimarães e Rosane de Andrade Memoria Moreno  
2008. 43 p. (Textos para discussão. Diretoria de Geociências, ISSN 1806-4531; n. 2)  
ISBN 978-85-240-4018-4

Apresenta resultados de estudo que tem por objetivo estimar o potencial poluidor do ar das indústrias do Estado do Rio de Janeiro, com base na metodologia *Industrial Pollution Projection System - IPPS*, desenvolvida pelo Banco Mundial, que mostra-se adequada para análises rápidas da situação ambiental industrial, principalmente onde há falta de dados para o diagnóstico da poluição. No estudo, são identificados os municípios de maior potencial poluidor, tanto por tipo de indústria quanto por poluentes do ar emitidos. A fim de testar o ajuste da metodologia IPPS à realidade brasileira, foram realizadas algumas comparações entre os resultados das estimativas de emissão potencial de poluentes e a classificação de potencial poluidor da Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente - FEEMA, bem como dados de doenças respiratórias oriundos do Banco de Dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS.

Disponível para consulta.

